

100. General Câmara 100-100.

A-10-L.

D.F.

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



DIÁRIO OFICIAL

Secção II

EXERCICIO DE 1938

Por conveniência, não sómente dos senhores subscritores, como da Imprensa, não se farão inscrições de assinantes sinão pelo prazo de um ano.

— As assinaturas começarão em 1º de janeiro, para terminar em 31 de dezembro, ou em 1º de julho, para terminar em 30 de junho do ano seguinte.

Ainda para facilidade e pontualidade na remessa, as inscrições de assinantes só serão aceitas quando realizadas até o ultimo dia do mês anterior áquele em que começa a assinatura, isto é, até 31 de dezembro ou até 30 de junho.

Pede-se ás repartições arrecadadoras que não aceitem pedidos de assinatura, sinão dentro dessas condições quer para particulares, quer para funcionários.

Preços de assinaturas anuais do "Diário da Justiça ou de cada uma das Secções do "Diário Oficial".

Repartições publicas ou assinantes particulares	No interior	70\$000
	No exterior	110\$000
Funcionários publicos	No interior	50\$000
	No exterior	80\$000

Numero avulso do dia, 400 réis, até o limite de dez cadernos com quarenta folhas e mais 100 réis pelas seguintes cadeiras de quatro folhas (oitavo) ou fração.

Por ano decorrido, mais 500 réis sobre o preço do dia.

O preço do numero de hoje está fixado na ultima pagina

OBSERVAÇÕES

Dentro do ano não se aceitam pedidos de assinaturas.

— A Redação não fornecerá gratuitamente aos assinantes numeroes extraviosados, extraviados ou anteriores á data da assinatura.

— Convém, por isso, que os interessados renovem as suas assinaturas com a antecedência conveniente, afim de não ficarem com as suas coleções desfalçadas.

— As assinaturas para funcionários publicos que descontem em folha de pagamento devem ser anualmente requisitadas pelas respectivas repartições pagadoras.

— Os preços fixados para os funcionários publicos são extensivos aos estaduais e municipais, desde que, provada a qualidade, façam o pagamento adiantadamente.

— Os conhecimentos das assinaturas tomadas por intermédio das coletorias federais, mesas de rendas e alfandegas, poderão ser encaminhadas directamente á Imprensa Nacional sem interferência das delegacias fiscaes.

— As assinaturas não pagas ou cujas consignações não forem comunicadas pelas repartições arrecadoras dentro dos primeiros 15 dias de novo periodo, serão canceladas e procedida a cobrança do respectivo preço.

Nos dias 10 e 25 de cada mês será publicada, em fasciculos apensos ao "Diário da Justiça", a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar e do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

NOTA. — Para boa ordem dos serviços da Redação, e no interesse do publico, fica estabelecido que os pedidos para reprodução de matéria paga constatada pelos interessados a existência de erros ou omissões devem ser feitos das 16 ás 19 horas e, no máximo, até 48 horas após a saída dos Orgãos officiais.

ANO LXXVII SUMARIO

N. 227

ATOS DO PODER EXECUTIVO:

- Decreto-lei n. 740, de 27 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 747, de 29 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 748, de 29 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 749, de 29 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 750, de 29 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 751, de 29 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 752, de 29 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 753, de 29 de setembro de 1938.
- Decreto-lei n. 754, de 30 de setembro de 1938.
- Decreto n. 3.096, de 22 de setembro de 1938.
- Decreto n. 3.114, de 29 de setembro de 1938.

Ministério da Fazenda — Decretos de 22 e 23 de setembro último.
Ministério da Viação e Obras Públicas — Decretos de 23 e 28 do mês findo.

Departamento Administrativo de Serviço Público.

SECRETARIAS DE ESTADO:

- Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Apostilas — Portarias — Expediente das Diretorias da Justiça e do Interior e do Serviço do Pessoal.
- Ministério da Educação e Saúde — Apostilas — Portarias — Expediente do Serviço do Pessoal, da Divisão do Ensino Comercial e do Departamento Nacional de Saúde.
- Ministério da Fazenda — Portarias — Expediente da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, das Diretorias das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras e do Domínio da União, da Câmara de Reajustamento Econômico e da Diretoria do Imposto de Renda.
- Ministério da Marinha — Expediente do Tribunal Marítimo Administrativo.
- Ministério da Guerra — Apostilas — Despachos — Expediente do Sr. ministro, das Diretorias de Fundos do Exército e de Intendência da Guerra, do Serviço do Pessoal Civil e da Diretoria Provisória das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.
- Ministério da Viação e Obras Públicas — Apostilas — Expediente do Sr. ministro, dos Departamentos dos Correios e Telégrafos e de Aeronáutica Civil e da Inspetoria Federal das Estradas.
- Ministério da Agricultura — Expediente do Sr. ministro e da Diretoria da Contabilidade.
- Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Expediente do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e dos Instituto Nacional de Previdência e de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.
- Noticiário — Rendas públicas — Editais e avisos — Sociedades anônimas — Sociedades civis — Anúncios.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO-LEI N. 740 — DE 27 DE SETEMBRO DE 1938

Concede ao engenheiro civil Jerônimo Coimbra Bueno ou empresa que organizar autorização para construir e explorar uma estrada de rodagem entre São Simão, no Estado de Goiás, e Colúmbia, no Estado de São Paulo, através o Triângulo Mineiro.

O Presidente da República, atendendo ao que requereu o engenheiro civil Jerônimo Coimbra Bueno, de acordo com a informação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em ofício n. 171, de 9 de agosto do corrente ano, e usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º É concedida ao engenheiro civil Jerônimo Coimbra Bueno ou empresa que organizar autorização para construir e explorar uma estrada de rodagem, entre São Simão, no sul de Goiás e Colúmbia, em São Paulo, através o Triângulo Mineiro, na conformidade das cláusulas que com este baixam, assinadas pelo Ministro de Estado da Viação e Obras Públicas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1938, 117.º da Independência e 50.º da República.

GETÚLIO VARGAS.

João de Mendonça Lima.

CLÁUSULAS A QUE SE REFERE O DECRETO-LEI N. 740, DE 27 DE SETEMBRO DE 1938

1. O Governo Federal outorga ao Engenheiro Civil Jerônimo Coimbra Bueno ou a firma que organizar, a concessão para a construção e exploração de uma estrada de rodagem entre São Simão no

Estado de Goiás e Colúmbia, no Estado de São Paulo, através o Triângulo Mineiro, de forma a reduzir o percurso da ligação entre aqueles dois Estados.

2. O concessionário obriga-se a construir uma ponte definitiva sobre o Rio Grande, fronteira à cidade de Colúmbia, de acordo com o projeto previamente aprovado pelo D. N. E. R.

3. O concessionário obriga-se a construir a estrada de acordo com o projeto e orçamento que submeterá à aprovação do D. N. E. R. e que não poderá modificar sem o seu prévio assentimento. Constarão do projeto definitivo as condições de primeira abertura, que serão fixadas prevendo-se o método progressivo para a construção da estrada, no sentido já consagrado pela técnica rodoviária.

4. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem poderá impor durante a construção qualquer modificação de parte ainda não executada do projeto, desde que da alteração não decorra onus a maior para o concessionário.

5. O prazo para a conclusão das obras de primeira abertura e para a ponte será de dois anos, só podendo ser prorrogado por ocorrência de motivos relevantes e a juízo do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

6. O concessionário depositará no Tesouro Nacional, antes de iniciar a construção, a importância correspondente a três meses de fiscalização, arbitrada pelo D. N. E. R. e pagará mensalmente a conta dessas despesas que o Departamento lhe apresentar.

7. Será apresentado ao Departamento, para a sua aprovação, o quadro dos vencimentos dos administradores, funcionários, empregados e operários da empresa na fase da construção da estrada.

8. O concessionário se obriga a caucionar no Tesouro Nacional 10 % do orçamento do projeto de primeira abertura da estrada. Esta caução pode ser restituída logo que o concessionário houver executado e pago obras de valor equivalente.

9. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem desapropriará por utilidade pública, mas a expensas do concessionário, as servidões de passagens, terras, prédios e jazidas de materiais necessários à construção e conservação da estrada.

10. A abertura da estrada ao tráfego depende de prévia vistoria e licença do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

11. O concessionário submeterá à aprovação do Departamento as tarifas a cobrar pelo trânsito na estrada; qualquer modificação posterior dependerá de aprovação do Departamento e não poderá ser posta em vigor sem aviso prévio de trinta (30) dias, ao público, quando se tratar de sua elevação.

12. Logo que a estrada for aberta ao tráfego o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará a tomada de conta do capital aplicado pelo concessionário, e, deste então, fará anualmente a tomada de contas em acréscimos e melhoramentos.

13. Os veículos oficiais e os funcionários públicos terão trânsito gratuito em serviço público.

14. A conta de capital aplicado na estrada serão levadas as seguintes despesas em moeda nacional, desde que razoáveis, a critério do Departamento:

a) de reconhecimentos, estudos, projetos e orçamentos;

b) desapropriações;

c) de administração geral da empresa durante a construção das obras de primeira abertura até a inauguração do tráfego, no primeiro trecho;

d) de construção e fiscalização das obras de primeira abertura, inclusive edifícios, oficinas e outras instalações complementares e acessórias e com a aquisição de máquinas, veículos, ferramentas e o mais que for necessário ao serviço de exploração;

e) de acréscimos e melhoramentos, quer na estrada propriamente dita, quer nos edifícios, veículos, oficinas, aparelhamento mecânico, móveis e utensílios e outras instalações complementares e acessórias;

f) de fiscalização especial, pelo Departamento, de obras de acréscimos e melhoramentos, quando for necessária.

15. A conta de capital serão ainda levados os juros à taxa anual de 7 %, capitalizados anualmente, sobre as despesas mencionadas no inciso anterior, computadas desde os desembolsos até a abertura da estrada ao tráfego ou até a inclusão dos acréscimos ou melhoramentos, na conta de capital, não se computando, porém, esses juros durante as interrupções das obras.

16. Serão deduzidos da conta de capital os valores nela inscritos, das obras, instalações, móveis, utensílios e quaisquer outros itens patrimoniais substituídos ou retirados do serviço da estrada.

17. A exploração da estrada se fará no seguinte regime:

a) se a renda líquida da exploração exceder 10 % ao ano sobre o capital reconhecido como efetivamente aplicado, até o fim do ano anterior o excesso será recolhido, até numa conta especial no Banco do Brasil, denominada "Fundo de Reserva de Renda da Estrada S. Simão-Colúmbia", podendo o Diretor do Departamento determinar adequada redução de tarifas;

b) se a renda líquida da operação for inferior a 7 % ao ano, o fundo de reserva de renda suprirá a falta e o concessionário terá direito à elevação das tarifas na proporção necessária à obtenção daquela renda mínima, elevação que o Departamento calculará sobre a base da média do tráfego da estrada nos três anos anteriores;

c) no caso da alínea antecedente o concessionário requererá motivadamente a elevação de tarifas, pedindo a tomada de contas da exploração no ano anterior que o Departamento mandará proceder

imediatamente; uma vez concluída a tomada de contas, o Departamento dará dentro de 20 dias solução ao requerimento, sob pena de se o ter por deferido;

d) o Departamento terá, também, em livros próprios, a conta do fundo de reserva de renda, em que, além dos assentamentos da conta correspondente do Banco do Brasil, se lançarão, no débito, os *deficits* do concessionário, em relação à renda mínima de 7%, não supridos por deficiência do fundo, para que tais *deficits* sejam ressarcidos ao concessionário pelos recolhimentos futuros do mesmo fundo.

18. O Departamento não se responsabilizará a suprir a renda mínima ao concessionário.

19. Anualmente o Departamento fará a tomada de contas da exploração da estrada.

20. Constituirão despesas de exploração as seguintes:

- a) de administração geral da empresa;
- b) de fiscalização do serviço pelo Departamento;
- c) de conservação ordinária e extraordinária da estrada;
- d) de vigilância da circulação e polícia da estrada.

21. Constituirão rendas de exploração:

- a) 90% (noventa por cento) das tarifas cobradas pelo trânsito de veículos, cavaleiros, animais e pedestres;
- b) quaisquer outras rendas da empresa derivadas da estrada, tais como multas, vencimentos e salários prescritos, alugueis e concessão de anúncios.

22. Os 10% (dez por cento) restantes da renda das tarifas serão recolhidos a uma conta especial no Banco do Brasil, denominada "Fundo de Renovação da Estrada S. Simão-Columbia", que ocorrerá às despesas de substituição de itens patrimoniais que se inutilizarem por depreciação física, a despeito dos cuidados da conservação ordinária, e as indenizações ao concessionário pelas deduções na conta de capital dos valores que, por depreciação econômica, tiverem de ser postos fora de uso:

a) o fundo de renovação responderá somente pela diferença entre o valor do item substitutivo, de tipo correspondente ao do substituído e o valor dos resíduos deste;

b) se a substituição se der por item de tipo superior, a diferença entre o valor deste e o tipo correspondente ao substituído correrá por conta do concessionário e será escriturada em conta de capital;

c) tratando-se, de item patrimonial que deve ser posto fora de uso, o fundo de renovação responderá somente pela diferença entre o valor pelo qual se achava escriturada em conta de capital e o valor residual que na ocasião for arbitrado ou aceito pelo Departamento; se, eventualmente, o valor residual for maior do que o valor escriturado em conta de capital, o excesso será recolhido pelo concessionário ao fundo de renovação;

d) se os resíduos de itens substituídos ou os itens retirados, forem decompostos em partes ou não, suscetíveis de aproveitamento nos serviços da estrada, o concessionário os recolherá aos almoxarifados ou depósitos da empresa com o valor arbitrado ou aceito pelo Departamento; em caso contrário ficarão eles a livre disposição do concessionário;

e) quando se tiver de reincorporar, como acréscimo ou melhoramento da estrada, qualquer item patrimonial do serviço, escriturar-se-á na conta de capital, o valor que for novamente arbitrado, o qual não poderá exceder ao valor que lhe tiver sido atribuído por ocasião da retirada.

23. Até o dia 15 de abril, de cada ano, o concessionário apresentará ao Departamento as relações da receita e despesa da exploração e das despesas do capital, acompanhadas dos documentos comprovantes e indicará o seu representante para assistir à tomada de contas, que se fará na forma da legislação em vigor para as estradas de ferro, dadas em concessão pela União.

24. Das obras de acréscimos e melhoramentos não concluídas no ano se tomarão as contas em separado, até que se concluíam.

25. Terminadas as tomadas de contas anuais, os seus resultados serão escriturados em livros próprios do Departamento e publicados no "Diário Oficial" da União e os documentos do concessionário serão restituídos devidamente carimbados e rubricados pelos funcionários que os tiverem examinado.

26. Nenhum acréscimo ou melhoramento poderá ser feito na estrada e no seu patrimônio sem prévia aprovação do Departamento, sujeitando-se o concessionário, por infração desta condição, à eventualidade de não reconhecimento em conta de capital das despesas correspondentes; se as obras realizadas sem aprovação forem consideradas prejudiciais à estrada, o Departamento poderá exigir a reposição da estrada nas condições anteriores, fazendo-o ele mesmo se o concessionário não obedecer, mas à custa deste ou deduzindo as despesas que fizer do seu capital reconhecido.

27. O Departamento poderá determinar a substituição ou retirada do serviço da estrada de qualquer item patrimonial física ou economicamente depreciado; a substituição, salvo a corrente, ou a retirada, por iniciativa do concessionário, dependerá de prévia autorização do Departamento.

28. O Departamento poderá exercer a mais ampla fiscalização sobre a gestão financeira da empresa, não só sobre a escrupulosa arrecadação das rendas, como sobre a realização de despesas, podendo, num e noutro caso, determinar processos quando os empregados pelo concessionário não forem conducentes à maior economia.

29. O Departamento poderá a qualquer tempo, na parte relativa a capital, rendas, despesas e fundos, previstos no contrato, examinar a contabilidade, a escrituração e toda a documentação do concessionário, a respeito das quais poderá prescrever regras de organização, tendo em vista a facilitação das tomadas de contas.

30. O concessionário prestará prontamente todas as informações que lhe forem solicitadas pelo Departamento, fornecerá todos os dados estatísticos, nas épocas e segundo os modelos prescritos, e, bem assim, afixará todos os avisos ao público que o Departamento determinar.

31. Até o dia 31 de outubro o concessionário apresentará ao Departamento o plano de exploração para o ano subsequente, com a previsão da receita e o orçamento discriminado da despesa, apresentando o quadro de todo o pessoal empregado no serviço da estrada, inclusive os diretores ou administradores, com os respectivos vencimentos ou salários; esse plano poderá ser para efeitos contratuais modificado pelo Departamento, inclusive em relação ao quadro e vencimentos do pessoal.

32. Quando o concessionário tiver necessidade de fazer despesas imprevistas e urgentes de exploração, tais como os impostos por intensificações ocasionais do tráfego ou por serviços urgentes de proteção da estrada ou suas obras, quando ameaçadas por grandes chuvas ou outras causas, poderá fazê-las, devendo, em seguida, justificá-las em relatório especial.

33. O concessionário apresentará até o dia 15 de julho, o plano dos melhoramentos parciais a serem executados no ano subsequente e tendentes a colocar a estrada nas condições estabelecidas no projeto final, com os respectivos projetos e orçamentos; o Departamento poderá introduzir nesse plano modificações para menos, quando julgar que a intensidade do tráfego não aconselhe maior capitalização imediata; quando, ao contrário, o Departamento julgar que a intensidade do tráfego exige maiores melhoramentos do que os propostos, poderá incluí-los, desde que tais melhoramentos estejam dentro do projeto final; se não for atendido, poderá o Departamento efetuar esses melhoramentos por sua conta, deduzindo da conta de capital do concessionário, a título de penalidade, a metade da importância que despende, ficando o concessionário obrigado a conservar esses melhoramentos.

34. O Departamento prestará ao concessionário toda a assistência técnica que lhe for possível e exercerá a mais ampla fiscalização sobre as obras de construção e melhoramentos da estrada e sobre a conservação, podendo impor métodos e processos que visem a eficiência e a economia, intervindo especialmente em tudo em que disser respeito à solidez das obras e segurança do público.

35. O concessionário será passível de multa que variará entre 100\$000 e 1:000\$000 por negligência no serviço de conservação da estrada.

36. O abandono da estrada por mais de 60 dias dará lugar à sua reversão ao Departamento, independentemente de qualquer indenização.

37. O Departamento poderá, se a intensidade do trabalho e aconselhar, autorizar o concessionário a executar na estrada melhoramentos superiores aos previstos no projeto final, ou executá-los ele próprio se o concessionário os não quiser fazer, ficando este obrigado à sua perfeita conservação e indenizar o Departamento das despesas realizadas.

38. Observar-se-ão a qualquer tempo na estrada os regulamentos de circulação, sinalização e polícia que vigorarem nas diretamente administradas pelo Departamento.

39. O Departamento prestará ao concessionário todo o auxílio compatível com as leis para que possa arrecadar as taxas que lhe competirem, fazer cumprir os regulamentos e exercer a polícia da estrada.

40. A concessão será pelo prazo inicial de 15 anos contados da data da abertura da estrada ao tráfego e esse prazo poderá ser renovado por períodos sucessivos de cinco anos. No fim de cada um desses períodos o Departamento poderá, com aviso prévio de 120 dias, encampar a estrada ou apenas amortizar, por indenização, parte do capital reconhecido do concessionário. Se o Departamento não fizer nenhuma comunicação nesse sentido, com a antecedência acima referida, a concessão considerará-se automaticamente prorrogada no período seguinte.

41. A encampação se fará pagando o Departamento ao concessionário, em dinheiro, o saldo do capital aplicado mais o valor do *stock* necessário de materiais existentes em seus almoxarifados ou depósitos, que se reconhecerem em tomada de contas final, menos o valor das despesas orçadas para pôr a estrada nas condições normais de conservação, se esta estiver descurada.

42. No caso de encampação os saldos dos fundos de reserva de renda e de renovação passarão para o Departamento.

43. O concessionário da estrada poderá estabelecer o serviço de transporte de passageiros ou de cargas, devendo tais serviços ter economia separada e pagar à da estrada as tarifas de trânsito dos veículos, segundo as tabelas aprovadas pelo Departamento.

44. Por inobservância das cláusulas contratuais o Diretor do Departamento poderá aplicar ao concessionário multas inicialmente até 0,5% (meio por cento) do seu capital reconhecido, conforme a gravidade da falta; ao concessionário multado será marcado prazo razoável para reparar, se possível, a falta motivadora da multa, incorrendo no dobro da multa, e assim progressivamente, se não aten-

der às Determinações do Departamento nos prazos marcados; as multas, quando não satisfeitas, serão abatidas da conta de capital do concessionário.

45. Das decisões do Diretor do Departamento o concessionário poderá pedir reconsideração ou recorrer, sem efeito suspensivo, para o Ministro da Viação e Obras Públicas.

46. As divergências, entre o Departamento e o concessionário na interpretação do contrato serão resolvidas por juízos arbitrais.

47. O contrato só entrará em vigor depois de registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Governo pelo pagamento de indenização alguma, se lhe for negado registro.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1938. — *João de Mendonça Lima.*

(C. 6.832 — 29-9-38 — 383\$500)

DECRETO-LEI N. 747 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 750:000\$000 para o Conselho Nacional do Petróleo

O Presidente da República, tendo em vista o que dispõe o art. 16, parágrafo único, do decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938 e usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de setecentos e cinquenta contos de réis (Rs. 750:000\$000), para atender, no corrente exercício, às despesas de instalação e custeio do Conselho Nacional do Petróleo, sendo:

Pessoal	200:000\$0
Material	550:000\$0
	<u>750:000\$0</u>

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

A. de Souza Costa.

DECRETO-LEI N. 748 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Dispõe sobre o pagamento de gratificação aos membros da Comissão de Eficiência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Artigo único. O pagamento da gratificação de função que compete aos membros da Comissão de Eficiência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio pelo art. 16 do decreto-lei n. 579, de 30 de julho de 1938, correrá, no presente exercício, pela sub-consignação n. 4/01 — Gratificações especiais — Título IV — Gratificações e Auxílios — da verba 1 — Pessoal — do vigente orçamento da despesa do referido Ministério.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

Waldemar Falcão.

A. de Souza Costa.

DECRETO-LEI N. 749 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 85:550\$000, para liquidação de despesas (material) da Inspetoria Geral de Iluminação.

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de oitenta e cinco contos quinhentos e cinquenta mil réis (Rs. 85:550\$000), para liquidação dos compromissos decorrentes da mudança e instalação da Inspetoria Geral de Iluminação, e aluguéis do novo prédio, na seguinte base:

Aluguéis de julho a dezembro de 1937	35:550\$0
Móveis e aparelhos	28:000\$0
Montagem e desmontagem, transporte e adaptação	15:000\$0
Instalação elétrica, de gás, etc.	7:000\$0
	<u>85:550\$0</u>

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

João de Mendonça Lima.

A. de Souza Costa.

DECRETO-LEI N. 750 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 9.866:000\$000 para aquisição de material ferroviário

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de nove mil, oitocentos e sessenta e seis contos de réis (Rs. 9.866:000\$000), destinado à aquisição dos seguintes materiais ferroviários:

Para o trecho São Tiago — São Luiz:

116 kms. de linha, com os respectivos acessórios e 26 aparelhos de mudança de via 5.472:000\$0

Para o trecho D. Pedrito — Santana do Livramento:

93 kms. de linha, com os respectivos acessórios e 24 aparelhos de mudança de via 4.394:000\$0

9.866:000\$0

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

João de Mendonça Lima.

A. de Souza Costa.

DECRETO-LEI N. 751 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Abre, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de 15:000\$000, à verba que especifica

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de quinze contos de réis (Rs. 15:000\$000), em reforço à Verba 2 — Material — III — Diversas Despesas — item 14) — Tribunal de Apelação do Distrito Federal — Sub-consignação n. 24, do atual orçamento daquele Ministério (anexo n. 4 do decreto-lei n. 107, de 27 de dezembro de 1937).

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

Francisco Campos.

A. de Souza Costa.

DECRETO-LEI N. 752 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Abre, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 62:594\$400, para pagamento à "The Amazon Telegraph Co. Ltd."

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de sessenta e dois contos, quinhentos e noventa e quatro mil e quatrocentos réis (Rs. 62:594\$400), para atender ao pagamento devido (Material) à "The Amazon Telegraph Company Limited", pelo serviço de expedição de telegramas da extinta Justiça Eleitoral, no período de 1934 a 1937, inclusive.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

Francisco Campos.

A. de Souza Costa.

DECRETO-LEI N. 753 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 668:000\$000, para construção de obras complementares do porto de São Borja

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Artigo único — Fica aberto, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de seiscentos e sessenta e oito contos de réis (Rs. 668:000\$000), para atender às despesas de construção de um edifício para a administração e de armazéns para o porto de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, como obras complementares às que estão sendo levadas a efeito no referido porto.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

João de Mendonça Lima.

A. de Souza Costa.

DECRETO-LEI N. 754 — DE 30 DE SETEMBRO DE 1938

Oria a Caixa Reguladora de Empréstimos, dispõe sobre consignações em folha de pagamento dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal e dá outras providências.

O Presidente da República:

Considerando o interesse da administração pública na economia bem regulada de seus servidores;

Considerando a necessidade de eliminar as condições onerosas e vexatórias a que estão sujeitos os servidores da Prefeitura do Distrito Federal, quando obrigados a contrair empréstimos para atender a necessidades de emergência;

Considerando ser imprescindível fixar limites quer quanto à taxa de juros dos empréstimos, quer quanto a percentagem de desconto em vencimentos, para consignações;

Considerando, de outra parte, as condições de difícil recuperação em que ora se encontra o vultoso patrimônio do Montepio dos Empregados Municipais cuja finalidade exige a sua imediata restauração em bases sólidas e usando a faculdade que lhe confere o artigo 189, da Constituição, decreta:

Art. 1.º Fica criada na Prefeitura do Distrito Federal a Caixa Reguladora de Empréstimos, (C. R. E.) que funcionará sob a supervisão do Secretário Geral de Finanças, até que, instalado o Instituto de Previdência do Distrito Federal, seja a este incorporada.

Art. 2.º A C. R. E. tem por fins:

a) proceder à liquidação dos empréstimos contraídos até a data deste Decreto-Lei, pelos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, com o Montepio dos Empregados Municipais e, até a data do Decreto-Lei n. 312, com outras instituições autorizadas a efetuar empréstimos comuns, com garantia hipotecária, mediante consignação em folha aos referidos servidores;

b) conceder empréstimos aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 3.º A partir da data deste Decreto-Lei, só serão permitidos descontos, mediante consignação em folha, para os seguintes fins, a favor das entidades adiante enumeradas:

a) contribuições ou emolumentos fixados em lei e devidos à Prefeitura do Distrito Federal;

b) pagamento de quotas de subsistência devidas a conjuges ou filhos em virtude de sentença judiciária;

c) amortização e juros de empréstimos devidos à C. R. E. nos termos deste Decreto-Lei;

d) pagamento de joia e mensalidades destinadas a fins de assistência médica, beneficência ou amparo de família, e devidos ao Montepio dos Empregados Municipais, à Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais e a outras associações já existentes, de beneficência dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal; e bem assim pagamento de alugueis descontados em favor do Montepio dos Empregados Municipais;

e) prestações de empréstimos, para aquisição ou construção de imóveis, devidas ao Instituto Nacional de Previdência e à Caixa Econômica;

f) prêmios de pecúlio e outras contribuições devidas ao Instituto de Previdência do Distrito Federal ou ao Instituto Nacional de Previdência;

g) pagamento, em liquidação, dos descontos autorizados e obrigatórios de que trata o Decreto-Lei n. 312, de 3 de março de 1938, devidos por serventuários federais que passam ao serviço da Prefeitura;

h) prestações para liquidação de empréstimos realizados posteriormente à data do Decreto-Lei n. 312, bem como de empréstimos com garantia hipotecária, ou devidos a consignatários autorizados, com exceção do Montepio dos Empregados Municipais.

Parágrafo único. Os descontos a que se refere a alínea "d" deste artigo cessarão a partir do início das operações do I. P. D. F.

Art. 4.º A C. R. E. assumirá, com a garantia da Prefeitura do Distrito Federal, a responsabilidade da liquidação dos empréstimos a que se refere a letra "a" do artigo 2º, apurando, à vista dos elementos fornecidos em obediência ao disposto no artigo 2º do Decreto Municipal n. 6.219, a importância dos créditos à data deste decreto-lei, e procedendo ao respectivo pagamento, do modo seguinte:

a) em relação ao Montepio dos Empregados Municipais: feita a dedução de dez por cento (10 %) do valor total de seu crédito, será o saldo apurado resgatado em noventa e seis (96) prestações mensais uniformes, calculadas à taxa de juros de oito por cento (8 %) ao ano;

b) em relação a cada um dos demais consignatários: apurado o total dos créditos, à taxa de juros que tenha servido à operação, resgatará essa importância em vinte e quatro (24) prestações mensais uniformes, usando para o cálculo dessas prestações a mesma

taxa de juros que para o dos créditos, limitada entretanto ao máximo de dez por cento (10 %) ao ano.

Art. 5.º Em virtude da operação procedida pela C. R. E., nos termos do artigo anterior, serão a seu favor descontadas mensalmente, em folha de pagamento, e até final resgate, as importâncias correspondentes às consignações dos serventuários cujos débitos foram encampados, calculadas essas novas consignações pelo modo seguinte:

a) a taxa de juros será a de oito por cento (8 %) ao ano;

b) o débito apurado de cada consignante experimentará uma redução correspondente a oito décimos (0,8) de seu estipêndio ou vencimento mensal, não podendo entretanto essa redução ser superior a vinte por cento (20 %) do próprio débito;

c) o débito resultante, pela aplicação do disposto na alínea "b", se superior a doze (12) vezes o estipêndio ou vencimento mensal será trazido a este limite por cancelamento do excedente;

d) o prazo de resgate será de três (3), quatro (4), cinco (5) ou seis (6) anos, conforme seja o débito líquido após as deduções das alíneas "b" e "c", respectivamente;

I — igual ou inferior a duas vezes o estipêndio ou vencimento mensal do consignante;

II — superior a duas e igual ou inferior a três e meia vezes;

III — superior a três e meia e igual ou inferior a cinco vezes;

IV — superior a cinco vezes.

Artigo 6.º A C. R. E. fará empréstimos em dinheiro aos servidores da Prefeitura nas seguintes condições:

a) juros de um por cento (1 %) ao mês;

b) prazo de um (1) a seis (6) semestres completos;

c) valor máximo da consignação incluindo consignações anteriores em vigor; vinte por cento (20 %) do estipêndio ou vencimento mensal.

Parágrafo único. Não será permitido liquidar um empréstimo para contrair novo antes de haver sido pago um terço (1/3) das prestações devidas, fixado, porém, o mínimo de quatro prestações.

Artigo 7.º Poderá, também, a C. R. E. conceder empréstimos de emergência para o fim especial de atender a encargos decorrentes de funeral ou assistência médica não provida pela Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais.

§ 1.º O empréstimo de emergência será feito mediante prova verificada de sua necessidade, apurada no ato e também posteriormente à operação, à taxa de juros de meio por cento (1/2 %) ao mês e ao prazo máximo de vinte quatro (24) meses; não devendo exceder de vinte e cinco por cento (25 %) do estipêndio ou vencimento mensal do serventuário, o valor máximo da consignação resultante, incluindo consignações anteriores em vigor.

§ 2.º O empréstimo de emergência obtido mediante prova fraudulenta, importa na reposição pelo serventuário prestamista da importância indevidamente conseguida, e na pena de suspensão pelo prazo mínimo de um mês, com perda total dos vencimentos, tanto para o prestamista, como para o serventuário da C. R. E., conivente na fraude, sem prejuízo da ação penal que no caso couber. Quando o prestamista for serventuário inativo, além da reposição da quantia indevidamente recebida e da responsabilidade criminal que no caso couber, sofrerá a pena de perda total dos proventos da inatividade pelo prazo mínimo de um mês.

Artigo 8.º No caso de falecimento do consignante, fica automaticamente extinta a dívida com o desconto realizado no mês anterior ao do óbito.

Artigo 9.º É facultado à C. R. E. contrair empréstimos, com entidades autorizadas pelo Prefeito, ao juro máximo de dez por cento (10 %) ao ano, com a garantia da Prefeitura, para efetuar as operações que trata a letra "b" do artigo 2º.

§ 1.º Para início das referidas operações, bem como para atender às despesas de instalação e as de manutenção da C. R. E. no presente exercício far-lhe-á a Prefeitura um empréstimo em apólices municipais do Distrito Federal, até a importância total de oito mil contos de réis (8.000.000\$000), valor nominal.

§ 2.º A garantia da Prefeitura prevalecerá para as operações realizadas até a data da instalação do I. P. D. F., sendo substituída pela garantia deste Instituto, nas operações subsequentes.

Artigo 10. A administração da C. R. E. será exercida por um Diretor Gerente, um Tesoureiro e um Contador, designados em comissão pelo Prefeito, mediante proposta do Secretário Geral de Finanças.

Parágrafo único. O quadro e os vencimentos do pessoal necessário aos serviços da C. R. E. serão fixados pelo Prefeito, no regulamento que expedir para o seu funcionamento.

Artigo 11. Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 30 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

Francisco Campos.

DECRETO N. 3.096 — DE 22 DE SETEMBRO DE 1938

Concede à Sociedade Anônima Levy autorização para continuar a funcionar

O Presidente da República, atendendo ao que requereu a Sociedade Anônima Levy, com sede em Santos, Estado de São Paulo, autorizada a funcionar pelos decretos ns. 13.088, de 3 de julho de 1918, 16.087, de 30 de junho de 1923, 16.914, de 20 de maio de 1925, e 23.198, de 12 de outubro de 1933, decreta:

Artigo único. É concedida à Sociedade Anônima Levy autorização para continuar a funcionar, com as alterações introduzidas em seus estatutos pelas assembleias gerais extraordinárias dos respectivos acionistas realizadas a 26 de abril e 12 de agosto de 1938, ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor, ou que venham a vigorar, sobre o objeto da aludida autorização.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

Waldemar Falcão.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE APROVAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE FUNCIONAMENTO

Aos 26 de abril de 1938, nesta cidade de Santos, na sede da "Sociedade Anônima Levy", à rua do Comércio n. 133, às 14 horas, presentes acionistas em número legal, cujas assinaturas, constantes do livro de presença, acusam um total de dez possuidores de 7.308 (sete mil, trezentas e oito) ações, assumiu a presidência, de conformidade com os estatutos, o diretor gerente, Sr. Flaminio Levy, que convidou a mim, Jacob Emilio Levy, para secretário. Dando início aos trabalhos da sessão, pelo presidente da mesa foi dito que os Srs. acionistas haviam sido convocados especialmente para se manifestarem sobre a reforma dos estatutos e, principalmente, sobre a prorrogação, por mais 20 anos, do prazo igual, concedido à Sociedade para seu funcionamento, na sua constituição originária, realizada nesta cidade em 12 de junho de 1918, e cujos primitivos estatutos haviam sido aprovados pelo Governo Federal pelo Decreto n. 13.088, de 3 de julho de 1918. Expôs o Sr. Presidente a conveniência de se prorrogar o prazo para funcionamento da Sociedade, que tem hoje um capital realizado mais de 6 vezes maior do que o capital primitivo e com um complexo de relações e negócios que a têm tornado uma das grandes sociedades brasileiras comissárias e exportadoras de café. O projeto desses novos estatutos, organizado pela Diretoria, e por incumbência desta, depois de ouvidos os maiores acionistas, merecera a assinatura de todos que, assim, já o haviam expressamente aprovado. Todavia, para maior regularidade dessas formalidades, determinou que se procedesse à leitura do anúncio de convocação da assembleia geral, inserido na "A Tribuna", de Santos e no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, o que foi feito, por mim, secretário. Em seguida, foi por mim feita, igualmente, a leitura da exposição da Diretoria, enviada ao Conselho Fiscal, com cópias distribuídas entre os Srs. acionistas, a qual é do teor seguinte: "Santos, 8 de abril de 1938. Exmos. Srs. Membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Levy. Santos. Prezados Senhores: Como sabem VV. SS. o prazo de 20 anos, pelo qual foi estabelecida esta Sociedade, deve findar no próximo dia 12 de junho, que foi a data da sua constituição, por escritura pública, lavrada no 3º Tabelião desta cidade. Já nos entendemos com os maiores acionistas, podemos dizer a totalidade dos acionistas desta Sociedade e todos se manifestaram concordes em prorrogarmos o prazo de funcionamento aludido, por outros 20 anos. Organizamos, então, o novo projeto de estatutos, nos quais mantivemos as linhas essenciais da nossa organização comercial, que é, felizmente, próspera, e alteramos alguns artigos e disposições relativos ao funcionamento e administração da Sociedade; será mantido o mesmo capital de 7.500 contos de réis, representados pelas mesmas ações existentes. Não se modificam, tão pouco, as contas da empresa, nem o objeto do seu comércio. Muito embora não se trate, no caso, de alteração de capital ou modificação que se refira à estrutura da Sociedade, deliberamos submeter ao conhecimento de VV. SS. esse projeto de estatutos, pedindo, para ele, o seu valioso parecer e alguma sugestão que, porventura, entendam VV. SS. aplicável aos seus dispositivos. A nossa reunião deverá realizar-se no próximo dia 26, para o que já estão avisados todos os acionistas, faltando apenas a convocação por editais da imprensa, em cumprimento dos dispositivos da lei. Contando com a colaboração de VV. SS. subscrevemo-nos, Ams. Atos. e Obdos. pela Sociedade Anônima Levy. (assinado) José Levy Sobrinho — Presidente. Antônio J. Levy — Vice-Presidente. Flaminio Levy — Diretor Gerente. Jacob Emilio Levy — Sub-Diretor Gerente". Sobre esse projeto emitiram os membros do Conselho Fiscal o seguinte parecer, que também foi lido por mim: — "Parecer sobre reforma dos Estatutos — Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Levy, abaixo assinados, leram, com a necessária atenção, o projeto de reforma dos estatutos sociais, organizado pela sua Diretoria, afim de pedir ao Governo Federal o decreto de prorrogação do prazo para funcionamento, por mais 20 anos, pois o prazo inicialmente concedido deve findar no dia 12 de junho próximo futuro. Nada têm os membros do Conselho a aditar a esse projeto, que mantem a mesma estrutura comercial da sociedade, com a qual vem esta num constante progresso e prosperi-

dade: ficou mantido o capital de sete mil e quinhentos contos de réis, bem como a forma de divisão do capital em 7.500 ações nominativas, de 1.000\$000. Entendemos, por isso, que esse projeto deve ser aprovado na sua íntegra, pois é apenas a continuação da atividade mercantil dessa sociedade que, organizada nesta cidade por comerciantes que tanto honram o comércio do café no nosso país, tem alcançado um largo crédito, dentro e fóra do nosso país.

Santos, 12 de abril de 1938. (assinado) Murillo Veiga de Oliveira. — Mauro de Arruda Almeida. — Socrates Aranha de Menezes. O Sr. Presidente informou à assembleia que a exposição está assinada por quatro diretores em vez de cinco, em virtude do falecimento do diretor João da Silva Santos, vaga essa que deixou de ser preenchida por deliberação da assembleia geral ordinária realizada em cinco de maio de mil novecentos e trinta e sete. A seguir o Sr. Presidente determinou que se fizesse a leitura dos novos estatutos, o que foi feito por mim, secretário, em voz alta, acompanhada pelos demais acionistas sobre as duas outras cópias existentes sobre a mesa, leitura essa que foi ouvida com a maior atenção. Declarou o Sr. Presidente, após dita leitura que, não obstante a assinatura dada ao projeto de estatutos e a plena aquiescência já manifestada, submetia à discussão da assembleia esses estatutos, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal. Ninguém pediu a palavra, manifestando todos, inequivocamente, a sua aprovação, que foi dada por unanimidade. Concluída esta parte dos trabalhos, que é a principal razão da convocação, declarou o Sr. Presidente que, de conformidade com os novos estatutos, que passam a ser a lei da sociedade desde a data presente, muito embora ainda dependentes da aprovação pelo Governo Federal, deveria proceder-se à eleição dos novos diretores, com as denominações e os poderes constantes dos arts. 10 e seguintes, e de conformidade com o art. 31, pelo que suspendia a sessão por 5 minutos. Reaberta esta, recebidas as cédulas, verificada a sua exatidão, passou-se à apuração que deu o seguinte resultado: presidente Flaminio Levy com 5.326 votos; 1º vice-presidente, Jacob Emilio Levy com 4.966 votos; 2º vice-presidente, Dr. Antonio J. Levy com 5.348 votos. Obtiveram ainda votos para esses cargos os Srs. José Levy Sobrinho, Dr. Alberto Simão Levy e Dr. Martinho Levy, respectivamente, para os cargos de Presidente com 1.982 votos; para 1º vice-presidente com 2.342 votos e para 2º vice-presidente com 1.960 votos. Proclamado o resultado, o Sr. Presidente declarou que, agradecendo aos acionistas da sociedade a prova de confiança que ora lhe era renovada, prometia continuar a empregar na direção dos negócios sociais o mesmo zelo que vem empregando nessa direção, desde a sua fundação, como empresa anônima. Ofereceu ainda a palavra aos Srs. acionistas que a quisessem usar, para qualquer assunto atinente à matéria da convocação. Por proposta do Dr. Huberto Levy, aprovada unanimemente sem discussão, ficou resolvido que a mesa rubricaria todas as folhas dos exemplares dos novos estatutos, no seu verso, além da rubrica do Sr. Presidente feita no anverso e das assinaturas de todos na última folha, afim de autenticar com essas assinaturas, os originais desses estatutos que, assim, serão encaminhados ao Governo da República, para a devida leitura, exame e subsequente aprovação. O Sr. Presidente informou à assembleia que já havia dado as providências necessárias para fazer a prova de que todos os acionistas são brasileiros natos, assim como igualmente brasileiros natos são mais de dois terços dos empregados da sociedade, tendo pedido certidões de nascimento ou de casamento dos acionistas, que devem acompanhar o processo para aprovação. E, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão da qual, para constar, foi lavrada a ata presente em duas vias, sendo uma no livro próprio, de fls. 31 a 34 e uma outra em folhas avulsas, dactilografadas, que, depois do encerramento, foram lidas pelo presidente da mesa e por mim e conferidas e achadas fieis, após o que foram assinadas por todos os acionistas presentes, sendo rubricadas as folhas da duplicata da ata pela mesa. Eu Jacob Emilio Levy mandei escrever a presente que assino, com o presidente da mesa e os demais acionistas.

Santos, 26 de abril de 1938.

1. Flaminio Levy.
2. Jacob Emilio Levy.
3. Medina Levy.
4. Martinho Levy.
5. Antonio J. Levy.
6. Huberto Levy.
7. José Levy Sobrinho.
8. Zuleika Levy Pereira.
9. Ary Levy Pereira.
10. Alberto Simão Levy.

Reconhecimento — Reconheço as 10 firmas supra, numeradas de um a dez. Dou fé. Santos, 26 de abril de 1938. Em testemunho — sinal público — da verdade. (a.) Francisco Teixeira da Silva Junior. (E abaixo, em carimbo) Dr. Francisco Teixeira da Silva Junior — 3º tabelião. — E ao lado, também em carimbo: "Firma — Tab. Pentead — Rosario, 86. — Rio." Achavam-se coladas e devidamente inutilizadas pelo carimbo da Soc. An. Levy, três estampilhas federais do valor total de 4\$200. E, mais abaixo, 10 selos estaduais de reconhecimento, e 1 de emolumentos judiciais, do valor total de 21\$000, todos devidamente inutilizados pelo tabelião de Santos.

A presente cópia, em tres folhas está conforme ao original. Santos, 17 de agosto de 1938. — Flaminio Levy.

Estatutos da Sociedade Anônima Levy (de Santos)

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 1.º A *Sociedade Anônima Levy*, constituída nesta cidade em 12 de junho de 1918, com seus estatutos sociais e subseqüentes reformas aprovados, respectivamente, pelos decretos federais:

- N. 13.088, de 3 de julho de 1918;
- N. 16.087, de 30 de junho de 1923;
- N. 16.914, de 20 de maio de 1925 e

N. 23.198, de 12 de outubro de 1933
continuará a existir e funcionar, regida pelos presentes estatutos e pelas leis brasileiras, que regulam o funcionamento das sociedades anônimas.

Art. 2.º A sede e foro da sociedade é o desta Comarca, município e cidade de Santos, Estado de São Paulo, com as agências e filiais que a diretoria julgue de utilidade estabelecer em qualquer cidade do nosso país.

Art. 3.º O objeto do seu comércio é a comissão, consignação, compra e venda de café e mais gêneros, nacionais e estrangeiros.

Art. 4.º O prazo de duração da sociedade é de vinte anos, a contar da data presente, e em prorrogação ao prazo igual, estabelecido inicialmente, na data da sua constituição.

CAPÍTULO II

CAPITAL SOCIAL, DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS ACIONISTAS

Art. 5.º O capital da sociedade, já integralmente realizado, é de 7.500:000\$000 (sete mil e quinhentos contos de réis), representado por 7.500 ações nominativas, de 1:000\$000 cada uma.

Art. 6.º A propriedade das ações se estabelece pela inscrição nos livros de registro e pelas transferências que nesse livro se fizerem, não valendo qualquer transação particular, enquanto neles não consignada.

Art. 7.º Os acionistas, nas discussões e votações das assembleias, terão direito a tanto votos quantas as ações que possuírem, e poderão fazer-se representar por procuradores, legalmente constituídos, em todos os atos e deliberações dessas assembleias, desde que os procuradores também sejam acionistas.

Art. 8.º Se a administração da sociedade retardar, por mais de tres meses, a convocação da assembleia geral ordinária, que deverá realizar-se na primeira quinzena de maio (art. 22) — poderá qualquer acionista exigir essa convocação da administração.

Parágrafo único. Se o acionista não for atendido, terá o direito de fazer, ele próprio, a convocação, declarando esta circunstância no anúncio respectivo.

Art. 9.º Os acionistas só poderão transferir a estranhos as suas ações, depois de as oferecerem aos membros da diretoria, os quais terão tres dias para aceitar ou recusar a oferta, e a preferência para a aquisição em igualdade de condições.

CAPÍTULO III

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL. FUNÇÕES E PODERES DA DIRETORIA

Art. 10. A administração da sociedade será exercida por uma diretoria, eleita por cinco anos e composta de tres membros, sendo um presidente, um 1º vice-presidente, e um 2º vice-presidente.

Art. 11. Ao presidente compete:

- a) representar a sociedade ativa e passivamente, em toda e qualquer relação, negócio, questão ou dúvida, mercantil, judicial ou administrativa, podendo constituir procurador quando necessário;
- b) presidir as reuniões da diretoria e as de assembleias gerais, dirigir os seus trabalhos, cumprir e fazer cumprir as deliberações nelas tomadas;
- c) assinar todo e qualquer contrato, documento, escritura ou títulos da sociedade — de compra e venda de imóveis, de transação, quitação e desistência;
- d) subscrever ações e quotas de outras sociedades, empresas e companhias, negociar e vender os valores sociais;
- e) dirigir todos os serviços e negócios da sociedade, em suas relações com a praça e com o exterior, assinar os papeis, obrigações, títulos, letras e promissórias, cheques e quaisquer documentos da sociedade, podendo, para alguns desses atos, ou para todos eles, constituir procuradores, delimitando os respectivos poderes;
- f) nomear, fiscalizar e demitir empregados, orientar e fiscalizar a escrituração;
- g) convocar as reuniões da diretoria, quando entenda necessário, e as assembleias gerais, ordinárias ou extraordinárias, nos casos previstos pela lei e nos estabelecidos por estes estatutos.

Art. 12. O presidente perceberá um ordenado "pro labore", que será fixado pela assembleia geral, além da percentagem que lhe competir, como membro da diretoria, na forma do art. 19.

Art. 13. Ao 1º vice-presidente compete substituir o presidente em suas ausências, impedimentos ou faltas e auxiliá-lo nos trabalhos de gestão da sociedade, de conformidade com a distribuição de atribuições que for adotada em diretoria.

Art. 14. Ao 2º vice-presidente competem as mesmas atribuições do 1º vice-presidente, devendo exercê-las quando, por qualquer circunstância, esteja aquele impedido de o fazer.

Art. 15. Poderão os diretores, de comum acordo, nomear gerentes e sub-gerentes, ou simples procuradores, acionistas ou não,

para os serviços e negócios sociais, determinando-lhes as atribuições e poderes, e fixando-lhes os vencimentos.

Art. 16. Quando qualquer dos vice-presidentes substituir o presidente por mais de um mês, perceberá o ordenado que ao presidente compete:

§ 1.º Em caso de vaga, por morte ou renúncia do diretor-presidente — assumirá a presidência o seu substituto, e este fará a imediata convocação da assembleia geral, para o provimento da vaga verificada, até completar o mandato iniciado.

§ 2.º Em caso de vaga, por morte ou renúncia dos outros diretores, serão elas preenchidas por acionistas que o presidente convidará — exercendo o substituto ou substitutos as suas funções até a primeira assembleia geral, em que se procederá à eleição do efetivo, até completar o mandato do substituído.

§ 3.º Se as vagas forem do total dos diretores, a direção da sociedade será exercida por um acionista, de preferência o possuidor de maior número de ações, e a este competirá a convocação imediata da assembleia geral para a eleição da nova diretoria.

§ 4.º Se nenhum acionista quiser, ou puder assumir a gestão da sociedade, será esta exercida interinamente pelo procurador ou procuradores anteriormente constituídos, assistidos pelo Conselho Fiscal, cabendo a este a imediata convocação da assembleia geral para a eleição da nova diretoria.

Art. 17. A diretoria deverá reunir-se, por convocação do presidente, sempre que seja necessário tomar-se alguma deliberação de relevância para os interesses sociais.

Das deliberações tomadas nessas reuniões será lavrada uma ata, mandada escrever pelos diretores e por estes assinada.

Art. 18. Os diretores deverão garantir a sua gestão com 25 ações, para cada um, ações que serão caucionadas dentro dos 30 dias seguintes à sua eleição e posse.

Art. 19. Aos membros da diretoria competem as seguintes percentagens na quota de lucros a ela atribuídos pelo art. 29:

- a) ao presidente 6 % (seis por cento);
- b) ao 1º vice-presidente 2 % (dois por cento);
- c) ao 2º vice-presidente 2 % (dois por cento).

CAPÍTULO IV

CONSELHO FISCAL — SUAS FUNÇÕES E CONSTITUIÇÃO

Art. 20. O Conselho Fiscal será constituído de seis membros, acionistas ou não, eleitos anualmente, sendo tres efetivos e tres suplentes.

Art. 21. Compete ao Conselho Fiscal:

- a) examinar, nos tres meses que precederem às assembleias ordinárias, os livros de escrituração, as contas da administração, o estado da caixa e os documentos do balanço, e emitir sobre eles parecer escrito;
- b) assistir e fiscalizar os atos dos procuradores da sociedade, no caso previsto pelo art. 16, § 4º;
- c) convocar as assembleias gerais nos casos estabelecidos em lei;
- d) emitir parecer sobre qualquer proposta de reforma dos estatutos.

CAPÍTULO V

ASSEMBLEIAS GERAIS

Art. 22. Na primeira quinzena de maio reunir-se-á a assembleia geral dos acionistas para ouvir a exposição da diretoria sobre os negócios sociais, discutir e deliberar sobre balanço e contas, e o parecer do Conselho Fiscal, eleger os membros desse Conselho, bem como discutir qualquer assunto do interesse da sociedade.

Parágrafo único. Essa assembleia, tanto como qualquer outra assembleia geral, ordinária ou extraordinária, deverá ser convocada com antecedência mínima de 15 dias, pela imprensa.

Art. 23. As assembleias gerais, ordinárias, serão validamente constituídas com a presença de acionistas que representem, pelo menos, um quarto do capital social.

§ 1.º As assembleias extraordinárias, convocadas para deliberarem sobre reforma dos estatutos, aumento ou diminuição do capital social, prorrogação do prazo de funcionamento da sociedade, ou liquidação antecipada — só poderão ser constituídas com a presença de acionistas que representem, pelo menos, dois terços do capital social.

§ 2.º Em qualquer outro caso bastará a presença de acionistas que representem um quarto do capital.

Art. 24. Nas assembleias gerais haverá um livro de presença, no qual os acionistas assinarão os seus nomes e indicarão as ações que possuírem ou representarem.

Parágrafo único. Esse registro será encerrado, no fim de cada sessão, pelos membros da mesa, transcrevendo-se a soma das ações indicadas na ata da sessão.

Art. 25. A não ser em casos de eleição da diretoria, a assembleia poderá resolver que os votos sejam tomados "per capita" e que a votação se faça simbolicamente, para maior rapidez dos trabalhos.

Parágrafo único. Para qualquer outro assunto ou discussão, bastará a proposta de um acionista para que os votos sejam tomados pelo número de ações, de conformidade com o art. 7º.

Art. 26. Se, por falta de número, não puder ser constituída a assembleia geral, nos casos do art. 23, princípio, será feita nova

convocação, com o prazo de 10 dias; e a nova assembléa se constituirá, validamente, com qualquer número de acionistas.

Art. 27. Se, por falta de número, não puder ser constituída a assembléa geral, convocada extraordinariamente, nos casos do art. 23, § 1º, será feita convocação com o prazo de 10 dias, por avisos insertos em uma das folhas da imprensa desta cidade.

Se, ainda assim, não comparecer o número mínimo exigido, será feita uma última convocação, por avisos na imprensa e por circulares registadas — e a assembléa, nesse caso, se constituirá com qualquer número de acionistas.

Art. 28. Anunciada a assembléa geral, serão suspensas as transferências de ações, até que aquela se reúna e realize os seus trabalhos.

CAPÍTULO VI

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS E DIVIDENDOS

Art. 29. Os lucros líquidos das operações anuais, após o balanço e apuração, encerrados em 31 de março, serão assim distribuídos:

- a) 10% à diretoria;
- b) 10 a 15% para dividendos aos acionistas;
- c) o resto — para fundo de reserva.

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 30. O ano social continuará a ser contado de 1º de abril de um ano, até 31 de março do ano seguinte.

Art. 31. Na assembléa geral que aprovar os presentes estatutos, deverá ser feita a eleição dos tres diretores mencionados no art. 10 e pelo prazo nesse artigo estabelecido.

Parágrafo único. O presidente eleito nessa assembléa, promoverá a sua aprovação pelo governo federal e obtenção da carta patente que for precisa, ficando, como fica, plenamente autorizado a aceitar qualquer modificação ou correção, que o governo, porventura, determine.

Santos, 9 de abril de 1938.

1. José Levy Sobrinho.
2. Antonio J. Levy.
3. Flaminio Levy.
4. Jacob Emilio Levy.
5. Martinho Levy.
6. Medina Levy.
7. Zuleika Levy Pereira.
8. Ary Levy Pereira.
9. Alberto Simão Levy.
10. Huberto Levy.

Reconhecimento — Reconheço as dez firmas supra, numeradas de um a dez. Dou fé. Santos, 26 de abril de 1938. Em testemunho — sinal público — de verdade — (a) Francisco Teixeira da Silva Junior (E em baixo, a carimbo) — Dr. Francisco Teixeira da Silva Junior — 3º tabelião. Estavam 3 estampilhas federais do valor de 6\$200, inutilizadas pelo acionista José Levy Sobrinho e abaixo dez selos estaduais de reconhecimento de firma e dois de emolumentos, do valor total de 21\$000 — todos devidamente inutilizados.)

Ao lado, em carimbo — Firma no Tab. PENTEADO — Rosário, 86. — Rio.

A presente copia dos estatutos, em seis folhas, está conforme ao original.

Santos, 17 de agosto de 1938. — Flaminio Levy.

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO DE ALGUNS ARTIGOS DOS NOVOS ESTATUTOS

Aos doze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Santos, na sede da Sociedade Anônima Levi, à rua do Comércio n. 133, sobrado, às 14 horas, presentes acionistas em número de 8 (oito), possuidores de um total de 6.373 ações (seis mil trezentas e setenta e tres), o que representa número suficiente para a instalação da assembléa, visto como o total do capital social é de 7.500:000\$000, dividido em ações de um conto de réis cada uma, assumiu a presidência, de conformidade com os estatutos, o presidente, Sr. Flaminio Levy que convidou a mim, Jacó Emilio Levi, para secretário. Iniciando os trabalhos da sessão, o Sr. presidente declarou que o fim da convocação, já do conhecimento dos Srs. acionistas, e já consignados nos editais de convocação, insertos nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e "A Tribuna", com a precisa antecedência, era o conhecimento de algumas alterações de dois artigos dos novos estatutos, em consequência de exigência das secções competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; informou que o processo relativo à aprovação dos novos estatutos, depois de examinado em várias repartições daquele Ministério, ficara dependente, para a sua aprovação, das alterações dos artigos 8º e 21º, pois a redação, aprovada pela assembléa de 26 de abril último, fora impugnada, tendo sido aprovados todos os mais artigos dos referidos estatutos. Que atendendo, como lhe cumpria, a essas exigências, e de conformidade com as instruções que o pro-

curador da Sociedade recebera no próprio Ministério do Trabalho, determinara nova alteração nos artigos mencionados, e isso foi feito, pelo que submetia essas alterações ao conhecimento e discussão da assembléa, na forma da lei. Passou, então, os originaes dessa nova redação às mãos do secretário, tendo sido por este feita a leitura, em voz alta bem ouvida por todos. Essas alterações são as seguintes: — Art. 8º — Se a administração da sociedade retardar, por mais de 3 meses (três meses), a convocação da assembléa geral ordinária, que deverá realizar-se na primeira quinquena de maio (art. 22º), poderá qualquer acionista exigir essa convocação da administração. Parágrafo único — Se o acionista não for atendido, terá o direito de fazer, ele próprio, a convocação, declarando essa circunstância no anúncio respectivo. Art. 21º — Compete ao Conselho Fiscal: — a) Examinar, nos tres meses que precederem às assembléas ordinárias, os livros da escrituração, as contas da administração, o estado da caixa e os documentos do balanço, e emitir sobre eles parecer escrito; b) Assistir e fiscalizar os atos dos procuradores da Sociedade, no caso previsto pelo art. 16 § 4º; c) Convocar as assembléas gerais, nos casos estabelecidos em lei; d) Emitir parecer sobre qualquer proposta de reforma dos estatutos. Finda a leitura, deu o Sr. presidente a palavra aos acionistas para se manifestarem sobre os artigos referidos. Pelo Dr. Antonio J. Levy, que pediu a palavra, foi dito que a alteração proposta, representando parecer de funcionários do Ministério, e não envolvendo modificação substancial dos estatutos aprovados anteriormente, deveria também ser aprovada, merecendo louvores o Sr. presidente, que tanto se esforçou para dar andamento rápido ao processo de revisão desses estatutos naquele Ministério. Ninguém mais pediu a palavra, pelo que foi encerrada a discussão. Submetidos à votação, foram ditos artigos aprovados por unanimidade, e autorizado o Sr. presidente, em cumprimento da manifestação da assembléa, a requerer ao Sr. ministro do Trabalho, o prosseguimento do processo de aprovação dos estatutos, e aprovação de todos os artigos constantes do projeto de reforma, tanto os da assembléa geral extraordinária de 26 de abril, relativo a todos os artigos dos estatutos, menos os artigos 8º e 21º e, quanto aos da presente assembléa, relativamente aos dois artigos mencionados. Ficou ainda o Sr. presidente autorizado, pela assembléa, a aceitar e aprovar, independentemente de nova convocação, alguma outra modificação que, porventura, ainda seja exigida naquela repartição federal, sendo, ainda, expressamente ratificados os atos praticados pela administração, para a conclusão desse processo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradeceu a presença dos Srs. acionistas à assembléa e os convidou a aguardarem a redação da ata para a respectiva assinatura, para o que suspendeu a sessão por meia hora. Reaberta a sessão, depois de lavrada a presente ata em duas vias, sendo uma no livro próprio, e uma outra em folhas datilografadas, foram ambas lidas, conferidas e achadas fiéis, pelo que foram aprovadas unanimemente, sem discussão, e vão ser assinadas pelos presentes, em seguida à assinatura do presidente da mesa, e da minha, Jacó Emilio Levi, secretário, sendo que nós ambos rubricamos, para maior autenticidade, as tres vias dos artigos 8º e 21º, apresentadas e lidas à assembléa, uma das quais será enviada para o Ministério do Trabalho, juntamente com os demais papéis necessários ao processo. Santos, 12 de agosto de 1938 (Sobre uma estampilha federal de 2\$000 e outra de Educação e Saude de \$200, devidamente inutilizadas) — Flaminio Levy. — Jacob Emilio Levy. — Antonio J. Levy. — Huberto Levy. — José Levy Sobrinho. — Martinho Levy. — Medina Levy. — Ary Levy Pereira.

(Abaixo e à margem esquerda viam-se coladas oito estampilhas do Estado de São Paulo, de 2\$000 cada uma, de reconhecimentos de firmas e mais duas do valor total de \$800 de emolumentos judiciais do mesmo Estado e o reconhecimento nos termos seguintes — Reconheço verdadeiras as 8 firmas supra enumeradas. Santos, 17 de 8 de 1938. Em testemunho — sinal público — da verdade. — Sebastião F. de Camargo, substituto do 3º tabelião). E, ao lado, em carimbo: Sebastião T. de Camargo, substituto do 3º tabelião e Escrivão de Santos. R. 15 de Novembro, 14. — Firma no Tabelião Penafiel — Ouvidor, 56, Rio.

A presente cópia, em duas folhas, está conforme o original Santos, 17 de agosto de 1938. — Flaminio Levy.

(C. 7.009 — 29-9-1938 — 667\$100).

DECRETO N. 3.114 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1938

Declara extinto cargo excedente

O Presidente da República resolve declarar extinto, por se achar vago, um cargo excedente da classe "I", da carreira de Oficial Administrativo do Quadro III — Recebedorias Federais — do Ministério da Fazenda, aproveitando-se o saldo apurado dentro da verba global do respectivo orçamento, para o preenchimento de cargos vagos nas outras carreiras do mesmo Quadro, conforme dispõem as tabelas anexas à lei 284, de 28 de outubro de 1936, modificadas pelo decreto n. 2.206, de 24 de dezembro de 1937.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

A. de Souza Costa.

Ministério da Fazenda

O Presidente da República resolveu:

Por decretos de 22 de setembro de 1938:

APOSENTAR:

Tendo em vista os bons serviços prestados durante mais de 30 anos à Fazenda Nacional por Silvino Cavalcanti Pais Barreto, agente fiscal do imposto de consumo no Distrito Federal, resolve aposentá-lo no aludido cargo, de acordo com o disposto no art. 177 da Constituição Federal.

PROMOVER:

A agente fiscal do imposto de consumo no Distrito Federal, o da capital do Estado de São Paulo, Atalbio Sobrosa de Resende, na vaga decorrente da aposentadoria de Silvino Cavalcanti Pais Barreto.

A agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de São Paulo, o do interior do mesmo Estado, Eugênio Rubens Maia de Andrade, na vaga decorrente da promoção de Atalbio Sobrosa de Resende para o Distrito Federal.

NOMEAR:

Rubens Pimentel Marques para o lugar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas, na vaga decorrente da transferência de Roque Gadelha de Melo para o interior do Estado do Espírito Santo.

A pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas, Roque Gadelha de Melo, para idêntico lugar no interior do Estado do Espírito Santo, na vaga decorrente da transferência de Manuel Mendes de Queiroz para o interior do Estado do Espírito Santo.

A pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Espírito Santo, Manuel Mendes de Queiroz, para idêntico lugar no interior do Estado de Minas Gerais, na vaga decorrente da transferência de Antônio Araújo Vaz de Melo para o interior do Estado de São Paulo.

A pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Gerais — Antonio Araújo Vaz de Melo, para idêntico lugar no interior do Estado de São Paulo, na vaga decorrente da promoção de Eugênio Rubens Maia de Andrade.

— Por decreto de 23 de setembro de 1938:

APOSENTAR:

Atendendo ao que requereu o oficial administrativo da classe J, do Quadro II — Tribunal de Contas, do Ministério da Fazenda, Pedro Nilton Bastos, resolve aposentá-lo no referido cargo, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

Atendendo ao que requereram os funcionários:

O oficial administrativo da classe I, do Quadro III — Recebedorias Federais, do Ministério da Fazenda, Euclides Cleto Moreira, resolve aposentá-lo no referido cargo, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938;

O oficial administrativo da classe K, do Quadro VIII — Alfândegas, do Ministério da Fazenda, José Luiz de Azevedo Souza, resolve aposentá-lo no referido cargo, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938;

O oficial administrativo da classe K, do Quadro I — Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, Lauro Virgílio de Carvalho, resolve aposentá-lo no referido cargo, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938;

O escrivão da Coletoria Federal em Valença, no Estado do Rio de Janeiro, Francisco Garcia Goulart, resolve aposentá-lo no referido cargo, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938;

O contínuo da classe G, do Quadro I — Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, Carlos Rodrigues Silva, resolve aposentá-lo no referido cargo, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938;

O contínuo da classe G, do Quadro I — Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, Sertório Cassiano de Oliveira, resolve aposentá-lo no referido cargo, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

Ministério da Viação e Obras Públicas

Decretos de 23 de setembro de 1938

O Presidente da República resolveu:

APOSENTAR, na forma da Lei Constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938:

Atendendo ao que requereu — Antônio Loureiro Braga, no cargo da classe "G" da carreira de Contínuo, do Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas. (21.862-38.)

Atendendo ao que requereu — o bacharel Carlos Batista de Castro Júnior, no cargo da classe "L", da carreira de Oficial Ad-

ministrativo, do Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas. (21.862-38.)

Atendendo ao que requereu — Sebastião José Dias, no cargo da classe "K", da carreira de Agente de estrada de ferro, do Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas. (21.862-38.)

Atendendo ao que requereu — Oscar Coelho de Sousa, no cargo da classe "J", da carreira de Condutor de trem, do Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas. (21.862-38.)

Atendendo ao que requereu — Valdemar Nogueira Carneiro, no cargo da classe "J", da carreira de Agente de estrada de ferro, do Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas. (21.862-38.)

Atendendo ao que requereu — Luiz de Sousa Cunha, no cargo da classe "G", da carreira de Escriurário, do Quadro IV do Ministério da Viação e Obras Públicas. (21.862-38.)

Atendendo ao que requereu — Fernando José de Oliveira, no cargo da classe "D", da carreira de Servente, do Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas. (21.862-38.)

Decretos de 28 de setembro de 1938

O Presidente da República resolveu:

DESIGNAR, de acordo com o art. 3º e nos termos do § 2º do mesmo artigo do Regulamento que baixou aprovado pelo decreto número 3.069, de 13 de setembro de 1938:

Engenheiro Maurício Joppert da Silva, membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como especialista em assuntos portuários.

Engenheiro Jorge de Abreu Shilling, membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como especialista em assuntos de transportes.

Alberto Donádio Blois, membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como especialista em assuntos de administração e controle.

De acordo com o art. 3º e nos termos do § 5º do mesmo artigo do Regulamento que baixou aprovado pelo decreto n. 3.069, de 13 de setembro de 1938:

José Joaquim da Gama e Silva, membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante do Sindicato de Armadores Nacionais.

Artur Lacerda Pinheiro, membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Ricardo Chaves, membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante do Centro de Navegação Transatlântica.

Oscar Garcia de Sousa, membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante da Federação Industrial do Rio de Janeiro.

Gastão Olavo D'Almeida, suplente do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante do Sindicato de Armadores Nacionais.

José Manuel Fernandes, suplente do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

João Baylongne, suplente do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante da Federação Industrial do Rio de Janeiro.

Alberto Edmundo Jones, suplente do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante do Centro de Navegação Transatlântica.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS

DC/110 — Em 21 de setembro de 1938 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — O decreto-lei n. 710, de 17 do corrente, que reorganizou a Diretoria do Domínio da União, do Ministério da Fazenda, dispõe, em seu artigo 17, que deverá ser baixado, por decreto executivo, o Regimento daquele órgão.

2. Afim de ser dado cumprimento a esse dispositivo, elaborou este Departamento, tendo como base a proposta já apresentada, sobre o assunto, pelo extinto Conselho Federal do Serviço Público Civil, um projeto do referido Regimento.

3. Cumpre salientar que, ouvido a respeito, declarou-se o senhor diretor do Domínio da União de pleno acordo com o aludido trabalho.

4. Nessas condições, vem este Departamento submeter à apreciação de Vossa Excelência, o incluso projeto de decreto, expedindo o Regimento da Diretoria do Domínio da União.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, Presidente.

Assinado o decreto n. 3.102, em 23-9-38

SA/137 — Em 27 de setembro de 1938 — Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Por despacho exarado na Exposição de Motivos n. 1.691, de 10 deste mês, do Ministério da Fazenda, deliberou Vossa Excelência que o intendente do Domínio da União, engenheiro João Maria Broxado Filho deveria reassumir imediatamente o exercício de seu cargo.

2. Sucede, porém, que o aludido engenheiro está servindo neste Departamento, desde 17 de agosto último, de acordo com o disposto no artigo n. 13, do decreto-lei n. 579, de 30 de julho do corrente ano, e presta serviços que o diretor da Divisão do Extranumerário considera imprescindíveis, como seu secretário.

3. Ocorre, ainda, esclarecer que, atendendo à sugestão apresentada pelo ministro da Viação e Obras Públicas, Vossa Excelência, por despacho de 29 de julho último, autorizou fosse aquele engenheiro transferido, na primeira vaga, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, medida que deverá ser posta em execução dentro de pouco tempo.

4. Não haveria, pois, maior vantagem para a Diretoria do Domínio da União na volta daquele funcionário, pois, dentro em pouco será transferido para o Quadro da E. F. C. B.

5. Nessas condições, tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência se digne autorizar possa o engenheiro João Maria Broxado Filho continuar a prestar serviços a este Departamento até que, feita a sua transferência, se resolva definitivamente a sua situação.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente.

Autorizado. Em 28-9-38. — G. VARGAS.

PORTARIA N. 27

O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público resolve dispensar, a pedido, o consul de 3ª, Manuel Pio Correia Júnior, classe J, do Quadro Único, do Ministério das Relações Exteriores, das funções de seu secretário.

Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1938. — *Luiz Simões Lopes*.

CORREÇÕES

Na 1ª coluna, septuagésima linha da página 19.536, do "Diário Oficial" de 28 de setembro próximo findo, onde se lê: "o ingresso na carreira de 3ª oficial", leia-se: "o ingresso na carreira de auxiliar de 3ª classe"; na septuagésima quinta linha, onde se lê: "de 3ª oficial hoje esriturário", leia-se: "de auxiliar de 3ª classe hoje esriturário".

Na segunda coluna, trigésima quinta linha da página 19.537, do "Diário Oficial" acima citado, onde se lê: "Ao S. P. V.", leia-se: "Ao S. P. F." e na septuagésima segunda linha, onde se lê: "Diretoria do Patrimônio Nacional", leia-se: "Diretoria do Domínio da União".

Na segunda coluna, décima sétima linha da página 19.538, do "Diário Oficial" de 28 de setembro findo, onde se lê: "Ante-projeto de requerimento", leia-se: "Ante-projeto de regimento".

Divisão do Funcionário Público

Processo n. 581 — "Ministério da Guerra — Proposta de nomeação, interina, para o cargo de motorista, classe "D", quadro I, daquele Ministério" — DF/166 — Propõe-se a nomeação interina do soldado Antônio Francisco da Costa, para motorista — classe D — do quadro I, do Ministério da Guerra, o qual possui a respectiva carteira de habilitação.

2. Penso que nada ha a opôr à nomeação, desde que o proposto abandone o serviço ativo do Exército. — *Paulo Lyra*, diretor de Divisão.

Despacho: De acordo. — *Luiz Simões Lopes*.

Processo n. 644 — "Consulta da Secretaria do Ministério da Justiça e Negócios Interiores sobre processamento das dívidas de exercícios findos" — DF/168 — Trata-se, no processo, de definir a competência do S. P. J. no processamento das dívidas de exercícios findos.

2. O antigo C. F. S. P. C., consultado opinou que "é da alçada do S. P. o exame e instrução de tais processos, cabendo a liquidação à Diretoria da Despesa do Tesouro Nacional".

3. Voltando o processo ao M. J., foram apostas dúvidas a esse entendimento, apontando-se as dificuldades que esse regime apresentaria.

4. O assunto é discutido, no processo, longamente, achando uns que o assunto deve caber à Diretoria de Contabilidade e outros que é da competência do S. P.

5. A vista disso o Sr. ministro da Justiça, em justificada exposição de motivos, resumindo os embaraços apontados no processo, submete o assunto à apreciação deste Departamento, afim de que, consideradas as razões expostas, fosse o assunto, em definitivo, solucionado.

6. O antigo C. F. S. P. C. entendeu e muito bem que o exame e a instrução dos processos de pagamento de dívidas de exercícios findos fossem afetos ao S. P. e a liquidação, afinal, à Diretoria da Despesa Pública.

7. Não ha colisão alguma entre os dispositivos do regimento do S. P. e a legislação referente ao processamento das dívidas de exercícios findos.

8. No item 3 da exposição ministerial lê-se que

"em face do R. G. C. P. e da legislação fazendária, a liquidação — o grifo não é meu — da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelos credores do Estado com o processo que incumbe a cada Ministério" — o grifo é meu —

e é justamente isso que está no voto do antigo C. F. S. P. C., quando opina que ao S. P. se atribuíam "o exame e a instrução" desses processos, isto é, que, nos processos referentes às despesas de pessoal, caiba ao S. P. o reconhecimento da dívida.

9. O artigo 408, do R. G. C. P., capítulo V, que trata, especial e exclusivamente "do pagamento das dívidas de exercícios findos" diz que

"para que possam ser reconhecidas pelas repartições da fazenda as dívidas de exercícios findos, devem concorrer, simultaneamente, as condições de terem sido autorizados os serviços e concedido, oportunamente, o necessário crédito pelo Tesouro.

Fóra das condições especificadas, o direito do credor depende de reconhecimento pelo Ministério a que disser respeito a despesa", etc.

10. No Ministério da Fazenda, os processos referentes a pessoal — funcionário e extranumerário — e relativos a dívidas de exercícios findos, são estudados e instruídos pelo respectivo S. P., que com despacho, os encaminha à Diretoria da Despesa Pública, para classificação e, afinal, pagamento.

11. Esse deve ser, a meu ver, o procedimento que se deve adotar no S. P. de qualquer Ministério, desde que lhe compete

"a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro"

que, a respeito dos funcionários e extranumerários forem adotadas, convido salientar, porém, que a ação do S. P. se exercerá, apenas, sobre o pessoal ativo.

12. Vê-se, incidentalmente, no processo, às páginas 22, que a Diretoria de Contabilidade do M. J.

"tem se incumbido das concessões de passagens, de comissões, substituições e outros assuntos da alçada do Serviço do Pessoal"

e que deve ser evitado, porque, depois da criação do S. P., àquela Diretoria competirá, apenas, o estudo e decisão de processos sobre o pessoal inativo e material, até que se lhe dê organização definitiva.

13. Nessas condições, sou de parecer que ao ofício se responda:

a) que ao S. P. J. competirá o exame e a instrução dos processos de dívidas de exercício findo, referente ao pessoal ativo, o reconhecimento, afinal, da dívida, os quais, posteriormente, serão remetidos à Diretoria da Despesa Pública, para final liquidação e pagamento e

b) que à Diretoria de Contabilidade nada competirá, sobre qualquer assunto, que diga respeito a funcionário ou extranumerário. — *Paulo Lyra*, diretor de Divisão.

Despacho: De acordo. Faça-se exposição de acordo com o parecer supra. — *Luiz Simões Lopes*.

Encaminhamentos:

Processo n. 561/38 — Liberato Joaquim Barroso, técnico especializado, extranumerário mensalista da Estação Experimental de Plantas Têxteis em Santo Antônio, Ceará, pede seu aproveitamento na classe J ou K, quadro único do Ministério da Agricultura. — A C. E. A.

Processo n. 786/38 — Antônio Marques de Brito Amorim, condutor, em comissão, da "Comissão de Estudos e Obras na Rede Fluvial Baiana" — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Ministério da Viação, tendo sido proposto, em 1937, para uma das vagas de condutor de segunda classe, apresenta relação de comissões exercidas em sua vida funcional. — A C. E. V.

Processo n. 791/38 — Adelauto de Faria e outros, aprendizes artífices, classes A e B, da Oficina de Gravura da Casa da Moeda, pedem retificação de classificação. — A C. E. F.

Processo n. 796/38 — João Viana e outros, funcionários com exercício na Alfândega de Paranaguá, pedem distribuição de crédito para pagamento de diferença de vencimentos. — Ao S. P. F.

Processo n. 812/38 — José Augusto da Silva, candidato aprovado no concurso para o cargo de comissário de segunda classe da Polícia Civil, pede seu aproveitamento. — A C. E. J.

Processo n. 816/38 — Osório Gomes de Araujo e outro, esriturários, classes G e F, quadro I, Ministério da Educação, pedem lhes sejam concedidos os favores do decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937. — A C. E. E.

Processo n. 835/38 — Adelina de Saldanha, candidata aprovada no concurso para oficial da Secretaria da Corte de Apelação hoje oficial administrativo, classe H, pede sua nomeação. — A C. E. J.

Processo n. 837/38 — Marina Roxo Dutra da Fonseca, escriturário, classe G, quadro I, do Ministério da Educação, pede a inclusão do seu nome na lista dos funcionários beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937. — A C. E. E.

Processo n. 838/38 — Judite Pereira, escriturário, classe G, quadro I, do Ministério da Educação, pede a inclusão do seu nome na lista dos funcionários beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937. — A C. E. E.

Processo n. 851/38 — Marina Gomes de Castro e outras, estatísticos-auxiliares, classes H e C, quadro I, do Ministério da Educação e Saúde, pedem a inclusão de seus nomes na lista dos funcionários beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937. — A C. E. E.

Processo n. 853/38 — Colvis de Vasconcelos Dantas Cavalcanti, escriturário, classe E, quadro XVI, Ministério da Viação, pede transferência de carreira. — A C. E. E.

Exposições de motivos:

Ao Sr. Presidente da República:

N. D.F. 125 — Sobre nomeação do Dr. Arcanjo Pena Soares de Azevedo, para exercer, interinamente, as funções do cargo da classe K, da carreira de médico legista do quadro II, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

N. D.F. 126 — Sobre aproveitamento de funcionários que recorreram à Comissão Revisora e obtiveram despacho favorável do Sr. Presidente da República.

N. D.F. 130 — Sobre inobservância da circular 7/38 da Secretaria da Presidência da República, pelos diversos Ministérios.

N. D.F. 131 — Sobre classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram as carreiras de carpinteiro (classes F, E, D e C), de mestre de ensino (classes G, F, E e D) e de médico clínico (classes L, K, J, I, H e G), do quadro I do Ministério da Educação e Saúde.

N. D.F. 132 — Sobre classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram as carreiras de escriturário (classes G, F, E, D e C) e servente (classes C, B e A) do quadro XXXVII (Diretoria Regional de Diamantina) do Ministério da Viação e Obras Públicas.

N. D.F. 134 — Sobre requerimento em que o servente em disponibilidade, do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo — Perí Vasconcelos Melo — pede aproveitamento em qualquer repartição pública.

N. D.F. 135 — Sobre classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram a carreira de mecânico (classes H, G, F, E, D, C) do Quadro I, do Ministério da Educação e Saúde.

N. D.F. 136 — Sobre classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram as carreiras de Agente (classes J, H, W, F, E, D, C) e Ajudante de Agente (classes G, F, E, D, C, B), do Quadro XIV (Diretoria Regional de São Paulo), do Ministério da Viação e Obras Públicas.

N. D.F. 138 — Sobre requerimento em que o Revisor de Provas — classe G do Quadro III — Imprensa Nacional — do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Alamiro Pimentel Pereira, reclama contra a promoção, por antiguidade, de seu colega Antônio Esteves de Freitas.

Ofícios:

N. D.F. 363 — A Comissão de Eficiência do Ministério da Viação e Obras Públicas. — Sobre aprovação da classificação definitiva, por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram a carreira de Marceneiro do Quadro III (D. C. T.), desse Ministério.

N. D.F. 364 — Ao Sr. diretor da Despesa Pública. — Acusando recebimento do ofício n. 2.185, de 13 do corrente, que encaminhou a este Departamento as relações de funcionários públicos civis, em disponibilidade, referentes aos ministérios da Agricultura, Viação e Justiça.

N. D.F. 365 — Ao Sr. ministro de Estado da Guerra. — Sobre requerimento em que Moacir Bittencourt e Carlos Gouveia de Almeida Filho, escriturários classe G, Quadro I, desse Ministério, pedem, por equidade, lhes seja aplicado o disposto no decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro do ano passado.

N. D.F. 369 — Aos Srs. membros da Comissão de Eficiência do Ministério da Agricultura. — Pedindo restituição dos processos 5.089-5.861 e 2.300-2.496, sobre retificação de classificação, da carreira de dactilógrafo para a de economista rural solicitada pelos funcionários Felisbela Cardoso Porto, Pedro Medeiros Ferro e Francisco Morgado.

N. D.F. 370 — Ao Sr. diretor geral da Fazenda Nacional. — Sobre competência para escolha e designação dos funcionários que deviam exercer a função de chefe das Contadorias Seccionais.

Classificação de funcionários públicos civis da União, por ordem de antiguidade, em 1º de janeiro de 1937, ex-vi do artigo 5º, parágrafo único, das Disposições Transitórias da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, aprovada pelo Sr. Presidente da República por despacho de 27 de setembro. (Processo n. 537)

MINISTÉRIO, EDUCAÇÃO E SAÚDE

QUADRO I

Carreira, médico-clínico

Classes, L, K, J, I, H, G

Classe L

1. Carlos Jorge Rohr.

Classe, K

1. Henrique Waldemar de Britto Cunha.
2. Francisco Alberto Soares Filgueiras.
3. Amelio Tavares de Mello Cavalcanti.
4. Oscar Porfirio de Andrade Ramos.
5. Sebastião Duarte de Barros.
6. Jacintho Alvares da Silva Campos.
7. Juana Mancusi de Lopes.
8. João Mauricio Muniz de Aragão.
9. Raymundo Chaves de Freitas.
10. Oswaldo Teive de Faria Ferreira.
11. Aroldo Leitão da Cunha.

Classe, J

1. Julio José Monteiro.
2. Garfield Augusto Perry de Almeida.
3. Mazzini Bueno.
4. Aida de Assis.
5. { Dauro Porto Mendes.
6. { Irineu Malagueta Pontes.
7. Alberto Renzo.
8. Sinval Augusto Lins.
9. Luiz Azambuja de Lacerda.
10. João Barbosa Mello.
11. Amália Fonseca Miglievisch.
12. Heitor da Silva Frota.
13. Manoel Xavier Vasconcellos Pedrosa.
14. Hamlet Cavalcante Mello.
15. Odilon Barroso.
16. Henrique Moura Costa.
17. Frederico Tavares Lobato.
18. Mário de Sousa Sampaio Viana.
19. João Alfredo Lopes Braga.
20. Heitor Guimarães.
21. Amilcar Ferreira da Rosa.

Classe I

1. Ana Cavalcanti Teixeira Leite.
2. Antônio Damasceno de Carvalho.
3. Manoel Correia da Veiga.
4. Victor de Campos Côrtes.
5. Estevam Pires Ferrão Netto.
6. Deoclecio Dantas de Araújo.
7. Ary Cintra Pêgo de Faria.

Classe H

1. Isaltino de Oliveira Coutinho.
2. Julio Cesar de Paula Freitas.
3. Nelson de Mattos Trindade.
4. Germano Wittrock.
5. Milton Pena.
6. Paulo de Moraes.
7. Leonidas Detsi Filho.
8. Francisco Accioli Rabello.
9. Paulo de Campos Côrtes.
10. Afonso da Cunha Melo.
11. Altamiro de Oliveira.
12. Miguel Pereira da Motta Filho.
13. Herculano Sylvio de Miranda.
14. Henrique Mercaldo.

Classe G

1. Accacio Feliciano de Araújo.
2. Alfredo Neves.
3. Zopyro de Moraes Goulart.
4. Arthur da Costa Oliveira.
5. Tobias Pereira.
6. Arthur Fajardo da Silveira.
7. Gastão de Oliveira Guimarães.
8. Edilberto de Souza Campos.
9. Alberto Farani.
10. João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto.
11. Manoel Vieira.
12. Mario Moutinho dos Reis.
13. Agenor Lopes de Oliveira.
14. Lair Paulo Barata Ribeiro.
15. Diógenes Pereira da Silva.
16. Oswaldo Nunes de Souza Guimarães.
17. Octavio Ferreira da Silva Pinto.
18. Maria Eudoxia Willafane Gomes.
19. Alvaro Lourenço Jorge.
20. Winter Barbosa de Godois.
21. Hugo Vianna Marques.

22. Augusto Pinheiro.
23. Miguel Dibo.
24. Gesparek Carmo Rezende.
25. Zacharias Affonso Franco.
26. Milton Mello Braga de Oliveira.
27. José Serpa.
28. Thomaz Pompeu Rossas.
29. Carlos Pimentel Cardoso.
30. Ciro de Souza Novaes.
31. Maria Aparecida da Gama Lima.
32. Chrysantho Moreira da Rocha.
33. Mario da Queiroz.
34. Sebastião Coutinho da Silveira.
35. Gentil Octavio Coelho de Castro.
36. Paulo de Castro Lima.
37. Hugo de Britto Firmeza.

Carreira: Mestre de ensino

Classes: "G", "F", "E" (vago), "D"

Classe "G"

1. Polydoro Pereira Pinto.
2. Raphael Forés Domingues.
3. Raul Romano Rangel.
4. Manoel da Costa e Silva.
5. Custodio da Pinho Vinagre.
6. Aracy da Silveira Caldeira.
7. Daniel Cardoso Avila.
8. Valentina Isabel Bastos.
9. Olympia de Assumpção Baptista.
10. Agostinho Rodrigues Paes de Andrade.
11. Djalma da Fonseca Neiva.

Classe "F"

1. Elisabeth Courrége
2. Agostinho de Moraes Figueiredo
3. Alcibiades da Costa Ferreira
4. Antônio Ferreira
5. Inocência de Oliveira.
6. Agostinho de Almeida Barbosa
7. João Emiliano do Lago
8. Vicente Grassani

Classe "D"

1. Elisabeth Montenegro Osorio
2. Noemi Salles Pessoa

CARREIRA: CARPINTEIRO

CLASSES: F, E, D,

Classe "F"

1. Manuel dos Santos Trindade
2. Alfredo Francisco Xavier da Silva
3. Victor Polidoro
4. Fortunato Pereira Goulart
5. Aprigio Martins Ferreira.....
6. Alberto Ribeiro Moreira
7. José de Sousa
8. Lazaro Joaquim Olympio

Classe "E"

1. Armando Ferreira dos Santos
2. Arsenio Pedro dos Santos
3. Antonio Octaviano de Oliveira
4. Franklin Furtado
5. Manuel José da Luz
6. Antonio dos Reis Machado
7. Manuel Ribeiro Soares
8. Manuel Duarte Calado
9. João Gomes dos Santos
10. Oswaldo de Lima e Silva
11. Mario Gomes da Silva
12. Seraphim Menezes do Couto
13. João Victorino Teixeira
14. Ismael Fonseca Lima

Classe "D"

1. Luiz Alfredo Ribeiro.
2. José Augusto Baptista dos Santos.
3. João Carneiro de Oliveira.
4. Henrique Sousa.
5. Lino José da Rosa.
6. Manoel Joaquim dos Santos.
7. Antonio Teixeira.
8. Felix Abichara.

Classe "C"

1. Bernardo José Vieira.
2. Alfredo Martins dos Santos
3. Manoel José dos Santos.
4. Mathias Duarte.
5. David Ferreira.

Classificação de funcionários públicos civis da União, por ordem de antiguidade, em 1º de janeiro de 1937, *ex-vi* do artigo 5º, parágrafo único, das Disposições Transitórias da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, aprovada pelo Senhor Presidente da República por despacho de 27 de setembro (Processo n. 565).

MINISTÉRIO — VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICA

QUADRO XXXVII — (D. REG. DIAMANTINA)

Carreira — Escriturário

Classes "G", "F", "E", "D", "C"

Classe "G"

Antonio Cicero de Menezes.

Classe "F"

1. Eduardo Amador dos Santos.
2. José Augusto Neves.
3. Nylo Neves.

Classe "E"

1. Gabriel Felício dos Santos
2. Maria da Conceição Jorge.
3. José Jorge.
4. Anna Motta.
5. Maria Soares Leal.
6. Santos da Silva Campos.
7. Maria de Castro Ottoni.
8. Ellora Leão.
9. Luiza Prates Costa Maciello.

Classe "D"

1. Arminda Guerra Alves Pereira.
2. Annita Neves.
3. Maria da Conceição Neves.
4. Therezina Olinda de Vasconcellos.
5. Henedina Brandão Teixeira.
6. Josephino Amador dos Santos.
7. Paulo Neves.
8. Amadeu Barbosa de Mello.
9. Maria Ephygenia Ferreira.
10. Maria Alda de Mendonça.
11. Manoel Pinto Rabello.

Classe "C"

1. Carlos Augusto Neves.
2. Lahyre Moreira da Silva.

Carreira. Semente

Classes: C, B, A (vaga)

Classe C

1. Pedro Ramos Junior.
2. Josué Amador dos Santos.
3. Pedro Ivo Machado.

Classe B

1. José Antonio de Lima Netto.
2. Vicente de Paula Jorge.
3. Marciano Augusto Lopes.
4. Geraldo de Souza Freire.
5. Francisco Lopes dos Santos.
6. Candido Antonio Pires.
7. Audalio Gonçalves de Lisboa.
8. Paulino Giacomelli.
9. Pery Levall.

Divisão do Extranumerário

Despachos:

Processo n. 346 — Ministério da Agricultura — Proposta de admissão de Arnulfo Campos de Oliveira e de Elias Diolaniti. — De acordo. O parecer com o qual concorda o despacho supra é o seguinte: "Visando a proposta do Sr. ministro da Agricultura apenas melhoria de remuneração, opino no sentido de que o assunto seja estudado, em conjunto, quando da revisão anual das tabelas de mensalistas, na forma do art. 17 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro último. Cabe, portanto, restituir o processo ao Ministério da Agricultura, com este esclarecimento". — *Bittencourt Sampaio*, diretor de Divisão.

Processo n. 674 — Ministério da Viação e Obras Públicas — Proposta de admissão de Arlindo José dos Santos. — "De acordo". — *Luiz Simões Lopes*. — O parecer com o qual concorda o despacho supra é o seguinte: "Estando demonstrada a necessidade do serviço, nada há a opor à admissão proposta para a vaga existente, uma vez que a mesma foi formulada com observância dos dispositivos legais em vigor". — *Bittencourt Sampaio*, diretor de Divisão.

Processo n. 597 — Ministério da Marinha — Admissão de extranumerários-mensalistas. — "De acordo". — *Luiz Simões Lopes*. — O parecer com o qual concorda o despacho supra propõe a devolução do processo, solicitando esclarecimentos.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Diretoria da Justiça e do Interior

Primeira Secção

Requerimentos despachados

Levy, Gomes & Comp. — Apresente a respectiva carta-patente.
Manuel Maia. — O despacho publicado no "Diário Oficial" de 28 do corrente mês, a págs. 19.538 é. — Indeferido. Mantenho o ato do comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, relativamente à proibição da sua entrada em qualquer dependência daquela Corporação e não apenas "indeferido", como foi publicado.

Diretoria da Contabilidade

Expediente de 20 de setembro de 1938

ATOS DO SR. MINISTRO

Despacho-processo 38-L-935.

Bel. Luiz Xavier de Almeida, sobre o andamento do processo referente ao pagamento da diferença da gratificação adicional que lhe compete, no período de 1/1/936, a 31/12/937. — Requeira o pagamento para ser liquidado por exercícios findos.

Telegrama:

Ao Sr. interventor federal no Estado de Goiás:
Solicitando providências afim de ser a Diretoria do Domínio da União informada sobre o valor venal do próprio nacional, situado à rua João Pessoa, na cidade de Goiás, naquele Estado, onde funcionava a Secção do extinto Juízo Federal.

Aviso-circular:

Ao Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal:
N. C/17 — Comunicando que o Exmo. Sr. Presidente da República, no intuito de restringir, tanto quanto possível, as despesas no exterior, resolveu, por despacho de 10 de agosto último, que só em casos excepcionais e com prévia autorização de sua Excelência devem ser designados funcionários para desempenhar comissões no estrangeiro, ficando sem efeito os atos já expedidos, desde que os serventuários ainda não se tenham ausentado do país.

Idênticos:

Ao Sr. presidente do Tribunal de Apelação.
Ao Sr. presidente do Tribunal de Segurança Nacional.
Ao Sr. procurador geral da República.
Ao Sr. procurador do Distrito Federal.
Ao Sr. juiz de Menores.
Ao Sr. chefe de Polícia.
Ao Sr. comandante do Corpo de Bombeiros.
Ao Sr. comandante da Polícia Militar.

Primeira Secção

Aviso:

Ao Sr. comandante do Corpo de Bombeiros:
N. 141 — Comunicando que o Exmo. Sr. Presidente da República, tendo em vista a exposição de motivos relativo ao aumento do quadro do Serviço de Saúde daquela Corporação, julgou preferível, em vez de aumentar-se o quadro, que se contratem os médicos que forem necessários, e solicitando a remessa da respectiva demonstração da despesa afim de que se possa incluir o necessário crédito no orçamento de 1939.

Segunda Secção

Ao Sr. ministro da Fazenda:

N. 1.359 — Solicitando providências afim de ser distribuído ao Tesouro Nacional, o crédito especial de 715:717\$600, aberto pelo decreto-lei n. 650, para atender às despesas com as obras de reparo e conservação nos quartéis da Polícia Militar.

ATOS DO SR. DIRETOR

Offícios:

Ao Sr. contador Central da República:

N. 8 — Transmittindo cópia do inventário dos bens moveis do Patrimônio Nacional, a cargo da Polícia Militar, em 1937, na conformidade do disposto no art. 835 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

N. 30 — Ao Sr. diretor do Domínio da União.

Idênticos:

— Ao Sr. diretor da Casa da Moeda:
N. 29 — Transmittindo a 1ª via do pedido n. 56, referente à cunhagem de uma medalha de distinção concedida ao marinheiro nacional Estanislau Monteiro de Oliveira.

N. 30 — Transmittindo a 1ª via do pedido n. 57, referente à cunhagem de uma medalha de distinção concedida ao taifeiro da Marinha Nacional Miguel Vicente de Paula.

N. 31 — Transmittindo a 1ª via do pedido n. 55, referente à cunhagem de uma medalha de distinção concedida ao 1º cabo do Regimento Andrade Neves, Antônio Campos Martins Neto.

— Ao Sr. diretor do Arquivo Nacional:

N. C/17 — Comunicando que o Exmo. Sr. Presidente da República, no intuito de restringir, tanto quanto possível, as despesas no exterior, resolveu, por despacho de 10 de agosto último, que só em casos excepcionais e com prévia autorização de Sua Excelência devem ser designados funcionários para desempenhar comissões no estrangeiro, ficando sem efeito os atos já expedidos, desde que os serventuários ainda não se tenham ausentado do país.

Idênticos:

Ao Sr. diretor da Imprensa Nacional.
Ao Sr. diretor da Escola João Luiz Alves.
Ao Sr. diretor da Escola 15 de Novembro.
Ao Sr. diretor do Instituto 7 de Setembro.
Ao Sr. diretor da Casa de Detenção.
Ao Sr. diretor da Casa de Correção.
Ao Sr. diretor da Estatística Geral.
Ao Sr. diretor do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural.

Ao Sr. depositário Público Geral.

Ao Sr. engenheiro chefe do Escritório de Obras deste Ministério.

Ao Sr. inspetor geral Penitenciário.

Ao Sr. diretor da Penitenciária Agrícola do Distrito Federal.

Ao Sr. diretor do Patrimônio Agrícola Artúr Bernardes.

Ao Sr. diretor do Patronato Agrícola Venceslau Braz.

Ao Sr. diretor do Patronato Agrícola Artúr Bernardes.

Serviço do Pessoal

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

ATOS DO SR. MINISTRO

Por portaria de 26 de setembro de 1938, foram concedidos seis meses de licença especial, nos termos do art. 1º do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, e a partir de 3 de outubro próximo vindouro, ao oficial administrativo, classe I, do Quadro I, do mesmo Ministério, bacharel Urbano dos Reis Melo Filho.

— Por outra da mesma data foi concedido um ano de licença, nos termos do art. 16, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, a João Rosa Pires, auxiliar de ensino classe "D", do Quadro I, do mesmo Ministério.

— Por outra de 23 de setembro de 1938, foi concedido um ano de licença especial, nos termos do art. 1º do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, a Agnelo de Queiroz Mascarenhas, guarda-civil, classe G, do Quadro II do mesmo Ministério.

— Por apostila de 26 de setembro de 1938, foi declarado que o escrevente juramentado do Distribuidor do 10º Ofício do Juízo de Direito da Vara dos Registros Públicos do Distrito Federal, José Vitorino Maciel Xerez, chama-se José Vitorino Maciel Xerez.

Requerimentos despachados

Matias Targino Nogueira Barbosa, pedindo reintegração. — Indeferido à vista da informação do Sr. chefe de polícia. (Processo número 3.356).

Dr. Manuel Alexandrino da Rocha, solicitando, por certidão, o tempo em que serviu, respectivamente, como Deputado Federal e Interno no Hospital da Brigada Militar do Distrito Federal. — Dirija-se à Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional. (Processo SA/38-3.370).

Bacharel Maurício Pinheiro Guimarães, solicitando prazo de 120 dias para assumir o exercício do cargo de Juiz Municipal do Primeiro Termo da Comarca de Sena Madureira, Acre. — Deferido. (Processo SA/38-2.249).

Afonso de Pontes Medeiros Filho, livre docente da Escola Nacional de Engenharia, fazendo uma consulta sobre se pôde ser nomeado catedrático interino, da mesma Escola, sem incorrer em acumulação proibida — Indeferido em face do seguinte parecer:

"O funcionário efetivo da Prefeitura do Distrito Federal só se pode afastar do exercício do cargo para exercer outro que, por lei, seja provido em comissão (art. 7, do Decreto Lei n. 24, de 29-11-937, combinado com o art. 29 do Decreto Lei n. 96, de 22-12-937). O cargo de professor catedrático não é provido em comissão e sim, em caráter efetivo, ou, eventualmente, em caráter interino.

2 — O recente Decreto Lei n. 618, de 16 de agosto do corrente ano, que veio regular a substituição de funcionários em cargos públicos e funções remuneradas, determina, no art. 3, que as substituições remuneradas recaiam em pessoas estranhas aos quadros do funcionalismo. E a substituição pretendida é remunerada, por força do art. 4 do mesmo Decreto Lei. — A substituição pretendida pelo Dr. Afonso de Pontes Medeiros Filho já foi, aliás objeto de consideração deste Ministério, por solicitação do Sr. Ministro da Educação, em 15 de julho e em 17 de agosto último (n. 13.053, de 28) e os pareceres então omitidos foram contrários à pretensão do requerente.

3 — De resto, não se trata de saber si o livre docente pode substituir o catedrático durante o seu impedimento, e sim, se um funcionário administrativo (1º oficial da Diretoria do Patrimônio e Cadastro), pode exercer outro cargo cujo provimento não é em comissão. Opino, pois, pelo indeferimento. (Processo SA/38-3.008).

ATOS DO SR. DIRETOR

Requerimentos despachados

Manuel de Freitas Valim, solicitando certidão de tempo de serviço. — Deferido (Processo n. SA/38-2.753).

Adalberto Rodrigues Silva, pedindo reconsideração do ato que o exonerou. — Complete o selo do requerimento. (Processo n. SA/38-2.263).

Reinaldo Cruz, pedindo dois meses de licença, para tratamento de saúde. — Apresente atestado médico. (Processo n. SA/38-3.351).

Guilherme Gomes de Oliveira, pedindo três meses de licença, para tratamento de saúde. — Apresente atestado médico. (Processo número SA/38-3.503).

Ministério da Educação e Saúde

Departamento de Administração Geral

Serviço do Pessoal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 17 de setembro de 1938

Portarias:

Concedendo a Fernando Gomes Pereira, dispensa das funções de oficial de seu gabinete.

Dia 21

Dispensando Oscar Barbosa, das funções de inspetor de ensino comercial no Estado do Ceará.

Dia 27

Dispensando, a partir de 18 de maio último, Osvaldo Ferreira Serpa, das funções de assistente de 2ª classe, extranumerário, do Colégio Pedro II — Externato, visto haver aceitado outra função pública.

Dispensando, a partir de 20 de julho último, Guilhermino de Oliveira Lemos, das funções de guarda de 5ª classe, extranumerário do Serviço de Assistência a Psicopatas.

Dispensando a partir desta data, o Dr. Hugolino Leal de Andrade, das funções de médico de 5ª classe do Serviço Ante-Venéreo das Fronteiras.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 21 de setembro de 1938

Portarias:

Designando o oficial administrativo da classe I, do quadro I, Aloísio Caminha Gomes, para servir no seu gabinete, com a gratificação de função estabelecida pelo art. 1º do decreto-lei n. 648, de 25 de agosto de 1938.

Dia 27

Apostilha:

Na portaria de contrato de Jany Gartner Roslindo, para coadjuvante de ensino de 3ª classe, da Escola de Aprendizizes Artífices no Paraná, foi declarado que seu nome é Jenny Roslindo Frueh.

Requerimento despachado:

João Evangelista Silveira da Mota. — Sele devidamente os documentos. (5.003-36.)

Dia 30

Licenças:

A João Cavalcanti de Albuquerque Melo, oficial administrativo da classe K, do quadro I, seis (6) meses, nos termos do art. 1º do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, em prorrogação;

A Leonor dos Santos Lima, escriturária da classe "G", do quadro I, seis (6) meses, nos termos do art. 1º do decreto acima citado;

A Zaira da Silva Dias, servente da classe "C", do quadro I, três (3) meses, nos termos do art. 156, letra h, da Constituição, a partir de 1 de setembro último;

A Paulo Siqueira da Cunha, médico assistente, de 5ª classe, da 6ª Delegacia Federal de Saúde, dois (2) meses, nos termos do art. 54, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e n. 1, do art. 9º do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, a partir de 23 de setembro último;

A Pedro Luiz Marcondes dos Reis, guarda fiscal de 3ª classe do Serviço de Águas e Esgotos, um (1) ano, nos termos do art. 54, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e art. 19, do decreto número 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, a partir de 20 de setembro último.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 29 de setembro de 1938

Aurélio Brandão do Amaral. — Certifique-se. (Processo número 33.832-38.)

João Vitor dos Santos. — Certifique-se (Processo n. 35.041-38.)
Azamor Mendonça. — Certifique-se. (Processo n. 35.301-38.)
José Pedro do Nascimento. — Certifique-se. (Processo número 35.036-38.)

Félix Abichara. — Certifique-se. (Processo n. 27.395-38.)
Manuel Faria dos Santos. — Certifique-se. (Processo número 7.484-38.)

Dia 30

Ana Estrela. — Certifique-se. (Processo n. 36.227-38.)
Maria Teresa Vieira Branco. — Indeferido, à vista da informação. (Processo n. 25.538-38.)

RETIFICAÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 28 de setembro de 1938

Requerimento despachado:

Dulce Duarte Macedo Soares. — Indeferido, atendendo a que a requerente não faz prova de ter procedido, na ocasião oportuna, de acordo com a parte inicial do art. 6º do decreto n. 14.663. Acresce que não há base legal para distinguir justificação de falta para efeito de percepção de vencimentos da justificação para efeito de licença especial. (35.012-38.)

COLEGIO PEDRO II — Externato

Dia 22 de setembro de 1938

Exmo. Sr. Diretor Geral.

Atendendo ao despacho supra de V. Ex., tenho a honra de encaminhar os documentos exigidos pelo artigo 31 do decreto-lei n. 240, de 1938 para os diáristas propostos.

Outrossim, uma vez que não é difícil a admissão de auxiliares de secretaria, à vista do dispositivo legal (artigo 28 do citado decreto), rogo fazer sem efeito as propostas de auxiliares, os quais poderão ser aproveitados como inspetores de alunos, para ambos os sexos e funcionando nos turnos da tarde e da noite, satisfazendo as necessidades de nosso serviço.

Solicito ainda a V. Ex. uma petição na proposta de folhas 24 do processo, onde figura "Francisco Tavares", com 250\$000 mensais, quando deverá ser 500\$000 mensais, pois o mesmo funciona em dois turnos de aulas.

Assim se do, ficam propostos os seguintes funcionários:

Monitores:

1. Alcides Cunha — Monitor de Física:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 450\$ mensais 3:600\$000
2. Joaquim Augusto Tinqueira — Monitor de Física:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 200\$ mensais 1:600\$000
3. Mário Ares da Cunha — Monitor de Física:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 200\$ mensais 1:600\$000
4. Rodovalho Rego Santo — Monitor de Química:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 200\$ mensais 1:600\$000
5. James Antônio De Lameare São Paulo — Monitor de Química:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 200\$ mensais 1:600\$000
6. Emanuel Leontinis — Monitor de Geografia:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 200\$ mensais 1:600\$000
7. Osvaldo Rodrigues Fortes — Monitor de Geografia:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 200\$ mensais 1:600\$000
8. Francisco José Alfredo Dutra Leite Barbosa:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 500\$ mensais 4:000\$000
9. José Martins de Andrade:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 500\$ mensais 4:000\$000
10. Darcy Gonçalves:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 500\$ mensais 4:000\$000
11. Florencio Longo:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 500\$ mensais 4:000\$000
12. João Holanda Cunha:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 250\$ mensais 2:000\$000
13. Francisco Sena:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 250\$ mensais 2:000\$000
14. Francisco Tavares de Sousa:
(De 1 de abril a 30 de novembro) a 500\$ mensais 4:000\$000
15. Oscar Fróes:
(De 1 de agosto a 31 de dezembro) a 250\$ mensais 1:250\$000
16. Anário João de Sousa Castro:
(De 1 de agosto a 30 de novembro a 500\$ e de 1 a 31 de dezembro a 250\$) 2:500\$000
17. Maria de Lourdes Correia e Castro:
(De 1 de abril a 31 de dezembro) a 300\$ mensais 2:700\$000
18. Mercedes Segadas Viana:
(De 1 de agosto a 31 de dezembro) a 300\$ mensais 1:500\$000
19. Eduardo Portela Júnior:
(De 1 de agosto a 31 de dezembro) a 400\$ mensais 1:471\$000
20. Homéro de Almeida Sena:
(De 1 de agosto a 31 de dezembro) a 400\$ mensais 1:471\$000

Servente de alunas:

21. Emília Faria: (De 1 de abril a 30 de novembro) a 200\$ mensais	1:600\$000
Serventes:	
22. Oinivle de Almeida: (De 1 de abril a 31 de dezembro) a 200\$ mensais	1:800\$000
23. Antenor José Paz — 3º turno: (De 1 de julho a 30 de novembro) a 100\$ mensais	500\$000
	51:742\$000

Importa a presente relação em cinquenta e um contos setecentos e quarenta e dois mil réis. — *Raja Gabaglia*, diretor

SERVIÇO GRÁFICO

Dia 26 de agosto de 1938

Sr. ministro:

N. 159 — De acordo com a "Demonstração da despesa para pagamento do pessoal extranumerário, do Ministério da Educação e Saúde, publicada no *Diário Oficial* de 21 de junho do corrente ano, tem o Serviço Gráfico, no orçamento do presente exercício, o saldo de réis 64:200\$000, que pode ser aplicado no pagamento de novos empregados extranumerários de suas oficinas.

Assim sendo, tenho a honra de apresentar a V. Ex. a seguinte *Relação de pessoal extranumerário (diaristas e tafeiros)*, a ser admitida a partir de 1 de setembro

4 linotipistas	5:250\$000
6 tipógrafos	3:700\$000
6 impressores	3:300\$000
1 litógrafo	750\$000
1 transportador	625\$000
1 punçador	375\$000
1 foto-gravador	750\$000
1 servente	1:200\$000
1 encarregado da limpeza de máquinas	300\$000
3 encadernadores	2:500\$000
14 aprendizes de encadernador, tipógrafo e impressor	1:400\$000
	66:200\$000

Nestas condições, peço a V. Ex. se digne de dar as necessárias providências no sentido de ser destacada, da verba de 150:000\$000, destinada ao pagamento dos extranumerários do Serviço Gráfico, no corrente ano, a importância anual dos sessenta e seis contos e duzentos mil réis (66:200\$000), acusada na "Demonstração" acima referida, para atender ao pagamento dos extranumerários, constantes da presente relação.

Renovo a V. Ex. meus protestos de profundo respeito e admiração. — *Manuel Alves de Souza*, superintendente.

A S. Ex. o Sr. Dr. Gustavo Capanema, M. D. ministro da Educação. — Opino seja autorizado o destaque. A deliberação do Sr. ministro. Em 17-9-38. — *E. Jansen*. Autorizo. 20-9-38. — *Capanema*.

Divisão de Ensino Secundário

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Designando os inspectores:

Anibal Costa, para o Instituto de Educação (1ª, 2ª e 3ª séries), de Campos, a partir de 1º vindouro;

Cid Martins Soares, para o Ginásio Dom Helvécio, de Ponte Nova, a partir de 1º de outubro vindouro;

Abel Ribeiro Camelo, para o Ginásio Senador Hermenegildo de Moraes, em Morrinhos, Goiás.

Transferindo os inspectores:

Luiz Bastos Ribeiro, para o Curso Andrews, desta capital, a partir de 22 deste;

Carmen de Revoredo Anes Dias, para o Colégio Flamengo, desta Capital, a partir de 22 deste.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE ENSINO SECUNDÁRIO

10.916-33 — Colégio Sacré Coeur (Internato), revisão de ficha. — Aprovo a classificação "regular com 7.795 pontos", 24-9-38.

12.319-36 — Ginásio Municipal Euclides da Cunha, em Cantagalo, Estado do Rio, revisão de ficha. — Aprovo a classificação "regular com 7.001 pontos", 26-9-38.

328-32 — Ginásio de Miracema, Estado do Rio, revisão de ficha. — Aprovo a classificação "bom com 8.279 pontos", 24-9-38.

5.120-34 — Escola Normal Livre de Santa Cruz, do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, inspeção permanente. — Aguarde o próximo exercício, 22-9-38.

Divisão do Ensino Comercial

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE ENSINO COMERCIAL

Dia 27 de setembro de 1938

Quotas:

Academia de Comércio de Petrópolis, anexa ao Colégio Plínio Leite — Petrópolis — Estado do Rio — 1:800\$000 (um conto e

oitocentos mil réis), relativo ao 1º semestre de 1938, de 26 de setembro de 1938.

Academia de Comércio de Petrópolis, anexa ao Colégio Plínio Leite — Petrópolis — Estado do Rio — 1:800\$000 (um conto e oitocentos mil réis), relativo ao 2º semestre de 1938, de 26 de setembro de 1938.

Recebidos:

D. E. C. 4.042-38 — Lucílio Medeiros — Relatório do mês de agosto — Escola Comercial Santa Tereza — Corumbá — Mato Grosso.

D. E. C. 4.041-38 — Abdon da Costa Andrade Pimentel — Relatório do mês de agosto — Colégio Coração Eucarístico de Jesus — Recife — Pernambuco.

D. E. C. 4.040-38 — Luiz Mendes Ferreira — Relatório do mês de agosto — Escola de Comércio Rio Branco — Bragança — Estado de S. Paulo.

D. E. C. 4.066-38 — José Sevá — Relatório do mês de agosto — Escola Comercial Luiz Rosa — Jundiá — Estado de S. Paulo.

D. E. C. 4.068-38 — Benedito Lino Soares — Provas parciais — Escola de Contabilidade Carlos de Carvalho — S. Paulo.

D. E. C. 4.069-38 — Benedito Lino Soares — Provas parciais — Academia Comercial Santana — S. Paulo.

D. E. C. 4.067-38 — Benedito Lino Soares — Provas parciais — Liceu Coração de Jesus — S. Paulo.

D. E. C. 4.065-38 — José Campos de Moura — Provas parciais — Ginásio e Academia Comercial Rui Barbosa — S. Paulo.

D. E. C. 4.061-38 — José Campos de Moura — Provas parciais — Ateneu Graça Aranha — S. Paulo.

D. E. C. 4.032-38 — Raimundo Felício Neto — Relatório do mês de julho — Escola de Comércio da Associação dos Empregados no Comércio de Crato — Ceará.

D. E. C. 4.021-38 — Hilda D'Onofrio Papa — Relatório do mês de agosto — Liceu São Paulo — Santos — Estado de S. Paulo.

D. E. C. 4.017-38 — Pedro de Góis Cavalcanti — segundas provas parciais — Faculdade de Comércio S. José, anexa ao Ginásio Municipal Diocesano de Garanhuns — Pernambuco.

D. E. C. 4.016-38 — Pedro de Góis Cavalcanti — Relatório Ginásio Municipal Diocesano — Garanhuns — Pernambuco.

D. E. C. 4.018-38 — Erasmo Furtado de Mendonça — Relatório referente aos meses de julho e agosto — Instituto Comercial de Manhuassu — Minas Gerais.

D. E. C. 4.019-38 — Epaminondas do Prado Torres Filho — Relatório do mês de agosto — Escola de Comércio Remington da Bafa — S. Salvador — Bafa.

D. E. C. 4.015-38 — Evelina Templar — Relatório do mês de agosto — Instituto Educativo Dr. Júlio de Abreu Gomes — Nilópolis — Estado do Rio.

D. E. C. 4.056-38 — Antônio Ferreira Viana Neto — Relatório do mês de julho — Faculdade de Comércio do Rio de Janeiro — Distrito Federal.

D. E. C. 4.057-38 — Lucília Clotilde Vieira — Relatório do mês de agosto — Ateneu S. Luiz — Distrito Federal.

Offícios:

N. 2.132 — Inspetor Urias Pinto Alves.

N. 2.133 — Inspetor Antônio de Carvalho.

N. 2.134 — Abiatar Gonçalves de Souza.

N. 2.135 — Otávio Marques.

N. 2.136 — Inspetor Oscar do Amaral Spilborghs.

N. 2.137 — Inspetor José Inácio Valença Teixeira.

Departamento Nacional de Saúde**SECÇÃO DE EXPEDIENTE**

DESPACHO DO SR. MINISTRO

Dr. Eurico Figueiredo Sampaio — Pedido de funcionamento para o Sanatório "Henrique Roxo", destinado a tratamento de psicopatas e situado na rua Voluntários da Pátria. — Deferido

Ministério da Fazenda**Diretoria Geral da Fazenda Nacional**

PROCESSO DESPACHADO PELO SR. DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

N. 71.551, de 1938 — Em que a firma J. Figueiredo e Cardoso, Limitada, estabelecida à rua Visconde de Maranguape n. 21, nesta Capital, com o comércio de bar, pede a expedição de carta-patente, nos termos do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917:

"A contribuição idônea da Procuradoria Geral da Fazenda Pública permitiu a audiência da Polícia Civil do Distrito Federal sobre o pedido de fls.

A vista do que, com exemplar independência e no interesse da justiça, focaliza a exposição que o Sr. Dr. 2º Delegado Auxiliar fez das atividades perniciosas dos requerentes e de quantos, à sombra da lei, procuram explorar o vício, reconsidero o despacho de fls. 15 verso, para o fim de indeferir a concessão pretendida.

Remela-se, oportunamente este processo à Superintendência da Fiscalização dos Clubes de Mercadorias com a recomendação de que

promova o necessário expediente para a cassação das cartas-patentes dos estabelecimentos apontados pela Polícia, na referida exposição.

Offerece-se ao Sr. Capitão Chefe de Polícia dando-lhe conhecimento do resolvido e agradecendo a colaboração com que contou a Diretoria Geral da Fazenda Nacional na sua campanha de repressão aos Clubes de Sorteios desvirtuados para a prática de jogos proibidos.

Publique-se."

Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 27-9-1938. — *Romero Estelita*.

A exposição do Sr. Dr. 2º Delegado Auxiliar, a que se refere o despacho do Sr. diretor geral, está assim fundamentada:

"Segunda Delegacia Auxiliar, em 18 de agosto de 1938. Excelentíssimo Sr. Capitão Chefe de Polícia — Pelo despacho de fls. 22, no presente processo, o digno Dr. diretor geral da Fazenda Nacional solicita a apreciação da Polícia Civil sobre a concessão pretendida por J. Figueiredo & Cardoso, Limitada, no sentido de verificar-se se ela não constitui jogo proibido e, bem assim, se pôde ser autorizado o funcionamento do projetado stand de tiro ao alvo. Com essa providência de caráter puramente administrativo, revelou S. S. louvável e significativa intuição quanto ao sentido social da matéria que lhe incumbe decidir. Realmente, a pretensão ao exame, apesar de revestida de uma aparência legítima e de objetivos sãos, de modo algum consegue convencer os espíritos mais argutos, e nunca se disfarçaria diante da autoridade especializada na repressão de contraventores — a bem da tranquilidade e da segurança pública.

Focalizando o interesse em jogo neste processo, verifica-se o seguinte: A Sociedade J. Figueiredo & Cardoso, Limitada (fls. 2), com comércio de Bar à rua Visconde Maranguape, solicita carta-patente para o plano com que pretende fazer a distribuição de brindes aos frequentadores de sua casa comercial, no intuito de estimular e difundir o "Sport de Tiro ao Alvo" e dar maior desenvolvimento ao seu estabelecimento. A fls. 4 consta a anotação feita no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, segundo a qual a "Sociedade não mais explorará o seu estabelecimento sito à rua Chile (rádios, geladeiras, etc. — fls. 3), "explorando, tão somente o comércio de bar e diversões", no estabelecimento da "rua Visconde de Maranguape n. 21". De início, pois, a sociedade denuncia os seus propósitos, pela natureza do seu comércio (bebidas), pela propriedade do local onde estabeleceu o centro de atividades (rua Maranguape, em zona crivada de cabarets e próxima às ruas de meretrício da Lapa), e, consequentemente, "pela espécie da frequência que lhe advirá". A fls. 11, ainda fiel a seu objetivo primitivo de Tiro ao Alvo, a sociedade afirma, no item 3: "à medida que "cada atirador for detonando a sua carga", se anotará no seu coupon-brinde, os "pontos feridos pelos tiros". O Tiro ao Alvo, assim idealizado, obteve, após uma inspeção oficial (fls. 12 v. a 14 v.), as seguintes e entusiásticas impressões de fls. 14: — "Não cansa, adentra o corpo, aguç o entendimento, e, sem ter essa finalidade, presta ao país ótimos serviços, formando exímios atiradores. É uma diversão que, sem ter esse propósito, vai educando a mocidade no manejo das armas, fruto precioso nos dias que correm, quando o dia de amanhã é um ponto de interrogação, e toda a gente necessita de ser um bom atirador e um bom soldado, para que a pátria seja sempre livre, unida e forte". Apesar disso, o judicioso parecer de fls. 17/18, enquadrando o pedido na realidade viva dos fatos quotidianos, foi o primeiro a desvendar os verdadeiros objetivos da carta-patente desejada. Não resta a menor dúvida que, entre as peças de fls. 12 v. e 14 v. e as de 17 e 18 diametralmente opostas — convence mais o douto parecer do Adjunto do Procurador Geral da Fazenda Pública, máu grado a contradita formalista de fls. 21/22. Com efeito "existiram, nesta Capital, centros chamados de diversões, mais conhecidos por um nome popular de sentido pejorativo, onde os desportos apenas encobriam a única finalidade que eram as apostas em dinheiro, centros esses em boa hora fechados pelas autoridades policiais". (fls. 17). Fatalmente, "A aprovação do plano, como está concedido, dará lugar à reedição das casas de apostas, sob a tutela do Ministério da Fazenda" (fls. 18). O Bar Palácio Rio Branco, com carta-patente n. 117 do Ministério da Fazenda (sorteio de bonus), e a Empresa de Anúncios Econômicos Limitada, com carta-patente n. 144 (cadernetas beneficiatórias), esta última também nas imediações do Maranguape, ambas foram recentemente desmascaradas no seu objetivo de explorar jogos proibidos. Mas, voltando ao processo em estudo, constata-se a fls. 25, de maneira frisante, que "a sociedade foge" — antes mesmo da expedição da Carta-patente — "a uma das finalidades essenciais proposta na petição inicial" — qual seja a do "Tiro ao Alvo", que impressionou patriotivamente a boa fé do sinalário do laudo de fls. 12 v. e 14 v., do supra mencionado. Já agora (fls. 25), J. Figueiredo & Cardoso, Limitada, modificando os seus primitivos propósitos, afirma, no item a, "que não utilizará armas ou qualquer instrumento de explosão no seu stand de diversões, e sim, "setas — plumas", leves e inofensivas, "que serão atiradas ao alvo pelas próprias mãos dos que desejarem praticar esse esporte" (?) Ora: que interesse, que atração poderá despertar em indivíduos adultos, o jogo manual de "setas-plumas" leves e inofensivas? A não ser considerada a petição de fls. 25, como lance de audacioso escárnio à autoridade julgadora do presente processo, J. Figueiredo & Cardoso, Limitada, terá penetrado, então, nesse carinhos escusos e indecisos, tão carac-

terísticos dos que desejam utilizar-se, arditamente, da lei contra a própria lei. O objetivo, mal oculto, é o jogo. A carta-patente, uma vez concedida, arrastará novas cartas patentes sob os mais variados e sedutores aspectos. A sociedade requerente, como qualquer outra animada, de iguais propósitos, apresentará sempre farta documentação adequada. É exato que o parecer de fls. 22/22 — contrariando embora a arguta ponderação de fls. 17/18 — sugere a repressão quer policial, quer fiscal. Entretanto, dadas as condições em que se apresentam os interessados, cujos propósitos preconcebidos de se furtarem ao cumprimento dos dispositivos regulamentares estão a gritar, através dos próprios termos do processo "ainda em andamento", — diante disso e, naturalmente em consequência de tudo isso — a lei posterior, (dec. 16.264, de 19-12-23, Tit. 2, Cap. I., art. 34), estabeleceu que não pode ser objeto de patente as invenções "contrárias à lei ou à moral". E, na espécie, — avançando e recuando, modificando-se, escarnecendo, agarrando-se às disposições extrínsecas da lei, a sociedade J. Figueiredo & Cardoso, Limitada, nada mais reproduz que os mesmos e conhecidíssimos manejos muito próprios da atividade contraventora evolvida e inteligente, na sua luta pertinaz contra a "lei". A sociedade — quer, intrinsecamente, o jogo em zona dividiada e no interior de um estabelecimento de bebidas". Esta Delegacia é de parecer contrário à adoção de setas-plumas, tendo como alvo a burla, e, bem assim, — diante dos fatos anteriormente registrados, está habilitada a informar que, se o plano apresentado não constitui aparentemente jogo proibido, é para o jogo proibido a sua imediata degeneração. Com fundamento em sólida experiência, inspirado em indeclináveis deveres de prevenção, e amparado por lei, o parecer desta Delegacia contrário à pretensão da mencionado sociedade, é uma justa e sincera colaboração aos administradores que têm, efetivamente, descortino e inteira consciência das suas responsabilidades. Atenciosas saudações. — O segundo delegado auxiliar, *Dulcídio Gonçalves*.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 29 de setembro de 1938

Ao Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 377 — Encaminhando o processo fichado sob n. 70.494, de 1938, concernente à escritura pública de compra e venda do domínio útil dos lotes ns. 418 a 425, da quadra 42, dos terrenos de acrescider de marinha do Cais do Porto, desta Capital, assinada por Stahlunion, Limitada, solicita a esse Tribunal se digne reconsiderar a sua decisão de fls.

— Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal:

N. 356 — Transmitindo o ato que dispensa da comissão em que vinha servindo na Diretoria das Rendas Aduaneiras, o oficial administrativo, classe I, Quadro VIII (Alfândega do Rio Grande), Paulo da Rocha Teixeira, que foi nomeado para exercer outra comissão.

Comunica, outrossim, que, nesta data, e pelo mesmo motivo resolveu dispensar o dito funcionário das funções de chefe da comissão incumbida de inspecionar os serviços do Armazem de Encomendas Postais em São Paulo.

— Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal:

N. 355 — Transmitindo o ato que dispensa, a pedido, o oficial administrativo, classe J, Quadro VIII (Alfândega do Rio Grande) Antônio D'Ávila Melo, da comissão em que vinha servindo na Diretoria das Rendas Aduaneiras.

Dia 29

— Ao Sr. delegado fiscal em Mato Grosso:

N. 3 — Devolvendo a essa Delegacia o processo sob n. 95.940, de 1937, concernente ao recurso interposto por Júlia Vieira Neri de Campos e seu marido Manuel João de Campos do ato dessa repartição que negou aos mesmos entrega do depósito constituído pela caderneta da Caixa Econômica n. 8.619, recomenda o cumprimento do despacho exarado por esta Diretoria Geral em 18 de julho último, do qual dá conta a ordem n. 2, de 20 do mesmo mês.

— Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal:

N. 358 — Comunicando haver resolvido, nesta data, que passem a ter exercício na Secretaria da 2ª Câmara do Conselho Superior da Tarifa, os seguintes funcionários:

José Machado, escriturário da classe E, Quadro VIII (Alfândega de Corumbá);

Juscelino José Ribeiro, escriturário da classe D, Quadro VIII (Alfândega de Aracajú);

Rita de Santana Andrade, escriturário da classe G, Quadro XII (Diretoria do Imposto de Renda).

Comunica, outrossim, haver também resolvido que o oficial administrativo da classe H, Quadro XII (Diretoria do Imposto de Renda), Callipson Castro Menezes e o escriturário, classe F, do mesmo quadro, Margarida da Fonseca Moura, que servem na Secretaria da 1ª Câmara, passem a ter exercício na 2ª Câmara.

Serviço do Pessoal

EXPEDIENTE DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dia 28 de setembro de 1938

ADMISSÃO DE EXTRANUMERÁRIOS MENSALISTAS

A exposição de motivos do Sr. ministro da Fazenda, n. 1.849 — Gabinete, de 24 de setembro de 1938, relativa à proposta, feita

pela Diretoria do Imposto de Renda, de admissão de Walter de Oliveira para exercer as funções de servente de 5ª classe, com o salário mensal de 300\$000, o Exmo. Sr. Presidente da República proferiu o seguinte despacho: Aprovado. Em 28 de setembro de 1938. — GETULIO VARGAS.

Na exposição de motivos do Sr. ministro da Fazenda n. 1.850 — Gabinete, de 24 de setembro de 1938, relativa à proposta, feita pelas Contadorias Seccionais, da admissão de Juraci de Melo Costa, para exercer as funções de auxiliar técnico de 4ª classe, com o salário mensal de 450\$000, na vaga de João Marques Gomes da Silva que não se apresentou para assumir o exercício daquelas funções, o Exmo. Sr. Presidente da República proferiu o seguinte despacho: Aprovado. Em 28 de setembro de 1938. — GETULIO VARGAS

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 24 de setembro de 1938

DESIGNAÇÕES

O ministro do Estado dos Negócios da Fazenda resolve designar assistente do secretário técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças, bacharel Aurino de Moraes, para, como representante do Ministério da Fazenda, tomar parte nos trabalhos da Exposição Anticomunista a ser realizada pelo Governo Federal no mês de novembro próximo vindouro. — A. de Souza Costa.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 28 de setembro de 1938

DISPENSAS

Portaria n. 50 — O diretor geral da Fazenda Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 100 do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, resolve dispensar, a pedido, o oficial administrativo, classe J, Quadro VIII (Alfandega do Rio Grande), Antônio D'Ávila Melo, da comissão em que vinha servindo na Diretoria das Rendas Aduaneiras. — Romero Estelita.

Portaria n. 51 — O diretor geral da Fazenda Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 100 do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, resolve dispensar da comissão em que vinha servindo na Diretoria das Rendas Aduaneiras, por ter sido nomeado para exercer outra comissão, o oficial administrativo, classe J, Quadro VIII (Alfandega do Rio Grande), Paulo da Rocha Teixeira. — Romero Estelita.

LICENÇAS

Por portarias de 28 de setembro de 1938, foram concedidas as seguintes licenças:

De seis meses de licença, nos termos do art. 1º combinado com o art. 4º do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, ao oficial administrativo da classe I, do Quadro VIII, deste Ministério, Pedro Augusto de Marsillac Mota, com exercício na Diretoria das Rendas Aduaneiras, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da referida licença;

De sessenta dias de licença, para tratamento de saúde, nos termos do art. 8º do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, ao escrivão da classe D, do Quadro VIII, deste Ministério, Justino José Ribeiro, com exercício na Alfandega de Aracaju, no Estado de Sergipe;

De seis meses de licença, nos termos do art. 1º do decreto número 42, de 15 de abril de 1935, ao oficial administrativo da classe K, do Quadro I, Tesouro Nacional, Josino Ferreira Porto, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da referida licença;

De noventa dias de licença, para tratamento de saúde, nos termos do art. 8º do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, ao escrivão da classe D, do Quadro VIII, deste Ministério, Osman Pires de Moraes, com exercício na Alfandega de Aracaju, no Estado de Sergipe.

Diretoria das Rendas Internas

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Circular n. 50

De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional sob o n. 63.575, de 1938, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que, de acordo com o disposto no art. 11, parágrafo 12, do vigente regulamento do imposto de consumo, resolvi conceder à firma J. Sousa, estabelecida em Cruzeiro, Estado de São Paulo, os favores de que trata o decreto n. 21.839, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de n. 22.480, de 20 de fevereiro de 1933. (N. 63.575-38).

Em 30 de setembro de 1938. — Alvaro Dantas Carrilho, diretor das Rendas Internas. (N. 63.575-38).

Dia 30

Ofícios:

Ao Sr. diretor das Rendas Aduaneiras:

N. 222 — Restituindo o processo fichado no Tesouro Nacional sob o n. 58.371, de 1938, que tem por base uma consulta do atual encarregado do armazem de bagagens, sobre o procedimento a adotar em relação ao desembaraço de determinados volumes, chegados por

via aérea, encareço-vos a necessidade de se recomendar, a todas as alfândegas e mesas de rendas alfandegadas do país, a providência sugerida no parecer de folhas, da autoria do superintendente da Fiscalização do Selo nas Operações Bancárias. (Processo n. 58.371-38).

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 420 — Devolvendo o auto de infração n. 1.826, de 1938, lavrado contra Israel & Comp., e comunicando que o Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, tendo presente o processo fichado sob n. 970, de 1938, em que os mesmos autuados solicitam permissão para recolher em prestações a importância de 4:616\$614, correspondente à multa imposta, em virtude do auto em apreço, proferiu, em data de 23 do corrente, o seguinte despacho:

"A rigor, o pedido de fls. 3 não merece apreciação, porque o seu signatário não comprovou a sua qualidade de bastante procurador.

O autuado, entretanto, com a simples demora verificada na solução do mesmo, já foi praticamente atendido.

Nessa conformidade, indefiro o pedido e mando que se restitua o auto anexo à Recebedoria Federal em São Paulo." (N. 970-38).

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 422 — Comunicando, que, tendo presente o processo fichado no Tesouro Nacional sob o n. 63.575, de 1938, em que J. Sousa, estabelecido em Cruzeiro, solicita lhe sejam concedidos os favores de que trata o decreto n. 21.839, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de n. 22.480, de 20 de fevereiro de 1933, proferi, em 22 deste mês, o seguinte despacho:

"De acordo com o disposto no art. 11, parágrafo 12 do vigente regulamento do imposto de consumo, concedo autorização à firma J. Sousa, estabelecida em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, para o fabrico de vinhos compostos.

Expeça-se circular e, feita a necessária comunicação, vá o processo à Primeira Sub-Diretoria, para os devidos fins." (N. 63.575, de 1938).

— Ao senhor diretor da Casa da Moeda:

N. 186 — Remetendo o processo fichado no Tesouro Nacional sob n. 69.885, de 1938, em que Coates, Scott & Comp. Ltd., oferecem a esta Diretoria um alicate especial para sinetar fechos de chumbo, destinado à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais (N. 69.885/38).

N. 194 — Comunicando que, por despacho de 22 do corrente, resolvi deferir a solicitação feita por Coates, Scott & Comp. Ltd., representantes da "Universal Postal Frankers, Ltd." de Londres, fabricantes das máquinas para selagem mecânica, no sentido de substituir o atual numerador de estampagens da máquina matriculada sob n. 30, de propriedade do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais em Belo Horizonte, devendo a substituição em causa ser procedida na Recebedoria do Distrito Federal, uma vez que ainda se encontra nesta Capital a máquina de propriedade daquele Banco (P. 69.887/38).

— Ao senhor diretor do Imposto de Renda:

N. 184 — Comunicando que o senhor ministro da Fazenda, por despacho de 16 do corrente, proferido no processo fichado no Tesouro Nacional sob n. 57.442, de 1938, resolveu indeferir a solicitação feita por dona Isabel Silva Nunes de Faro, no sentido de ser cancelada a cobrança da quantia de 860\$400, acrescida da multa de 50 %, resultante do lançamento "ex-officio", referente ao exercício de 1932 (N. 57.442/38).

N. 185 — Em solução à consulta formulada em vosso ofício número 376, de 30 de abril último, passo às vossas mãos o processo fichado no Tesouro Nacional sob n. 54.408, de 1938, em que é interessado José Carlos Barbosa, solicitando-vos a restituição posterior do mesmo processo, que pertence ao arquivo deste Tesouro (P. 54.408, de 1938).

N. 186 — Comunicando que o senhor diretor geral da Fazenda Nacional, tendo presente o processo fichado sob n. 64.998, de 1938, em que Otávio Monteiro Reis, residente à praia do Flamengo n. 350, nesta capital, solicita permissão para solver em prestações a sua dívida do imposto de renda, referente aos exercícios de 1932 e 1936, proferiu, em data de 22 do corrente, o seguinte despacho:

"O impetrante, com a simples demora verificada na solução do seu requerimento, que é datado de 20 de dezembro de 1937, foi praticamente atendido.

Nessa conformidade, indefiro a solicitação. (N. 64.998-38).

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 407 — Comunicando que, por despacho de 22 do corrente, proferido no processo fichado no Tesouro Nacional, sob n. 69.887, de 1938, em que Coates, Scott & Comp. Ltda., representantes da "Universal Postal Frankers Ltda., de Londres, fabricantes de máquinas para selagem mecânica, solicitam permissão para substituir o numerador de estampagens da máquina adquirida pelo Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, matriculada sob n. 30, resolvi deferir a solicitação em apreço, devendo a substituição requerida ser efetuada nessa repartição, um vez que ainda se encontra nesta Capital, a máquina de propriedade daquele Banco. (Processo número 69.887-38).

N. 408 — Comunicando que, tendo presente o processo fichado no Tesouro Nacional, sob o n. 70.445, de 1938, em que Coates, Scott & Comp. Ltda., representantes legais da "Universal Postal Frankers Ltda., de Londres, fabricantes das máquinas de selagem mecânica requerem permissão para substituir o atual numerador de estampagens da máquina número 107, de fábrica, matriculada n. 7, de propriedade de Carlo Pareto & Comp., estabelecidos nesta Capital, no centro de quatro unidades, imprimindo de 1 a 9.999, resolvi, em face do deliberado e autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda, no preceito

so número 22.897, de 1938, conforme se vê do "Diário Oficial" de 13 de agosto último, deferir o dito pedido, devendo a substituição solicitada ser procedida nessa Recebedoria, com as cautelas devidas, e cabendo aos petiçãoários dar conhecimento a esta Diretoria, logo que seja feita a substituição em apreço. (N. 70.445-38).

N. 409 — Comunicando que, tendo presente o processo fchado sob n. 70.447, de 1938, em que Coates, Scott & Comp. Ltda., representantes legais da "Universal Postal Frankers Ltd.", de Londres, fabricantes das máquinas de selagem mecânica, requerem permissão para substituir o atual numerador de estampagens da máquina n. 112, de fábrica, matrícula n. 12, de propriedade de "The National City Bank of New York", desta Capital, por outro de quatro unidades, imprimindo de 1 a 9.999, resolvi, em face do deliberado e autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda, no processo n. 32.897, de 1938, conforme se vê do "Diário Oficial" de 13 de agosto último, deferir o dito pedido, devendo a substituição solicitada ser procedida nessa Recebedoria, com as cautelas devidas, e cabendo aos petiçãoários dar conhecimento a esta Diretoria, logo que seja feita a substituição em apreço. (P. 70.447-39).

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 410 — Comunicando que o Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, tendo presente o processo fchado sob n. 50.997, de 1938, em que o Asilo Bom Pastor, situado à rua Bom Pastor n. 141, solicita isenção do pagamento da taxa de consumo d'água, referente ao citado imóvel, proferiu, em data de 22 do corrente, o seguinte despacho: "Defero o pedido, de acordo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal, para o fim de conceder à instituição requerente a isenção da taxa do consumo d'água para o volume de 9.500 metros cúbicos por ano." (N. 50.997/38).

— Ao Sr. diretor do Serviço de Águas e Esgotos:

N. 561 — Comunicando que o Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, tendo presente o processo fchado sob n. 50.997, de 1938, em que o Asilo Bom Pastor, sediado à rua Bom Pastor n. 141, nesta capital, solicita isenção do pagamento da taxa de consumo d'água, referente ao mesmo imóvel, proferiu, em data de 22 do corrente, o seguinte despacho:

"Defero o pedido, de acordo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal, para o fim de conceder à instituição requerente isenção da taxa de consumo d'água para o volume de 9.500 metros cúbicos por ano." (N. 50.997/38).

— Sr. diretor geral de Expediente e Contabilidade do Polícia Civil do Distrito Federal:

N. 430 — Em solução ao assunto constante do vosso ofício número 4.085, de 20 de agosto último, esclareço-vos que as multas impostas em virtude do decreto n. 24.645, de 10 de julho de 1934, devem ser classificadas como "Renda do sêlo penitenciário", na forma do disposto no art. 2º, n. I, do decreto 24.797, de 14 de julho daquelle ano, uma vez que não se trata, no caso, de simples contravenção policial, e sim de uma multa pecuniária, imposta ao delinquente, podendo ser as mesmas pagas em estampilhas, ou por verba, remetendo-se nesse último caso, o processo à repartição arrecadadora local.

Restituo-vos, outrossim, a consulta formulada nesse sentido, à Chefia dessa Polícia, pelo Abrigo de Proteção aos Animais, que acompanhava o citado ofício dessa repartição. (P. 64.290/38).

N. 500 — O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional comunica ao Sr. inspetor-chefe de coletorias e mesas de rendas não alfandegadas da União, para seu conhecimento e devidos fins, que, tendo em vista a comunicação constante do ofício n. 478, desta data, da Diretoria do Serviço do Pessoal, resolveu mandar ter exercício na seccção sob sua chefia, o escriptorário da classe F — quadro VII — Delezações Fiscais — José Fausto de Araujo Junior, que foi designado para servir, em comissão, no quadro móvel do Tesouro Nacional, por ato de hoje, do Sr. diretor geral da Fazenda Nacional.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 28 de setembro de 1938

N. 44.137/1938 — Casa Bancária Armando da Silva Peixoto, solicitando dispensa do balancete de maio, sob fundamento de não haver realizado operação bancária. — Deferido.

N. 72.135/1938 — Ivone Regis do Nascimento. — Satisfaça a exigência.

Diretoria das Rendas Aduaneiras

PROCESSO DESPACHADO PELO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dia 21 de setembro de 1938

N. 73.776-38 — Em que Donato Votta, estabelecido em Santos, Estado de São Paulo, reclama contra o ato da Alfandega daquelle cidade classificando como alcoolato não classificado, do artigo 1.251 da Tarifa e taxa de 20\$800 por quilo, a mercadoria despachada por Nagib Hankack como arguamente até 45º de força alcoolica, do art. 276 da tarifa para pagar a taxa de 7\$800 por quilo. — Arquivou-se.

Conselho Superior de Tarifa

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CÂMARA DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

Realizou-se no dia 16 de setembro de 1938, às 13 e meia horas, a segunda sessão ordinária da Primeira Câmara do Conselho Superior de Tarifa. Compareceram os senhores Dr. Ildebrando Nilton de Barcellos, presidente; Otávio Lopes de Sá Campos, Alberto Solano Carneiro da Cunha e Antenor da Fonseca Rangel Filho, membros da Câmara; o senhor bacharel Leão Caçador, representante da Fazenda Pública e o senhor Leonardo da Silva Guimarães, secretário.

Aberta a sessão foi lida a ata da primeira sessão ordinária, realizada no dia 14 do corrente, a qual foi aprovada.

A seguir procedeu-se a distribuição dos processos abaixo enumerados pelos seguintes relatores:

Ao Sr. Ildebrando Barcellos — 1.009-R, 2.066, 2.261, 2.845-R, 2.974, 3.841, 459-A, 719-A, 809-A e 839-A.

Ao Sr. Sá Campos — 1.613, 2.086, 2.306, 2.932, 3.063, 30-A, 476-A, 726-A-R, 819-A e 862-A.

Ao Sr. Alberto Solano — 1.716, 2.104, 2.396, 2.937, 3.149-R, 358-A, 669-A, 771-A, 824-A e 870-A.

Ao Sr. Antenor Rangel Filho — 711, 1.921, 2.206, 2.820-R, 2.972, 3.816-R, 432-A-R, 671-A, 787-A e 832-A.

Secretaria do Conselho Superior de Tarifa, em 17 de setembro de 1938. — *Leonardo Guimarães*, secretário.

Diretoria do Domínio da União

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 28 de setembro de 1938

Requerimentos despachados:

Processos:

N. 29.572-35 — José Francisco Jorge, requerendo novação de contrato de aforamento de terreno de marinha, situado à rua Portugal, em São Luiz, Maranhão. Tendo sido cumpridas todas as formalidades regulamentares, conforme pareceres, aprovo a presente novação de aforamento.

N. 64.074-38 — Wilhelm Neigenfind, tutor dos menores Dieli Menezes Antunes, Olba Menezes Antunes e Augusto Salustiano Antunes, requerendo novação de contrato de aforamento de terreno no Largo 2 de Julho n. 8, distrito de Vitória, na capital da Bahia. Tendo sido observadas as prescrições da circular n. 14, de 13 de abril de 1922, aprovo a novação de aforamento de que se trata, subordinando-a, porém, à satisfação das exigências constantes da informação de fls. 38-39.

N. 66.757-36 — Odorico Antonio de Kós, requerendo novação de aforamento de terreno de marinha à rua 28 de Setembro n. 186, em Belém, no Estado do Pará. Aprovo a novação de aforamento de que se trata, incluindo-se, porém, na minuta e no termo de contrato a ser lavrado, a cláusula que subordine a validade da concessão à apreciação do Tribunal de Contas, conforme dispõe o decreto-lei n. 426, de 12 de maio último.

Câmara de Reajustamento Econômico

Expediente do dia 30 de setembro de 1938

Foram mandadas protocolar as petições de pedidos de reconsideração referentes aos processos de ns. 17.803, 29.102, 29.164, 28.588 e 2.686.

No requerimento de José Procópio de Araujo Ferraz referente ao processo de n. 29.018 foi proferido o seguinte despacho: "Indeferido por haver sido interposto fóra do prazo da lei, que terminou no dia 27 do corrente."

No requerimento de José Abu-Jamra referente ao processo de n. 25.495 foi proferido o seguinte despacho: "Deferido. Junte aos autos."

Mandou-se dar as certidões pedidas de referência aos processos de ns. 29.475, 28.701, 29.796 e 29.615.

Por despacho do Sr. presidente foi enviado à respectiva Agência do Banco do Brasil para a devida instrução o processo de número 19.739.

No processo n. 29.890 — Série B (Nova Granada — S. Paulo). — Decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito de Ricardo Piloni e sua mulher e a consequente indenização de 9:500\$000, em apólices, ao credor João Desem, continuando a cargo dos devedores a fração não reajustável de 211\$650 de conformidade com o Decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.998 — Série C (Campos — Rio de Janeiro). — Decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 57, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito reajustável de Antônio Macabú e sua mulher e a consequente indenização de 24:000\$000, em apólices, ao credor Elias Saad, continuando a cargo dos devedores a fração não reajustável de 71\$300 de conformidade com o Decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 21.349 — Série C (Itú — S. Paulo). — Decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 52, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito do espólio de Godofredo Carneiro e a consequente indenização de 7:500\$000, em apólices, à credora Escolástica da Fonseca Bicudo, de conformidade com o Decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.730 — Série C (Pederneiras — S. Paulo) em que é declarante Laurindo de Sousa Rocha. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 21 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.106 — Série C (Caconde — S. Paulo) em que é declarante Adelino Cândido de Vasconcelos. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 23 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 29.380 — Série C (S. Roque — S. Paulo) em que é declarante Mário Hildebrando da Silveira Melo. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 18 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 29.906 — Série B (Araras — S. Paulo) em que são declarantes Lima, Nogueira & Comp. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 80 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 29.907 — Série B (Araras — S. Paulo) em que são declarantes Lima, Nogueira & Comp. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 68 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 19.088 — Série C (S. Quitéria — Minas Gerais) em que é declarante Luiz Gonzaga de Moura. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 27 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.245 — Série C (Alfenas — Minas Gerais) em que é declarante João Moreira Sales. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 26 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 23.554 — Série C (Campos — Rio de Janeiro) em que é declarante Hermenegildo de Sousa Barbosa. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 38 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.483, série C (Fortaleza — Ceará), em que é declarante Tomás Pompeu de Souza Brasil, espólio. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.486, série C (Aurora — Ceará), em que são declarantes Paulo Gonçalves Ferreira. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 25 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.096, série C (Canavieiras — Bahia), em que é declarante Frederico Minervino. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 28.551, série C (Soledade — Rio Grande do Sul), em que é declarante Guilherme Kriese. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 23.729-C — Iacanga — S. Paulo: — Resolveu adotar as conclusões do relatório de fls. 17, em virtude da qual é concedida a redução de 50 % no débito (7:910\$000) de Generoso Marques do Nascimento e sua mulher, negada a indenização ao credor Laurindo de Souza Rocha, por haver este incorrido na penalidade do art. 40 do decreto n. 24.233. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 27.900-C — Birigui — S. Paulo. — Resolveu adotar a conclusão dos votos dos dois Juizes revisores, em virtude da qual são concedidas a redução de 50 % no débito de Arquimedes Mondador e sua mulher e a correlata indenização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$000), em apólices, ao credor Manuel Gomes Carvalho, continuando a cargo dos devedores a fração irremovível de 110\$167, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 17.048-C — Ouro Fino — Minas Gerais. — Resolveu adotar a conclusão dos votos dos dois Juizes revisores, em virtude da qual são concedidas a redução de 50 % no débito reajustável de 2:162\$500, de José Honório da Rocha e sua mulher e a correlata indenização de um conto de réis (1:000\$000), em apólices, ao credor — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — continuando a

cargo dos devedores a fração não reajustável de oitenta e um mil duzentos e cincoenta réis 81\$250, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.852-B — Guarapuava — Paraná. — Resolveu adotar a conclusão dos votos dos dois Juizes revisores, em virtude da qual são concedidas a redução de 50 % no débito de Afonso Maingue, e a correlata indenização do nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$000), em apólices, ao credor, Banco Nacional do Comércio, continuando a cargo do devedor a fração irremovível de 463\$600, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 20.234-C — Ribeirão Bonito — S. Paulo. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual ex-vi do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo a dar quitação plena a José Monteiro Novo do seu débito verificado (réis 52:511\$400), recebendo, em apólices, 50 % do mesmo débito ou sejam 26:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 27.102-C — S. Manuel — S. Paulo. — Resolveu adotar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual ex-vi do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor, Banco Comercial do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Alfredo Antônio Portes do seu débito verificado (24:810\$000), recebendo, em apólices, 50 % do mesmo débito, ou sejam 12:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 29.923-B — Gália — S. Paulo. — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 89, em virtude da qual, ex-vi, do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Olímpio Felix, em liquidação a dar quitação plena a Vicente Dias Junior do seu débito verificado (177:482\$200), recebendo, em apólices, 50 % do mesmo débito ou sejam 88:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 29.975-B (Bebedouro — S. Paulo). — Decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 78 em virtude da qual, "ex-vi", do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Olímpio Felix — em liquidação, a dar quitação plena a Alfredo Monteiro da Silva e sua mulher, do seu débito, ou sejam duzentos e vinte e tres contos e quinhentos mil réis (223:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 17.193-C (Nepomuceno — Minas Gerais). — Resolveu adotar a conclusão do relatório de fls. 35 em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Casa Bancária Irmãos Menicucci a dar plena quitação a José Manuel dos Reis, do seu débito verificado (30:083\$300), recebendo, em apólices, 50 % do mesmo débito, ou sejam quinze contos de réis (15:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração:

No pedido de reconsideração n. 3.529 — Processo 15.879-C (Calçado — Espírito Santo). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 42 e seguintes e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no débito de Manuel Gomes Pinto e sua mulher, e a correlata indenização de doze contos e quinhentos mil réis (12:500\$000), em apólices, ao credor Adolfo Pereira da Silva, continuando a cargo dos devedores a responsabilidade pelo saldo remanescente da dívida, devendo a indenização ser paga a Eurico Moreira de Faria, na qualidade de cessionário. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 3.549 — Processo 7.927-C (Cataguazes — Minas Gerais). — Resolveu manter a decisão lançada a fls. 60 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 3.619 — Processo 9.519-C (Ara-xá — Minas Gerais). — Resolveu manter a decisão lançada a fls. 30 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 3.770 — Processo 29.449-B (Salto Grande — S. Paulo). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 48 e seguintes e, assim sendo, conceder a indenização de vinte contos de réis (20:000\$000), em apólices, aos credores Queiroz Ferreira & Companhia Limitada, correspondente a 50 % do débito verificado (40:865\$400) de Benedito Ferreira da Silva, dando ao mesmo plena quitação da dívida. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No pedido de reconsideração n. 3.882 — Processo 19.091-C (Pitangui — Minas Gerais). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 54 e seguintes e, assim sendo, conceder a indenização de 60:000\$000, em apólices, ao credor Júlio Valadares de Vasconcelos, mediante quitação aos devedores Viriato Barbosa e os acima mencionados, que ficarão responsáveis pela solução do saldo restante. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 30 de setembro de 1938

Precatórios despachados:

- N. 37.338-938 — Juízo da 7ª Pretoria Criminal, entrega de réis 300\$ a favor de Artur Humberto Ribeiro. — Cumpra-se.
- N. 37.337-938 — Juízo da 7ª Pretoria Criminal, entrega de réis 300\$ a favor de José Ferreira Pinto. — Idem.
- N. 37.336-938 — Juízo da 7ª Pretoria Criminal, entrega de réis 300\$ a favor de Touring Clube do Brasil. — Idem.
- N. 37.335-938 — Juízo da 7ª Pretoria Criminal, entrega de réis 300\$ a favor do Dr. Pedro Serrado Filho. — Idem.
- N. 37.333-98 — Juízo da 7ª Pretoria Criminal, entrega de réis 300\$ a favor de Ernani Correia. — Idem.
- N. 37.332-938 — Juízo da 7ª Pretoria Criminal, entrega de réis 300\$ a favor de Ernani Correia. — Idem.
- N. 37.501-938 — Juízo da 1ª Vara Criminal, entrega de 400\$ a favor de Haroldo Mauro. — Idem.
- N. 37.340-938 — Juízo da 1ª Vara Criminal, entrega de 600\$ a favor de Ivan Maury. — Idem.
- N. 37.503-938 — Juízo da 1ª Vara Criminal, entrega de 400\$ a favor de Haroldo Mauro. — Idem.
- N. 37.502-938 — Juízo da 1ª Vara Criminal, entrega de 500\$ a favor de Ernani Correia. — Idem.

Requerimento:

N. 33.565-938 — Francisco Vicente da Mota. — Proceda-se de acordo com o parecer, alterando-se a classificação do requerente para "botequim", a partir de 1936.

Proc. n. 29.261-38 — Consultam Janowitz & Comp. sobre a incidência do imposto de vendas mercantis, no caso que a seguir mencionam:

"Os consulentes, na qualidade de representantes de firmas estrangeiras, encarregam-se de angariar para suas representadas na Europa, pedidos de mercadorias de firmas estabelecidas nesta capital. Acontece que, quando se aproxima a chegada de tais fornecimentos, alguns dos compradores, devido à pouca prática dos serviços de Alfandega, ou por qualquer outro motivo, pedem aos consulentes para se encarregarem do respectivo despacho, no que são prontamente atendidos.

Após serem ultimadas todas as formalidades do despacho, a mercadoria é levada diretamente da Alfandega para a casa do freguês e os consulentes em ato contínuo apresentam uma "Nota de Débito" para reaver o dinheiro gasto, por conta daqueles fregueses, com o pagamento das referidas despesas.

A missão al dos consulentes é apenas prestar um obséquio ao seu cliente, visto que nenhum lucro auferem, pois o valor das mercadorias importadas é sacado diretamente pela firma embarcadora, a qual, os consulentes apenas representam".

— Responda-se:—

Se a mercadoria com conhecimento à ordem é despachada em nome da firma consulente, a entrega que fizer dessa mercadoria a outra firma só pode ser considerada como "venda" ou "consignação", estando assim sujeita ao imposto de vendas e consignações.

No caso de despacho em nome da firma importadora ou que a consulente forneça apenas a nota de direitos pagos e mais despesas, não ha venda nem consignação, escapando assim à incidência do dito imposto.

Processo n. 10.577/1938 — Moreira & Lacerda consultam se as vendas de ouro do Banco do Brasil estão sujeitas ao imposto de vendas e consignações.

Em solução, responda-se que se os consulentes compram ouro devidamente autorizados pelo Banco do Brasil, representam o próprio Banco nessa transação e, assim, todo ouro que comprarem e entregarem ao Banco estará isento do pagamento do imposto de vendas e consignações, nos termos do decreto-lei n. 350, de 23 de março deste ano, publicado no *Diário Oficial* de 28 do mesmo mês.

Se a venda, porém, for feita por pessoa não autorizada, está sujeita ao dito imposto.

Processo n. 34.553/1938 — Consulta The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. se nos casos de remessa, para os Estados, de farinha de trigo aqui fabricada, a quem cabe o imposto de vendas e consignações.

Em solução, responda-se que o imposto pela transferência da mercadoria é devido no Distrito Federal, conforme já tem decidido esta Diretoria em várias decisões que proferiu a respeito, notadamente naquela em que foi objeto a consulta do Laboratório de Biologia Clínica Limitada (Proc. n. 12.608/38), publicada no *Diário Oficial* de 13 de julho deste ano.

Processo n. 36.369/1938 — Consulta a firma Coates Scotto & Cia. se as máquinas de franquear correspondência "Multi-valor", que em fotografia instruem a petição, estão sujeitas ao imposto de consumo?

— Responda-se afirmativamente à consulta.

As máquinas em questão — destinadas à franquia de correspondência, graças à sua estrutura, realizam operações aritméticas e registram importâncias em dinheiro, circunstâncias que as fazem assemelhar às de registro de dinheiro, propriamente ditas, expressamente incluídas no art. 4º, § 24, alínea II, do decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro último, estando, consequentemente, sujeitas ao imposto af

Processo n. 36.787/1938 — Gaspar Martins Moreira. — As funções de despachante desta Recebedoria são reguladas pelo decreto n.º 21.617, de 14 de julho de 1932, publicado no *Diário Oficial* de 18, e só podem ser exercidas por pessoa nomeada pelo diretor da Recebedoria, habilitada em concurso e depois de prestar a fiança de réis 6:000\$000.

Parecendo disparate admitir que essas funções sejam usurpadas pelos despachantes municipais, que não têm subordinação perante esta repartição, nem satisfazem aquelas exigências legais, convém acrescentar que existe manifesta acumulação no exercício das duas funções, conforme está decidido pelo Sr. ministro da Justiça, em consulta de Euclides Reis, publicada no *Diário Oficial* de 5 de julho do corrente ano.

A reclamação é, por conseguinte, absurda e deve ser arquivada. E este o meu parecer, salvo melhor juízo.

Auto n. 1.242-1938 contra Restaurante Gaiata Ltda e outro — Consta do auto de fls. 9/10, que as firmas Pereira Lima & Comp. Ltda. e Sousa Lemos & Comp. Ltda., venderam, conforme se verifica das notas de venda de ns. 17.085 e 1.435, de 2 e 16 de julho do corrente ano, respectivamente, à firma "Restaurante Gaiata Ltda." três barris contendo cada um, 100 litros de vinho de procedência estrangeira, infringindo dessa forma, o disposto nos artigos 81, parágrafo único, 112 parágrafos 3º e 9º, "b", do Decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro último.

No prazo reguamentar, as autuadas apresentaram suas razões de defesa, alegando todas as que, em face da circular expedida pelo Sindicato dos Comerciantes do Rio de Janeiro, o Exmo. Sr. ministro da Fazenda, muito embora não concordasse em baixar nova circular prorrogando o prazo para o engarrafamento do vinho, declarara que toleraria até 30 de julho, por equidade, a prática que fora autorizada, no item 2º da circular Ministerial n. 10, publicada a fls. 156 da Revista Fiscal de Tito de Rezende.

Pedem, ainda, que a respeito do assunto seja solicitada audiência da Comissão que funciona junto ao Ministério da Fazenda.

Isto posto, e:

Considerando que as infrações arguidas no feito, base deste processo, estão materialmente provadas;

Considerando que nenhum resultado prático pode advir para os autuados, com a adoção do expediente que sugeriram em suas petições de defesa, qual o de ser solicitada audiência da Comissão que funciona junto ao Gabinete do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, por isso que mesmo que apurada a veracidade do que se contém na circular expedida pelo Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, ainda assim, persistiriam as infrações que lhes são imputadas, pois o item 2º da circular Ministerial n. 10, tratou apenas de bebidas e álcool de produção nacional;

Considerando o que mais do processo consta,

Resolvo julgar procedente o auto de fls. 9 e imponho às firmas Sousa Lemos & Comp. Ltda., Pereira Lima & Comp. e Restaurante Gaiata Ltda a multa de 2:500\$, a cada uma, mínimo dos artigos 81, parágrafo único, 112, parágrafos 3º e 9º "b", do decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro de 1938.

Intime-se para o pagamento das multas no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, salvo o direito de recurso dentro de 20 dias, de acordo com o decreto n. 607, de 10 de agosto de 1938.

Auto n. 1.013-1938 contra Reis & Reis e outro — Consta do auto de fls. 7 que a firma Reis & Reis, estabelecida na rua General Camara n. 177, com o negócio de botequim, possuía em seu estabelecimento um barril contendo 103 litros de aguardente, adquirido à firma M. Gerin & Comp., conforme nota de venda n. 18.475, de 27 de maio deste ano, acompanhado de 50 cintas de imposto de consumo, da taxa de \$300, cada uma, devidamente inutilizadas no verso e anverso, cintas essas insuficientes para a selagem do produto em questão; possuía, ainda, 60 litros de aguardente, sem selo e sem rótulo e 60 cintas do imposto de consumo, da taxa de \$020, cada uma guardadas em uma gaveta, sem a mercadoria a elas correspondente.

No processo foram envolvidas as firmas Reis & Reis, como responsável pelas infrações dos arts. 52, parágrafo único, 72, § 4º, e 112, § 9º "b", e M. Gerin & Comp., responsável pela infração de disposto no art. 112, § 1º, "a", tudo do decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro de 1938.

Reis & Reis, apesar de regularmente intimados, deixaram que o processo corresse à revelia, tendo sido lavrado o termo de fls. 16.

M. Gerin & Comp., no prazo que lhe foi assinado, apresentaram suas razões de defesa, declarando que a mercadoria que venderam à firma Reis & Reis, estava acompanhada dos selos necessários ao seu estampilhamento e essa circunstância foi mencionada na nota de venda n. 18.475, de 27 de maio deste ano, onde se lê, que ao barril n. 744, acompanhavam 103 cintas da taxa de \$300, cada uma.

Solicitam finalmente que seja procedido a exame na sua escrita fiscal, afim de que fique devidamente constatada a saída dos selos. O autuante sustenta a procedência da ação fiscal, à vista dos elementos reunidos à acusação constante do auto de fls. 7.

Esta Diretoria, entretanto, converteu o julgamento em diligência, afim de que fosse procedido o exame solicitado pela firma M. Gerin & Comp.

Essa diligência foi efetuada, tendo sido apurado que do livro fiscal não consta a saída dos selos referidos na nota de venda, extraída em 27 do maio deste ano.

Isto pôsto: e,

Considerando que as infrações arguidas no feito base d'este processo estão materialmente provadas;

Considerando que as razões expedidas pela firma M. Gerin & Comp., não são de molde a dirimir sua responsabilidade devidamente apurada;

Considerando que Reis & Reis, embora regularmente intimados, deixaram que o processo corresse à revelia, como se verifica do termo lavrado à fls. 16;

Resolvo julgar procedente o auto de fls. 7 e imponho a Reis & Reis a multa de 5:000\$000, máximo do art. 112, § 9º, letra b, combinado com os arts. 52, parágrafo único, 81 e 222 e a M. Gerin & Comp., a multa de 500\$000, mínimo do art. 81 e 112, § 1º, letra a, tudo do decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro de 1938.

Intime-se para o pagamento das multas no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, salvo o direito de recurso, no prazo de 20 dias, de acordo com o decreto n. 607, de 10 de agosto do corrente ano.

EXPEDIENTE DO SR. ASSISTENTE

Dia 30 de setembro de 1938

Requerimentos:

N. 33.868/38 — Dr. Edgar Tostes. — Tendo em vista o despacho de 17 de agosto de 1938, exarado no proc. 25.689 de 1938, reconsidero o de 15 do corrente mês exarado nesse processo.

N. 27.379 — Adolfo Moraes de los Rios Filho — Proceda-se a inscrição nos termos do parecer. Imponho a Adolfo Moraes de los Rios Filho a multa de 100\$000, mínimo da lei.

N. 22.488 — Jacinto Pereira. — Idem.

N. 33.306 — Lafayette & Raulino Ltda. — Idem.

N. 27.380 — Soc. Anônima Processos Industriais. — Idem.

N. 26.730 — Agostinho da Piedade Santos Alvares — Em face da informação e parecer, reconsidero o despacho de 19 de julho de 1938, para o fim de torná-lo de nulo efeito.

N. 19.852 — Antônio A. Silva Vigário. — Proceda-se a inscrição pelo modo proposto, dando-se baixa "ex-officio" a partir do corrente exercício no lançamento em nome de Antônio Gomes, a quem imponho a multa de 125\$000, médio da lei. Imponho, também, a Antônio da Silva Vigário a multa de 100\$000, mínimo da lei.

N. 28.411 — Evangelista & Comp. — Em face da informação e parecer, reconsidero o despacho de 4 de fevereiro de 1938, exarado no processo n. 44.431 de 1937, para o fim de torná-lo de nulo efeito.

N. 29.048 — Arcílio Del Guersso. — Faça-se a transferência quanto ao imposto de consumo independente de multa de vez que o pedido foi apresentado no prazo legal, conforme se verifica da petição de fls. 5 e documento de 7.

N. 17.496 — Maria Daude. — Em face da informação e parecer, indefiro o pedido de fls. 2.

N. 36.960 — Luiz Severiano Ribeiro e outro. — Proceda-se pela forma proposta. Imponho a Luiz Severiano Ribeiro e Luiz André Guimard a multa de 100\$000, mínimo da lei.

N. 25.303 — Irmãos Bittencourt. — Transfira-se. Imponho a firma Irmãos Bittencourt a multa de 50\$000, mínimo da lei, e mais a de 30% sobre os emolumentos de registro.

N. 27.350 — Reinaldo Amaral. — Em face da informação e parecer, reconsidero o despacho de 18 de setembro de 1937, exarado no processo n. 31.817 de 1937, para o fim de torná-lo de nulo efeito.

N. 28.121 — José Lang. — Transfira-se independente de multa por ter sido o pedido apresentado no prazo legal. Em seguida vá o processo 1ª subdiretoria para dizer se existe dívida por parte da firma sucedida.

N. 33.591 — Vasco R. Monteiro. — Transfira-se. Imponho a Vasco dos Reis Monteiro a multa de 50\$000, mínimo da lei, e mais a de 30% sobre os emolumentos de registro. Em seguida vá o processo às 1ª e 3ª subdiretorias para dizerem se existe dívida por parte da firma sucedida.

Requerimentos:

N. 17.523 — Teodoro Antônio. — Transfira-se. Imponho a Teodoro Antônio a multa de 50\$000, mínimo da lei e mais a de 30% sobre os emolumentos de registro. Em seguida vá o processo às 1ª e 3ª Sub-diretorias para dizerem se existe dívida por parte da firma sucedida.

N. 13.684 — A. J. de Oliveira Segundo. — Transfira-se. Imponho a A. J. de Oliveira Segundo a multa de 50\$, mínimo da lei. Em seguida vá o processo às 1ª e 3ª Sub-diretorias para dizerem se existe dívida por parte da firma sucedida.

N. 27.023 — Firmino Pinto Pereira & Companhia Limitada. — Transfira-se. Imponho a firma Pinto Pereira & Companhia Limitada, a multa de 50\$, mínimo da lei e mais a de 30% sobre os emolumentos de registro. Em seguida vá o processo às 1ª e 3ª Sub-diretorias para dizerem se existe dívida por parte da firma sucedida.

N. 27.917 — A. Magalhães. — Proceda-se pela forma, na informação de 12-8-1938 do Sr. Vaz Junior. — Imponho a firma Gonçalves & Magalhães a multa de 125\$000, médio da lei.

N. 1.353 — Armando da Costa. — Transfira-se para Armando da Costa e em seguida para a firma Garcia & Vidal. — Imponho ao primeiro a multa de 50\$, mínimo da lei. Em seguida vá o processo às 1ª e 3ª Sub-diretorias para dizerem se existe dívida por parte da firma sucedida.

N. 39.363 — Lavinia Neves de Brito e Cunha e outra. — Proceda-se pela forma proposta na informação e parecer. Imponho a

Antônio Pais do Nascimento a multa de 125\$000, médio da lei. Em seguida faça-se a intimação proposta.

N. 11.388 — João Dias de Arribada. — Proceda-se pela proposta na informação supra. Imponho a Antônio Soares de Andrade a multa de 125\$000, médio da lei.

N. 35.528 — Francisco Serpa e Fernando Pate. — Proceda-se a inscrição nos termos propostos e dê-se baixa "ex-officio" no negócio em nome de Fernando Pate a partir do corrente exercício. Imponho a Francisco Serpa a multa de 100\$, mínimo da lei e a Fernando Pate a de 125\$000, médio da lei.

N. 31.489 — Taveira & Rodrigues. — Proceda-se pela forma proposta. Imponho a Francisco Pereira Postal a multa de 125\$000, médio da lei.

N. 36.932 — Alves & Companhia. — Em face da informação e parecer, reconsidero o despacho de 16-8-937 para o fim de torná-lo de nulo efeito.

N. 9.866 — Virgílio Pinto de Ataíde e outro. — Por falta de fundamento legal, indefiro o pedido.

N. 32.014 — Mário Euprosino dos Santos. — Em face da informação e parecer, indefiro o pedido.

N. 27.984 — Roberto Siberath. — Em face da informação e parecer, reconsidero o despacho de 23-8-1937, para o fim de torná-lo de nulo efeito.

Requerimentos:

N. 29.258 — Luiz Angelo Dourado. — Autorizo a baixa requerida, a partir do exercício de 1939.

N. 35.080 — Dirceu Braga Machado. — Imponho a Dirceu Braga Machado a multa de 100\$000, mínimo da lei.

N. 35.081 — João de Oliveira. — Idem.

N. 35.079 — Edgar Ferreira Marques. — Idem.

N. 35.078 — A. P. Aguiar. — Idem.

N. 35.076 — Emile Lafond. — Idem.

N. 35.077 — Osvaldo Gomes. — Idem.

N. 35.075 — Osvaldo José Fernandes. — Idem.

N. 35.074 — Antônio Augusto Dias. — Idem.

N. 35.370 — M. Palmeira. — Proceda-se a inscrição, nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$000, mínimo da lei.

N. 35.378 — Jorge Gomes & Comp. — Idem.

N. 34.816 — Maria Augusto Borges Galante. — Idem.

N. 34.817 — Sociedade Nacional Produtos Químicos Amabiol Ltd. — Idem.

N. 35.520 — Carlos Laino. — Idem.

N. 35.521 — Joaquim de Sousa Alves. — Idem.

N. 35.522 — Antônio Alves Vilela. — Idem.

N. 35.529 — Leopold Josef Fink. — Idem.

N. 35.968 — E. Machado Neto. — Idem.

N. 35.966 — Nicola C. Caminha. — Idem.

N. 35.972 — Hélio Machado Guimarães. — Idem.

N. 35.973 — Alberto S. Boavista. — Idem.

N. 35.971 — Viegor Menezes Pontes. — Idem.

N. 30.803 — J. Melo Massa. — Autorizo a transferência. Imponho a firma J. Melo Massa a multa de 50\$000, mínimo da lei e mais a de 30% sobre os emolumentos de registro. Em seguida vá o processo às 1ª e 3ª Subdiretorias para dizerem se existe dívida por parte da firma sucedida.

N. 32.212 — Tinturaria Salingre. — Autorizo a baixa requerida a partir do exercício de 1939.

N. 32.162 — Carlos Guardado. — Idem.

N. 31.837 — Serafim Gomes Dias de Castro. — Proceda-se a inscrição com a nota de "isento".

N. 32.032 — Antônio Guedes. — Dê-se baixa a partir do corrente exercício, nos termos do parecer supra.

N. 34.084 — Dr. Fernando Terra. — Dê-se baixa a partir do corrente exercício. Informe o senhor lançador se o requerente está sujeito a multa.

N. 24.699 — Moisés Pereira Pinto. — Autorizo a baixa requerida a partir do segundo semestre do corrente exercício.

N. 27.985 — Edmond Magdalan. — Autorizo a baixa requerida a partir do exercício de 1939.

N. 19.180 — Manuel Azeredo. — Proceda-se a inscrição pela forma proposta.

N. 22.297 — Ernest Sangembach. — Em face da informação e parecer da 3ª Subdiretoria, indefiro o pedido. Prossiga o processo.

N. 10.123 — Gaspar Sampaio Vieira & Comp. — Proceda-se pela forma proposta na informação supra.

N. 4.040 — Nicola Dell Armi. — Proceda-se a inscrição da coleta de fls. 2 com a nota de "isento".

N. 32.928 — Antônio de Oliveira e Silva Duarte. — Inscreva-se a coleta com a nota de "isento".

N. 32.902 — Carlos Zeitune. — Dê-se a baixa requerida a partir do exercício de 1939.

N. 32.458 — José Martins. — Inscreva-se a coleta com a nota de "isento".

N. 28.453 — Edile Pereira. — Proceda-se pelo modo proposto na informação supra.

N. 30.381 — Manuel Aracipe Faria Junior. — Inscreva-se a coleta de fls. 2 com a nota de "isento".

N. 33.844 — José dos Santos Couto. — Dê-se a baixa a partir do exercício de 1939.

N. 32.113 — Arthur Machado Paumôrio. — Em face da informação e parecer, reconsidero o despacho de 4/8-1938 para o fim de torná-lo de nulo efeito.

Diretoria do Imposto de Renda

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 29 de setembro de 1938

Offícios expedidos:

N. 561-565 — Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal — Solicitando informações.

N. 980 — Sr. 2º inventariante judicial — Solicitando serem apresentadas as declarações de renda do espólio de Francisco da Silveira Machado, referentes aos exercícios de 1933 a 1938.

N. 1.572 — Sr. chefe da Seção de São Paulo — Solicitando informações.

N. 1.573 — Sr. chefe da Seção de Niterói. — Idem.

N. 1.574 — Sr. chefe da Seção de Niterói — Remetendo processo em que é interessado o coronel Manuel Padron, residente nesta capital.

N. 981 — Sr. Júlio de Carvalho, oficial de Registro Marítimo — Remetendo 20 fichas, afim de serem devidamente preenchidas.

Dia 30 de setembro de 1938

Requerimentos despachados:

N. 5.625-36 — Leontina Figner Sisson. — Na conformidade da minuta de cálculo de fls., retifique-se o lançamento.

Deste despacho recorro para o 1º Conselho de Contribuintes, na forma da lei.

N. 6.712-38 — Francisco Mauro. — Deferido. Cancele-se o lançamento, pela improcedência do processo "ex-officio" que o originou.

N. 9.988-37 — Paulo G. Jurgensen. — Atendendo aos termos do despacho de fls. e informação de 24-8-38 da Seção de Revisão cancele-se o lançamento reclamado.

N. 7.433-38 — José Hermann Hungerbuhler. — Indefero a petição de fls., para, tendo em vista a informação e de acordo com o parecer da Revisão, determinar seja mantido o lançamento.

N. 13.587-38 — Domingos Minetti. — Não há o que deferir. Arquive-se.

N. 14.605-38 — Deolinda Gomes Pereira. — Tratando-se de erro matemático, cuja correção deve ser feita pela Diretoria mesmo sem a audiência dos contribuintes, determino que o Lançamento expõe nova notificação de lançamento, assim como faça a respectiva correção no cálculo do revisor.

N. 3.181-37 — Tomaz Cardoso Gonçalves. — Retifiquem-se os lançamentos dos exercícios de 1933 e 1934 para serem canceladas as multas dos processos "ex-officio", de vez que as declarações deviam ter sido apresentadas pelo "de cujus", não cabendo à inventariante e herdeiros as penalidades previstas no parágrafo único do art. 116 do Regulamento do Imposto de Renda.

N. 14.052-38 — Rufino de Almeida. — Certifique-se o que constar.

N. 14.800-38 — Manuelito Sousa Ferreira Martins. — Certifique-se, o que constar.

N. 14.816-38 — Augusto Brunow. — Pague o débito do exercício de 1933.

N. 14.879-38 — J. R. Magalhães & Comp. Ltda. — Certifique-se o que constar.

N. 14.915-38 — Ciro Cavalcanti Pereira. — Certifique-se o que constar.

N. 14.989-38 — José Amélio. — Certifique-se o que constar.

N. 15.029-38 — Companhia Brasileira Industrial de Eletricidade S. A. — Certifique-se o que constar.

N. 15.243-38 — José Graça & Comp. — Prove a qualidade de procuradores da interessada.

N. 15.254-38 — James Magnus & Comp. — Dirija-se, querendo, ao Ministério do Trabalho.

N. 12.420-38 — José Júlio de Saboia e Silva. — De acordo com o parecer, indeferido.

Offícios expedidos:

N. 2.605 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Francisca Nunes Acióli ou Francisca Nunes Acióli Monteiro.

N. 2.606 — 5ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de José Carreiro de Medeiros.

N. 2.607 — 5ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de Joaquina da Silva e Sousa.

N. 2.608 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Antônio Maria Pontes.

N. 2.609 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Harold Pickering.

N. 2.610 — 4ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de Isabel Gonçalves de Castro Monteiro e Hercília de Castro Monteiro.

N. 2.611 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Marcos Bezerra Cavalcanti (Dr.).

N. 2.612 — 4ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de José Soares da Silva.

N. 2.613 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Joaquim Mariano da Silva.

N. 2.614 — 1ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de J. Alonso Otero

N. 2.615 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de José de Sucena (conde de Sucena).

N. 2.616 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Bernardino Antônio do Amaral (general).

N. 2.617 — 3ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de Joaquim Nunes de Azevedo.

N. 2.618 — 5ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de Coriolano Lobo de Moura.

N. 2.619 — 1ª Vara de Órfãos e Ausentes — Prestando informações sobre o espólio de Antônio da Costa Alegria e José Assunção Alegria.

N. 2.620 — 1ª Vara de Órfãos e Ausentes — Prestando informações sobre o espólio de Francisco Pereira Henrique e Diva Ferreira Henrique.

N. 2.621 — 1ª Vara de Órfãos e Ausentes — Prestando informações sobre o espólio de Silvino José Freire.

N. 2.622 — 1ª Vara de Órfãos — Prestando informações sobre o espólio de Maria Constantina Domingos.

N. 2.623 — 1ª Vara de Órfãos — Prestando informações sobre o espólio de Lucas Pereira.

N. 2.624 — 3ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de Paulina Maria dos Santos.

N. 2.625 — 6ª Vara Civil — Prestando informações sobre o espólio de Zília Ribeiro Guimarães, que também se assinava Zília Ribeiro Nunes Guimarães.

N. 2.626 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Severino da Silva Pereira.

N. 2.627 — Prov. e Resíduos — Prestando informações sobre o espólio de Albino Rodrigues.

Primeiro Conselho de Contribuintes

Pauta para a sessão ordinária a realizar-se no dia 4 de outubro, às 14 horas.

RECURSOS

(Sessão pública)

N. 5.316 — Santos Soares & Comp. — Vendas mercantis — Recebedoria do Distrito Federal — Relator, Sr. Araujo Maia.

(Sessão secreta)

N. 321-R — Zancaner, Pagano & Comp. — Imposto de renda — (Ped. recons. ac. 4.976 — Recurso n. 4.877) — Sec. Imp. Renda em Santos — Relator, o Sr. Neves da Fontoura.

N. 425-R — Companhia de Terras Norte do Paraná — Imp. renda — (Ped. recons. 6.201 — rec. 6.003). — Sec. Imp. Renda no Paraná — Relator, o Sr. José Luiz Batista.

N. 6.203 — Oliveira Firmo & Comp. Ltda. — Seção do Imposto de Renda no Estado do Rio — Relator, o Sr. Araujo Maia.

N. 6.884 — Manuel Moreira Alves de Brito — Imposto de Renda — Diretoria do Imposto de Renda — Relator, o Sr. Eduardo Rodrigues.

N. 6.927 — Manuel R. S. Martins Júnior — Imposto de Renda — Seção do Imposto de Renda em São Paulo — Relator, senhor Jaime Pericles.

N. 6.951 — Pedro Pucci — Imposto de Renda — Seção do Imposto de Renda em São Paulo — Relator, o Sr. José Luiz Batista.

N. 6.959 — Antônio Joaquim Rebelo — Imposto de Renda — Diretoria do Imposto de Renda — Relator, o Sr. José Luiz Batista.

N. 6.966 — Constantino Zamponi — Imposto de renda — Seção do Imposto de Renda em São Paulo — Relator, Sr. José Luiz Batista.

N. 6.972 — José Ferreira Alves — Imposto de Renda — Seção do Imposto de Renda em Minas Gerais — Voluntário e "ex-officio" — Relator, o Sr. José Luiz Batista.

N. 6.974 — Companhia Industrial Itauense — Imposto de Renda — Seção do Imposto de Renda em Minas Gerais — Relator, Sr. Araujo Maia.

N. 6.978 — Luiz José Nunes — Imposto de renda — Diretoria do Imposto de Renda — Relator, o Sr. José Luiz Batista.

N. 6.981 — Antônio Alves do Vale — Imposto de Renda — Diretoria do Imposto de Renda — "ex-officio" — Relator, o senhor Araujo Maia.

N. 6.985 — L. T. de Carvalho — Imposto de Renda — Diretoria do Imposto de Renda — Relator, Sr. José Luiz Batista.

N. 6.995 — Antônio Godinho C. Guimarães — Imposto de Renda — Diretoria do Imposto de Renda — "ex-officio" — Relator, o Sr. Araujo Maia.

Primeiro Conselho de Contribuintes, em 29 de setembro de 1938. — Antonio Pereira da Costa, secretário.

RTIFICACÕES

"Diário Oficial" de 31-5-1938 — Acórdão n. 5.959: o nome do recorrente é Ricardo Américo de Albuquerque; acórdão 5.966 relativo ao recurso 3.796 (E. Maristany Junior & Cia.): falta no final a declaração: recorri desta decisão, antes do nome do Sr. representante da Fazenda Pública.

"Diário Oficial" de 4-7-1938 — Acórdão 5.985: a data da decisão é de 1938 e não 1937 como publicado; acórdão 5.993: o número do recurso correspondente é 4.091; acórdão 5.996: o relator não é designado; acórdão 5.998: os recorrentes são também recorridos; acórdão 6.000: recorrente Antônio Moreira Brandão e recorrida Se-

ção do Imposto de Renda na Baía; acordãos ns. 6.001 e 6.008: os números dos recursos correspondentes são 5.805 e 5.883, respectivamente; o número do acordão correspondente ao recurso 5.873 é 6.014 e não 8.014 e o nome da recorrente é Luiza Sila da Pereira e não Luiza Silva de Pereira, como publicado; acordão 6.020: no final da decisão está: decreto 1.137, de 1946, quando é 1936; acordão 6.034: falta no final a declaração: vencidos o Sr. Presidente e o Sr. Valter Gosling; acordão 6.044: o número do recurso correspondente é 287-R; acordão 6.048: na ementa onde diz "prescrição do recurso", leia-se "apresentação do recurso"; acordão 6.054: o número do recurso correspondente é 5.938; acordão 6.055: o recurso é "ex-officio", sendo recorrente a Diretoria do Imposto de Renda e recorrida Bheering & Cia. S. A.; acordão 6.062: a decisão foi por unanimidade de votos; acordão 6.068: a decisão foi por maioria de votos e não por unanimidade, como publicado; acordão 6.080: o relator é o Sr. Valter Gosling; acordão 6.093: falta, no final, a declaração seguinte: Visto: Tito Rezende, representante da Fazenda Pública; acordão 6.095, falta no final declarar: ausente o Sr. Danton Coelho.

"Diário Oficial" de 5-7-1938 — Acordão 6.133: na ementa, a data do decreto 17.538 é de 10 de novembro de 1926; acordão 6.135: falta o seguinte considerando, que foi omitido na publicação: "Considerando que, para contravenção fiscal, constituída, como é, de simples fato material, não é justificável a ausência do dolo ou má fé por parte do contribuinte"; acordão 6.144: na ementa, onde diz "capital excede de 56:000\$, leia-se "excede de 50:000\$ e no final onde está "lucro tributável", diga-se "lucro líquido tributável"; acordão 6.172: o pedido de reconsideração é feito do acordão anterior sob n. 3.929; acordão 6.176: falta a declaração seguinte: vencido o Sr. Magalhães Bravo; acordão 6.178: na ementa, o número do artigo citado é 117 e não 177, como publicado; acordão 6.186: a matéria do processo é "imposto de selo", e não "de renda", como publicado; acordão 6.200: faltam as assinaturas e a data da decisão, a saber: Primeiro Conselho de Contribuintes, em 15 de fevereiro de 1938 — Francisco Eduardo Magalhães, presidente — João da Cruz Ribeiro, relator — Visto: Tito Rezende, representante da Fazenda Pública; acordão 6.201, o nome do relator está incompleto e é o seguinte: José de Magalhães Bravo; acordão 6.207: a decisão é por maioria de votos e não por unanimidade, como publicado.

"Diário Oficial" de 2-8-1938 — Acordão 6.241: recorrida, a firma Araujo Maia & Cia. e não Araujo Maia & Irmão, como publicado; acordão 6.248: a decisão é por maioria de votos e não por unanimidade, como publicado; acordão 6.255: falta no final: Visto, Tito Rezende, representante da Fazenda Pública; acordão 6.268: o Presidente é o Sr. Francisco Eduardo Magalhães e não o Sr. José de Magalhães Bravo, como publicado; acordão 6.307: estão truncadas as assinaturas, que devem ser assim publicadas: Francisco Eduardo Magalhães, presidente — José da Rocha Batista, relator — Visto: Tito Rezende, representante da Fazenda Pública; o número do acordão correspondente ao recurso 6.274 e 6.325 e não 6.225 como publicado, faltando na decisão o nome do Presidente Sr. Francisco Eduardo Magalhães; acordão 6.329: o número do recurso correspondente é 6.294 e o presidente é o Sr. José de Magalhães Bravo por se achar ausente o Sr. Francisco Eduardo Magalhães; acordão 6.330: o nome da firma recorrida é S. Guimarães Leal & Cia. e no final falta a declaração de "ausente o Sr. Presidente Francisco Eduardo Magalhães; recurso n. 6.329: acordão correspondente é o de número 6.348; acordão 6.374: na ementa, onde diz: *só é exigível*, leia-se: *é não é exigível*; acordão 6.381: o relator é o Sr. José da Rocha Batista.

"Diário Oficial" de 24-8-1938 — Acordãos 6.686, 6.726, 6.768, 6.844 e 6.873: falta no final das decisões a nota: recorri desta decisão, Tito Rezende, representante da Fazenda Pública; acordão número 6.817: a decisão é por maioria de votos e não por unanimidade e o Sr. Magalhães Bravo foi *vencido* e não ausente, como publicado.

"Diário Oficial" de 5-9-1938: acordãos 6.897 e 6.987: falta no final, a nota recorri desta decisão, Tito Rezende, representante da Fazenda Pública.

Alfândega do Rio de Janeiro

DECISÕES DA COMISSÃO DA TARIFA, EM REUNIÃO DE 22 DE JUNHO DE 1937

N. 578 — A. Fortuna & Cia. — 24.781 — Pediram reconsideração da decisão n. 489, de 25 de maio de 1937.

A Comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de reconsideração e tendo em vista o certificado retro, do engenheiro Sr. Valter Ribeiro da Luz, assim se manifestou: os Srs. Conferentes Euclides de Carvalho, Dr. Amarílio de Noronha e Dr. Hildebrando de Barcelos mantêm o voto anterior, classificando a mercadoria em causa como obras não classificadas e não especificadas de cobre niquelado, do artigo 791 da Tarifa e taxa de 13\$520 por quilo; o Sr. Conferente Alfredo Seabra emitiu o seguinte voto:

"Data venia, mantenho o parecer anterior, considerando a mercadoria bem despachada como pertencentes para câmaras de ar, do artigo 1.783 e taxa de 8\$880 por quilo"; e os Srs. Conferentes Dr. Luiz Trindade, Castelo Branco e Dr. Sá e Souza subscrevem o seguinte parecer do Sr. Conferente Eugênio Pourchet:

"A vista do que declara o parecer técnico, não tenho dúvida em reformar meu voto anterior, para considerar bem despachada a mercadoria".

O Sr. Inspetor interino decidiu de acordo com os últimos, considerando a mercadoria em causa — válvula para câmara de ar de automóveis, — como pertencentes para câmaras de ar, até 5 quilos, do artigo 1.783, classe 33ª da Tarifa e taxa de 8\$880 por quilo, de acordo com o decreto legislativo n. 4, de 18 de Novembro de 1935.

Fica, assim, reconsiderada a decisão n. 489, de 25 de maio findo. Publique-se, a seguir, o referido certificado.

O certificado citado é o seguinte:

"Examinei na Comissão de Tarifa a amostra do material a que se refere o presente processo.

A amostra examinada é de uma válvula para câmara de automóveis.

As câmaras referidas usam tais válvulas para que, por meio delas, possam ser cheias de ar com bombas para esse fim apropriadas.

Afim de impedirem a saída do ar, depois das câmaras cheias, possuem essas válvulas um pequeno obturador.

Esse obturador, sob a acção do ar que entra na câmara, é calçado, permitindo a entrada do mesmo. Com a pressão do ar dentro da câmara ha a tendência deste ar sair pela referida válvula, no que é obstado pelo obturador que, acionado de dentro para fóra faz a vedação da válvula.

A amostra examinada é recurvada em ângulo para ser empregada em câmaras destinadas às rodas sem raios, isto é, às rodas denominadas "blindadas".

As válvulas referidas têm, pelos seus característicos, aplicação exclusiva nas mencionadas câmaras de ar.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1937. — *Walter Ribeiro da Luz*.
N. 579-C — Fuerst & Cia. Ltda. — 23.562 — Despacharam pela nota n. 44.449, de 1937, papelão em folhas simples, tendo pago diferença em tempo para utensílios não classificados de máquinas do art. 1.859 — taxa de 1\$080 por quilogramo, à vista de decisões existentes.

Não se conformando com esta classificação, pediram os requerentes fosse ouvida a Comissão da Tarifa.

A Comissão da Tarifa, por sua maioria, é de parecer que a mercadoria em causa foi bem despachada como utensílios não classificados de máquinas, do art. 1.859, classe 34ª da Tarifa, e taxa de 2\$080 por quilo, peso legal, de acordo com as decisões existentes; e os Srs. Conferentes Castelo Branco e Eugênio Pourchet mantêm o parecer em casos anteriores, notadamente — o proferido no processo número 13.427, e decisão em Comissão da Tarifa n. 419, de 27-4-1937.

O Sr. Inspetor interino decidiu de acordo com a maioria.

N. 580 — Companhia Fábrica de Papel Petrópolis — 24.014 — Despachou pela nota n. 40.115, de 1937, 243 fardos contendo celulose em placas perfuradas, pesando brut., 42.762 quilos.

O conferente Sr. Adriano Ferreira verificou celulose em placas perfuradas, cortida em fardos revestidos de papel grosso ordinário que constitue a embalagem normal da mercadoria, em apreço.

Acontece, porém, que, além desta embalagem, os fardos traziam devidamente marcados com tinta delevel, um encapamento superfluo constante cada um de — anilagem ou canhamação, da taxa de 3\$380 por quilo, medindo ao todo 729 metros e pesando real 226 quilos. Pensou, por isso, o dito conferente, que cabia a cobrança de direitos, em face do n. V do art. 42 das Disposições Preliminares da Tarifa. A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do senhor conferente Dr. Sá e Souza: — "Pagando a mercadoria de que se trata (celulose em placas perfuradas) — a peso bruto e não tendo o envoltório valor mercantil — considero bem despachada". O Sr. inspetor interino assim decidiu.

N. 581 — Columbia Pictures of Brasil Inc. — 24.389. — Despachou pela nota n. 46.482, de 1937, cartazes em mais de uma cor, do art. 554, taxa de 31\$200 por quilo, o que foi verificado pelo conferente Sr. Amarílio de Noronha. A requerente entendeu que parte da mercadoria tinha o abatimento de 80 %, tendo pedido fosse ouvida a Comissão da Tarifa. A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, considera a mercadoria em causa bem despachada como obras impressas em duas ou mais cores, (cartazes), do art. 554, classe 16ª da Tarifa e taxa de 31\$200 por quilo. O Sr. inspetor interino assim decidiu.

N. 582 — Companhia S. K. F. do Brasil. — 22.500. — Despachou pela nota n. 39.154, de 1937, reostatos para máquinas motoras dínamo-elétricas, de mais de 50 até 100 quilos, do art. 1.831/5, taxa de 1\$490 por quilo. O conferente Sr. Luiz Trindade verificou aparelhos físicos não classificados de ferro, do art. 1.657 da Tarifa, taxa de 5\$700 por quilo. A Comissão da Tarifa, apreciando a presente questão e tendo em vista o certificado retro, do engenheiro senhor Walter Ribeiro da Luz, por sua maioria, subscreve o seguinte parecer do senhor conferente Dr. Sá e Souza: — "Em conformidade com o parecer do Sr. engenheiro Dr. Ribeiro da Luz, considero o reostato, contido na caixa n. 134.550, como parte ou pertence de dínamo-elétricos, para pagar direitos que a estes couberem, do artigo 1.831, divisão C; e as chaves automáticas a óleo (Oil Circuit Breaker) — considero aparelhos físicos não classificados, de ferro, taxa de 5\$700 por quilo, art. 1.657 da mesma Tarifa. Assim me tenho sempre pronunciado escudado em pareceres dos profissionais que declaram não serem as mesmas chaves a óleo, pertencentes de motores"; e o senhor conferente Alfredo Seabra emitiu o seguinte voto: — "Consta do laudo pericial junto: A caixa n. 134.550 contém realmente um reostato para dar partida em motores e as outras seis, chaves automáticas em óleo "Oil Circuit Breaker" destinadas a proteger motores elétricos contra sobrecargas e quedas de tensão. Logo

a classificação a adotar deverá ser a seguinte: I — *Reostatos* importados conjunta ou separadamente dos motores dinamo-elétricos, artigo 1.831 e taxa que lhe competir segundo o peso de cada um (Acórdão n. 1.369, do Conselho Superior de Tarifa, publicado no *Diário Oficial* de 17 de fevereiro de 1936); II — *Chaves automáticas* em óleo (*Oil Circuit Breaker*) partes integrantes de máquinas dinamo-elétricas do citado art. 1.831 e taxa que lhes competir, segundo o peso de cada uma (Ord. n. 24 da Diretoria do Expediente do Tesouro Nacional ao Conselho Superior de Tarifa, publicada no *Diário Oficial* de 29 de abril de 1936, além de várias decisões existentes). O senhor inspetor interino decidiu de acordo com o último, à vista do Acórdão citado e de decisões existentes. Publique-se, a seguir, o referido certificado. O certificado citado é o seguinte:

"Examinei no Armazem n. 3 do Cais do Porto o material a que se refere o presente processo.

Das 7 caixas examinadas, uma, a de n. 134.550 contém realmente um reostato de contactos planos para dar partida em motores, aumentando ou diminuindo a intensidade por meio de uma maior ou menor intercalação de resistência no circuito.

As outras 6 caixas contém chaves automáticas em óleo (*oil circuit breakers*) destinadas a proteger motores elétricos contra sobrecargas e quedas de tensão. A proteção contra sobrecargas é dada por meio de um relé térmico e contra a queda de tensão por meio de bobina de mínima. Possuem ainda comando manual obtido por meio de alavanca e indicadores de intensidade (amperímetros).

Não são tais chaves partes integrantes de máquinas dinamo elétricas, sendo, entretanto, acessórios de manobra e proteção das mesmas. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937. — *Walter Ribeiro da Luz*."

N. 563 — Danckaert & Comp., Ltda. 23.477. — Despacharam pela nota n. 40.867, de 1937, uma máquina operatriz não classificada, pesando legal 1.163 quilos, do art. 1.331 taxa de \$620 por quilo.

O conferente Sr. Mário Guaraná verificou uma prensa triplice, isto é, uma prensa constante de três unidades separáveis e, à vista das razões constantes da sua informação, impugnou o desembaraço da mercadoria para classificá-la no art. 1.859, como quaisquer ferramentas para outros usos, sujeitas aos direitos da Tarifa segundo a sua qualidade.

A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, considera a mercadoria em questão — Prensa para madeira folhada, máquina Danckaert para madeira — como máquinas operatrizes não classificadas, do art. 1.331, classe 34ª da Tarifa, para pagamento de direitos, segundo seu peso, por força da disposição da alínea final do art. 1.842.

O Sr. inspetor interino assim decidiu.

N. 584 — Daudt, Oliveira & Comp. 24.579. Despacharam pela nota n. 45.036, de 1937, frascos de vidro ordinário, de cor, do artigo 638, taxa de \$560 por quilo, tendo o conferente Sr. Palvino Rocha verificado frascos de vidro coalhado, do mesmo artigo, com a sobre-taxa de 50 % da nota 171.

A Comissão da Tarifa, por sua maioria, subscreve o seguinte parecer do Sr. conferente Dr. Hildebrando de Barcelos:

"O vidro coalhado está equiparado ao vidro de cor. Ora, a taxa de \$560 é aplicável ao vidro de cor, do art. 638. Consequentemente, considero bem despachado."

E o Sr. conferente Dr. Luiz Trindade proferiu o seguinte voto com o qual concordou o Sr. conferente Dr. Amarílio de Noronha:

"De acordo com o conferente do despacho. A nota n. 171 da Tarifa estabelece a sobre-taxa de 50 % para as obras que forem coalhadas, de cor, esmaltadas, pintadas ou douradas, se assim não estiverem classificadas. O objeto agora questionado é, efetivamente, um vidro comum, sem rolha e sem boca esmerilhada, coalhado, sujeito à sobre-taxa de 50 %, pelo fato de estar somente incluído no art. 638 o frasco de vidro de cor, quando pela nota n. 171 o vidro de cor constitui qualidade diferente de vidro coalhado, esmaltado, pintado ou dourado que ali não está classificado."

O Sr. inspetor interino, à vista do disposto na nota n. 171 da Tarifa e sendo a amostra de vidro coalhado, decidiu de acordo com o voto da minoria, considerando a mercadoria em causa como frascos de vidro ordinário, coalhado, sem rolha e sem boca esmerilhada, do art. 638, combinado com o nota n. 171, taxa de \$569 e mais 50 %, isto é, \$8340 por quilo.

N. 585 — E. C. de Witt & Comp., Ltda. 21.571. Pediram classificação de mercadoria para a qual foi concedido exame prévio.

A Comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de classificação e tendo em vista o certificado retro, do engenheiro Sr. Valtér Ribeiro da Luz, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do Sr. conferente Alfredo Seabra:

"Considero como máquina operatriz não classificada, do art. 1.831 e taxa que lhe competir, segundo seu peso, tendo em vista tratar-se de uma estufa com capacidade maior de 50 litros, conforme se vê do laudo pericial junto subscrito pelo Dr. Valtér Luz."

O Sr. inspetor interino assim decidiu e manda que se publique, a seguir, o referido certificado.

O certificado citado é o seguinte:

"Examinei no Armazem n. 2 do Cais do Porto o material a que se refere o presente processo.

Conforme se verifica claramente do catálogo junto ao processo, trata-se de uma estufa para secagem de determinadas espécies de produtos, tais como: produtos químicos, produtos alimentícios, cerâmica, tecidos, etc., com capacidade para mais de 50 litros.

A estufa é externamente constituída de duas chapas de aço com asbesto intercalado entre elas, tendo uma porta para entrada de um truck que possui e que se destina a suportar as mercadorias a secar.

Internamente tem duas serpentinas colocadas lateralmente, sendo a de um lado na parte superior e a de outro na parte inferior, possuindo ainda um agitador de ar em forma de hélice, cujo eixo se prolonga até atravessar uma das paredes laterais e tem na extremidade uma polia.

A mercadoria a secar é colocada sobre o truck e esse é introduzido na parte central da estufa onde o ar entra por uma abertura lateral e é agitado pela hélice formando uma corrente que atravessa por entre os tubos que constituem as serpentinas recebendo o calor destas.

Estas serpentinas são percorridas por vapor fornecido por uma fonte qualquer extranha à estufa e com a circulação de ar quente formada no interior do aparelho produz-se a secagem desejada.

A hélice é movida por um motor qualquer que, por meio de correia de transmissão, se liga à sua polia. A gravura da última folha do catálogo anexo esclarece perfeitamente o circuito formado pelo ar, o seu aquecimento, entrada e saída e bem assim a alimentação das duas serpentinas.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937. — *Walter Ribeiro da Luz*."

N. 586 — Esteves, Pires & Comp. — 10.458 — Despacharam pela nota n. 15.409, de 1937, vernizes à base de óleo, transparentes, para estamparia em folha de Flandres e outros usos, do art. 984, taxa de \$4160 por quilo.

O conferente Sr. Fausto de Carvalho verificou verniz não especificado, da última parte do art. 984, taxa de \$7800 por quilo.

A Comissão da Tarifa, à vista do resultado da análise do Laboratório Nacional, laudo n. 132, de 18 deste mês, declarando ser a mercadoria analisada representada por um líquido espesso, transparente e de coloração amarela, de um verniz à base de óleo graxo, contendo dissolvente orgânico e resinato de chumbo, usado em estamparia em folha de Flandres e outros usos, por unanimidade de votos, considera a mercadoria em causa bem despachada, como verniz à base de óleo, transparente, para estamparia em folha de Flandres e outros usos, do art. 984, classe 24ª da Tarifa e taxa de \$4160 por quilo.

O Sr. inspetor interino assim decidiu.

N. 587 — Garcia, Rojas & Comp. — 24.357. — Receberam fardos com palhões para a embalagem de bananas, servindo somente de envoltórios para exportação e, como os referidos palhões sejam livres direitos, sujeitos, porém, aos adicionais de 10 % da Tarifa, pediram a classificação da mercadoria, depois de procedido o exame prévio.

A Comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de classificação, por sua maioria, subscreve o seguinte voto do Sr. conferente Alfredo Seabra:

"Considero a mercadoria em causa semelhante aos palhões e caixas para garrafas, atendendo ao fim a que se destina, do art. 115 e taxa de \$890 por quilo, peso bruto"; e os senhores conferentes doutores Hildebrando de Barcelos e Amarílio de Noronha consideram a mercadoria em causa como esteira grosseira, do art. 113 da Tarifa e taxa de \$8080 por quilo. O Sr. inspetor interino decidiu de acordo com a maioria.

N. 588 — J. Pinho — 47.144 — Despachou pela nota n. 26.107, de 1937, acores de qualquer cor, do art. 981, taxa de \$4040 por quilo-gramo.

O conferente Sr. Fausto de Carvalho verificou esmeril em pó, do art. 587, taxa de \$2600 por quilo. A Comissão da Tarifa, apreciando a presente questão e tendo em vista a análise do Laboratório Nacional, laudo n. 944, de 18 deste mês, que demonstrou ser a mercadoria analisada, representada por um pó vermelho-escuro, amorfo, insolúvel n'água, de óxido férrico (minio ou vermelho de ferro), improprio para análise, por unanimidade de votos subscreve o seguinte parecer do Sr. conferente Dr. Luiz Trindade:

"De acordo com o laudo do Laboratório Nacional, sob n. 944, anexo, considero a mercadoria óxido de ferro férrico (minio ou vermelho de ferro) para outros usos, art. 1.160, taxa \$310 ou \$8060, conforme a procedência, classe 25."

O Sr. inspetor interino assim decidiu.

N. 589 — John Roger — 24.780 — Despachou pela nota número 46.988, de 1937, obras não classificadas de cartolina, do artigo 564, taxa de 26\$ por quilogramo, o que foi verificado, pelo conferente Sr. Palvino Rocha.

O requerente, entendendo tratar-se de cartão cortado para fichário, do art. 538, taxa de 10\$400 por quilo, pediu fosse ouvida a Comissão da Tarifa.

A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, considera a mercadoria em causa, à vista de diversas decisões, bem despachada como obras não classificadas e não especificadas de cartolina, do art. 564, classe 16ª da Tarifa e taxa de 26\$ por quilo.

O Sr. inspetor interino assim decidiu.

N. 590 — M. Barbosa Neto & Comp. — 21.752 — Pediram classificação de mercadoria para a qual foi concedido exame prévio. A Comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de classificação e tendo em vista as análises do Laboratório Nacional — laudos números 123 e 124, de 15 deste mês, demonstrando ser a mercadoria representada por uma substância oleosa, branca, opaca — constituída por ácido esteárico, glicerina, hidróxido de sódio e hidróxido de magnésio, e que se trata de uma preparação para usos técnicos; e a representada por um líquido incolor, espesso, de cheiro especial — constituída de gelatina, glicerina, goma adragante e água, e que se trata de uma preparação para usos técnicos, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do Sr. conferente Dr. Amarílio de Noronha:

"A vista dos laudos ns. 123 e 124 do Laboratório Nacional de Análises, classifico a mercadoria constante das duas amostras apresenta-

das como preparações para usos técnicos, sujeitas a direitos *ad-valorem* na razão de 25 %, do art. 987 da Tarifa."

O Sr. inspetor interino assim decidiu:

N. 591 — Manuel Ribeiro de Sousa & Comp. — 19.969 — Despacharam pela nota n. 34.432, de 1937, pedras para amolar, em rebolos, do art. 598, taxa de \$570 por quilo. O conferente Sr. Alberto Solano verificou pedra aparelhada com um orifício no centro, próprio para ser adaptada a um eixo de máquina, afim de que esta realize a sua função especial, completando a sua finalidade, que classificou como utensílios não classificados de máquinas, nota 324 da Tarifa.

A Comissão da Tarifa, por sua maioria, subscreve o parecer supra dos senhores conferentes Alfredo Seabra e Dr. Sá e Sousa, e que é o seguinte teor:

"Examinamos nas oficinas da rua do Senado n. 52 a maquinaria empregada pelos Srs. Manuel Ribeiro de Sousa & Comp. na lapidação das chapas de vidro para vários misteres. Verificamos que a pedra para amolar, em rebolos, nas condições em que foi importada, não tem função própria, isto é, não pode ser usada na máquina a que se destina tal como se apresenta. Para que ela possa produzir a finalidade desejada é necessário colocá-la sobre um pesado disco de ferro, ao qual cimentada com forte argamassa e depois desgastada na parte superior até que a superfície se apresente completamente polida. Depois dessa operação, temos o utensílio acabado e pronto para entrar na máquina. Donde se conclue que a pedra em si, sem o referido aparelhamento, nada mais é que o rebolo de que trata o art. 598, taxa de \$70 réis por quilo, e, portanto, foi bem despachada.

Quanto ao acordão do Conselho Superior de Tarifa n. 2.258, citado, não nos é possível estabelecer confronto por falta de amostra da mercadoria," e os Srs. conferentes Eugénio Pourchet, Dr. Amarílio de Noronha e Dr. Luiz Trindade mantêm o voto anterior, considerando a mercadoria bem despachada como pedras para amolar, em rebolos, do art. 598, classe 17.ª da Tarifa e taxa de \$570 por quilo.

O Sr. inspetor interino decidiu de acordo com a Comissão.

N. 592 — Moreira Barbosa & Comp. Limitada — 18.887 — Não concordando com a classificação de — estetoscópios de matéria plástica, do art. 1.685, taxa de \$5700 por unidade — dada no Armazem de encomendas Postais à mercadoria que receberam e alegam ser partes de estetoscópio, partes não classificadas de matéria plástica, da taxa de \$5000 por quilo, por não ser um aparelho completo, pediram fosse concedida a Comissão da Tarifa.

A Comissão da Tarifa, apreciando a presente questão e tendo em vista o officio retro, n. 456, de 15 deste mês, do Laboratório Nacional de Análises, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte voto do Sr. conferente Castelo Branco:

"De acordo com o parecer emitido pelo Sr. diretor do Laboratório Nacional de Análises e nos termos das Disposições Preliminares da Tarifa, deve a mercadoria pagar direitos como se o aparelho estivesse completo."

O Sr. inspetor interino assim decidiu, considerando a mercadoria em causa como "estetoscópios de matérias plásticas", do art. 1.685, classe 31.ª da Tarifa e taxa de \$5700 por unidade, à vista do disposto no art. 18 das Disposições Preliminares da mesma Tarifa. Publique-se, a seguir, o referido officio n. 456.

O officio citado é o seguinte:

"Atendendo ao vosso despacho constante do processo a que deu origem a petição de Moreira Barbosa & Comp. Ltda., protocolada nessa Alfândega sob o n. 18.887, em 11 de maio último, e na conformidade da decisão da Comissão da Tarifa dessa mesma Alfândega, cumpre-me informar-vos que a peça que acompanhou o referido processo e que era vos devolvo é a porção inferior de um estetoscópio, instrumento destinado em clínica à prática da auscultação mediata dos doentes.

Essa porção, constituída por um tubo cilíndrico, óco, provido de uma ligeira expansão em uma de suas extremidades, representa talvez cerca de dois terços do aparelho, carecendo para completá-lo de uma outra porção achatada, que se lhe adapta por meio de uma rosca, na outra extremidade, e que se denomina porção auscultar.

O volume de cada parte da per si, porém, não tem importância, ao meu ver, porque, não podendo o instrumento ser utilizado sinão completo, sua importação separadamente representa evidentemente uma ardil, com o intuito de burlar ou fraudar a lei, não devendo portanto, ser permitida sinão com o pagamento integral da taxa devida pelo todo, de acordo com o art. 18 das Preliminares da Tarifa.

A ilustrada Comissão de Tarifa, contudo, resolverá a respeito, conforme lhe parecer mais acertado. Cordiais saudações. — O diretor, Galdino Ramos.

N. 593 — Oberst Rocha & Comp. Ltda. 1.182. Pediram classificação da mercadoria para a qual foi concedido exame previo. A Comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de classificação e tendo em vista a análise do Laboratório Nacional — laudo n. 81, de 24 de abril último, e o resultado da análise procedida pelo Instituto Nacional de Tecnologia, assim se manifestou: o senhor conferente, Sá e Sousa emitiu o seguinte voto, com o qual concordaram os senhores conferentes Alfredo Seabra e Dr. Amarílio de Noronha.

"A vista do parecer do Instituto de Tecnologia, do Ministério do Trabalho, considero a mercadoria de que se trata — "couro preparado, curtido, sem pelo, não especificado, cor branca" — artigo 37 da Tarifa, taxa de \$1440 por quilo, peso legal, conforme o Convênio Americano"; e os senhores conferentes Eugénio Pourchet, Dr. Luiz Trindade, Euclides de Carvalho e Dr. Hildebrando de Barcelos subscrevem o seguinte parecer do senhor conferente Cas-

telo Branco: "Mantenho meu voto anterior". É do seguinte teor, o voto anteriormente proferido:

"O couro em questão não é pelica, e sim um couro curtido sem pelo, de cor branca, não especificado, da taxa de \$1440, por quilo, do art. 37 da vigente Tarifa.

Assim o classifico".

O senhor inspetor interino decidiu de acordo com a Comissão e manda que se publiquem, a seguir, o laudo n. 71 e o resultado de análise, acima referidos.

O laudo 81 e o resultado da análise, citados, são os seguintes:

"Laudo n. 81 — A análise demonstrou ser a referida amostra de um couro de carneiro, que recebeu o cortido em branco denominado, "glacé", ou de "cabritila", isto é, cortido com alumen, sal comum, gema de ovo e farinha de trigo, não tendo porém, recebido todo o "preparo em branco", preparo que é aplicado aos couros cortidos por aquele processo (tornando-o mais fino, igual na espessura, mais extensível e macio) e sim parte dele.

Nota — O cortido em branco "glacé" é empregado na obtenção das pelicas para luvas e aplicado às peles de animais jovens, de preferência cordeiros e cabritos, podendo também ser aplicado nas de poldro e cão. As peles de animais velhos dão um mau couro "glacé". O cortido em branco denominado de "cabritila", empregado na obtenção das pelicas para dorso de calçado é o mesmo do "glacé", do qual se distingue apenas quanto a classe de pelo a cortar e a aplicação do couro concluído. No cortido de "cabritila" são trabalhadas em particular as peles de vitela e cabra e as vezes de ovelha. Os couros cortidos por este processo têm sido ultimamente substituídos pelos cortidos ao cromo".

Questões e respostas:

1ª) É a pele em questão pele de carneiro?

Resposta — Sim.

2ª) É a mesma pele pelica?

Resposta — Não encontramos, nos autores consultados, informes que nos permitam precisar, se pelo fato de não ter recebido a amostra em causa todo o preparo dado às pelicas, possa ou não ser a mesma considerada como tal.

3ª) O seu preparo de cortimento é o mesmo que se aplica às peles de cordeirinho para se tornar pelica?

Resposta — A sua cortimenta é a mesma aplicada às pelicas, porém não recebeu o preparo completo aplicado às mesmas.

4ª) O que é pelica?

Resposta — Pelica é o couro de cordeiro ou cabrito, que recebeu o cortido em branco "glacé" ou de "cabritila" e o respectivo preparo em branco, que o torna apto aos trabalhos de luvaria, sapataria etc. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1937. — Regina Barros de Souza, tec. de lab."

"Resultado da análise — Amostra representada por um couro medindo em média 100 cmts. de comprimento por 62 cmts. de largura, de cor branca, um pouco flexível, e tendo num dos lados os seguintes dizeres escritos à mão, com tinta preta: "Amostra retirada da caixa n. 28, da marca O.R.C. Petição n. 1.182 de 1937. Armazem 9 em 13 de janeiro de 1937. Ilegível.

Pelo exame procedido, concluímos, que a amostra em questão é um couro ovino, curtido com alumen, (sulfato duplo de alumínio e potássio) e de cor branca natural.

Não é tinto, nem coberto com cêras, tintas ou vernizes.

A procedência animal do couro em estudo, assim como seu processo de curtimento e suas propriedades físicas daí decorrentes, classificam-no comercialmente como "carneira branca", cujas aplicações, de um modo geral, são diferentes das pelicas. — R. Descartas de G. Paula, assistente chefe. — José Luiz Rangel, químico. — Visto. — Fonseca Costa, diretor.

N. 594 — Paul Garechagen — 23.869. — Despachou pela nota n. 45.384, de 1937, tesouras para alfaiates desde 0m,25 de comprimento, art. 1.566, taxa de \$5600 por quilo, tendo pago, por nota de diferença em tempo, os direitos como tesouras para costura, de mais de 0m,10 de comprimento, do mesmo artigo e taxa de \$1200 por quilo, conforme decisões ns. 1.139 e 1.293, de 1936.

Não concordando o requerente com a classificação da nota de diferença, pediu fosse ouvida a Comissão da Tarifa. A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do senhor conferente Dr. Amarílio de Noronha: — "Classifico como tesoura grande para oficina de alfaiate, medindo 32 centímetros de comprimento, da taxa de \$5600 por quilo, do art. 1.566 da Tarifa." O senhor inspetor interino assim decidiu.

N. 595 — Sociedade Anônima Frigorífico Anglo — 22.454. — Pediu classificação de mercadoria para a qual foi concedido exame previo.

A Comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de classificação e tendo em vista o certificado anexo, do engenheiro Sr. Valtier Ribeiro da Luz, subscreve o seguinte parecer do senhor conferente Dr. Amarílio de Noronha: — "Segundo declara o laudo profissional, trata-se de duas balanças automáticas, tipo Berkel, com mostradores, sem plataforma e com capacidade até 500 quilos, que pagam os mesmos direitos das balanças de plataforma ou de estrado, observado a nota respectiva.

Nestas condições cada balança deve pagar a taxa de \$225000, acrescida da sobre-taxa de 50% por ter mostrador, de acordo com o art. 1.792 e nota 307 da Tarifa." O senhor inspetor interino assim decidiu e manda que se publique, a seguir, o parecer definitivo.

O certificado citado é o seguinte: — "Examinei no Armazem n. 2 do Cais do Porto o material a que se refere o presente processo.

Os oito volumes examinados contém duas balanças automáticas, tipo Berckel, com mostradores, sem plataforma e com capacidade até 500 quilos.

Nas balanças em questão a pesagem se faz pendurando-se a carga em dispositivo especial que, por meio de um jogo de alavancas convenientemente dispostas, transmite o peso ao mecanismo da balança.

A pesagem máxima, segundo se verifica pelo mostrador é para 250 quilos, porém, poderá ir até 500 quilos com a intervenção de dois braços de alavancas munidos de táras corrediças que estão, respectivamente, graduados até 200 quilos o maior e até 50 quilos o menor, fazendo ambos um total de 250 quilos que adicionados aos 250 do mostrador que permitirão, portanto, o dobro da capacidade indicada pelo aludido mostrador.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1937. — *Walter Ribeiro da Luz*.

N. 596 — Sociedade Importadora Suíça Ltda. — 20.292. — Despachou pela nota n. 32.201, de 1937, 6 caixas ns. 48153, com três máquinas operatrizes não classificadas, de mais de 500 até 1.000 quilos, cada uma, do art. 1.831, taxa de \$750 por quilo, e duas caixas ns. 54/55, com uma máquina operatriz não classificada de mais de 1.000 até 5.000 quilos, do mesmo artigo e taxa de \$620 por quilo.

O conferente Sr. Alfredo Seabra verificou para as caixas números 48, 50, 52 e 54, quatro máquinas operatrizes não classificadas, do art. 1.831, e para as caixas ns. 49, 51, 53 e 55, polias de ferro, do art. 1.790, taxa de \$640 por quilo. A Comissão da Tarifa, apreciando a presente questão e tendo em vista o certificado anexo, do engenheiro Sr. Valtér Ribeiro da Luz, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do senhor conferente Dr. Sá e Souza:

"Trata-se no presente caso de compressores de ar completos (máquinas operatrizes), vindo os compressores em quatro caixas e as polias ou volantes em outras quatro caixas.

Tantos volantes quantos compressores. Não ha razão para separá-los afim de exigir direitos diferentes dos das máquinas. Eles completam e integram os compressores, como acentua o parecer do profissional.

Quando a nota 324 da Tarifa alude a *peças avulsas* de máquinas importadas *separadamente*, quer exprimir — peças que vêm só, desacompanhadas das máquinas.

O fato de virem em caixas outras que não as em que estão acomodadas as máquinas, não importa ao caso. Assim sempre se entendeu. Ora, no caso em questão, não se verifica, nos termos da lei, e em boa doutrina, a importação separadamente, dos volantes. Estes acompanham os compressores; foram importados ao mesmo tempo, conjuntamente com estes, embora em volumes a parte, e em quantidade correspondente a cada uma das máquinas. Si viessem *sómente* as polias ou volantes, sem os compressores, é que teria lugar a cobrança dos direitos conforme a classificação especial que a mercadoria tem na Tarifa. É oportuno lembrar que, em relação aos compressores, que trazem reservatórios de ar, quando estes acompanham áqueles (um reservatório para cada compressor) os direitos exigidos são os das máquinas, pois que são os reservatórios partes integrantes dos compressores. É o que está resolvido pela Comissão de Tarifa. O caso presente é da mesma natureza. Assim, e de acordo com o parecer do profissional, entendo que a mercadoria foi bem despachada".

O senhor inspetor interino decidiu de acordo com o voto unânime e manda que se publique, a seguir, o referido certificado.

O certificado citado é o seguinte:

"Examinei no armazem n. 3, do Cais do Porto o material a que se refere o presente processo.

Quatro das caixas examinadas contém compressores e acessórios dos mesmos e as outras quatro polias.

As polias em causa, conforme se verifica examinando-se os tipos das máquinas importadas, são pertinentes a essas máquinas e é por seu intermédio que recebem o movimento produzido pelos motores que se destinam a movê-las.

Esses tipos de máquinas para serem movimentadas por meio de motores de pequena potência exigem polias de grande diametro como as que foram examinadas, porque estas reduzem a velocidade e aumentam o esforço motor.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1937. — *Walter Ribeiro da Luz*.

N. 597 — Sociedade Goco Ltda. 23.830. Despachou pela nota n. 40.366, de 1937, quaisquer objetos de munição — buchas para cartuchos — não classificados, 33 % "ad-valorem". Valor 712\$400. Classe XXVI, art. 1.558.

O conferente Sr. Castello Branco verificou dísticos impressos em uma só cor, em papel colados sobre discos de papelão, do art. 554, classe XVI, e taxa de 18\$200 por quilo, peso legal.

A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do senhor conferente Dr. Hildebrando de Barcelos: "Os discos representados pelas amostras juntas são o que vulgarmente e tecnicamente se denominam *buchas* para cartuchos carregados a chumbo.

É um petrecho ou objeto de munição indispensável ao carregamento dos cartuchos.

Os números que se observam nos discos se destinam a indicar a grossura do chumbo contido no cartucho.

Não encontro na Tarifa outra classificação fóra do artigo 1.558, que sujeita a mercadoria a 33 % — como, aliás, já está resolvido. O senhor inspetor interino, assim decidiu.

N. 598 — Standard Oil Company of Brasil — 15.858. — Despachou pela nota n. 26.669, de 1937, tambores de ferro contendo óleo lubrificante. O conferente Sr. Alves de Carvalho verificou que os referidos tambores contém partes de outro metal e, portanto, sujeitos á sobretaxa de 30% de que trata a nota n. 228 da Tarifa. A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do Sr. Conferente Alfredo Seabra: "Considero a mercadoria em causa, tambores de ferro com tampão de estanho, para condução de líquidos, do art. 861 e taxa de \$780 por quilo, com o aumento de 30% da nova n. 228. — O Sr. Inspetor interino assim decidiu.

N. 599 — Subkoff & Cia. — N. 23.754 — Submeteram a despacho tapetes de lã, aveludados, de pelo curto, macio, não apresentando pelo avesso forro ou assento grosso de tecido de algodão, do art. 139, taxa de 31\$200 por quilo. No ato da conferência interna entenderam os requerentes que se tratava de tapetes de lã e algodão, aveludados, de pelo curto, macio, apresentando pelo avesso, forro ou assento de tecido grosso de algodão, ainda que apareçam fios do aveludado, do art. 139, taxa de 20\$800 por quilo. O conferente Sr. Pereira Alves considerou a mercadoria bem despachada. A Comissão da arifa, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do Sr. Conferente Alfredo Seabra: "Considero a mercadoria em causa, assim classificada: *Amostra n. 1* — Tapete de lã aveludado, pelo curto, macio, apresentando pelo avesso, forro ou assento de tecido grosso de algodão, ainda que apareçam fios do aveludado, art. 139 e taxa de 20\$800 o quilo (acórdãos ns. 1.075 e 1.835, do Conselho Superior de Tarifa). *Amostra n. 2* — Tapete de lã, não especificado, sem avesso de tecido grosso de algodão, linho ou canhamo, do citado art. 139 e taxa de 20\$800 o quilo." — O Sr. Inspetor interino assim decidiu.

N. 600 — E. Spiller Júnior — N. 24.892 — Pediu reconsideração da decisão n. 537, de 8 de junho de 1937. A Comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de reconsideração, por unanimidade de votos, subscreve o seguinte parecer do Sr. Conferente Dr. Amarílio de Noronha: "A vista das razões apresentadas, reconsidero o meu voto anterior para classificar a amostra n. 1 como flozeiras de vidro n. 1, branco, com fundo lapidado, da taxa de réis 12\$480 por quilo, com a sobretaxa de 10% do art. 644, nota n. 171; e a de n. 2, como obras não classificadas de vidro n. 1, de "or, para serviço de mesa (pratos), com fundo lapidado, da taxa de 6\$240 por quilo, com a sobretaxa de 10% do art. 647, nota n. 171". — O Sr. Inspetor interino assim decidiu, ficando, deste modo, reconsiderada a decisão anterior de n. 537, de 8 deste mês.

N. 601 — Machine Cottons Ltda. — N. 18.551 — Pediu reconsideração da decisão n. 397, de 23 de abril de 1937. A comissão da Tarifa, apreciando o presente pedido de reconsideração, assim se manifestou: o Sr. Conferente Dr. Amarílio de Noronha proferiu o seguinte parecer, com o qual concordou o Sr. Conferente Dr. Luiz Trindade: "Mantenho o meu voto anterior, porquanto o catálogo ou prospecto ora apresentado não faz outra cousa senão a propaganda da linha brilhante (silk finish) de J. & P. Coats — E 2.007 F. 484 — Mouliné (Sgranded Cotton) marca Ancora F. 596 — F. 484, em todas as suas linhas; os Srs. Conferentes Dr. Hildebrando de Barcelos, Euclides de Carvalho e Castello Branco também, mantêm o voto anterior, considerando a mercadoria em causa como obras impressas de mais de uma cor, para propaganda de produto estrangeiro, catálogo ou prospecto, do art. 554, combinado com a nota n. 146 da Tarifa e taxa de 31\$200 com o abatimento de 80% por quilo, tanto mais que já existem diversas decisões sobre o assunto; os Srs. Conferentes Alfredo Seabra e Eugénio Pourchet consideram a mercadoria como desenhos para estudos de artes ou officios, do art. 542 e taxa de 1\$710 por quilo; e o Sr. Conferente Dr. Sá e Souza emitiu o seguinte voto: "Continuo a entender que se trata de desenhos para estudo de artes e officios, mas, trazendo, como trazem, anúncios ou reclames, devem pagar, nos termos da nota n. 139 da Tarifa, os direitos das obras impressas de mais de uma cor, 31\$200. Fica, assim, alterado meu voto anterior." — O Sr. Inspetor interino decidiu de acordo com a maioria, ficando, deste modo, mantida a decisão n. 397, de 23 de abril do corrente ano.

Secretaria da Comissão da Tarifa da Alfândega do Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938. — *Luiz Simões*, oficial administrativo, secretário.

Ministério da Marinha

Tribunal Marítimo Administrativo

446ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 30 DE SETEMBRO DE 1938

Presentes, à hora regimental, os senhores juizes vice-almirante Dario Pais Leme de Castro, presidente, Drs. Carlos de Miranda, Stoll Gonçalves, capitão de mar e guerra Raul Romeu A. Braga e capitão de longo curso Francisco José da Rocha.

Procurador, Dr. Carlos Américo Brasil.

Secretário, Gilberto de Alencar Saboia.

Ata — Declarada aberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada a ata da sessão anterior e despachado pelo senhor presidente o expediente em mesa.

Publicação — Foram publicados em sessão os acordãos nos processos ns. 310 e 157, julgados em 10 e 14 de setembro de 1938, respectivamente.

Processo — Foi recebida a representação contra o mestre de pequena cabotagem Júlio Pinto dos Santos como responsável pelo acidente ocorrido com a barca "Redilma", no dia 16 de dezembro de 1937, no porto de Cururipe, Estado de Alagoas.

Processo n. 311 — O Tribunal, por unanimidade de votos ordenou o prosseguimento do processo, devendo ser citados os mestres das lanchas "Pálace" e "Aldenora" a se defenderem, e desde logo delegou atribuições de instrução ao capitão dos portos respectivo para diligência a serem especificadas pelo juiz relator.

Julgamento — Processo n. 280 — Julgado de acordo com a papelleta anexa por cópia.

Levantada a sessão às 16 horas. — *Gilberto de Alencar Saboya*, secretário.

JULGAMENTO

Em 30 de setembro de 1938

Processo n. 280 — Relator, juiz Carlos de Miranda.

Referente ao acidente no dia 12 de outubro de 1936, no porto desta Capital, entre os navios "Augustus" e "Delsud", com representação do procurador especial contra o capitão Vitorio Olivari e prático Afonso G. Canilhas.

Lidos, relatados e discutidos os autos, decidiu o Tribunal, por unanimidade de votos:

a) quanto à natureza e extensão do acidente, já fixadas no acordão proferido no processo n. 142;

b) quanto à causa determinante, fixada no acordão retro aludido, e, consequentemente;

c) considerar o capitão Vitorio Olivari como incurso na letra f do art. 61, combinada com a letra d do art. 56, tudo do regulamento do T. M. A., impondo-lhe a pena de advertência pública e isentar o prático Afonso G. Canilhas de qualquer responsabilidade. Foram votos vencidos quanto à isenção do prático os dos juizes relator e Stoll Gonçalves, sendo, desempatada nesse particular, a votação, pela presidência. — Ao Sr. relator. — *Dario Paes Leme de Castro*, vice-almirante, presidente.

REGISTRO DE PROPRIEDADE MARÍTIMA

Processo n. 682

Requerente, Augusto Chaves Riça — Residente em Humaitá — Amazonas — Embarcação, navio a vapor "Lobão".

Augusto Chaves Riça, brasileiro nato, menor impúbere (certidão de fls. 8) representado por seu pai, Antero Ferreira Riça, adquiriu em 7 de novembro de 1937 (escritura de fls. 5) a Temistocles Lobão & Companhia, o navio a vapor "Lobão", então inscrito na Capitania dos Portos do Estado do Pará. Pela petição de fls. 3, o pai do referido menor, declarando-se no exercício do pátrio poder, pede o registro da propriedade do navio citado que será empregado na navegação interior, como afirma nessa petição. Foi juntada ao processo a planta do navio.

A Capitania dos Portos do Amazonas certificou a veracidade das declarações contidas na referida petição de fls. 3. Dada vista do processo ao Dr. procurador especial este opinou a fls. 11, não se opondo ao registro.

Isto posto, e

Considerando que esta presidência, no cumprimento do preceito constitucional do art. 149 da carta de 10 de novembro de 1937 e demais dispositivos da legislação em vigor, tem negado registro à propriedade de embarcações em nome de menores impúberes sob o pátrio poder de estrangeiro, para evitar que aquele dispositivo fosse burlado com o exercício, de fato, da armação de navios nacionais, por estrangeiros no uso do pátrio poder sobre seus filhos;

Considerando que tais despachos desta presidência sempre foram proferidos em conformidade com a opinião do Dr. procurador especial, notadamente no processo de registro n. 608, onde opinou que

"Um dos ardis agora postos em prática é o do estrangeiro transferir para o nome de um filho que seja brasileiro nato, embora menor, a propriedade da embarcação que lhe pertença. Em tese, seria isso, de fato, a mais inteligente solução, de vez que o filho seja maior, mas não quando seja ele de menor idade (incapaz), sob o pátrio poder do próprio transmitente, porque nesse caso o objetivo da lei seria burlado, de vez que si, de fato, o transmitente deixou de exercer a cabotagem por conta própria, ele a exerceria da mesma forma por conta de quem estivesse sob seu poder.

Seria um contrassenso admitir semelhante burla ao preceito legal. Esta Procuradoria Especial não pode, assim, concordar com semelhante paradoxo salvo quando o pai se demita do pátrio poder e que, nomeado tutor brasileiro nato, este obtém do juiz competente autorização para agir pelo menor";

Considerando que a aquiescência da P. E., no presente processo, evidentemente se refere à capacidade do menor brasileiro nato possuir e não a de armar navio, esta vedada aos menores impúberes pela legislação;

Considerando, entretanto, que o impedimento ao menor impúbere de armar navio nacional não decorre do preceito constitucional citado, senão da própria incapacidade de comerciar na qual se

inclue a armação e expedição de navios e, por isso, desde que essa armação obedeça ao referido preceito constitucional, não seria justo negar ao brasileiro nato, porque menor, o direito de ser proprietário de embarcação nacional.

Defiro o pedido de fls. 3 para que seja registrada a propriedade do navio a vapor "Lobão" em nome do menor Augusto Chaves Riça, devendo, entretanto, constar do registro e da "provisão", cláusula impeditiva do proprietário atual enquanto menor, armá-lo e expedir-lo senão por intermédio de brasileiro nato, ou firma brasileira gerida por brasileiro nato. Oficie-se, nesse sentido e para os fins de direito, à Capitania respectiva. Em 29 de setembro de 1938. — *Dario Paes Leme de Castro*, vice-almirante, presidente. Confere. — *Gilberto de Alencar Saboya*, secretário.

Ministério da Guerra

DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dia 22 de setembro de 1938

Agenor Paulo da Cunha, 2º tenente, recolhido ao presídio Militar do 4º Regimento de Infantaria, pedindo justiça em face da situação em que se encontra. — "Arquive-se".

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO DE ESTADO DA GUERRA

Dia 26 de setembro de 1938

Sr. Diretor da Diretoria Provisória das Armas declarando:

Que fica anulada a distribuição do quantitativo de 4:804\$200, feita ao Quartel General da 7ª Região Militar e Escolta, à conta da verba 2ª — Material — S/c n. 19-01 — Forragens etc. do atual orçamento do Ministério da Guerra. (Aviso n. 710);

Que, à conta da Verba 2ª Material — III — Diversas despesas S/c n. 29-01 Agua, asseio etc., do atual orçamento do Ministério da Guerra, fica majorado ao 8º Regimento de Cavalaria Independente o quantitativo de 100\$000 (cem mil réis) para atender as despesas decorrentes da mesma sub-consignação. A referida despesa corre à conta do saldo existente na mencionada sub-consignação e o respectivo pagamento deve ser efetuado pelo Serviço de Fundos da 3ª Região Militar. (Aviso n. 711).

Ministério da Guerra — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1938. Aviso n. 712.

Sr. Diretor da Diretoria Provisória das Armas:

I — Pelo Diretor do Recrutamento foi encaminhado a este Gabinete o ofício n. 359, de 23 de junho do corrente ano, do Diretor Geral do Tesouro do Estado de Pernambuco, o qual consulta ao Chefe da 14ª Circunscrição de Recrutamento, se a exigência da prova de quitação com o serviço militar se estende também aos indivíduos que, tendo ingressado em cargo ou emprego públicos, anteriormente ao decreto n. 22.885, de 4 de julho de 1933, forem depois designados, promovidos ou removidos para novos cargos em cujos exercício só possam entrar mediante prévio ato de posse.

II — O art. 166 da lei do Serviço Militar, de 1933, impõe aos chefes de serviço ou de repartição pública a obrigação de exigirem dos nomeados, antes da posse, a prova de quitação com o serviço militar.

A Constituição, porém, declara o art. 164, que nenhum brasileiro poderá exercer função pública sem a prova de que haja cumprido as obrigações e os encargos que lhe incumbem para com a segurança nacional.

A exigência constitucional é mais ampla do que a da lei anterior; não se limita ao caso da nomeação; refere-se ao exercício da função pública.

Se a Constituição não permite que alguém exerça função pública sem estar quite com o serviço militar, não poderá ser novamente empossado em outro cargo, quem não preencha esta condição.

III — Assim, pois, a prova de quitação com o serviço militar deverá ser exigida do funcionário em todos os atos de posse que tenha de efetuar durante a sua carreira e sempre nessas ocasiões observado o disposto no art. 166 e § 1º do decreto n. 23.125, de 21 de agosto de 1933 e nos artigos 2º e 3º do decreto-lei n. 439, de 20 de março de 1938. — *General Eurico G. Dutra*.

Dia 27 de setembro de 1938

Ao Sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, pedindo que sejam tomadas providências junto ao Sr. interventor federal no Estado da Bahia, no sentido de ser efetivada a anulação das nomeações dos senhores Emanuel Silva Moreira, Eudilho Rocha, José Duarte Magalhães, João dos Reis Moreira, Benício José de Lima, Alcides Navarro, Roberto de Sousa Lima, Elpidio Ferreira da Cruz, Dativio Rocha e Otaviano Bispo da Silva, funcionários da Prefeitura de Monte Alegre; e, Antilópio Pereira da Silva, Délcio Minas Novas, Landulfo Mota, Herberto Azevedo Sales, Roberto Santos e Alfredo Martins de Sousa, funcionários da Prefeitura de Andaraí, que foram empossados sem satisfazerem à exigência prevista no parágrafo único do artigo 164 da Constituição Brasileira.

Tendo as referidas posses sido efetivadas com infração do disposto no art. 166 da lei do Serviço Militar, a autoridade por elas responsável deverá indenizar os cofres públicos de todas as vantagens e vencimentos que foram pagos aos funcionários em apreço. (Aviso n. 122).

— Ao Sr. ministro da Marinha comunicando que foi concedido asilamento aos fuzileiros navais, cabo da esquadra, Manuel José da Graça Dias; marinheiro de primeira classe Oto Pereira; taifeiro de segunda classe Atanásio Antônio de Jesus; taifeiro de segunda classe Moacir Afonso Ribeiro; marinheiro de segunda classe Antônio de Abreu e marinheiro de terceira classe Luiz Francisco dos Santos. (Avisos ns. 67 e 68).

— Ao Sr. diretor da Diretoria Provisória das Armas declarando que são revigoradas para o corrente ano as "Instruções para o funcionamento da Escola de Aeronáutica Militar", publicadas no Boletim do Exército n. 28, de 20 de maio de 1936. (Aviso n. 714);

Que à conta da Verba 2ª — Material — III — Diversas despesas — S/c n. 29-01, Água, Asseio, etc., do atual orçamento do Ministério da Guerra, deve ser distribuído, a título de majoração, ao Posto de Assistência da Vila Militar, o quantitativo de 1:500\$000 (um conto e quinhentos mil réis), para atender a despesas decorrentes da mesma sub-consignação. A despesa supra corre à conta do saldo existente na referida sub-consignação e o respectivo pagamento deve ser efetuado pelo Serviço de Fundos da Primeira Região Militar. (Aviso n. 715);

Que, à conta do saldo "em ser" na F. F. Ex. da verba 2ª — Material — III — Diversas despesas — S/c n. 27-01 — Iluminação, força motriz e gás, do atual orçamento deste ministério, deve ser entregue ao Posto de Assistência da Vila Militar, a título de majoração, o quantitativo de 650\$000 (seiscentos e cinquenta mil réis), para atender a despesas decorrentes da mesma sub-consignação. (Aviso n. 716);

Que o Exmo. Sr. Presidente da República, por despacho de 21 do corrente mês, deferiu o requerimento em que o coronel Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, solicitou ser mantido na Reserva do Exército, visto exercer, vitaliciamente, as funções de professor catedrático. (Aviso n. 717);

Que, dispondo o Departamento Médico de Aeronáutica do Exército, de todos os elementos para a execução de qualquer intervenção cirúrgica e de todos os recursos necessários ao tratamento complementar dos acidentados (gabinetes de metabologia, ortopedia, fisioterapia, radiologia, bioquímica, etc.), e sendo de toda conveniência, para o bom êxito do socorro aos acidentados que os mesmos não sejam submetidos a longos transportes, fica estabelecido que os acidentados da Aeronáutica do Exército podem baixar ao referido Departamento, a menos que o acidente se verifique em local dele afastado, quando a hospitalização e o socorro serão afetos ao serviço sanitário militar mais próximo. (Aviso n. 718).

Ministério da Guerra — Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1938 — Aviso n. 713.

Em rádio de 30 de maio do corrente ano, consultou o comandante do III Batalhão do 13º Regimento de Infantaria "se o comandante de batalhão isolado tem direito à gratificação do posto de tenente-coronel".

Declaro-vos, para os fins convenientes e em solução à referida consulta, que não é devida a diferença de gratificação, no caso em apreço, por isso que não existe dispositivo legal ou regulamentar que torne privativo do posto de tenente-coronel o comando dos batalhões, quando isolados de seus regimentos. — General Eurico G. Dutra.

RETIFICAÇÃO

Dia 22 de setembro de 1938

Sr. diretor da Diretoria Provisória das Armas, declarando:

Que, deve ser anulada a distribuição do quantitativo de 2:001\$ (dois contos e um mil réis), feita ao 28º Batalhão de Caçadores, por intermédio do Serviço de Fundos da 6ª Região Militar, à conta da verba 2ª — Material — S/C n. 16-01. Forragens, etc., do atual orçamento do Ministério da Guerra.

Que, à conta do saldo "em ser" na D. F. E., da verba 2ª — Material — S/C n. 16-01. Forragens, etc., do atual orçamento do Ministério da Guerra, deve ser distribuído ao:

Q. G. da 6ª Região Militar e escolta.....	1:214\$400
Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 6ª Região Militar	7:873\$800
19º Batalhão de Caçadores	12:978\$900
	<u>22:067\$100</u>

A importância acima referida deve ser paga pelo Serviço de Fundos da 6ª Região Militar. (Aviso n. 696) e não como publicou o Diário Oficial de 27 e 29 do mesmo mês.

DESPACHOS DO SR. MINISTRO DE ESTADO DA GUERRA

Dia 29 de setembro de 1938

Foi designado para servir na Diretoria do Arquivo do Exército, o capitão reformado, Uriel Sergio Cardim.

Foram transferidas as incorporações dos sorteados: Alcides, filho de João Francisco da Silva, e Luiz, filho de Antônio do Amaral, da classe de 1916, da 9ª para a 2ª Região Militar.

Dia 30

No processo referente ao Inquérito Policial Militar instaurado para apurar a responsabilidade do sargento Renato Maia, do IV/4º Regimento de Cavalaria, em atos de que é acusado, o Sr. ministro

exarou em 26 de setembro de 1938, o seguinte despacho: "Prendo por 30 dias, o sargento Renato Maia, como incurso na letra b do parágrafo único, do art. 12, com a agravante do n. 5, do § 3º do art. 16, todos do R. D. E., por haver praticado atos que atentam contra os preceitos sociais e as normas da moral. A D. P. A. para transferir o sargento Maia para um dos corpos da 3ª Região Militar. Publique-se".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SR. MINISTRO DE ESTADO DA GUERRA

Abdon Valter Guimarães, 2º cabo do Contingente Especial do Serviço Geográfico e Histórico do Exército, pedindo lhe sejam concedidos 30 dias de dispensa do serviço, inclusive as férias regulamentares relativas ao corrente ano, e permissão para ir a Natal (Rio Grande do Norte). — Concedo a permissão.

Bernhard Schleich, ex-professor contratado da Escola Técnica do Exército, pedindo renovação de contrato e indenização. — Indeferido, em face da informação da Inspetoria Geral do Ensino.

Fortunato Valeriano da Silva, despachante dos autos ômbus da Empresa Viação Vitória, pedindo licença para construir um "Bar-raco", nos terrenos do Ministério da Guerra, situados no morro do Leme. — Indeferido.

Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, capitão, pedindo matrícula, em 1929, no 3º ano do Curso de Engenheiros Químicos, da Escola Técnica do Exército. — Deferido, em face das informações.

Malaquias da Silva Pessoa, reservista, pedindo certidão. — Forneça-se por certidão, na forma da lei.

Valter Estanislau do Amaral, pedindo inscrição para a matrícula na Escola Militar do Realengo, no ano próximo vindouro. — Deferido.

Zacarias Pereira da Silva, sub-tenente do 10º Regimento de Cavalaria Independente, pedindo permissão para gozar as férias relativas aos anos de 1937 e 1938, no Estado de Alagoas. — Concedo.

Serviço do Pessoal Civil

ATOS DO SR. MINISTRO DE ESTADO DA GUERRA

Apostila

No decreto de 13 de outubro de 1937, expedido de acordo com o art. 1º, *in fine*, das Disposições Transitórias da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, ao funcionário abaixo mencionado, foi lavrada a seguinte apostila:

"Joaquim Heliodoro da Fonseca e Silva, de quem trata o presente decreto, é o mesmo servente da classe B, Quadro I, do Ministério da Guerra, com exercício no Hospital Central do Exército que passou a assinar-se Joaquim Heliodoro da Silva."

ATOS DO SR. CHEFE DE SERVIÇO

Foram mandadas publicar as seguintes comunicações:

Em 30 de setembro de 1938

Foi demitido, a pedido, do quadro de serventuários da Fábrica de Estojes e Espoletas de Artilharia, o servente de 4ª classe, Edson de Carvalho Gomes.

De acordo com o despacho de 22 do corrente, o Sr. ministro, exarado no ofício n. 571, de 30 de julho último, da Fábrica de Viaturas para o Exército, devem ser considerados exonerados os mensaisistas abaixo que, nos termos do aviso n. 553, de 19 de julho de 1938, passam a diaristas, tudo a partir de 31 de julho citado.

DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Relação nominal e discriminativa do pessoal extranumerário de acordo com o decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938

Repartição F. V. E. — Número de ordem — Nomes — Profissões — Diárias propostas

1. Alberto Bandeira, serralheiro, 16\$000.
2. Alcides Waldomiro Jaworski, serralheiro, 16\$000
3. Angelo Maffei, carpinteiro, 16\$000.
4. Annibal Bergouse, fundidor, 16\$000.
5. Antônio Cesquinel, ferreiro, 16\$000.
6. Antônio Eulálio da Costa, carpinteiro, 16\$000.
7. Antônio Kaviski, carpinteiro, 16\$000.
8. Antônio Makiolke, serrador, 16\$000.
9. Antônio Nadaloine, serralheiro, 16\$000.
10. Antônio Ribeiro Martins, carpinteiro, 16\$000.
11. Augusto Lessnau, fundidor, 16\$000.
12. Bruneslau Majewski, carpinteiro, 16\$000.
13. Caetano Louro, montador, 16\$000.
14. Cesar Lipinski, ferreiro, 16\$000.
15. Diogo Benetti, serralheiro, 16\$000.
16. Eduardo Antônio Tedeschi, modelador, 16\$000.
17. Eseslau Rosalinski, torneiro, 16\$000.
18. Etelvino Dumsch, carpinteiro, 16\$000.
19. Evaldo Pockrandt, carpinteiro, 16\$000.
20. Felix Wisnesky, fundidor, 16\$000.
21. Flávio Picheth, serralheiro, 16\$000.
22. Fortunato Casagrande Filho, fundidor, 16\$000.
23. Francisco Lagoda, carpinteiro, 16\$000.
24. Guerino Basso, carpinteiro, 16\$000.
25. João Maschke, serralheiro, 16\$000.

26. João Wosny, fundidor, 16\$000.
27. José Nouver, fundidor, 16\$000.
28. Júlio José Pisante, serralheiro, 16\$000.
29. Júlio Kovaski, ferreiro, 16\$000.
30. Luiz Gapski, carpinteiro, 16\$000.
31. Mário Gabardo, carpinteiro, 16\$000.
32. Oto Ada, serralheiro, 16\$000.
33. Reinaldo Jansson, torneiro, 16\$000.
34. Sebastião Alves de Sousa, embalador, 16\$000.
35. Wenesla Kesikowski, serralheiro, 16\$000.
36. Afonso Cortiano, serralheiro, 14\$000.
37. Afonso Leonardo Gondro, carpinteiro, 14\$000.
38. Alcides Santana Ribeiro, carpinteiro, 14\$000.
39. Alexandre Kaliberda, serralheiro, 14\$000.
40. Angelo Marquesini, serrador, 14\$000.
41. Antônio Seremin, carpinteiro, 14\$000.
42. Bruno Hartmann, torneiro, 14\$000.
43. Casemiro Kesikowski, serralheiro, 14\$000.
44. Cesar João Seriman, serralheiro, 14\$000.
45. Constantino Schuyda, serralheiro, 14\$000.
46. Eduardo Nisio, serralheiro, 14\$000.
47. ErWim Oppitz, serralheiro, 14\$000.
48. Irineu Batista Lopes, fundidor, 14\$000.
49. Jacques Cognialli, carpinteiro, 14\$000.
50. João Bueno, serralheiro, 14\$000.
51. João Francisco Soppa, fundidor, 14\$000.
52. José Kovalski, carpinteiro, 14\$000.
53. Júlio Budant, serralheiro, 14\$000.
54. Júlio Scheberta, serralheiro, 14\$000.
55. Juvenal Gonçalves de Araújo, serralheiro, 14\$000.
56. Laurindo Précoma, carpinteiro, 14\$000.
57. Miguel Bajerski, carpinteiro, 14\$000.
58. Olímpio Pazello, carpinteiro, 14\$000.
59. Osvaldo Carneiro Rocha, electricista, 14\$000.
60. Romão Smolareck, carpinteiro, 14\$000.
61. Willy Matzkeit, carpinteiro, 14\$000.
62. Abílio Afonso Pissaia, ferreiro, 12\$000.
63. Afonso Bortolotte, montador, 12\$000.
64. Alcídio Ferraro, carpinteiro, 12\$000.
65. Alveraldo Costa, fundidor, 12\$000.
66. Antônio Bulotas, fundidor, 12\$000.
67. Benjamin Belotto Filho, serralheiro, 12\$000.
68. Carlos Bozza, fundidor, 12\$000.
69. Eduardo Bandoira, torneiro, 12\$000.
70. Euclides Ribeiro Magalhães Perf. serralheiro, 12\$000.
71. Flávio Stasievski, ferreiro, 12\$000.
72. Francisco Umbria Júnior, serralheiro, 12\$000.
73. Germano Schneider, torneiro, 12\$000.
74. João Batista Joff Júnior, carpinteiro, 12\$000.
75. João Davi de Oliveira, fundidor, 12\$000.
76. João Dolatto, carpinteiro, 12\$000.
77. José Carlos Woituski, serralheiro, 12\$000.
78. José Sternaski Filho, serralheiro, 12\$000.
79. Luiz Prosdócimo Guerra, torneiro, 12\$000.
80. Marcílio Pissaia, ferreiro, 12\$000.
81. Otávio Pedro Gimbert, pintor, 12\$000.
82. Oscar Batista Lorusso, torneiro, 12\$000.
83. Roberto Bina, serralheiro, 12\$000.
84. Severino Ferrarini, carpinteiro, 12\$000.
85. Vitorio Perassetto, carpinteiro, 12\$000.
86. Antônio Ribeiro de Lara, servente, 10\$000.
87. Armando Carlos Riccio, fundidor, 10\$000.
88. Ari Nogueira Cesar, torneiro, 10\$000.
89. Bento Gonçalves Cordeiro Neto, serralheiro, 10\$000.
90. Francisco Possiedi, fundidor, 10\$000.
91. Italo Giustino Giamberardino, serralheiro, 10\$000.
92. Jurandir Carlberg, ferramenteiro, 10\$000.
93. Ricardo Gabardo, ferreiro, 10\$000.
94. Valdemiro Cortiano, serralheiro, 10\$000.
95. Vencesláu Rosalinski, serralheiro, 10\$000.
96. Estanisláu Rosalinski Filho, carpinteiro, 8\$000.
97. Evaldo Nicaretta, serralheiro, 8\$000.
98. João Konchinsai, fundidor, 8\$000.
99. José Maleski, montador, 8\$000.
100. Manuel Vera Neto, serralheiro, 8\$000.
101. Nilton Gonçalves Cordeiro, serralheiro, 8\$000.
102. Tomaz Davi dos Santos, serralheiro, 8\$000.
103. Brasília Wosny, fundidor, 6\$000.
104. Cristovão Neto, serralheiro, 6\$000.
105. Dalton Zanicotti, ferramenteiro, 6\$000.
106. Florisbela Nunes Viana, serralheiro, 6\$000.
107. Francisco Konopka, torneiro, 6\$000.

Diretoria Provisória das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

Abacilio Fulgêncio dos Reis, tenente-coronel da Arma de Engenharia, pedindo concessão de passadeira de prata. — Concedo.

Aluizio de Andrade Moura, capitão, pertencente ao II/5º R. I., pedido a esta D. P. A., pedindo cancelamento de punições. — Deferido, à vista das informações.

Domingos Alves dos Santos, sorteado pela 4ª C. R. e designado para um dos corpos da 2ª R. M., pedindo transferência de incorporação para o 14º Regimento de Infantaria. — Deferido.

Francisco Torquato Pais Barreto Filho, capitão, adjunto da S/D. I. desta D. P. A., pedindo cancelamento de punições. — Deferido, à vista das informações da S/D. I.

Isabel Pereira, pelo seu primo, 2º sargento Leobino Pereira da Costa, baixado ao H. C. E., pedindo asilamento. — Arquite-se, em face da informação da S/D. I.

João Elias Duarte, sargento-ajudante do 5º R. I., pedindo 30 dias de dispensa do serviço, inclusive as férias regulamentares, e permissão para ir ao Estado da Goiaz. — Concedo os dois períodos de férias, a que tem direito, podendo gozá-las no Estado de Goiaz.

Mário Gomes da Silva, 3º sargento, empregado como escrevente provisório no Q. G. da 7ª Bda. I. e agregado à 4ª F. I., pedindo transferência para o 12º R. I., afim de preencher vaga. — Seja transferido, por ser dentro da mesma guarnição.

Orlando de Carvalho Agra, 3º sargento reservista do Exército, pedindo restituição de sua caderneta militar que anexou ao requerimento em que pedia reinclusão nas fileiras do Exército. — Restitua-se, mediante recibo.

Petronílio Barbosa de Sousa, 3º sargento do Q. I., inscutor do T. G. n. 423, de São Manuel, pedindo reconsideração de despacho de um seu requerimento em que pedia manutenção de promoção no posto de 2º sargento. — Indeferido, à vista das informações.

Sebastião Alves Barcelos, comerciante, pedindo pagamento da importância de 783\$500, que lhe é devedor o 3º sargento Gumercindo Luiz Cardoso, do 7º R. C. I. — Tendo sido reconhecida a dívida, dirija-se ao Cmt. do 7º R. C. I., de acordo com o aviso n. 602, de 4 de agosto de 1938.

Diretoria de Intendência da Guerra

ATOS DO SR. DIRETOR

I — Retificação de transferência:

Por ato de 26 do corrente, foi retificada, em nome do Exmo. Sr. ministro da Guerra, a transferência do 2º tenente de administração Amaro Elpidio da Silva, do 1º Grupo de Art. de Dorsos para o S. F. da 7ª R. M., e não para o C. P. O. R. da mesma Região, como publicou o Bol. n. 121, de 9 de junho último, desta Diretoria.

II — Permissão concedida:

Por ato de 27 do corrente, foi concedida permissão para ir à Curitiba, Estado do Paraná, dentro do período de férias que lhe foram concedidas pelo chefe do Estabelecimento de Subsistência da 1ª Região Militar, ao 2º tenente de administração Valdemar Artur Teixeira Campos, do mesmo Estabelecimento.

Diretoria de Fundos do Exército

Dia 28 de setembro de 1938

Augusto José Bezerra, pedindo pagamento de ajuda de custo. — Arquite-se. O requerente foi atendido em outro processo. (Prot. 5.620-38.)

Antônio de Castro Passinha, pedindo pagamento de diferença de vencimentos. — Apresente a viúva certidões de casamento e de óbito de seu marido. (Prot. 11.904.)

Lúcia Blasan Vicentini, pedindo pagamento de montepio. — Revalide o selo, nos termos da lei. (Prot. 11.320-38.)

Pedro Eulálio Alves Freire, pedindo pagamento de adicional de 20 %. — Arquite-se. O requerente foi atendido no processo anterior. (Prot. n. 10.923-36.)

Joaquim Magalhães, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferido, tendo em vista anterior decisão do Sr. ministro. (Prot. n. 8.371, de 1935.)

Pedro Lessa e João Francisco Pereira, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferidos, tendo em vista anterior decisão do Sr. ministro. (Prot. ns. 12.693 e 16.521-38.)

Milcíades Francisco Brandão, pedindo pagamento adicional de 20 %. — Compareça a esta diretoria para prestar esclarecimentos sobre o pedido. (Prot. 10.750-38.)

Maria da Luz Peixoto Neves, pedindo pagamento da importância de 375\$000. — Prove a qualidade alegada. (Prot. 4.146-38.)

Jerônimo Ramanello, pedindo pagamento de requisição militar. — Arquite-se, por estar prescrita a dívida. (Prot. 11.448-35.)

Rodolfo Cardoso, pedindo pagamento de requisição militar. — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal. (Prot. 11.460-38.)

Ana Nilander Brito, pedindo pagamento de adicional de 20 %. — Satisfaca as exigências da informação n. 3.244-38, da S.1. — (Prot. 2.875-38.)

João José dos Santos, pedindo pagamento de etapas. — Revalide o selo de seu requerimento, de acordo com o decreto n. 1.137, de 7-10-936. (Prot. 8.122-38.)

Miguel Teixeira da Mata Bacelar, pedindo pagamento de diárias. — Arquite-se, de acordo com a informação do R.A.N. — (Prot. 11.832-37.)

Jorge Paranhos da Silva, pedindo pagamento de vencimentos. — Arquite-se, como propõe a S.1. (Prot. 3.539-36.)

Alcides Alcebíades Richter, pedindo pagamento de adicional de 20 %. — Arquite-se, por estar prescrita a dívida. (Prot. 3.024-35.)

Sizino Cavalcanti de Albuquerque e Zeno Marques de Sousa Zielsky, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferidos, tendo

em vista anterior decisão do Sr. ministro. (Prots. 7.432 e 3.543-37.)
 Eduardo da Cunha Canto Filho, pedindo pagamento de 700\$000.
 — Arquite-se, por estar perempta a dívida. (Prot. 3.917-36.)
 Elbia Sardo, pedindo pagamento de montepio. — Revalide o selo na forma da lei. (Prot. 11.495-38.)
 Antônio Alves Bastos, Alfredo de Assunção e Antônio Fernandes de Sousa, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferidos, tendo em vista anterior decisão do Sr. ministro. — (Prots. 12.705-38, 9.279-38 e 11.263-35.)
 Maria Cavalcanti Von Wreden, pedindo pagamento de montepio. — Faça testemunhar a assinatura a rogo. (Prot. 10.752-38.)
 João Rodrigues Vieira, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferido, tendo em vista anterior decisão do Sr. ministro. (Prot. 14.114-38.)
 Caixa do Funcionário Público, pedindo restabelecimento de concessões. — Sele devidamente os documentos de fls. 4 a 14 e faça revalidar os selos do requerimento. (Prot. 12.202-35.)
 Izidoro Morais, pedindo pagamento de adicionais de 20 %. — Arquite-se até que seus herdeiros se habilitem. (Prot. 379-38.)
 Salvador Alevato, pedindo pagamento de adicional de 20 %. — Arquite-se até que seus herdeiros se habilitem. (Prot. 1.159-36.)

Ministério da Viação e Obras Públicas

Serviço do Pessoal

Decretos apostilados

Apostilas assinadas pelo diretor do pessoal, com delegação de poderes em portaria n. 393, de 22-8-1938

Apostila de 30 de setembro de 1938, no decreto de 6 de setembro de 1938, que nomeou, de acordo com o artigo 53, da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, o extranumerário do Departamento Nacional de Portos e Navegação, Raul Ferreira Santos, para exercer, interinamente, o cargo da classe I, da carreira de engenheiro (DNPN e DSBF), do Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas, vago em virtude da promoção do respectivo titular, Paulo Peltier de Queiroz:

"Chama-se Raul Ferreira da Silva Santos o nomeado pelo presente decreto". (17.509-38).

Apostila de 30 de setembro de 1938, no decreto de 6 de setembro de 1938, que nomeou, de acordo com o art. 53, da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, o prático de engenharia (DNPN e DSBF), da classe G, do Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas, Jaime Vilas Boas Machado, para exercer, interinamente, o cargo da classe I, da carreira de engenheiro (DNPN e DSBF), do mesmo quadro, vago em virtude da exoneração do respectivo titular, José Crisanto Seabra Fagundes:

"Chama-se Jaime Manuel Vilas Boas Machado o nomeado pelo presente decreto". (17.509-38).

Dia 29 de setembro de 1938

ACTOS DO SR. MINISTRO

Aviso:

N. 3.358 — Ao Ministério da Agricultura, designando, por portaria n. 464, de 29 do corrente mês, o assistente técnico de 5ª classe, extranumerário mensalista, da Inspetoria de Secas, Francisco Nelson Chaves, para, como representante deste Ministério, fazer parte da comissão julgadora do concurso de veículos a gasogênio, a realizar-se em novembro do corrente ano, com o fim de apurar a eficiência das diversas marcas de aparelhos, gasto de combustível, rapidez, resistência e outras condições. 20.683-38.

Instruções para o cumprimento do artigo 18 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938

I — Prova de nacionalidade brasileira (alínea a):

Para as mulheres e os menores de dezoito anos, é exigida a certidão de registro civil (certidão de idade), selada com 1\$000 (estampilha federal) e \$200 (selo federal de educação e saúde), devendo a firma ser reconhecida por tabelião. Admite-se, também, para as mulheres, a certidão de casamento, preenchidas as mesmas condições.

Para os homens, a prova de quitação com o serviço militar dispensada a prova de nacionalidade.

II — Prova de capacidade para a função (alínea b):

Até que sejam baixadas instruções pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, a capacidade para a função poderá, a juízo do chefe de serviço, ser provada com a apresentação:

1º — de certificado que comprove habilitação demonstrada em exame ou concurso especialmente realizado para o fim da admissão que se tem em vista (não precisará reconhecer firmas nem selar o certificado);

2º — de diploma expedido por institutos ou entidades oficiais ou oficializados, ou que apresentem condições de idoneidade, a critério do chefe de serviço (estão sujeitos ao cumprimento da lei do selo, apenas pelos órgãos que os expedirem, ficando a critério do chefe de serviço a exigência do reconhecimento de firma);

3º — de atestado expedido por escolas ou cursos especializados mantidos pelas repartições públicas (estão sujeitos ao cumprimento da lei do selo, apenas pelos órgãos que os expedirem, ficando a critério do chefe de serviço a exigência do reconhecimento de firma);

4º — de atestado passado por funcionário ou extranumerário, com indicação do cargo ou função que exercer (estampilha federal de 1\$000 e selo federal de educação), ficando a critério do chefe de serviço a exigência do reconhecimento de firma.

III — Folha corrida (alínea c):

É o documento fornecido pelo Polícia nas localidades em que há serviços policiais de identificação.

Nas localidades em que não há serviços policiais de identificação a folha corrida será suprida por atestado de conduta fornecido pela autoridade policial da localidade.

A folha corrida e o atestado de conduta estão sujeitos ao cumprimento da lei do selo apenas pelas autoridades que os fornecerem, ficando a critério do chefe de serviço a exigência do reconhecimento de firmas.

IV — Prova de quitação com o serviço militar (alínea d):

É o documento fornecido por autoridade militar competente, em que se declare ter o candidato satisfeito a Lei do Serviço Militar.

O documento não está sujeito a selo, nem a exigência do reconhecimento de firmas.

O documento apresentado será considerado em boa e devida forma, tendo em vista sua expedição por autoridade militar.

Em caso de dúvida, porém, cabe ao chefe do serviço solicitar o pronunciamento da Circunscrição Militar mais próxima.

Com relação ao assunto, não deverá o chefe de serviço perder de vista a obrigação que lhe cabe, por força do artigo 166, da Lei do Serviço Militar, adiante transcrito:

"Nenhum chefe de serviço ou repartição poderá dar posse ou admitir qualquer funcionário, maior de 18 anos de idade, sem que este faça previamente prova de ser reservista do Exército ou da Armada ou de sua dispensa legal do serviço militar. O chefe de repartição ou serviço que isso infringir indenizará os cofres públicos da importância dos vencimentos e de outras vantagens pecuniárias que já tenham sido pagos ao aludido funcionário, cuja nomeação, designação ou admissão será imediata e automaticamente cassada.

§ 1.º Verificada a posse ou admissão do funcionário, o chefe da repartição ou serviço remeterá, dentro de uma semana, a Circunscrição de Recrutamento correspondente, os dados relativos a seu nome, filiação, naturalidade e data de nascimento.

§ 2.º Na expressão funcionário deste artigo compreende-se todo aquele que tenha de exercer cargo, função ou emprego estipendiado pelos cofres públicos".

V — Atestado de vacina (alínea e):

É o documento passado por autoridades sanitárias oficiais, nas localidades em que não existirem tais autoridades, o atestado poderá ser passado pelos que estiverem habilitados para isso.

Em ambos os casos será exigido o selo de 1\$000 em estampilha federal e o selo federal de educação e saúde.

Quando fornecido por autoridades sanitárias oficiais, dispensa-se, a juízo do chefe de serviço, o reconhecimento de firmas, sempre exigível nos demais casos.

VI — Atestado de sanidade e capacidade para o desempenho da função (alínea f):

O documento deve declarar que o candidato se encontra em estado de boa saúde e que possui os requisitos físicos indispensáveis para a função que vai desempenhar.

Sempre que possível, o documento deverá ser fornecido pelo serviço médico da repartição, depois de examinado o candidato.

Quando fornecido pelo serviço médico da repartição, o documento não será selado, nem estará sujeito ao reconhecimento de firmas, exigência obrigatória nos demais casos.

VII — O selo de apresentação de documentos (selo de juntada em estampilha federal de 1\$000 por folha e mais o selo de educação e saúde), não será exigido:

a) se o documento já contiver selo federal igual ou superior 1\$000, mais o selo federal de educação e saúde;

b) se o documento estiver isento de selo, como sejam a prova de quitação com o serviço militar e o resultado do exame ou o concurso especialmente realizado para o fim da admissão.

VIII — O chefe de serviço não deverá encaminhar ao Serviço do Pessoal documento sobre cuja validade ou autenticidade tenha dúvida.

IX — os documentos exigidos pelo decreto-lei n. 240 para admissão de contratados, diaristas, tarefeiros e pessoal para obras, se revestirão das formalidades previstas nas presentes instruções.

Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1938. — Joaquim Bitencourt de Sá, diretor do pessoal.

PARECER DA COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

"Ofício n. 256 — Rio de Janeiro, 19/9/1938 — Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Viação — Cumpre-me comunicar-vos que esta Comissão, em sua reunião de 12 do corrente, aprovou o incluso projeto de instruções a serem observadas pelas repartições subordinadas a este Ministério, sobre admissão do pessoal extranumerário, fazendo, ainda, consignar em ata uma menção elogiosa ao Serviço do Pessoal pela valiosa colaboração que prestou a esta Comissão. Saudações. — Victor Tann, presidente".

DESPACHO DO SR. MINISTRO

I — Aprovo as instruções.

II — Expeça-se circular às repartições.

Em 22 de setembro de 1938. — *João de Mendonça Lima*

ATOS DO SR. DIRETOR

PORTARIA N. 466

O ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, usando da faculdade que lhe confere o artigo 39 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e tendo em vista o que consta do processo n. 20.440, do protocolo da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:

Resolve admitir o engenheiro Mário Brandi Pereira, com a diária de 60\$000 (sessenta mil réis), para a prestação de serviços profissionais à Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, correndo a despesa com o seu salário, pago na base de dia de trabalho efetivamente realizado, à conta da subconsignação n. 14, consignação VII, verba 5ª do orçamento em vigor.

Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1938. — *Joaquim Bittencourt de Sá*, diretor do Pessoal.

Delegação de poderes conferida pela portaria n. 107, de 18 de março de 1938, com fundamento no art. 1º do decreto n. 19.695, de 12 de fevereiro de 1931. (Proc. 5.663/38).

PORTARIA N. 467

O ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, usando da faculdade que lhe confere o artigo 39 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e tendo em vista o que consta do processo n. 20.440, do protocolo da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:

Resolve admitir o engenheiro Max Hans Karl Liebig, com a diária de 60\$000 (sessenta mil réis), para a prestação de serviços profissionais à Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, correndo a despesa com o seu salário, pago na base de dia de trabalho efetivamente realizado, à conta da subconsignação n. 14, consignação VII, verba 5ª do orçamento em vigor.

Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1938. — *Joaquim Bittencourt de Sá*, diretor do Pessoal.

Delegação de poderes conferido pela portaria n. 107, de 18 de março de 1938, com fundamento no art. 1º do decreto n. 19.695, de 12 de fevereiro de 1931. (Proc. 5.663/38).

PORTARIA N. 468

O ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, usando da faculdade que lhe confere o artigo 39 do decreto-lei número 240, de 4 de fevereiro de 1938, e tendo em vista o que consta do processo n. 20.440, do Protocolo da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:

Resolve admitir o médico Albino Campelo Bezerra Cavalcanti, com a diária de 50\$000 (cincoenta mil réis), para a prestação de serviços profissionais à Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, correndo a despesa com o seu salário, pago na base de dia de trabalho efetivamente realizado, à conta da sub-consignação n. 14, consignação VII, verba 5ª, do orçamento em vigor.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *Joaquim Bittencourt de Sá*, diretor do Pessoal.

(Delegação de poderes conferida pela portaria n. 108, de 18 de março de 1938, com fundamento no artigo 1º, do decreto n. 19.695, de 12 de fevereiro de 1931. (Processo n. 5.663-38).

PORTARIA N. 469

O ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, usando da faculdade que lhe confere o artigo 39 do decreto-lei número 240, de 4 de fevereiro de 1938, e tendo em vista o que consta do processo n. 20.440, do Protocolo da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:

Resolve admitir o agrônomo Dario Sampaio Cruz, com a diária de 46\$000 (quarenta e seis mil réis), para a prestação de serviços profissionais à Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, correndo a despesa com o seu salário, pago na base de dia de trabalho efetivamente realizado, à conta da sub-consignação n. 14, consignação VII, verba 5ª, do orçamento em vigor.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *Joaquim Bittencourt de Sá*, diretor do Pessoal.

(Delegação de poderes conferida pela portaria n. 108, de 18 de março de 1938, com fundamento no artigo 1º, do decreto n. 19.695, de 12 de fevereiro de 1931. (Processo n. 5.663-38).

Dia 29 de setembro de 1938

Off. de:

N. 4.519 — A Inspetoria de Secas — Comunicando a designação do assistente técnico de 5ª classe, dessa Inspetoria, Francisco Nelson Chaves, para representar este Ministério na Comissão Julgadora do Concurso de Veículos a Gaxogenio. (20.683-38).

N. 4.542 — Ao Departamento Administrativo do Serviço Público — Remetendo processo relativo à aposentadoria de Alberto de Castro Leite. (14.576-38).

N. 4.543 — Ao mesmo — Idem, Antônio Teixeira Chaves de Queiroga. (14.306-38).

N. 4.544 — Ao Departamento de Portos e Navegação — Remetendo o decreto de nomeação de Luiz Dutra e Silva, para o cargo de engenheiro da classe I, interino, do Quadro I, deste Ministério. (17.509-38).

N. 4.545 — A 1ª Circunscrição de Recrutamento Militar — Remetendo elementos relativos a Luiz Dutra e Silva, nomeado recentemente para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro da classe I, do Quadro I, deste Ministério. (17.509-38).

N. 4.546 — Ao Departamento de Portos e Navegação — Remetendo cópia do decreto que aposentou Mário Leite Serrão, no cargo da classe H, da carreira de oficial administrativo, do quadro I, deste Ministério. (19.884-38).

N. 4.547 — A Despesa Pública — Remetendo processo relativo à ulatimação da aposentadoria de Antônio Pires Veloso. (17.751, de 1938).

RETIFICAÇÃO

Na relação a que se refere a exposição de motivos n. 33, de 9 de agosto de 1938, atendam-se às seguintes retificações:

Onde se lê: 3 — Sebastião Flechre — servente de quarta classe;

Leia-se: 3 — Sebastião Flecher — servente de quarta classe.

Onde se lê: 4 — Camilo Monteiro de Matos — ajudante de motorista de 5ª classe;

Leia-se: 4 — Camilo Monteiro de Matos — ajudante de motorista de 3ª classe.

Diretoria de Contabilidade

ATOS DO SR. MINISTRO

Dia 20 de setembro de 1938

Avisos:

N. 3.219 — Ao Ministério da Fazenda — Solicitando seja paga, no Tesouro Nacional, a Assis & Quadros, a importância de 117.780\$, proveniente de serviços prestados à D. S. B. F. (20.863-38).

Dia 26

N. 3.252 — Ao Ministério da Fazenda — Solicitando seja paga, pela Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão, ao marinheiro das embarcações do DCT, Domingos Francisco Brandão, a importância de 217\$700, proveniente de salários no ano de 1934. (19.698-38).

Dia 29

Avisos:

N. 3.355 — Ao Ministério da Fazenda — Solicitando seja paga, pela Delegacia Fiscal no Estado de Goiás, ao chefe dos serviços econômicos do DCT, Argemiro Fleury Curado, a importância de réis 800\$000, proveniente de gratificação. (20.633-38).

N. 3.356 — Ao mesmo — Idem, no Tesouro Nacional, a Maria Miguel Lima, a importância de 1:500\$000, proveniente de aluguel de casa ocupada pela D. S. B. F. (20.869-38).

N. 3.357 — Ao mesmo — Idem, pela Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, ao condutor de malas da linha de Paranaguá a Porto de Agua, Claci Tavares, a importância de 66\$100, proveniente de salário no ano de 1936. (19.404-38).

N. 3.359 — Ao mesmo — Idem, ao condutor de malas da linha Rio Branco a estação, Manuel Aprígio de Cristo, a importância de 19\$900, proveniente de salários no ano de 1936. (19.411-38).

N. 3.360 — Ao mesmo — Idem, ao condutor de malas, do DCT, Manuel Camargo, a importância de 92\$900, proveniente de diferença de vencimentos no ano de 1936. (19.694-38).

N. 3.361 — Ao Ministério das Relações Exteriores — Comunicando que o Sr. Presidente da República, relativamente à proposta feita pela Braziltrud Limitada S. A., para fornecimento de vagões metálicos à E. F. C. B., deixou de aprovar a carta de concessão feita àquela empresa para o fornecimento aludido. (19.736, de 1938).

N. 3.362 — Ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Remetendo cópia das informações prestadas pelo D. C. T. relativas à censura irregular sobre correspondência diplomática destinada à Embaixada Alemã, nesta Capital. (20.248-38).

N. 3.363 — Ao mesmo — Comunicando que, relativamente à violação, pela Censura, de uma carta dirigida à Legação Dominicana, nesta capital, o D. C. T. informou que não houve violação. (21.169, de 1938).

N. 3.364 — Ao Tribunal de Contas — Solicitando seja designada uma comissão para se incumbir do levantamento das contas em atraso dos responsáveis da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul. (20.632-38).

N. 3.365 — Ao Ministério da Guerra — Comunicando que, relativamente à falta de iluminação da Estrada RioSã Paulo, no trecho entre a Escola de Aviação Militar e proximidades do Realengo, a Inspetoria de Iluminação acaba de organizar projeto e enviá-lo à Sociedade Anônima do Gás para imediata execução do trecho aludido. (21.036-38).

N. 3.367 — A Inspetoria das Estradas — Restituindo, rubricados, projeto e orçamento, na importância de 9:148\$794 relativos à instalação sanitária nas casas do mestre de linha, do armazenista do almoxarifado e nos alojamentos de pessoal do Tráfego e Tração, no recinto da estrada de Bagé, da linha de Cacequi a Rio Grande, da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, correndo a despesa à conta do Fundo de Melhoramentos da Rede. (20.942-38).

N. 3.368 — A mesma — Autorizando a The Great Western of Brasil Railway Company, Limited a adquirir e montar, nas oficinas de construção de locomotivas e material rodante, que mantém em

Jaboatão, três jogos de aparelhos operadores singelos, portáteis, com acessórios completos, de solda elétrica, prestando, outrossim, outras informações a respeito. (20.926-38.)

N. 3.369 — Ao Dep. Portos e Navegação — Aprovando a tomada de contas da Companhia de Santos, relativa ao ano de 1936 e cujos documentos acompanharam o ofício n. 3.151, de 13 do corrente, desse departamento. (20.718-38.)

N. 3.370 — Ao mesmo — Idem, da Companhia Port of Pará, relativa ao segundo semestre de 1933, de acordo com os documentos que acompanharam o ofício n. 2.301, de 19 de agosto último, desse departamento. (18.641-38.)

ACTOS DO SR. DIRETOR

Offícios:

N. 4.520 — Ao Lloyd Brasileiro — Comunicando que o senhor ministro, relativamente ao ofício n. D-386-2.080, de 14 do corrente, proferiu o seguinte despacho: "I — Mantenho o despacho de fls. 23". II — O dispositivo invocado pelo Lloyd Brasileiro, restringindo a isenção a contribuições federais e municipais, como se infere à discriminação que estabelece, exclue a possibilidade do ter compreendido nessas contribuições emolumentos devidos ao requerente que não é remuneração pelo Tesouro Nacional, e nestas condições, tem direito ao que pleiteia e lhe assegura o artigo 16 do Regimento de Custas. — 20.615-38.

N. 4.521 — Ao Tribunal de Contas — Remetendo 2ª via do empenho de despesa n. 157, de 26 do corrente, na importância de R\$ 50.000\$000, extraído por esta Secretaria de Estado. — 19.503-38.

N. 4.522 — Ao Ministério da Fazenda — Comunicando que o DCT já providenciou quanto à concessão de franquia postal-telegráfica ao chefe da Comissão de Inspeção nas Alfândegas de Fortaleza, Natal e João Pessoa. — 21.459-38.

N. 4.523 — À Despesa Pública — Remetendo 1ª via de documentos apresentados pelo escriturário E. N. E. R., Henrique de Abreu Maia, para comprovar a aplicação de adiantamento de 1.700.000\$000. — 20.839-38.

N. 4.524 — À Inspeção das Estradas — Remetendo cópia do parecer do Ministério da Fazenda relativa à isenção de direitos para material destinado à E. F. Goiás. — 15.882-38.

N. 4.525 — À mesma — Comunicando que o Sr. ministro autorizou a EFCB a aceitar as requisições de passagens e transportes de material firmadas pelo eng. Eduardo Rios Filho. — 21.211-38.

N. 4.526 — À Central do Brasil — Comunicando a autorização supra. — 21.211-38.

N. 4.527 — À mesma — Solicitando a devolução de processo n. 15.982-38 — 18.173-38.

N. 4.528 — À mesma — Comunicando que a Comissão Encarregada da Liquidação de Dívida Flutuante julgou improcedente a Jfvida de 4.200\$000, em que é interessada a firma Cristiano Ribeiro & Cia. — 20.614-38.

N. 4.529 — À mesma — Comunicando que o Sr. ministro, relativamente ao ofício n. 16.074 de 12 do corrente mês, do DCT, proferiu o seguinte despacho: "A Central do Brasil para providenciar, com urgência, o fornecimento dos passes à vista do que preceitua a letra E do artigo 1º do decreto n. 23.655, de 27 de dezembro de 1933, de vez que mensageiro é estafeta. — 21.065-38.

N. 4.530 — Ao Departamento dos Correios e Telégrafos — Comunicando a autorização supra. — 21.065-38.

N. 4.531 — Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação — Comunicando que o Sr. Presidente da República autorizou a aquisição de um automóvel Ford para transporte de pessoal da Fiscalização de Porto de Santos. — 21.090-38.

N. 4.532 — À Inspeção de Secas — Comunicando a fixação para a conclusão da tomada de contas, referente aos exercícios de 1935 e 1936, do contabilista dessa inspeção, a cargo do oficial administrativo, Oscar Ramos.

N. 4.533 — À Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante — Remetendo, informado, processo referente ao pagamento de 927\$750, ao ex-trabalhador da extinta Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, Aurélio da Costa. — 19.983-38.

N. 4.534 — À Comissão Técnica de Rádio — Remetendo documentos fornecidos pela Interventoria Federal no Estado da Paraíba, relativamente às estações radiodifusoras daquele Estado. — 18.993-38.

N. 4.535 — À Comissão de Compras — Remetendo a representação feita pelo diretor do protocolo, a respeito de encadernação de livros. — 5.158-38.

N. 4.536 — À Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo — Remetendo, informado, processo em que é interessado o condutor de malas da DRCT nesse Estado, José Belsoni Filho, referente ao pagamento de 400\$000. — 19.699-38.

N. 4.538 — À Delegacia Fiscal de Pernambuco — Remetendo processo em que é interessado Vanderlino Virgírio Nunes. — 8.006, de 1938.

N. 4.539 — Ao prefeito municipal de Caxambú — Comunicando que, relativamente ao fornecimento de 40 trilhos a serem aplicados

em obras de interesse social e educativo, à Rede Mineira de Viação não pode satisfazer o pedido. — 20.509-38.

N. 4.540 — Ao diretor de Saneamento da Baixada Fluminense — Comunicando que, relativamente ao ofício n. 715, de 8 de setembro último, o Sr. Presidente da República proferiu o seguinte despacho: — "Tratando-se de serviço que está sendo realizado pela Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense a despesa deve correr por conta da verba própria. — 21.257-38.

N. 4.541 — Ao Tribunal de Contas — Remetendo 2ª via de empenho de despesa n. 158, na importância de 103.230\$000, extraído por esta Secretaria de Estado.

Departamento dos Correios e Telégrafos

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 30 de setembro de 1938

Transferindo, por conveniência do serviço, da Diretoria Regional de Pernambuco para a agência postal-telegráfica de Campina Grande, na Diretoria Regional da Paraíba, o telegrafista da classe "G" — Luiz Pinto Coelho. — (Portaria n. 1.092-30-38).

Mandando inaugurar a estação telefônica de Borda da Mata, que fundida à agência postal local, passará a funcionar como agência postal telefônica subordinada à Diretoria Regional de Campanha. — (Portaria n. 1.194-36-9-38).

Designando, de acordo com os artigos 100 e 101 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, combinados com o artigo 6º do decreto-lei n. 618, de 16 de agosto do corrente ano, o inspetor de linhas telegráficas da classe "II" — Orastes Augusto de Carvalho chefe de linhas e instalações da Diretoria Regional de Goiás, para substituto eventual do respectivo Diretor Regional. — (Portaria n. 1.196-30-9-38).

Dispensando, a pedido, Altivir Basselt, do lugar de praticante de escriturário da Diretoria Regional do Paraná. — (Portaria número 1.197-30-9-38).

Transferindo de Catanduvas para Cascavel a sede da 12ª seção de linhas da Diretoria Regional do Paraná. — (Portaria n. 1.198-30-9-38).

Requerimentos despachados:

Aparício Hardman Casteiro Branco, telegrafista da classe "J", com exercício na Superintendência do Trigo Telegráfico, pedindo transição em seus assentamentos dos documentos apresentados. — Indeferido. (Processo n. 55.069-38).

Alberico Pacheco, pedindo admissão. — Indeferido. (Processo n. 47.259-38).

Romeu de Figueiredo Pinto, buldador de malas, com exercício na Diretoria Regional do Distrito Federal classificado em concurso para serventes, pedindo nomeação. — Aguarde oportunidade. (Processo n. 52.872-38).

Mário Sampaio Avilez, escriturário da classe "E", do quadro da Diretoria Geral, com exercício na estação Rio de Janeiro Rádio, pedindo reversão à sua Diretoria. — Aguarde oportunidade. (Processo n. 53.094-38).

Amadeu de Luca, pedindo para ser concedida permissão à Companhia Telefônica Brasileira, para instalação a título precário de um aparelho telefônico. — Indeferido. (Processo n. 42.999-38).

Domingos Alves Rêgo, carteiro da classe "D", com exercício na agência de Rio Grande, na Diretoria Regional do Rio Grande do Sul, pedindo justificação de faltas. — Indeferido. (Processo n. 36.628-38).

S. A. Empresa de Viação Aere Rio Grandense, "Varig", solicitando licença para instalar a bordo de aeronave Mauá PP-VAL uma radiotelegráfica e radiotelefônica. — Autorizo a instalação da estação que não deverá transmitir em onda contínua interrompida. — (Processo n. 42.988-38).

DIRETORIA DO PESSCAL

Requerimentos despachados:

Rute Silva, telegrafista adjunto de 4ª classe, da Diretoria Geral, pedindo autorização para assinar-se Rutenio Silva. — Indeferido tendo em vista o disposto no art. 72, do decreto n. 18.542, de 2º de dezembro de 1925. — (Processo n. 54.330-38).

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Preto

Relação a que se refere a circular n. 7-38, de 16 de agosto último, expedida pela Secretaria da Presidência da República.

Número — Nome — Cargo efetivo — Cargo que exerce no Gabinete

1. Maria da Conceição de Campos Camargo, escriturária — classe "G", quadro XXIX do Ministério da Viação e Obras Públicas. — Secretária — Portaria n. 41-1ª Seção, de 20 de maio de 1937, D.R. de Ribeirão Preto, art. 44, n. 25, do decreto n. 20.859, de 25 de fevereiro de 1924.

2. Ursára Conti de Oliveira — escriturária classe "D", quadro XXIX do Ministério da Viação e Obras Públicas, auxiliar de gabinete. Despacho de 31 de dezembro de 1937. — Art. 476 do decreto n. 14.722, de 16 de março de 1924.

Inspeção Federal das Estradas

EXPEDIENTE DO SR. INSPETOR

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Apolônio Damázio Gouveia, guarda de 5ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, em prorrogação, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 9 de junho último;

A Argemiro Aires do Nascimento, escriturário da classe "E", da Estrada de Ferro Central do Piauí, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com ordenado, a partir de 6 de julho último;

A Bráulio da Costa Seabra, escriturário da classe "D", da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, seis meses de licença-especial, com vencimentos integrais, correspondente ao decênio decorrido de 23 de junho de 1922, a 23 de julho de 1932, de 11 de junho último;

A Clodomir Lobo de Oliveira Lima, agente da classe "C" da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, um mês de licença, para tratamento de saúde, com ordenado, a partir de 1º de julho último;

A Evaristo Evangelista, capataz de 5ª classe, da Estrada de Ferro Central do Piauí, um mês de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 9 de junho último;

A Francisco Genuino, trabalhador de 3ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, três meses de licença, para tratamento de saúde, com a metade da mensalidade, a partir de 1º de junho último;

A Francisco Miguel de Andrade, artifice de 5ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 17 de junho último;

A Jacinto Barreiro, trabalhador de 1ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, dois meses de licença, para tratamento de saúde, sendo um mês com dois terços da mensalidade e o restante com a metade da mesma, a partir de 3 de junho último;

A José Germano, trabalhador de 4ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, dois meses de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, a partir de 9 de junho último, com dois terços da mensalidade;

A João Oliveira, trabalhador de 4ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 1º de junho último;

A Joaquim Martins, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, em prorrogação, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 16 de julho p. findo;

A José Leônicio Ferreira, escriturário da classe "D", da Estrada de Ferro Petrolina-Teresina, três meses de licença, com vencimentos integrais, a partir de 14 de julho último, referente ao decênio decorrido de 1 de novembro de 1922, a 1 de novembro de 1932;

A José Dias Ferreira, trabalhador de 3ª classe da Estrada de Ferro de Goiaz, em prorrogação, três meses de licença, para tratamento de saúde, com a metade da mensalidade, a partir de 1 de maio último;

A José Emídio, guarda de 5ª classe da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, um mês de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, com dois terços da mensalidade, a partir de 4 de julho último;

A José Ribamar Sousa, aprendiz de 2ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, um mês de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 26 de maio último;

A João Batista da Rocha, trabalhador de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 21 de julho próximo findo;

A Luiz dos Santos Amaral, condutor de trem da classe "D" da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, um mês de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, com ordenado, a partir de 12 de junho último;

A Marcelino Diógenes Nogueira, guarda de 5ª classe da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 21 de junho último;

A Pedro Dutra Ramos, artifice de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Piauí, em prorrogação, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 24 de junho último;

A Pedro Almeida, trabalhador de 4ª classe da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 10 de junho último;

A Pedro Marques, guarda de 5ª classe da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, um mês de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 16 de maio último;

A Rosalino Costa Seabra, mestre de linha da classe "F" da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, um mês de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, com ordenado, a partir de 24 de junho último;

A Rodrigo Teixeira Mendes, trabalhador de 4ª classe da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, um mês de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 18 de maio último;

A Raimundo Nonato da Cruz, trabalhador de 1ª classe da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, um mês de licença, para tratamento de

saúde, com a metade da mensalidade, a partir de 15 de maio último;

A Salomão Rodrigues da Silva, trabalhador de 4ª classe da Estrada de Ferro de Goiaz, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 1 de maio último;

A Vicente Nonato da Costa, trabalhador de 4ª classe da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, dois meses de licença, para tratamento de saúde, com dois terços da mensalidade, a partir de 23 de maio último.

Departamento de Aeronáutica Civil

EXPEDIENTE DO DIRETOR

Requerimento:

Dia 28 de setembro de 1933

Antonio Garcia Monteiro, candidato ao concurso de meteorologista, requer permissão para praticar nos diversos serviços da Divisão de Meteorologia. — Deferido. (Ref. 10.544-38)

Portarias:

Dia 28 de setembro de 1933

Concedendo ao "auxiliar técnico de 4ª. classe", Maria Madalena Batista, 90 dias de licença para tratamento de saúde, ficando estabelecido o prazo de 8 dias para a mesma entrar no gozo da referida licença. (Ref. 10.549-38)

Concedendo ao "meteorologista da classe 1ª", Pelopidas Martins da Silva, 60 dias de licença em prorrogação, para tratamento de saúde. (Ref. 9.180-38)

Ofícios:

Dia 26 de setembro de 1933

Ao Sr. presidente do Instituto Nacional de Previdência:
N. 4.277 — Enviando fórmulas de inscrição. (Ref. 613-38)

Dia 27

Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Espírito Santo:
N. 4.278 — Solicitando pagamento de conta à Companhia Central Brasileira de Força Elétrica. (Ref. 4.191-38)

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Espírito Santo:

N. 4.279 — Solicitando pagamento de conta à Companhia Central de Força Elétrica. (Ref. 4.191-38)

— Ao Sr. diretor da Despesa Pública:

N. 4.280 — Solicitando pagamento de conta à Rede de Viação Paraná — Santa Catarina. (Ref. 9.853-38)

— Ao Sr. diretor geral de contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:

N. 4.281 — Remetendo 2ªs. vias de contas. (Ref. 9.853-38)

— Ao Sr. chefe do Estado Maior da Armada:

N. 4.282 — Remetendo mapa de aeroportos.

— Ao Sr. presidente do Instituto Nacional de Previdência:

N. 4.283 — Enviando fórmulas de inscrição. (Ref. 171-38)

— Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Viação e Obras Públicas:

N. 4.284 — Atendendo à solicitação constante do telegrama de 23 do corrente. (Ref. 10.606-38)

— Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas:

N. 4.285 — Conta de exercícios findos. (Ref. 383-34)

— Ao Sr. presidente da Comissão Organizadora do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado:

N. 4.286 — Encaminhando comunicação do escriturário classe "G", Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa Junior. (Ref. 8.563-38)

— Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas:

N. 4.287 — Encaminhando requerimento de Bernardino Rafael da Conceição. (Ref. 2.432-38)

— Ao Sr. presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Viação e Obras Públicas:

N. 4.288 — Respondendo ao ofício-circular n. 254, de 14 do corrente. (Ref. 10.245-38)

— Ao Sr. presidente do Instituto Nacional de Previdência:

N. 4.289 — Enviando fórmulas de inscrição. (Ref. 2.680-38)

— Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas:

N. 4.290 — Devolvendo o aviso n. 94-V, do Ministério da Agricultura. (Ref. 6.338-38)

— Ao Sr. superintendente da Companhia Telefônica Brasileira:

N. 4.291 — Solicitando instalações de linhas telefônicas. (Ref. 10.530-38)

Dia 28

Aos Srs. Leão, Ribeiro & Cia. Ltda.:

N. 4.293 — Dispensa de exigência contratual. (Ref. 569-38)

— Ao Sr. presidente do Aéro Clube do Brasil:

N. 4.295 — Sobre comemorações da "Semana da Asa"

— Ao Sr. diretor da Servix Elétrica Ltda.:

N. 4.296 — Comunicando pagamento de conta.

— Ao Sr. diretor da All América Cables Inc.:

N. 4.297 — Comunicando pagamento de conta.

— Ao Sr. Paulo Rodrigues Fragozo:

N. 4.298 — Comunicando pagamento de conta.

— Ao Sr. general diretor da Aeronáutica do Exército:

N. 4.299 — Acusando o recebimento do ofício n. 1.058, de 15 do corrente. (Ref. 2.299-38)

- Ao Sr. ministro da Fazenda:
N. 4.390 — Solicitando pagamento de contas à Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. Ref. 10.101-38.
- Ao Sr. diretor de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:
N. 4.301 — Remetendo 2as. vias de contas. Ref. 10.101-38.
- Ao Sr. ministro da Fazenda:
N. 4.302 — Solicitando pagamento de conta à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. Ref. 10.500-38.
- Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:
N. 4.303 — Remetendo 2ª via de conta. Ref. 10.500-38.
- Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas:
N. 4.304 — Solicitando modificação de distribuição de crédito. Ref. 4.087-37.
- Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:
N. 4.305 — Remetendo 1as. e 2as. vias de conhecimentos de empenhos. Ref. 5.846-38.
- Ao Sr. diretor de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas:
N. 4.306 — Remetendo 3as. vias de empenhos. Ref. 5.846-38.
- Ao Sr. diretor gerente da Corção, Cardim, S. A.:
N. 4.308 — Enviando exemplares do edital para o estabelecimento de uma fábrica de aviões no Brasil. Ref. 2.641-38.
- Ao Sr. diretor do Martinelli S. A.:
N. 4.309 — Enviando exemplares do edital para o estabelecimento de uma fábrica de aviões no Brasil. Ref. 2.641-38.

Dia 29

Ao Sr. superintendente da Companhia Telefônica Brasileira:
N. 4.315 — Comunicando pagamento de conta.

EXPEDIENTE DO CHEFE DA DIVISÃO DE METEOROLOGIA

Requerimento:

Dia 23 de setembro de 1938

José Maciel Monteiro Filho, "observador classe G" solicita permissão para gozar parceladamente os seis dias de férias regulamentares a que tem direito referentes ao ano de 1938. — Concedo. Ref. 10.809-38.

Ofícios:

Dia 23 de setembro de 1938

- Ao Sr. diretor do Jardim Botânico:
N. 4.226 — Agradecimento. Ref. 1.414-38.
- Ao Sr. diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Teresópolis:
N. 4.227 — Referente à notificação feita à estação meteorológica de Teresópolis. Ref. 9.868-38.
- Ao Sr. Dr. Magarinos Torres — Chefe da Seção de Pluviometria e Inundações do Serviço de Aguas do Ministério da Agricultura:
N. 4.228 — Remetendo cópia do ofício do encarregado da estação meteorológica de Campos. Ref. 10.284-38.
- Ao Sr. comandante da Fortaleza de Santa Cruz:
N. 4.229 — Apresentando o inspetor Manuel Inocêncio dos Santos.

EXPEDIENTE DO CHEFE DA DIVISÃO DE AEROPORTOS

Dia 28 de setembro de 1938

- Ao Sr. Jaime P. da Gama Abreu:
N. 4.294 — Sobre desapropriação de terrenos sitos em Val da Graça.

Comissão de Eficiência

PROCESSOS DESPACHADOS E DISTRIBUÍDOS PELO SR. PRESIDENTE EM 28 DE SETEMBRO DE 1938

- N. 431-38, C.E., requerimento em que Manfredo Borges da Fonseca, 1º oficial, aposentado, dos Correios e Telégrafos de Pernambuco, solicita majoração da gratificação adicional;
- N. 805-38, C.E., requerimento de José Vieira Ferrári, condutor de trem da letra F, Quadro II, pedindo, por equidade, contagem do tempo em que esteve licenciado;
- N. 537-38, C.E., sobre extinção de cargos excedentes e promoção na carreira de escriturário do Quadro XXI;
- N. 938-38, C.E., sobre extinção de cargos e promoção na carreira de "Servente" do Quadro XIV.
- Os processos acima relacionados foram despachados ao Serviço do Pessoal.
- Ao Sr. Oliveira Filho:
N. 952-38, em que Arino Bernardes, ajudante de tesoureiro do Quadro II, pede transferência para a carreira de "Agente de estrada de ferro", classe I;
- N. 951-38, C.E., Antônio Dias de Oliveira, escriturário da classe G, Quadro VII, pedindo transferência para qualquer repartição com sede na capital de S. Paulo;
- N. 363-38, C.E., em que Teodorico Seschini, escriturário da E.F.N.B., pede aposentadoria com vencimentos integrais, em virtude de estar acometido de moléstia contagiosa;

N. 511-38, C.E., requerimento de Alcindo Pirro, escriturário da classe E, Quadro II, pedindo lhe sejam pagos os vencimentos integrais desse cargo;

N. 618-38, C.E., consulta do D.C.T. sobre como deve ser considerada a ausência dos funcionários interinos que tiverem de prestar, fora de suas repartições, concurso para efetivação;

N. 950-38, C.E., Alcindo Pirro, escriturário da classe E, Quadro II, pede lhe seja concedido o abono provisório de que trata a lei n. 183, de 13-1-1936;

N. 786-38, C.E., João José de Carvalho, carteiro da classe C, interino, Quadro XX, pedindo efetivação;

N. 949-38, C.E., Armando de Godói Filho, engenheiro do Quadro I, servindo no D.N.E.R., solicita transferência para o D.A.C.; e

N. 948-38, C.E., Pedro Rodrigues Andrade, ex-auxiliar de carteiro da antiga Diretoria Geral dos Correios, pedindo re-integração.

— Ao Dr. Raul de Azevedo:

N. 945-38, C.E., em que Alfredo Teles e Floriano Barboza de Castro, respectivamente, carteiro da classe E do Quadro IV e praticante de condutor da classe E do Quadro II, pedem permuta de seus cargos;

N. 767-38, C.E., Manuel Alves de Assis Filho, ex-funcionário da Rede de Viação Cearense, pede readmissão;

N. 360-38, C.E., requerimento de Pedro da Silva Ribeiro, praticante de agente de 1ª classe da E.F.C.B., reclama contra a sua classificação, por ordem de antiguidade, no almanaque organizado pela referida estrada;

N. 179-38, C.E., requerimento de Reinaldo Pestana, praticante de condutor de trem de 1ª classe da E.F.C.B., pedindo ser classificado como condutor de trem de 4ª classe;

N. 947-38, C.E., requerimento de João Evangelista Nascimento, agente da classe G, Quadro II, reclama contra as promoções, por antiguidade, verificadas na carreira a que pertence;

N. 946-38, C.E., em que Abílio Tibúrcio, funcionário da E. F. C. B., solicita nomeação para o cargo de "almoxarife" da mesma estrada, classe G;

N. 944-38, C.E., em que Luiz Martins de Araújo, carteiro da classe E da D. R. de Goiás, pede transferência para a classe F da carreira de "telegrafista" do Quadro III;

N. 918-38, C.E., requerimento de José de Oliveira Castro, oficial administrativo da classe H, Quadro II, pedindo retificação de classificação por ordem de antiguidade;

N. 942-38, C.E., em que Luiz Reis Miller e Adalberto Barran-jard Serra, engenheiros das classes K e J, respectivamente, pedem promoção, em caráter interino, até que seja solucionado o inquérito a que responde o engenheiro Artur de Avelar Figueiredo.

— Advogados pelo Sr. Presidente:

N. 940-38, C.E., José Doré Nascimento, funcionário da V. F. F. Leste Brasileiro, pedindo transferência para a classe F da carreira de "Telegrafista", Quadro III;

N. 941-38, C.E., referente à admissão de pessoal extranumérico para os serviços da V.F.F. Leste Brasileiro;

N. 663-38, C.E., proposta de admissão de pessoal extranumérico para os serviços da D.R. de Mato Grosso;

N. 159-38, C.E., Carlindo Rebelo dos Santos, escriturário da classe C, Quadro XXX, reclama contagem de antiguidade de classe no período em que exerceu, em caráter interino, o cargo no qual o encontrou a lei n. 284;

N. 449-38, C.E., requerimento de Pedro Candia, maquinista da classe G, Quadro VII, pedindo retificação de classificação, por ordem de antiguidade;

N. 604-38, C.E., requerimento de Tamar Amaral Rosas, praticante de engenharia da classe I, Quadro I (D.G.I.), solicitando retificação da sua classificação por ordem de antiguidade.

Ministério da Agricultura

Diretoria da Contabilidade

Primeira Seção

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Portaria n. 4-DC

O diretor concede sessenta dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de primeiro do corrente mês, na forma do art. 8º, inciso I, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1924, ao oficial administrativo, classe J, do Quadro único deste Ministério, com exercício nesta Diretoria, José Correia Lirio.

Em 26 de setembro de 1938. — *Arthur de Carvalho*, no impedimento do diretor.

Dia 21 de setembro de 1938

Sr. inspetor-chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal em Porto Alegre — Rio Grande do Sul:

N. 4.187 — Tendo esta Diretoria verificado alguns enganos no balancete de crédito relativo ao mês de junho último, restitue o referido balancete para as devidas retificações, solicitando seja o mesmo com a possível urgência enviado novamente a esta Diretoria.

Comunica haverem ficado nesta repartição as folhas de pagamento que vieram anexadas ao respectivo processo.

Segunda secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Cópia autêntica: — Armas da República — Ministério da Agricultura — DM/AAA — G. M. 666 — Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1938 — Excelentíssimo Sr. Presidente da República: — Para que a Estação Experimental de Criação de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, possa ter funcionamento regular, faz-se imprescindível dotá-la das competentes instalações. — São as seguintes as construções e adaptações que devem ser executadas na Fazenda Cinco Cruzes, onde será localizada a Estação aludida, para que possa a mesma desempenhar-se das incumbências que lhe cabem:

1 casa para administração (sede)	31:811\$850
2 residências a 57:779\$700	115:559\$400
2 casas para trabalhadores a 10:156\$	83:618\$000
1 amoxarifado	31:078\$580
1 paiol	30:612\$000
1 silo 400 T	13:735\$590
1 banheiro carrapatecida	8:393\$000
Emendas e poteiros para suínos	15:000\$000
1 moinho a vento	5:000\$000
Adaptação de uma casa para usina	14:000\$000
Motor, dinamo, quadro, bombas, compressor, baterias etc.	60:000\$000
Linha transformador e instalação elétrica	22:000\$000
2 troncos de transmissão	3:000\$000
2 troncos de padreação	2:000\$000
Abertura de um poço semi-surgente	25:000\$000
Limpeza e desobstrução de poços semi-surgentes	5:000\$000
Construção e reforma de cercas	30:000\$000
Reforma das sub-divisões, mangueiras, bretes, etc.	6:000\$000
Reforma de um banheiro carrapatecida	2:000\$000
Reforma de dois cataventos, bombas, etc.	4:000\$000
Revestimento de um poço	5:000\$000

Total 512:808\$420
Diferença de preços em Bagé (10% sobre 512:808\$420) 51:286\$842

Total geral 564:135\$262

Esse total, destina-se a *Pessoal* a importância de 188:051\$800 e a *material* a importância restante. — A vista do exposto e atendendo ao que dispõe o art. 15, letra b, da lei 183, de 13 de janeiro de 1936, tenho a honra de solicitar a V. Ex. a autorização necessária para a execução das obras aludidas, segundo projetos e especificações anêxos. — Solicito, outrossim, se digne V. Excia. igualmente autorizar que as obras em apreço se realizem independentemente de concorrência e por meio de adiantamento, dada a proximidade do encerramento do exercício atual que impede a observância dos processos normais de concorrência. — A despesa em apreço criada, conforme ficou dito acima, em 564:155\$262, (*Pessoal e material*), concorrerá, uma vez autorizada por V. Excia, à conta da verba 5 — Obras, sub-consignação 1 — Obras novas, etc., do vigente orçamento deste ministério, cuja dotação será reforçada com a importância de 570:000\$000, para as despesas do Departamento Nacional da Produção Animal a que pertence a repartição de que se trata, logo que se positivou o expediente solicitado na exposição G. M. 536, por cópia apenas. — *Fernando Costa*.

"Autorize as obras, por concorrência administrativa, dentro do orçamento de 500 contos de réis. — Em 26/9/38. — G. VARGAS".

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO SR. MINISTRO

Clodoveu Zolini, pedindo a revisão do processo DEC. 14.736-38 e reconsideração do despacho anterior. (DC. 10.748-38). — Não há que deferir.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Serviço de Comunicações

Primeira Secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Processos despachados

Dia 29 de setembro de 1938

Leopoldo Ribeiro Vieira, pedindo permissão para efetuar em prestações mensais o pagamento ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, de suas contribuições em atraso com isenção dos juros de mora (MTIC 13.264 — 938). — Deferido, por equidade.

Ginásio S. Vicente de Paula, idem, idem (MTIC 13.265-938). — Deferido, por equidade.

Tertuliano de Góes, idem, idem (MTIC 13.266-938). — Deferido, por equidade.

Francisco Queiroz de Oliveira, idem, idem (MTIC 13.267-938). — Deferido, por equidade.

Miguel Capato, idem, idem (MTIC 13.268-938). — Deferido, por equidade.

José Júlio Pereira de Moraes, idem, idem (MTIC 13.269-938). — Deferido, por equidade.

Praia Bar Limitada, pedindo permissão para efetuar em prestações mensais o pagamento ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, de suas contribuições em atraso com isenção dos juros de mora (MTIC 10.222-938). — Indeferido, à vista do parecer.

(Este é acordo com o do presidente do Instituto, para que seja indeferido o pedido).

Bernard Sander, idem, idem (MTIC 10.224-938). — Indeferido, à vista do parecer. (Este é o no mesmo sentido do emitido no processo MTIC 10.222-938 acima).

A. Guimarães & Irmão, idem, idem (MTIC 12.400-938). — Indeferido, à vista do parecer. (Este é o no mesmo sentido do emitido no processo MTIC 10.222-938 acima).

Leston & Otero, idem, idem (MTIC 12.402-938). — Indeferido, à vista do parecer. (Este é o no mesmo sentido do emitido no processo MTIC 10.222-938 acima).

Automóveis Santa Luzia Ltda., idem, idem (MTIC 12.783-938). — Indeferido, à vista do parecer. (Este é o no mesmo sentido do emitido no processo MTIC 10.222-938 acima).

Serviço do Pessoal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Por portaria de 24 de setembro, foi dispensada, a partir de 10 de agosto último, José Custódio de Azevedo Silva, das funções de auxiliar de 2ª classe do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, visto haver tomado posse, naquela data, das funções de auxiliar de escrita de 5ª classe do referido Departamento, para que foi nomeado por portaria de 8 do mesmo mês e ano.

Por portaria de 16 de setembro, do diretor geral da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, foram concedidos 23 dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 25 de agosto p. passado, ao escriturário da classe F, do quadro único deste Ministério, Carmen Torres da Fonseca, na conformidade do disposto no art. 7º do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, e observado o estabelecido no art. 8º n. 1, do citado decreto.

Pela portaria de n. 16, do diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, foram concedidos ao escriturário da classe G, do quadro único deste Ministério, Carlita Menezes Damásio, dois meses de licença, em prorrogação da anterior, para tratamento de saúde, nos termos do art. 8º n. 1, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

RETIFICAÇÃO

O farefeiro de 3ª classe do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, Agenor Pamplona, cujo nome figura na relação aditiva publicada no *Diário Oficial* de 22 de maio do corrente ano, chama-se Agenor Figueiredo Pamplona e não como consta da referida relação.

TERMOS DE CONTRATO

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Comissão Central de Compras

Termo do contrato n. 278 — Pedido n. 1 — Requisição n. 904.763-4

— Nota de empenho n. 21.640 — Fornecedor: Fonseca, Almeida & Comp. Ltda. — Repartição: Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e trinta e oito, nesta Cidade do Rio de Janeiro, perante a Comissão Central de Compras do Governo Federal, representada por seu Diretor, Dr. Manuel Moreira da Fonseca, compareceu a firma Fonseca, Almeida & Comp. Ltda., estabelecida à rua 1º de Março n. 112, inscrita no Registro de Fornecedores do Governo Federal, sob o n. 78, representada por seu sócio, Sr. Manuel Joaquim de Almeida, e por ele foi dito que pela firma se obrigava a fornecer ao Governo Federal, representado pela Comissão, nos termos do decreto n. 19.587, de 14 de janeiro de 1931, os artigos constantes deste termo, segundo o estipulado nas seguintes cláusulas:

Cláusula primeira:

Item — Artigo — Unidade — Quantidade — Preço — Importância

1. Especificações do Caderno de Encargos — para a 5ª Divisão:

Especificações para um grupo de solda elétrica

Grupo motor Diesel elétrico, para 2 operadores, montado sobre truque especial descarilhavel, bitola de 1m.60. Deve ser acompanhado de 2

grupos de trilhos, mesma bitola, para retirada e pouso fora da linha. Motor tipo Wolff, processo de solda "Murex", com cobertura de aço. Gerador duplo, sob carcassa única, 6 kw, 30 volts, 200 amps., 1.500 R. P. M. Reguladores de voltagem, 45 ohms. Resistência para 31 amps., dentro de uma caixa de metal, 4" (embutida). Amperímetros de 4", embutidos. Voltímetros de 4", embutidos, 4 gachetas para cabeça de cilindro, 4 juntas para tampa de cabeça de cilindro, 6 gachetas para a placa dos exaustores, 8 juntas para barreta de combustão, 2 juntas para tampa do terminal do eixo principal, 8 juntas para válvula de ar, 2 juntas para abastecer de óleo, 8 arruelas de cobre para atomizador, 2 juntas para caixa de regulador de tempo, 4 pares de mancais de terminal grandes, 4 pistões completos, 2 elementos de filtro de óleo lubrificante Tecalamit, 1 conjunto completo de anéis de pistão, 8 válvulas, 8 molas para válvula interna, 8 molas para válvulas externa, 2 grupos de tubos de injeção do combustível, 2 atomizadores completos, 2 válvulas de descarga e encosto, 2 válvulas de descarga e molas, 4 juntas para tampa de filtro "Tecalamite", 4 juntas para tampa de coador, 2 juntas para reservatório, 1 bomba para combustível C. A. V. "Bosche" de 4 cilindros, completa, 500 metros de cabo 160/029", com isolamento V. I. R., e revestimento C. T. S. 1 caixa, com ferramentas de máquinas e acessórios, 1 manual de máquina, 1 soldador, 1 máscara e óculos para soldador, 5 proteções (anteparas) e óculos, 6 suportes de eletrodo tipo "P", 6 jogos de molas de fixação para suportes de eletrodo tipo "P", 8 martelos para remoção de saliências, 8 escovas de arame de aço, 1 de cada um dos mancais de esferas e rolos para gerador, 8 conexões para escova de carvão E. G. O. F. 1" x 1/2" x 1 3/4", 8 escovas de carvão C. M. 5., 8 proteções e óculos para observador (anteparas e óculos), 2 pares de luvas com dedos, 12 conjuntos de vidros "Grass" BB, para proteção, 4-1/4" x 3-1/4", 24 conjuntos de vidros simples para proteção, 1 almotolia e niple para graxa, 1 conjunto de faces para fricção com parafusos, bastões de cana com filtro, 4 óculos de proteção, 20 vidros brancos para óculos, 20 vidros escuros para óculos, 8.000 eletrodos "Murex", n. 10, 2.000 eletrodos "Murex" n. 8, um

Cláusula segunda:

A validade deste contrato depende de seu registro pelo Tribunal de Contas, não respondendo o Governo Federal por qualquer indenização no caso de ser denegado o registro.

Cláusula terceira:

O material será entregue até 31 de dezembro do corrente ano, a 1º Almoxarifado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Cláusula quarta:

O material virá consignado à Comissão Central de Compras, em cujo nome virão todos os documentos de embarque, saber: conhecimento de carga, fatura consular traduzida, fatura comercial estrangeira e lista de conteúdo em cinco vias. A consignação da mercadoria à Comissão, nos documentos de embarque é convencionalizada apenas para efeito do desembaraço livre de direito e taxas; mas os riscos da coisa expedida correm por conta do fornecedor até a sua entrega real no local indicado na cláusula terceira.

Parágrafo primeiro — Os despachos da mercadoria importada por força deste contrato somente poderão ser efetuados por esta Comissão, por intermédio do seu despachante aduaneiro devidamente autorizado.

Parágrafo segundo — A entrega dos documentos de embarque da mercadoria importada feita pelo fornecedor deve ser acompanhada de uma cópia da fatura comercial, além da que vem anexada à fatura consular, mas com os preços de cada item, em moeda nacional correspondentes aos do respectivo contrato, dando a importância total na dita moeda. Dessa cópia deve constar o câmbio à vista, do dólar na data da assinatura do contrato.

Cláusula quinta:

Estão incluídas no preço constante da cláusula primeira todas as despesas até a colocação do material no local indicado na cláusula terceira, inclusive as despesas da agência do despachante e exclusivas, apenas, as constantes do § 1º desta cláusula.

Parágrafo primeiro — Não estão incluídos no preço constante da cláusula primeira, os direitos aduaneiros de que o contratado for isento, por força do disposto no art. 11, inciso 1 e no art. 18 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

Parágrafo segundo — No caso de recusa, pelo conferente da Alfândega, no ato do despacho, da isenção de direitos aduaneiros referida no § 1º acima, por se ter verificado a existência de similar nacional para o material importado, correrão os mesmos por conta exclusiva do fornecedor, sem direito a qualquer indenização por parte desta Comissão.

Parágrafo terceiro — Verificada a recusa de isenção de direitos referida no § 2º acima, deverá o fornecedor efetuar o pagamento dos mesmos dentro de 30 dias da notificação competente feita por esta Comissão, sob pena de perda da caução estipulada na cláusula 9ª (nona).

Cláusula sexta:

O pagamento será feito na sede da Comissão, mediante declarações de recebimento e aceitação assinadas por autoridade competente, em virtude de cargo ou delegação, e será efetuado em moeda corrente nacional, por conta da verba 2ª sub-consignação 3, inciso 62 do orçamento federal do Ministério da Viação para o exercício de 1938; a despesa consta da nota de empenho n. 21.640, e foi feita na verba a necessária dedução.

Cláusula sétima:

É eleito o foro federal desta capital para as ações que decorrerem do presente contrato.

Cláusula oitava:

A firma contratante dará preferência para o embarque do material, aos navios do Lloyd Brasileiro, desde que esta preferência não prejudique o cumprimento do contrato dentro do prazo.

Cláusula nona:

Neste ato foi entregue, pelo fornecedor, à Comissão, um certificado do Tesouro Nacional n. 324, do depósito de duas (2) caletas representativas de apólices, ao portador, do decreto n. 1.967, de 1937 ns. 484 e 486, de 28 de julho último, de 5:000\$000 (cinco contos de réis) cada uma, em caução do fiel cumprimento de cada uma das cláusulas do presente contrato, ficando convencionalizada a sua reversão em favor da Fazenda Nacional, em caso de infração de qualquer das cláusulas referidas, o que determinará, também a rescisão do contrato, a não ser que a infração seja determinada por motivo de força maior devidamente comprovado; tomado por termo n. 407, na ata n. 123.

Tendo ambos os contratantes manifestado o seu assentimento a todas as cláusulas do presente contrato, foi ele tomado por termo n. 278, às folhas 712-14, do livro n. 21, de Registro de Contratos da Comissão Central de Compras, sendo as primeiras folhas rubricadas e a última assinada pelas partes e testemunhas do ato.

Pela Comissão Central de Compras, Manoel Moreira da Fonseca, diretor.

Pelo fornecedor, — Fonseca, Almeida & Comp. Ltda., Garibaldi Pinheiro.

Testemunhas. — R. M. Doria Filho. — I. Jacques.

Aprovado, por delegação do Sr. ministro da Fazenda, Carlos Schilling, presidente.

1 94:600\$000 94:600\$000

94:600\$000

PARTE COMERCIAL

Câmara Sindical dos Corretores da Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro — Curso de Câmbio e Moeda Metálica

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938

Praças

	Oficial	A vista Livres
Londres.	—	84\$785
Paris.	—	\$489
Itália.	—	\$947
Alemanha:		
Reichsmark.	—	7\$130
Reisemark.	—	3\$674
Verrechnungsmark.	—	5\$980
Unterstützungsmark.	—	—
Portugal.	—	\$821
Belgica:		
Papel.	—	—
Ouro.	—	—
Espanha.	—	—
Suiza.	—	—
Suécia.	—	—
Noruega.	—	—
Dinamarca.	—	—
Tcheco-Slováquia.	—	—
Nova-York.	—	17\$759
Montevideu.	—	7\$900
Buenos Aires (pêso-papel).	—	4\$650
Holanda.	—	—
Japão.	—	—
Rumânia.	—	—
Canadá.	—	—
Áustria.	—	—
Chile.	—	—

Moedas

Libra.	95\$619
Dollar.	19\$841
Franco.	\$514
Escudo.	\$913
Pêso-argentino.	5\$000
Pêso-uruguáio.	8\$100
Pêso-chileno.	\$700
Lira.	\$801
Corôa-suêca.	4\$300
Zloty.	3\$400

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — Juvenal de Queiroz Vieira, síndico.

Cotações oficiais de títulos

Apólices da União:

Uniformizadas de 1:000\$, 5 %,	800\$000
Diversas emissões de 1:000\$, 5 %, nom.	797\$000
Diversas emissões de 1:000\$, 5 %, port.	790\$000
Reajustamento econômico de 500\$, 5 %, port.	377\$000
Reajustamento econômico de 1:000\$, 5 %, port.	768\$000

Obrigações da União:

Tesouro Nacional de 1:000\$, 6 % (1937)	920\$000
Ferrovárias de 1:000\$, 7 % (3ª emissão)	1:040\$000

Apólices municipais:

Empréstimo de 1904, port.	456\$000
Empréstimo de 1914, port.	458\$000
Empréstimo de 7 %, port. (decreto 1.948)	176\$000
Empréstimo de 7 %, port. (decreto 2.097)	176\$000
Empréstimo de 7 %, port. (decreto 3.246)	180\$000
Empréstimo de 1931, port.	175\$000

Apólices municipais dos Estados:

Pref. de Porto Alegre de 50\$, 3 1/2 %, port.	30\$000
---	---------

Apólices estaduais:

Minas Gerais de 200\$, 5 %, port. (1934)	144\$000
Minas Gerais de 200\$, 9 %, port. (1934) 2ª série	181\$500
Minas Gerais de 200\$, 7 %, port. (1934) 3ª série	172\$000
Pernambuco de 100\$, 5 %, port.	86\$000
São Paulo de 200\$ port.	193\$000
Uniformizadas de São Paulo de 1:000\$, 8 %, port.	978\$000

Ações de companhias:

Continental de Seguros, C/50 %.	140\$000
S. A. Serviços Hollerith, port.	1:170\$000

Debentures:

Companhia Docas de Santos.	189\$000
------------------------------------	----------

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — Juvenal de Queiroz Vieira, síndico.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Distrito Federal

COMPARAÇÃO DA RENDA

	Comparação da renda Geral	Comparação da renda Exclusive depósitos
Arrecadada de 1 a 29 de setembro de 1938.	43.959:185\$100	43.479:853\$200
Em 30 de setembro de 1938.	3.063:051\$300	3.033:102\$100
Total.	47.022:241\$400	46.512:955\$300
Em igual período de 1937.	33.629:771\$800	32.785:969\$700
Diferença para mais em 1938.	13.392:469\$600	13.726:985\$600
Arrecadada de 2 de janeiro a 30 de setembro de 1938.	356.091:208\$300	351.116:252\$500
Em igual período de 1937.	266.525:032\$900	259.314:755\$800
Diferença para mais em 1938.	89.566:175\$400	91.801:496\$700

Recebedoria Federal em São Paulo

BOLETIM N. 18

COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO GERAL

Arrecadada de 1 a 21 de setembro de 1938.	23.951:379\$700
Em 22 de setembro de 1938.	1.477:373\$900
Total.	25.428:753\$600
Em igual período de 1937.	21.467:381\$800
Diferença para mais em 1938.	3.961:371\$800
Arrecadada de 3 de janeiro a 22 de setembro de 1938	224.588:980\$000
Em igual período de 1937.	190.095:113\$800
Diferença para mais em 1938.	34.493:866\$200

COMPARAÇÃO DA RENDA EXCLUSIVE DEPÓSITOS

Arrecadada de 1 a 21 de setembro de 1938.	23.772:831\$800
Em 22 de setembro de 1938.	1.469:755\$200
Total.	25.242:587\$100
Em igual período de 1937.	21.350:832\$200
Diferença para mais em 1938.	3.891:751\$900

Recebedoria Federal em São Paulo

BOLETIM N. 19

COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO GERAL

Arrecadada de 1 a 22 de setembro de 1938.	25.428:753\$600
Em 23 de setembro de 1938.	2.341:461\$200
Total.	27.770:214\$800
Em igual período de 1937.	22.941:076\$400
Diferença para mais em 1938.	4.829:138\$400
Arrecadada de 3 de janeiro a 23 de setembro de 1938	226.930:441\$200
Em igual período de 1937.	191.568:808\$400
Diferença para mais em 1938.	35.361:632\$800

COMPARAÇÃO DA RENDA EXCLUSIVE DEPÓSITOS

Arrecadada de 1 a 22 de setembro de 1938.	25.242:587\$100
Em 23 de setembro de 1938.	2.333:823\$200
Total.	27.576:410\$700
Em igual período de 1937.	22.821:122\$600
Diferença para mais em 1938.	4.755:288\$100

COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO GERAL

Arrecadada de 1 a 23 de setembro de 1938.....	27.770:214\$800
Em 24 de setembro de 1938.....	424:614\$500
Total.....	28.194:829\$300
Em igual período de 1937.....	24.506:635\$100
Diferença para mais em 1938.....	3.688:194\$200
Arrecadada de 3 de janeiro a 24 de setembro de 1938.....	227.355:055\$700
Em igual período de 1937.....	193.134:367\$100
Diferença para mais em 1938.....	34.220:688\$600

COMPARAÇÃO DA RENDA EXCLUSIVE DEPÓSITOS

Arrecadada de 1 a 23 de setembro de 1938.....	27.576:419\$700
Em 24 de setembro de 1938.....	423:241\$400
Total.....	27.999:652\$100
Em igual período de 1937.....	24.384:493\$200
Diferença para mais em 1938.....	3.615:153\$900

COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO GERAL

Arrecadada de 1 a 27 de setembro de 1938.....	33.653:814\$600
Em 28 de setembro de 1938.....	4.112:205\$000
Total.....	37.766:049\$600
Em igual período de 1937.....	29.305:336\$400
Diferença para mais em 1938.....	8.460:713\$200
Arrecadada de 3 de janeiro a 28 de setembro de 1938.....	236.926:276\$000
Em igual período de 1937.....	197.933:068\$400
Diferença para mais em 1938.....	38.993:207\$600

COMPARAÇÃO DA RENDA EXCLUSIVE DEPÓSITOS

Arrecadada de 1 a 27 de setembro de 1938.....	33.136:063\$100
Em 28 de setembro de 1938.....	4.081:966\$900
Total.....	37.518:030\$000
Em igual período de 1937.....	29.169:091\$800
Diferença para mais em 1938.....	8.348:938\$200

Alfândega do Rio de Janeiro

RECEITA ARRECADADA

	Importâncias
Receita do dia:	
29 de setembro de 1938.....	1.287:971\$200
29 de setembro de 1937.....	1.339:611\$700
Receita mensal:	
De 1 de setembro a 29 de setembro de 1938.....	35.938:349\$000
De 1 de setembro a 29 de setembro de 1937.....	42.520:441\$300
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	6.582:092\$300
Receita global:	
De 3 de janeiro a 29 de setembro de 1938.....	362.151:705\$900
De 3 de janeiro a 29 de setembro de 1937.....	360.987:981\$700
Diferença da receita arrecadada para mais em 1938.....	1.166:721\$200

Alfândega de Santos

RECEITA ARRECADADA

	Importâncias
Data	Em papel
Receita do dia:	
26 de setembro de 1937.....	—
26 de setembro de 1938.....	1.282:853\$800
Receita mensal:	
De 1 de setembro a 26 de setembro de 1937.....	41.141:222\$500
De 1 de setembro a 26 de setembro de 1938.....	36.273:910\$300
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	4.867:312\$200

Receita global:

De 1 de janeiro a 26 de setembro de 1937.....	416.533:340\$000
De 1 de janeiro a 26 de setembro de 1938.....	414.025:029\$100
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	2.508:311\$900

Alfândega de Santos

RECEITA ARRECADADA

	Importâncias
Data	Em papel
Receita do dia:	
27 de setembro de 1937.....	5.319:121\$900
27 de setembro de 1938.....	1.289:175\$600

Receita mensal:

De 1 de setembro a 27 de setembro de 1937.....	46.460:344\$400
De 1 de setembro a 27 de setembro de 1938.....	37.563:085\$900
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	8.897:258\$500

Receita global:

De 1 de janeiro a 27 de setembro de 1937.....	421.852:461\$900
De 1 de janeiro a 27 de setembro de 1938.....	415.314:204\$700
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	6.538:257\$200

RECEITA ARRECADADA

	Importâncias
Data	Em papel
Receita do dia:	
28 de setembro de 1937.....	845:608\$200
28 de setembro de 1938.....	3.174:182\$000

Receita mensal:

De 1 de setembro a 28 de setembro de 1937.....	47.305:950\$600
De 1 de setembro a 28 de setembro de 1938.....	40.737:567\$900
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	6.568:382\$700

Receita global:

De 1 de janeiro a 28 de setembro de 1937.....	422.698:068\$100
De 1 de janeiro a 28 de setembro de 1938.....	418.488:686\$700
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	4.209:381\$400

Editais e Avisos

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE SERVENTE DE QUALQUER MINISTÉRIO

São chamados a comparecer na próxima terça-feira, dia 4 do corrente, no Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no 1º andar do edifício da Imprensa Nacional, praça Marechal Azevedo, a fim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos inscritos no concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de "servente" de qualquer Ministério, respectivamente:

As 11 horas:

134. Carlos Gama de Andrade Cunha.
135. Milton Santana.
136. Adalberto da Costa Azevedo
137. Guilherme Sousa Oliveira.
138. Celso da Silva.
139. Hilton de Miranda.
140. José Hilário da Cunha.
141. Cícero Leandro da Silva
142. Silvío Gomes.
143. João Batista da Cruz.
144. João Couto Marcelino.
145. Roldão Alves.
146. Ubirajara Dias dos Santos.
147. Osvaldo Martins.
148. Itaci Gonçalves dos Anjos.
149. Carlos de Sousa Marinho.
150. Jorge Barbosa.
151. Aristides Alcides dos Santos
152. Alafde Alves Faria.
153. Herval Chamarelli.

As 13 horas:

155. Paulo Martins.
156. Dil Nagib.
157. Osvaldo Rodrigues Alvares.
158. Adelmo Garcia da Silva.
159. Ito Borges.
160. João Pereira Monteiro.
161. Jorge da Rocha Carvalho.
162. Jorge do Vale Coutinho.
163. Silvino Ribeiro.
164. Ceriano Magdalena.
165. Pedro Nunes Cristiantes.
166. Elísio Ribeiro Machado.
167. Aldo Cardoso Guimarães.
168. Adolfo Duarte Ramos.
169. Silvestre Horácio de Sousa.
170. Jaime Darci de Matos.
171. José Iria da Rocha.
172. Jorge Bonilha Garcia.
173. Artur Altino Dória Filho.
174. Arnaldo Ottoni Ribeiro Franco.

A segunda parte da prova efetuar-se-á em dias e horas que serão previamente comunicados aos candidatos quando comparecerem no Serviço de Biometria.

Não haverá segunda chamada, importando o não comparecimento do candidato, seja sob que pretexto for, em sua desistência total e exclusão do concurso.

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, em 1 de outubro de 1938.
— Roberto de Vasconcellos, secretário do concurso.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE SERVENTE DE QUALQUER MINISTÉRIO

São chamados a comparecer na próxima quarta-feira, dia 5 do corrente mês no Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no 1º andar do Edifício da Imprensa Nacional, Praça Marechal Arouca, a fim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos inscritos no concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de servente de qualquer Ministério, respectivamente:

As 11 horas:

176. Amélia João Terceiro Florio.
177. Eucides Joaquim de Abreu.
178. Humberto Pereira da Silva.
179. Milton Bezerra de Lima.
180. Wilson Mendonça da Silva.
181. Francisco Ferreira de Sousa.
182. José Antônio Lima.
183. José Norival Prais.
184. Ari Alfredo Fialho.
186. Augusto Costa.
187. Rosaivo de Almeida Barros.
188. Osório Alves da Costa.
189. Manuel Timóteo dos Santos.
190. Manuel da Silva Freitas.
191. Sebastião Frutuoso.
192. José dos Reis Cordeiro Hildebrant.
193. Daniel Alves de Souza.
194. Juvenal José Medeiros.
195. Eunio Cerqueira Azevedo.
196. Luiz Severino da Costa.

As treze horas:

197. Otávio Reis da Silva.
198. José Garcia Chaves.
199. Gervásio Flor de Moraes.
200. Valtér Vieira Sardinha.
201. Otávio Lamartine Leite.
202. José Garcia Quinhões.
203. Pedro Paulo dos Anjos.
204. Ataliba Evangelista de Sousa.
205. Gabriel Pacheco de Medeiros.
206. José Zanith de Macedo.
207. Ildebrando Luiz dos Santos.
208. Venceslau Chaves Sobrinho.
209. Oriando de Avelar Alchouren.
210. Plácido Florêncio.
211. Homero Martins de Oliveira.
212. Jaci Coelho da Costa.
213. Abílio Batista Teles.
214. Alberto da Silva Diniz.
215. Rui Ferreira de Freitas.
216. Otaciano Alves de Jesus.

A segunda parte da prova efetuar-se-á em dias e horas que serão previamente comunicados aos candidatos quando comparecerem no Serviço de Biometria.

Não haverá segunda chamada, importando o não comparecimento do candidato, seja sob que pretexto for, em sua desistência total e exclusão do concurso.

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, em 3 de outubro de 1938.
— Roberto de Vasconcellos, secretário do concurso.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

EDITAL DE ABERTURA DE CONCURSO DE MONOGRAFIA SOBRE QUESTÕES RELATIVAS A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1º — Faço público achar-se aberta, no Palácio Tiradentes (andar térreo) a inscrição ao concurso de monografias sobre questões relativas à Administração Pública a realizar-se de acordo com as seguintes instruções:

2º — Poderão inscrever-se, para o concurso, funcionários e extranumerários.

3º — A inscrição consistirá na entrega, contra recibo, ao secretário do concurso, de monografia inédita, sobre um dos assuntos a que se refere o item 8.

4º — Os concorrentes apresentarão seus trabalhos, em quatro vias, impressos, dactilografados ou mimeografados e assinados com pseudônimo.

5º — Os quatro exemplares a que se refere o item anterior serão acompanhados de um envelope fechado, contendo cédula de que constem o pseudônimo do concorrente, seu verdadeiro nome, o cargo ou a função que desempenha e a repartição em que trabalha.

6º — O concorrente deverá declarar, na capa dos exemplares, o assunto a que se refere a monografia.

7º — As inscrições ficarão abertas a partir da data da primeira publicação do presente edital e se encerrarão a 30 de novembro do corrente ano.

8º — Os assuntos para monografias, permitida aos concorrentes a crítica construtiva, deverão estar contidos nos seguintes temas:

- 1 — Assistência social aos servidores do Estado;
- 2 — Racionalização de métodos e normas de trabalho;
- 3 — Padronização e abastecimento do material para as repartições.

9º — As monografias, mimeografadas ou dactilografadas, deverão constar, no mínimo, de 30 páginas, com espaço dois e margem de 1/5 de papel, formato almaço, ou do equivalente, quando impressas.

10 — Correspondentes a cada um dos assuntos a que se refere o item 8, haverá um prêmio de 8:000\$ e um de 2.000\$, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monografias classificadas em 1º e 2º lugares.

11 — As bancas julgadoras, conforme o valor dos trabalhos, poderão conferir somente o prêmio de 8:000\$ ou o de 2:000\$ ou não atribuir recompensa.

12 — Os trabalhos premiados serão publicados pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e constituirão propriedade do Governo.

13 — Em caso algum serão restituídos os exemplares das monografias submetidas ao concurso.

14 — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, na véspera do encerramento das inscrições, designará, para julgamento dos trabalhos apresentados, bancas de três membros, funcionários ou não.

15 — Haverá uma banca julgadora para cada gênero de monografia, segundo a especificação constante do item 8.

16 — Os membros das bancas julgadoras serão pessoas de notórios conhecimentos especializados.

17 — Cada banca julgadora elegerá presidente um de seus membros.

18 — Constituídas as bancas, a cada um dos três membros será distribuído um exemplar das monografias apresentadas.

19 — No prazo de 10 dias, justificando por escrito, o julgamento, as bancas classificarão os trabalhos.

20 — Depois de publicada a classificação, proceder-se-á à identificação das monografias, em sessão pública.

21 — Quaisquer outras informações poderão ser obtidas, por escrito ou pessoalmente com o secretário do concurso, em hora de expediente, no Palácio Tiradentes, andar térreo.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — Ernesto Street, secretário do concurso.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Imprensa Nacional

EDITAL N. 5

Chama-se a atenção dos interessados para o edital n. 4, de 19 do corrente, publicado no *Diário Oficial* desta data, e referente à venda, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, dos órgãos oficiais do Governo Federal e da Prefeitura.

Imprensa Nacional, 20 de setembro de 1938. — J. Leopoldo de Albernaz, oficial administrativo da classe K.

Imprensa Nacional

EDITAL N. 7

Chama-se a atenção dos interessados para o edital n. 6, de 27 do corrente, publicado no *Diário Oficial* dessa data, e referente à venda, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a partir de 1 de janeiro de 1939, de livros e impressos editados pela Imprensa Nacional.

Imprensa Nacional, em 27 de setembro de 1938. — J. Leopoldo de Albernaz, oficial administrativo da classe K.

Patronato Agrícola "Artur Bernardes"

ATA DA CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE REALIZADA NESTE PATRONATO, AOS NOVE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA E OITO, DE ACORDO COM O ART. 752, DO CÓDIGO DE CONtabilidade PÚBLICA DA UNIÃO

Aos dezanove dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e oito, às doze horas, presentes na Secretaria do Patronato Agrícola "Artur Bernardes", em Viçosa, Minas Gerais, os senhores Luiz da Rocha Viana, diretor, Humberto Simonini, almoxarife, Adamastor de Moura Pimenta, professor e senhorita Maria da Conceição Siela Castro, como auxiliares, da comissão, reunida para proceder ao recebimento, abertura e exame das propostas apresentadas à concorrência administrativa para o fornecimento dos artigos de consumo habitual a este patronato, nos 5º e 6º bimestres do corrente ano, à qual foi autorizada pelo telegrama sem número, de 20 de agosto último, da Diretoria de Contabilidade do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e de acordo com o edito publicado no "Diário Oficial" de 29 de agosto de 1933, compareceram os seguintes proponentes: M. Rodrigues & Comp., João José Araújo, A. S. Gomide, F. Santana, estabelecidos nesta cidade, tendo sido recebidas por via postal as das firmas Salvador Guedes, Heitor Ribeiro e Siemens Schuckert do Rio de Janeiro e Artur Viana & Comp., de Belo Horizonte, nesse Estado. Estando aquelas firmas legalmente inscritas, foram as propostas abertas e rubricadas pelo presidente, Sr. Luiz da Rocha Viana, e pelos negociantes presentes, sendo após, lidas em voz alta e serão publicadas no "Diário Oficial", juntamente com o quadro dos preços apresentados e a cópia da presente ata. Tendo havido empate nos preços para o fornecimento dos artigos ns. 3 e 11, do Grupo I; ns. 25, 44, 47, do Grupo II; 7, 8, 9, 24, 43, 47, 83, 145, 146, 188 e 209, do Grupo III; 9, 32, 34, 36, 45, 46 e 47, do Grupo V; 25, 49, 50, 60, 62 e 63, do Grupo VII; 71, do Grupo IX; 14, 60 e 61, do Grupo X; 11 e 12, do Grupo XI; 59, 79, 83, 104 e 141, do Grupo XII; 8, 22, 25, 27 e 28, do Grupo XIII; 4, 25, 27 e 50, do Grupo XV e nos 26, do Grupo XVI, foram os mesmos resolvidos por sorteio. Foram anuladas as propostas para o fornecimento de artigos n. 22, do Grupo I, 51, do Grupo IV; 63, do Grupo IX, 13, do Grupo X; 1, 69, 181, do Grupo XII; por excederem de mais de 10 % dos preços correntes na praça. Os artigos ns. 2, 14, 15, 31, 35, 66 e 67, do Grupo VIII, foram adjudicados à firma M. Rodrigues & Companhia, por serem as amostras de qualidade superior. E, nada mais havendo, foi, de ordem do Sr. presidente, lavrada a presente ata, que assino com os demais membros da comissão. Patronato Agrícola "Artur Bernardes", em 9 de setembro de 1938. — Luiz da Rocha Viana. — Adamastor de Moura Pimenta. — Maria da Conceição Siela Castro. — Humberto Simonini.

Visto. — Rocha Viana, diretor. Confere. Em 17 de setembro de 1938. — Darcy Sampaio Gusmão, secretário.

Proposta que fazem M. Rodrigues & Comp., comerciantes, estabelecidos em Teixeira, município de Viçosa, Estado de Minas Gerais, ao Patronato Agrícola Artur Bernardes, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, constantes dos grupos: I — Mobiliário, moveis diversos, utensílios de escritório, enfermaria, copa, cozinha e dormitório; II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas e utensílios; III — Limpeza, conservação, melhoramentos e reparos no edificio e maquinaria; IV — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos; V — Material de campo, adubos, inseticidas e sementes, etc.; VII — Alimentação e dietas; VIII — Vestuário, artigos de roupa e armário; IX — Material de expediente, livros de escrituração e impressos; X — Acessórios para automóvel; XI — Combustível, lubrificantes e material para lubrificação; XII — Matérias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos; XIII — Material para asseio, higiene e limpeza; XIV — Forragem, farragens e arceamentos para animal; XV — Iluminação e telefone; XVI — Utensílios diversos, submetendo-se inteiramente às cláusulas do edital publicado no "Diário Oficial" de 29 de agosto de 1933, às folhas 17.406:

Grupo I — Mobiliário, moveis diversos, utensílio de escritório, enfermaria, copa, cozinha e dormitório

3. Balde de ferro esmaltado, de cor verde, um, vinte e oito mil réis	28\$000
4. Balde de ferro zincado, de 0,30 de boca, um, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
6. Bacia de alumínio, de 0,30 de boca, uma, nove mil e quinhentos réis	9\$500
7. Bacia de ferro estanhado, de 0,75 de boca, uma, quarenta e oito mil réis	48\$000
9. Chifara de louça nacional, para café, dúzia, treze mil e quinhentos réis	13\$500
10. Chifara de louça nacional, para chá, dúzia, vinte e dois mil réis	22\$000
11. Copo de vidro, para água, um, quinhentos réis	\$500
14. Colher de metal, para mesa, uma, mil e quinhentos réis	1\$500
16. Colchão de capim mumbeca, de 1m.80 x 0,65, um, vinte e três mil réis	23\$000

17. Capacho de coco, de 1m.20 x 0,60, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000
18. Capacho de ferro, de 1m x 0,50, um, trinta e cinco mil réis	35\$000
19. Concha de ferro estanhado, n. 10, uma, mil e seiscentos réis	1\$600
21. Escarradeira de ferro estampado, n. 10, uma, mil e quinhentos réis	1\$500
23. Frigideira de ferro batido, com 0,20 de boca, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
24. Frigideira de ferro batido, de 0,30 de boca, uma, sete mil e quinhentos réis	7\$500
27. Faca de metal, para mesa, uma, três mil e quatrocentos réis	3\$400
28. Garfo de metal, para mesa, um, mil e quinhentos réis	1\$500
29. Lâmpada quebra-luz, com pé de ferro, para mesa, uma, cincoenta mil réis	50\$000
32. Travessa oval, de alumínio, de 0,40 de boca, uma, vinte e cinco mil réis	25\$000
33. Tacho de cobre, de 0,60 de boca, um, cento e noventa e cinco mil réis	195\$000
36. Moringa de barro, completa, com capacidade para 3 litros, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500

Grupo II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas e utensílios

2. Algarismos de aço temperado, tamanho médio, jogo, vinte mil réis	20\$000
4. Aparelho completo, para soldar a oxigênio, um, dois contos trezentos e sessenta mil réis	2:360\$000
13. Colher de pedreiro, tamanho médio, uma, nove mil e quinhentos réis	9\$500
14. Colher de pedreiro, tamanho grande, uma, onze mil réis	11\$000
17. Chave para cano de 1/4", uma, dezoito mil réis	18\$000
18. Chave para cano, de 1/2", uma, vinte e cinco mil réis	25\$000
19. Chave de fenda, de 6", uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
24. Formão de alvado, com bordo chanfrado, marca "Veado", com lamina de 6" de comprimento por 1 1/2" de largura, um, quinze mil réis	15\$000
24. Formão de alvado, com bordo chanfrado, marca "Veado", com lamina de 6", de comprimento por 1 1/2" de largura, um, quinze mil réis	15\$000
25. Ferro de pua de 1/2", um, quatro mil e trezentos réis	4\$300
26. Ferro de pua de 5/16", um, três mil e quatrocentos réis	3\$400
27. Ferro de pua de 6/16", um, três mil e oitocentos réis	3\$800
28. Ferro de pua de 7/16", um, quatro mil e cem réis	4\$100
29. Ferro de verruma, n. 4, um, mil e seiscentos réis	1\$600
30. Ferro de verruma, n. 5, um, dois mil réis	2\$000
31. Ferro de plaina "Stanley", de 6 cms., um, dezessete mil réis	17\$000
33. João de letras de aço temperado, tamanho médio, um, quarenta mil réis	40\$000
34. Lamina de serra com dentes pequenos, de 0,61, para armação de madeira, uma, dois mil e oitocentos réis	2\$800
37. Limatão de 6", paralelo, um, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
38. Limão de 7", paralelo, um, cinco mil e quatrocentos réis	5\$400
41. Machadinha "Collins" de unha, uma, dezesseis mil e quinhentos réis	16\$500
42. Machado "Collins", grande, um, dezesseis mil réis	16\$000
43. Machado "Collins", médio, um, dezesseis mil réis	16\$000
44. Moimho "Mimoso", n. 4, para café, um, trinta e quatro mil réis	34\$000
46. Máquina "Juvel", n. 0, uma, trinta e quatro mil e novecentos réis	34\$900
47. Máquina "Juvel", n. 1, para cabelo, uma, trinta e quatro mil e novecentos réis	34\$900
49. Nivel de madeira, um, quatorze mil e quinhentos réis	14\$500
53. Peneira para máquina de arrôz "Fonseca", de 60, uma, vinte e três mil e quinhentos réis	23\$500
54. Soldador em angulo, modelo comum, de 200 grs., um, três mil e cem réis	3\$100
55. Soldador em angulo, modelo comum, de 500 grs., um, sete mil e duzentos réis	7\$200
56. Soldador modelo "Primus", a gasolina, com bomba, um, oitenta e nove mil réis	89\$000
57. Tarracha palmatória, com 8 ferros, com chaveta e sem cabo, uma, oitenta e cinco mil réis	85\$000

Grupo III — Limpeza, conservação, melhoramentos e reparos no edificio e maquinaria

2. Agua-raz, "Prats", quilo, seis mil réis	6\$000
3. Alvaíade de zinco, "Belga", de primeira, quilo, três mil cento e cinquenta réis	3\$150
4. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 14, quilo, três mil e quatrocentos réis	3\$400
5. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 18, quilo, três mil e seiscentos réis	3\$600
6. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 20, quilo, quatro mil réis	4\$000
7. Boia de 1/2", para caixa de descarga, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
8. Brocha nacional n. 10, para caiação, uma, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
9. Brocha nacional n. 12, para caiação, uma, quatro mil e novecentos réis	4\$900
10. Brocha de cabelo, para caiação, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
12. Cal extinta, quilo, cento e quarenta réis	\$140
13. Cal virgem, quilo, duzentos e dez réis	\$210
23. Cimento nacional, "Mauá", saco de 42 quilos, um, quatorze mil e novecentos réis	14\$900
24. Curva de barro vidrado, de 4", uma, dois mil e cem réis	2\$100
25. Curva de barro vidrado, de 6", uma, quatro mil e trescentos réis	4\$300
26. Curva de barro vidrado de 10", uma, oito mil e quinhentos réis	8\$500
29. Cadeado Yale, com 2 chaves, um, quatro mil e novecentos réis	4\$900
30. Cadeado comum, com 2 chaves, um, quatro mil réis	4\$000
31. Cano de ferro galvanizado, de 1/2", quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
32. Cano de ferro galvanizado, de 1", quilo, três mil e quatrocentos réis	3\$400
34. Cano de ferro galvanizado, de 1 1/2", quilo, três mil e trescentos réis	3\$300
39. Curva de ferro galvanizado, de 3/4", uma, dois mil e cem réis	2\$100
40. Curva de ferro galvanizado, de 1/2", uma, dois mil réis	2\$000
43. Dobradiça de ferro de 1", par, seiscentos réis	\$600
44. Dobradiça de ferro de 2", par, setecentos e cinquenta réis	\$750
45. Dobradiça de ferro de 2 1/2", par, novecentos e cinquenta réis	\$950
46. Dobradiça de ferro de 3", par, mil e trescentos réis	1\$300
47. Dobradiça de ferro de 3 1/2", par, mil e quatrocentos réis	1\$400
53. Fechadura Yale, com maçaneta, para porta, uma, oitenta e cinco mil réis	85\$000
56. Fechadura para gaveta, de 1" x 2", uma, três mil réis	3\$000
57. Fechadura para gaveta, de 1 1/2" x 2", uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
58. Fechadura para gaveta de 2" x 2 1/2", uma, quatro mil réis	4\$000
62. Gesso cre. Cavallo	1\$900
63. Joelho de ferro galvanizado, de 1/2", um, dois mil e trescentos réis	2\$300
64. Joelho de ferro galvanizado de 3/4", um, dois mil e setecentos réis	2\$700
65. Joelho de ferro galvanizado de 1", um, cinco mil e trescentos réis	5\$300
66. Joelho de ferro galvanizado de 1 1/4", um, sete mil e quinhentos réis	7\$500
67. Joelho de ferro galvanizado de 1 1/2", um, nove mil e quinhentos réis	9\$500
68. Joelho de ferro galvanizado de 2", um, dez mil e oitocentos réis	10\$800
69. Lúva de ferro galvanizado de 1/2", uma, mil cento e cinquenta réis	1\$150
75. Lavábulo de ferro esmaltado, de 0,55 x 0,40, com uma torneira, um, cento e vinte e cinco mil réis	125\$000
76. Manilha de barro vidrado, de 4", uma, mil duzentos e oitenta réis	1\$280
77. Manilha de barro vidrado, de 6", uma, dois mil setecentos e cinquenta réis	2\$750
78. Manilha de barro vidrado, de 10", uma, cinco mil réis	5\$000
79. Mangueira de borracha e lona, protegida de arame, de 1/2" e 1", metro, três mil e novecentos réis	3\$900
82. Oleo de linhaça marca Tigre, quilo, quatro mil trescentos e cinquenta réis	4\$350
83. Oca lavada, quilo, novecentos réis	\$900
309. Pixe, quilo, mil duzentos e oitenta réis	1\$280

110. Pó de sapato, quilo, mil trescentos e cinquenta réis	1\$350
112. Roxo rei, superior, quilo, mil duzentos e oitenta réis	1\$280
136. Trinco de corrente, para porta, um, cinco mil e quatrocentos réis	5\$400
137. Trinco Yale para alcova, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
138. Trinco de unha para porta de armário, um, quinhentos réis	\$500
139. Targete de ferro, redondo, de 2", um, seiscentos réis	\$600
140. Targete de ferro, redondo, de 3", um, novecentos réis	\$900
145. Torneira de pressão, de latão, de 1/2", uma, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
146. Torneira de pressão, de latão, de 3/4", uma, oito mil e quatrocentos réis	8\$400
153. Tê de ferro galvanizado de 1", um, quatro mil réis	4\$000
158. Táboa de pinho do Parana, metro corrido, um, mil e duzentos réis	1\$200
185. Tela de arame com malha de 1", fio n. 14, metro quadrado, um, onze mil e quinhentos réis	11\$500
186. Tela de arame com malha de 2", fio n. 14, metro quadrado, um, dez mil e quinhentos réis	10\$500
188. Telha tipo francês, superior, uma, quatrocentos réis	\$400
189. Tijolo superior, tamanho comum, milheiro, trinta e cinco mil réis	35\$000
190. Tinta esmalte, Chi-Namel, em cores, lata pequena, uma, oito mil réis	8\$000
191. Tinta Sapolim, em cores, lata pequena, uma, seis mil réis	6\$000
201. Verde Londres "Castelo", n. 1, quilo, quatro mil réis	4\$000
202. Verde Londres "Castelo", n. 2, quilo, quatro mil réis	4\$000
203. Vermelhão lavado, quilo, novecentos e oitenta réis	\$980
204. Verniz copal, inglês, quilo, quinze mil réis	15\$000
207. Vidro de uma (1) grossura, para vidraça, de 0,50 x 1 m, um, dezesseis mil réis	16\$000
208. Vidro de duas (2) grossuras, para vidraça, de 0,50 x 1 m, um, vinte e dois mil réis	22\$000

Grupo IV — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos

1. Adriça de linho, metro, seiscentos réis	\$600
2. Bola n. 3, para foot-ball, uma, vinte e oito mil réis	28\$000
3. Bola de foot-ball, n. 5, uma, trinta e cinco mil réis	35\$000
10. Bordão para caixa, um, dois mil e oitocentos réis	2\$800
11. Bordão de tripa, para tarol, um, dois mil e oitocentos réis	2\$800
12. Bordão de aço para tarol, um, dois mil e oitocentos réis	2\$800
14. Caderno escolar n. 1, com 16 folhas, um, cento e sessenta e cinco réis	\$165
15. Caderno escolar n. 2, com 16 folhas, um, cento e sessenta e cinco réis	\$165
16. Caderno escolar n. 3, com 16 folhas, um, cento e sessenta e cinco réis	\$165
17. Caderno escolar, brochura, com 50 folhas, um, mil e duzentos réis	1\$200
18. Caderno para desenho, Pedro I, um, mil réis	1\$000
19. Caderno para desenho "Pafael", de 8 folhas, um, quinhentos réis	\$500
20. Canetas escolares, uma, duzentos réis	\$200
21. Corneta Guarani, uma, oitenta e dois mil réis	82\$000
22. Camisa de meia, algodão, branca, para ginástica, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
23. Camisa de meia, de algodão, branca e vermelha, para foot-ball, uma, seis mil réis	6\$000
24. Camisa de meia, de algodão, preta e branca, para foot-ball, uma, seis mil réis	6\$000
25. Corneta clarim Guarani, uma, cem mil réis	10\$000
26. Camara de ar para bola de foot-ball, n. 3, uma, seis mil e setecentos réis	6\$700
27. Camara de ar para bola de foot-ball, n. 5, uma, nove mil réis	9\$000
29. Calção de brim branco, com friso vermelho ou preto, para foot-ball, um, seis mil réis	6\$000
30. Chuteira preta, n. 36, par, vinte e dois mil réis	22\$000
31. Chuteira preta, n. 37, par, vinte e dois mil réis	22\$000
32. Chuteira preta, n. 38, par, vinte e dois mil réis	22\$000
34. Chuteira preta, n. 40, par, vinte e dois mil réis	22\$000
35. Chuteira preta, n. 41, par, vinte e dois mil réis	22\$000
56. Giz branco, superior, caixa, mil e quinhentos réis	1\$500
50. Lapis em cores, para desenho, "Foot-ball", caixa com 12 lapis, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500

51. Memorandum para correspondência de menores, conforme modelo, milheiro, sessenta mil réis	60\$000
65. Piston em si-bemol, sistema trompeta "Guarani", escolar, um, trescentos e setenta e cinco mil réis	375\$000
72. Sapato tenis, branco, para ginástica, par, cinco mil e quinhentos réis	5\$500

Grupo V — Material de campo, adubos, inseticidas e sementes, etc.

6. Arsênico em pó, quilo, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
6. Arsênico em pó, quilo, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
13. Corda fina, pela, três mil réis	3\$000
15. Corda grossa, metro, quatrocentos réis	\$400
17. Carro de boi, completo, de madeira de lei, para 20 alqueires, um, um conto e quatrocentos mil réis	1:400\$000
25. Enxofre em pedra, quilo, mil e quatrocentos réis..	1\$400
26. Enxofre em pó (flor), quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
29. Estrume de curral, carro de boi, quinze mil réis..	15\$000
30. Fumo em rolo, bom, quilo, sete mil e quinhentos réis	7\$500
31. Fumo em rolo, qualidade regular, quilo, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
32. Formicida Polvo, lata de litro, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
34. Foice para pasto, uma, dez mil réis	10\$000
47. Picareta, uma, onze mil réis	11\$000
48. Podão de corda, um, dezesseis mil réis	16\$000
49. Peneira de arame, fina, para fubá, uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
50. Peneira de arame, grossa, para feijão, uma, cinco mil réis	5\$000
51. Serra para poda, uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
65. Solbar, lata de quilo, uma, sete mil e duzentos réis	7\$200
69. Tesoura para poda, uma, vinte e dois mil réis..	22\$000

Grupo VII — Alimentação e dietas

4. Azeitona, lata de quilo, uma, quatro mil quatrocentos e cincoenta réis	4\$400
5. Alho nacional, bom, quilo, mil e oitocentos réis..	1\$800
6. Arrôz beneficiado, bom, quilo, mil trescentos e oitenta réis	1\$380
8. Açúcar cristal, bom, quilo, mil e noventa réis....	1\$090
9. Açúcar refinado, bom, quilo, mil trescentos e oitenta réis	1\$380
10. Azeite Português, litro, um, doze mil réis	12\$000
11. Bacalhau bom, quilo, cinco mil e novecentos réis	5\$900
12. Batata inglesa, boa, quilo, setecentos e noventa réis	\$790
13. Banha de porco, superior, peso líquido, quilo, cinco mil cento e cincoenta réis	5\$150
14. Bananada, peso líquido, quilo, dois mil setecentos e cincoenta réis	2\$750
15. Biscoito 31, quilo, sete mil e novecentos réis	7\$900
16. Bolacha Maria "Aimoré", quilo, nove mil e novecentos réis	9\$900
17. Bolacha de água e sal, "Aimoré", quilo, dez mil réis	10\$000
18. Biscoito de maizena, "Aimoré", quilo, onze mil e quinhentos réis	11\$500
19. Biscuitos sortidos, "Aimoré", quilo, dez mil réis...	10\$000
20. Banana boa, cento, dois mil réis	2\$000
21. Castanha boa, quilo, cinco mil réis	5\$000
24. Canela em pó, quilo, sete mil réis	7\$000
25. Carne de porco, verde, sem osso, quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
26. Carne de vaca, verde, sem osso, sem sebo, boa, para entrega diária, quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
27. Carne de vaca, verde, com osso até 20 %, para entrega diária, quilo, mil oitocentos e noventa réis	1\$890
28. Carne de vaca, verde, com osso, até 20 %, quilo, mil oitocentos e noventa réis	1\$890
30. Cebola tipo "Canárias", boa, quilo, mil e quinhentos réis	1\$500
32. Farinha de mandioca, fina, quilo, novecentos e oitenta réis	\$980
33. Farinha de trigo "Flor Nacional", saco de 50 quilos, um, cincoenta e três mil e quinhentos réis....	53\$500
34. Farinha de trigo "S. Leopoldo", saco de 50 quilos, um, cincoenta e três mil e quatrocentos réis....	53\$400
36. Feijão, preto, imunisado, bom, quilo, quatrocentos e oitenta réis	\$480
37. Frango, bom, quilo, três mil réis	3\$000
39. Galinha boa, quilo, três mil réis	3\$000

40. Goiabada Pesqueira, lata de quilo, uma, três mil duzentos e cincoenta réis	3\$250
41. Goiabada "Colombo", quilo, dois mil e novecentos réis	2\$900
42. Leite de vaca, fresco, litro, seiscentos réis	\$600
43. Laranjada, peso líquido, quilo, três mil réis	3\$000
45. Maçã, uma, novecentos e cincoenta réis	\$950
46. Macarrão novo, bom, quilo, mil quinhentos e cincoenta réis	1\$550
47. Maizena "Durica", pacote pequeno, um, mil e quinhentos réis	1\$500
49. Manteiga fresca, peso líquido, quilo, oito mil e novecentos réis	8\$900
50. Marmelada "Colombo", lata de quilo, uma quatro mil e quinhentos réis	4\$500
51. Massa de tomate, peso líquido, quilo, cinco mil e novecentos réis	5\$900
52. Mate em folha, bom, peso líquido, quilo, mil quatrocentos e cincoenta réis	1\$450
53. Ovo fresco, dúzia, dois mil e quatrocentos réis....	2\$400
56. Petit-pois, lata, uma, dois mil setecentos e cincoenta réis	2\$750
57. Pimenta do reino, quilo, seis mil e duzentos réis...	6\$200
58. Pera d'água, uma, novecentos e cincoenta réis....	\$950
60. Queijo Parmesan, nacional, quilo, sete mil e oitocentos réis	7\$800
61. Queijo de Minas, curado, bom, quilo, quatro mil e duzentos réis	4\$200
62. Sal fino, quilo, quatrocentos réis	\$400
63. Sal grosso, quilo, trescentos e cincoenta réis	\$350
64. Sardinha fresca, em gelo, quilo, tres mil réis	3\$000
65. Toucinho fresco, bom, quilo, tres mil e quinhentos réis	3\$500
66. Uvas brancas, quilo, dez mil réis	10\$000
68. Vinagre nacional, litro, mil trezentos e cincoenta réis	1\$350

Grupo VIII — Vestuário, artigos de rouparia e armarinho

1. Algodão alvejado, enfeitado, metro, quatro mil réis.	4\$000
2. Algodão cru, enfeitado, metro tres mil cento e cincoenta réis	3\$150
4. Botões cáqui, dúzia, setecentos réis	\$700
7. Botões de osso, brancos, para calça, dúzia, trezentos réis	\$300
8. Botões grandes, pretos, para paletó, dúzia, oitocentos réis	\$800
9. Brim cáqui, superior, metro, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
10. Brim mescla, superior, metro, tres mil réis	3\$000
11. Brim de linho, pardo, médio, metro, treze mil e quinhentos réis	13\$500
12. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 35 a 37, par, trinta e um mil e quinhentos réis....	31\$500
13. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 38 a 39, par, trinta e um mil e quinhentos réis	31\$500
14. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 40 e 41, par, trinta e dois mil e quinhentos réis	32\$500
15. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, n. 42, par, trinta e tres mil réis	33\$000
16. Borzeguins de atanado, tipo colegial, a ponto, para campo, ns. 33 a 36, par, trinta mil réis	30\$000
17. Borzeguins de atanado, tipo colegial, a ponto, para campo, ns. 37 a 39, par, trinta e um mil réis..	31\$000
18. Borzeguins de atanado, tipo colegial, a ponto, para campo, ns. 40 a 42, par, trinta e dois mil réis.	32\$000
19. Chinelos de corda, de ns. 36 a 41, par, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
20. Chinelo de couro, tipo comum, ns. 30 a 41, par, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
21. Cobertor de lã encarnada, de 1m,80 x 1m,40, um, vinte e oito mil e quinhentos réis	28\$500
22. Colcha nacional, de algodão branco, de 1m,80 x 1m,40, uma, oito mil e duzentos réis	8\$200
23. Guecas de algodão para meninos até 18 anos, uma, tres mil e seiscentos réis	3\$600
24. Calção de malha, para banho, um, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
25. Calção de meia, para banho, um, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
26. Camisa de meia em cores, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
27. Camisa de malha, de algodão, em cores, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
29. Camisa de algodão cru, para dormir, uma, nove mil réis	9\$000
30. Chapéu de palha, para campo, um, dois mil réis...	2\$000
31. Corda para bastão, pela, vinte mil réis	20\$000
32. Escova para dentes, uma, mil quatrocentos e cincoenta réis	1\$450
33. Escova de roupa, uma, sete mil e quinhentos réis..	7\$500
34. Frenha de algodão cru, de 0,48 x 0,35, uma, dois mil réis	2\$000

35. Fronha de algodão cru, de 0,45 x 0,55, uma, dois mil e duzentos réis	2\$200	43. Câmara de ar de 30 x 5, nacional, uma, sessenta e quatro mil réis	64\$000
39. Japona de baeta azul-marinho, encorpada, uma, quarenta e nove mil réis	49\$000	44. Câmara de ar de 32 x 6, nacional, uma setenta e oito mil réis	78\$000
41. Lencol de algodão cru, de 1,80 x 1m,20, um, seis mil e oitocentos réis	6\$800	45. Câmara de ar de 4,50 x 21, nacional, uma, quarenta e um mil réis	41\$000
43. Linha Corrente, preta, n. 30, carretel de 500 jardas, um, mil e novecentos réis	1\$900	50. Cone para roda dianteira, um, vinte e dois mil réis	22\$000
44. Linha Corrente, branca n. 30, carretel de 500 jardas, um, mil e novecentos réis	1\$960	53. Calota, uma, oito mil réis	8\$000
48. Meia cru, para meninos, de ns. 9 a 10, par, mil e trezentos réis	1\$300	54. Cinta de metal para freio de pé, metro, trinta e seis mil réis	36\$000
56. Pasta para lustrar calçado, Dragon, preta ou marrom, lata grande, uma novecentos e oitenta réis	980	56. Carburador para caminhão Ford, um, cento e quarenta mil réis	140\$000
57. Sabonete em barra, uma, mil e quinhentos réis	1\$500	58. Carburador para auto Ford, um, cento e quarenta mil réis	140\$000
60. Toalha para rosto, de 0,90 x 0,60, uma, tres mil réis	3\$000	60. Disco para auto Ford, um, seis mil e setecentos réis	6\$700
65. Uniforme de brim mescla, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um, vinte e seis mil réis	26\$000	61. Disco para caminhão Ford, um, seis mil e setecentos réis	6\$700
65. Uniforme de brim mescla, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um, vinte e quatro mil réis	24\$090	62. Dinamo completo para auto Ford, um, duzentos e cincoenta mil réis	250\$000
65. Uniforme de brim mescla, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um, vinte e tres mil réis	23\$000	64. Distribuidor completo para caminhão Ford, tipo 1929, um, duzentos mil réis	200\$000
66. Uniforme de brim cáqui, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um, trinta e oito mil réis	38\$000	65. Distribuidor completo para auto Ford, tipo 1929, um duzentos mil réis	200\$000
67. Uniforme de brim cáqui, superior, molhado, calça, túnica e boné, um, sessenta e seis mil e quinhentos réis	66\$500	66. Disjuntor para dinamo de auto Ford, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
68. Uniforme de brim cáqui, superior, molhado, tipo es-coteiro, completo (chapéo, cinto e meias), um, setenta mil réis	70\$000	67. Disjuntor para dinamo de caminhão Ford, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
Grupo IX — Material de expediente, livros de escrituração e impressos			
1. Alfinetes ingleses, sortidos, caixa, mil quatrocentos e trinta réis	1\$430	68. Engrenagem de distribuição de comando de válvulas, de auto Ford, tipo 1929, uma, quarenta e oito mil réis	48\$000
9. Capa de cartolina amarela, para processo, com dizeres, conforme modelo, de 0,24 x 0,33, uma, quinhentos réis	\$500	69. Engrenagem para caixa de mudança de caminhão Ford, uma, oitenta e cinco mil réis	85\$000
13. Envelope de papel Holanda de 30 quilos, de 125 x x 0,24, conforme modelo, cento, dez mil e trezentos réis	10\$300	70. Engrenagem para caixa de mudança de auto Ford, uma, oitenta e cinco mil réis	85\$000
38. Livro modelo XI, de papel de linha de 6 quilos, encorpado, com 390 folhas, um, cento e vinte e nove mil réis	129\$000	71. Eixo correção para caixa de mudança de auto Ford, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000
39. Livro modelo XXIV, de papel de linho de 6 quilos, encorpado, com 300 folhas, um, cento e vinte e nove mil réis	129\$000	72. Eixo correção para caixa de mudança de caminhão Ford, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000
43. Livro modelo XI, de papel de linho de 5 quilos, com 50 folhas, um, quarenta e cinco mil réis	45\$000	73. Eixo cardan, um, cento e cincoenta e cinco mil réis	155\$000
53. Papel de seda, em cores, folha, noventa e cinco mil réis	\$095	74. Eixo virabrequim, um, seiscentos e cincoenta mil réis	650\$000
73. Papel almaço, em resma de 400 folhas, uma, vinte e cinco mil réis	25\$000	75. Eixo bengala, um, setenta e cinco mil réis	75\$000
78. Percevejos de metal, caixa, uma, mil e quatrocentos réis	1\$400	76. Escova para dinamo, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
Grupo X — Acessórios para automovel			
3. Armadura para dinamo, Ford, uma, cento e dez mil réis	110\$000	79. Feixe de mola, dianteiro, para auto Ford, modelo 1929, um, cento e cincoenta mil réis	150\$000
5. Amperímetro para auto Ford, um, vinte mil réis	20\$000	80. Feixe de mola traseiro, para auto Ford, tipo 1929, um, cento e cincoenta mil réis	150\$000
8. Acumulador para auto Ford, um, cento e oitenta e oito mil réis	188\$000	84. Graxa para lustrar carroserie, lata, seis mil réis	6\$000
10. Aro de 30 x 5, para caminhão Ford, um, setenta e cinco mil réis	75\$000	86. Junta de metal para caixa de cilindro, uma, quatorze mil e quinhentos réis	14\$500
16. Alavanca completa, para caixa de mudança de auto Ford, uma, cento e dez mil réis	110\$000	89. Junta universal, para auto e caminhão Ford, uma, cento e vinte mil réis	120\$000
17. Alavanca completa para caixa de mudança de caminhão Ford, uma, cento e cincoenta mil réis	150\$000	90. Lampada de um e dois contactos, uma, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
18. Busina de auto, uma, sessenta e cinco mil réis	65\$000	92. Mola para motor de arranque, uma, sete mil e quinhentos réis	7\$500
20. Biela, uma, quarenta e cinco mil réis	45\$000	93. Manga de eixo dianteiro, para auto Ford, uma, noventa mil réis	90\$000
21. Bobina, uma, trinta e cinco mil réis	35\$000	94. Manga de eixo dianteiro para auto caminhão Ford, uma, cento e dez mil réis	110\$000
24. Bucha para feixe de mola de caminhão Ford, uma treze mil réis	13\$000	95. Mangueira de borracha para auto Ford, uma, dezoito mil réis	18\$000
25. Bucha para feixe de mola de auto Ford, uma, cinco mil réis	5\$000	96. Paralama dianteiro, para auto Ford, modelo 1929, um, duzentos e cincoenta mil réis	250\$000
25. Bateria para caminhão Chevrolet ou Ford, uma, cento e oitenta mil réis	180\$000	97. Paralama dianteiro, para caminhão Ford, modelo 1929, um, duzentos e cincoenta mil réis	250\$000
28. Bico para bomba de encher câmara de ar, uma, onze mil réis	11\$000	98. Paralama trazeiro, para auto Ford, modelo 1929, um, duzentos e trinta mil réis	230\$000
29. Borracha para bomba de encher câmara de ar, uma, quatro mil réis	4\$000	99. Paralama trazeiro, para caminhão Ford, modelo 1929, um, duzentos e trinta e mil réis	230\$000
30. Cabo de ignição, completo, um, cincoenta e cinco mil réis	55\$000	102. Piston para auto Ford, um, quarenta e dois mil réis	42\$000
31. Colar para embreagem, um, quarenta e cinco mil réis	45\$000	103. Piston para caminhão Ford, um, quarenta e dois mil réis	42\$000
38. Condensador, um, onze mil réis	11\$000	108. Plainado completo para distribuidor Ford, 1929, um, quinze mil réis	15\$000
39. Corrente de aço 30 x 5, par, oitenta e cinco mil réis	85\$000	110. Pneumático nacional de 4,50 x 21, um, duzentos e quarenta e cinco mil réis	245\$000
40. Corrente de aço 32 x 6, par, oitenta e oito mil réis	88\$000	111. Pneumático nacional, de 30 x 5, um, quinhentos e noventa mil réis	590\$000
41. Corrente de aço 4,50 x 21, par, setenta e cinco mil réis	75\$000	112. Pneumático nacional, de 32 x 6, um, seiscentos e dez mil réis	610\$000
42. Correia para ventilador, uma, dez mil réis	10\$000	113. Pneumático Michelin, de 3,50 x 21, um, trezentos e vinte mil réis	320\$000
		114. Pneumático Michelin de 30 x 5, um, setecentos mil réis	700\$000
		115. Pneumático Michelin, de 32 x 6, um, oitocentos e vinte mil réis	820\$000
		116. Pneumático Good Year, de 4,50 x 21, um, duzentos e sessenta mil réis	260\$000
		117. Pneumático Good-Year, de 30 x 5, um, seiscentos e cincoenta mil réis	650\$000

118. Pneumático Good-Year, de 32 x 6, um, oitocentos e dez mil réis	810\$000
119. Pneumático Dunlop, de 4,50 x 21, um, trezentos e quinze mil réis	315\$000
120. Pneumático Dunlop, de 30 x 5, um, seiscentos e cincoenta mil réis	650\$000
121. Pneumático Dunlop, de 32 x 6, um, oitocentos e dez mil réis	810\$000
128. Rotor para caminhão Ford, um, seis mil réis.....	6\$000
129. Rotor para auto Ford, um, seis mil réis.....	6\$000
130. Roliman tubular para eixo de caminhão Ford, um, quarenta e cinco mil réis.....	45\$000
131. Roliman tubular para eixo de auto Ford, um, quarenta e cinco mil réis.....	45\$000
132. Radiador para auto Ford, completo, tipo 1929, um, novecentos mil réis	900\$000
133. Radiador para caminhão Ford, completo, tipo 1929, um, novecentos mil réis.....	900\$000
139. Tambor para auto Ford, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000
140. Tambor para caminhão Ford, um, sessenta e cinco mil réis	65\$000
147. Vela para auto Ford, uma, doze mil réis.....	12\$000
148. Vela para caminhão Ford, uma, doze mil réis.....	12\$000

Grupo XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação

1. Alcool motor, litro, mil réis.....	1\$000
6. Fosforo Ipiranga, maço, mil e oitocentos réis.....	1\$800
8. Gazolina, litro, mil e quinhentos réis.....	1\$500
9. Querosene, litro, mil quatrocentos e oitenta réis....	1.5480
10. Lenha superior, metro cúbico, um, onze mil réis..	11\$000
11. Óleo fino, para automóvel, litro, dois mil cento e oitenta réis	2\$180
12. Óleo grosso para automóvel, litro, tres mil e cincoenta réis	3\$050

Grupo XII — Materias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos

1. Azul R. U., pacote de meio quilo, um, sete mil réis.	7\$000
2. Amarelo, pacote de meio quilo, um, tres mil réis...	3\$000
3. Atacadador preto, chato, de 90 cts., grossa, vinte mil réis	20\$000
4. Atacadador marron, chato, de 90 cms., grossa, vinte mil réis	20\$000
10. Agulha Aguia, curta de 25 cms., 5, 6 e 7, uma, mil e cento e cincoenta réis.....	1\$150
13. Agulha para seleiro, duzia, mil e duzentos réis.....	1\$200
15. Agulha para costurar sacos, tamanho medio, uma, quinhentos réis	\$500
16. Algodão em pasta, quilo, dez mil réis.....	10\$000
23. Arrebite de cobre, um, duzentos réis.....	\$200
24. Arrebite de ferro, 1/8 x 1", quilo, nove mil e quinhentos réis	9\$500
25. Arrebite de ferro, 3/16 x 1", quilo, nove mil e quinhentos réis	9\$500
26. Arrebite de ferro, de 1/4 x 1", quilo, nove mil e quinhentos réis	9\$500
28. Aço doce em vergalhão, de 3/4, quilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
40. Bolões rapidos, marron, em caixa de 200, uma, oito mil réis	8\$800
44. Cola para couro, lata de 1/2 litro, uma, quatro mil réis	4\$000
50. Correia balata de 2" a 3", para transmissão, metro, dezenove mil e novecentos réis.....	19\$900
51. Chapa de ferro galvanizado, liso, quilo, tres mil e quatrocentos réis	3\$400
52. Chapa de ferro galvanizado, liso, em folha, quilo, tres mil e quatrocentos réis.....	3\$400
53. Cobre laminado, quilo, doze mil e quinhentos réis.	12\$500
59. Extrato de noqueira, quilo, doze mil réis.....	12\$000
60. Estanho Carneiro, em barrinha, quilo, trinta e quatro mil e novecentos réis.....	34\$900
64. Fivela niquelada, de 1", para cinto, uma, quinhentos réis	\$500
69. Fio patente H. B., branco, novelo, dois mil e quinhentos réis	2\$500
70. Ferro redondo, em vergalhão, de 5/8, quilo, dois mil e quatrocentos e cincoenta réis.....	2\$450
71. Ferro redondo, em vergalhão, de 3/16, quilo, dois mil quatrocentos e oitenta réis.....	2\$480
72. Ferro redondo, em vergalhão, de 1/4, quilo, dois mil quatrocentos e oitenta réis	2\$480
73. Ferro redondo, em vergalhão, de 1/2, quilo, dois mil quatrocentos e setenta réis.....	2\$470
74. Ferro redondo, em vergalhão, de 1", quilo, dois mil e trezentos réis	2\$300
75. Ferro redondo, em vergalhão, de 2", quilo, dois mil e trezentos réis	2\$300
76. Ferro redondo, em vergalhão, de 5/16, quilo, dois mil e quinhentos réis	2\$500

77. Ferro redondo, em vergalhão, de 3/8, quilo, dois mil quatrocentos e oitenta réis.....	2\$480
78. Ferro redondo, em vergalhão, de 1/16, quilo, tres mil e quinhentos réis	3\$500
79. Ferro redondo, em vergalhão, de 3/4, quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
80. Ferro redondo, em vergalhão, de 7/8, quilo, dois mil trezentos e cincoenta réis.....	2\$350
81. Ferro chato, em barra, de 1/2 x 1/8, quilo, dois mil e quinhentos réis	2\$500
82. Ferro em barra, chato, de 3/4 x 3/16, quilo, dois mil e quinhentos réis	2\$500
83. Ferro em barra, chato, de 2" x 1/4, quilo, dois mil trezentos e cincoenta réis	2\$350
84. Ferro em barra, chato, de 2" x 1/2, quilo, dois mil trezentos e cincoenta réis	2\$350
85. Ferro em barra, chato, de 1" x 1/4, quilo, dois mil trezentos e cincoenta réis	2\$350
86. Ferro em barra, chato, de 1 1/2" x 1/4", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
87. Ferro em barra, chato, de 2" x 1/2", quilo, dois mil e trezentos réis	2\$300
88. Ferro em barra, chato, de 2 1/2" x 1/2", quilo, dois mil e trezentos réis	2\$300

89. Ferro em barra, chato, de 3" x 1/2", quilo, dois mil duzentos e oitenta réis	2\$280
95. Folha de Flandres, de uma cruz, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
98. Goma laca, quilo, desesseis mil e quinhentos réis...	16\$500
104. Lixa para madeira, sortida, folha, cem réis.....	\$100
110. Óleo para máquina de costura, vidro, seiscentos réis.	\$600
112. Oculos para esmerilhar, com rede metálica, protetora e puxadores elasticos, um, dozo mil réis..	12\$000
113. Purpurina em lata de 1/2 quilo, uma, vinte e cinco mil réis	25\$000
138. Prego com cabeça de 10 x 10, maço, dez mil e oitocentos réis	10\$800
139. Prego com cabeça de 11 x 11, maço, dez mil e oitocentos réis	10\$800
140. Pregos com cabeça de 12 x 12, maço, dez mil réis..	10\$000
141. Pregos com cabeça de 15 x 15, maço, oito mil e quinhentos réis	8\$500
142. Pregos com cabeça, de 17 x 21, maço, sete mil e quatrocentos réis	7\$400
143. Pregos com cabeça, de 18 x 24, maço, sete mil e trezentos réis	7\$300
150. Porcas de 3/8", quilo, quatorze mil réis.....	14\$000
152. Porcas de 1/2", quilo, treze mil e quinhentos réis..	13\$500
157. Secante "Castelo", pacote, um, mil e cem réis.....	1\$100
160. Sola para seleiro, Rio Grande, metro, trinta e nove mil e quinhentos réis	39\$500
163. Taxa para chulear, em maço de 150 gramas, um, mil e setecentos réis	1\$700
167. Tinta preta Fenomenal, vidro, dois mil trezentos e cincoenta réis	2\$350
169. União flexivel Jacaré, com grampos de 20 cms., para correia da grossura de 5 m/m, caixa, quatorze mil réis	14\$000
173. Paina de flexa, quilo, mil e oitocentos réis.....	1\$800

Grupo XIII — Material para asseio, higiene e limpeza

3. Creolina Creofenol, lata, cinco mil réis.....	5\$000
6. Creolina Crusvaldina, lata, tres mil e quinhentos réis	3\$500
8. Estregão de piassava, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
9. Espanador de penas, tamanho médio, um, sete mil e novecentos réis	7\$900
10. Espanador de penas, tamanho pequeno, sete mil réis	7\$000
11. Caol, lata de 250 grs., uma, dois mil e novecentos réis	2\$900
12. Caol, lata de 500 grs., uma, tres mil e novecentos réis	3\$900
15. Potassa, quilo, mil e trezentos réis.....	1\$300
16. Quinto de madeira, vasio, um, quatorze mil réis..	14\$000
17. Roda de borracha, com cabo, um, dois mil duzentos e cincoenta réis	2\$250
18. Sabão especial e 1", quilo, mil setecentos e cincoenta réis	1\$750
19. Sabão especial de 2", quilo, mil e quinhentos réis..	1\$500
20. Sabão virgem, quilo, mil e cem réis.....	1\$100
21. Sapólio "Radium", um, setecentos réis.....	\$700
22. Sapólio "Jaspeol", um, quinhentos réis.....	\$500
23. Soda caustica "Caveira", lata, tres mil e duzentos réis	3\$200
24. Vassourinha de piassava, redonda, para pia, uma, setecentos réis	\$700

25. Vassoura de piassava, quadrada, com 22 furos, uma, dois mil e quinhentos réis.....	2\$500
26. Vassoura de piassava Ideal, uma, dois mil e setecentos réis	2\$700
27. Vassoura de palha de 5 fios, uma, tres mil réis...	3\$000
28. Vassoura de cabelo, uma, dezesseis mil réis.....	16\$000
29. Vassoura de palha, com cabo, um, cinco mil réis...	5\$000

Grupo XIV — Forragem, ferragens e arreiaamentos para animal

1. Armação para secado, uma, vinte mil réis.....	20\$000
2. Cravo paulista, quilo, oito mil réis.....	8\$000
5. Marelo de trigo, grosso, quilo, quatrocentos e cinquenta réis	\$450
6. Farelo de trigo, remoinho, quilo, quinhentos réis..	\$500
10. Sal inglês, lata, sete mil e quinhentos réis	7\$500

Grupo XV — Iluminação e telefone

1. Aranha de metal, uma, novecentos e cinquenta réis.	\$950
2. Boca! de metal para lampada, um, tres mil e quinhentos réis	3\$500
3. Braço com suporte para iluminação elétrica, um, quinze mil réis	15\$000
4. Caixa para interruptor de embutir, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
5. Chave monofasica, uma, seis mil e duzentos réis..	6\$200
6. Chave trifasica, uma, dez mil réis.....	10\$000
7. Clits, par, duzentos e cinquenta réis.....	\$250
8. Fusível de rolha, de 15, 20 ou 30 ampères, um, novecentos e cinquenta réis	\$950
9. Fita isolante, preta, peça, quatro mil e oitocentos e cinquenta réis	4\$850
10. Fio de cobre n. 12, quilo, treze mil e quinhentos réis	13\$500
11. Fio preto isolado n. 14, metro, mil réis.....	1\$000
14. Fio duplo, isolado, em chumbo, n. 12, metro, tres mil e quinhentos réis	3\$500
15. Fio duplo, isolado, em chumbo, n. 14, metro, tres mil e duzentos réis	3\$200
17. Fio flexível, verde e amarelo, metro, setecentos réis.	\$700
23. Isolador branco, de haste reta, um, tres mil e quinhentos réis	3\$500
24. Isolador de haste curva, um, dois mil novecentos e cinquenta réis	2\$950
25. Interruptor de madeira, um, dois mil e quinhentos réis	2\$500
26. Interruptor de embutir, de botão, com espelho de metal, um, nove mil e quinhentos réis.....	9\$500
27. Interruptor rotativo, um, dois mil e oitocentos réis.	2\$800
28. Lampada Philips, de 15 velas, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
29. Lampada Edison, de 25 velas, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
30. Lampada Edison, de 30 velas, uma tres mil e duzentos réis	3\$200
31. Lampada Edison, de 40 velas, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
32. Lampada Edison, de 50 velas, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
33. Lampada Osram, de 40 velas, uma, tres mil réis..	3\$000
34. Lampada Osram, de 60 velas, uma, tres mil réis...	3\$000
35. Lampada Osram, de 100 velas, sete mil e duzentos réis	7\$200
36. Lampada Osram, de 200 velas, uma, quinze mil réis.	15\$000
37. Lampada Philips de 40 velas, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
38. Lampada Philips de 60 velas, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
39. Lampada Philips de 200 velas, uma, quinze mil réis.	15\$000
44. Pilha seca "Columbia" para telefone, uma, onze mil réis	11\$000
45. Roldana de porcelana de 3/4", uma, duzentos e cinquenta réis	\$250
46. Roldana de porcelana de 1", uma, quinhentos réis..	\$500
47. Roseta, par, dois mil réis.....	2\$000
50. Suporte de porcelana, com chave, um, dois mil réis.	2\$000
51. Soquete para lampada, um, mil e seiscentos réis..	1\$600
52. Tamada de corrente, de embutir, com caixa, uma, oito mil e quinhentos réis.....	8\$500
53. Tomada de corrente, uma, dois mil e novecentos réis.	2\$900
54. Tubo flexível de 1/2", metro, tres mil e oitocentos réis	3\$800
56. Tubo de porcelana para passagem, um, duzentos réis	\$200
57. Tubo conduto de 1/2", metro, tres mil réis.....	3\$000
59. Tubo conduto de 1", metro, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
60. Vela brasileira, maço, tres mil e trezentos e cinquenta réis	3\$350
61. Vela brasileira, maço, tres mil e trezentos e cinquenta réis	3\$350

Grupo XVI — Utensílios diversos

1. Agulha de 1", com cabo de madeira para atacar bola de futebol, uma, quatro mil e quinhentos réis.	4\$500
3. Bobina para máquina Singer, uma, dezesseis mil réis	16\$000
5. Bola Rex, legitima, para ping-pong, uma, mil e quatrocentos réis	1\$400
9. Joelheiras lisas, para futebol, par, vinte e cinco mil réis	25\$000
11. Jogo completo de ping-pong, tipo Sportmen, um, trinta mil réis	30\$000
12. Jogo completo de ping-pong, tipo Carioca, um, sessenta e cinco mil réis.....	65\$000
16. Pasta para coleccionar papeis, com capa de pano, com parafuso, de 0,24 x 0,35, uma, vinte mil réis	20\$000
17. Redes para goal de futebol, par, trezentos e cinquenta mil réis	350\$000
18. Raquetes de madeira de lei, envernizadas, par, nove mil e quinhentos réis	9\$500
19. Relógio de parede, caixa lisa, carrilhão, marca Leão, tamanho médio, um, duzentos e oitenta mil réis.	280\$000
25. Borracha Pelikan V. B. C. 40, uma, mil e quinhentos réis	1\$500
26. Borracha Pelikan V. A. C. 40, uma, mil e quinhentos réis	1\$500
44. Camisa de algodão branco, com colarinho pregado, uma, nove mil e quinhentos réis.....	9\$500
57. Friso de pinho do Paraná, com macho e fêmea, para forro, metro quadrado, um, cinco mil e seiscentos réis	5\$600

Teixeiras, 8 de setembro de 1938. — M. Rodrigues & Companhia.

Proposta de João José Araujo:

Grupo I — Mobiliário, móveis diversos, utensílios de escritório, enfeite, copo, cosinha e dormitório

3. Balde de ferro esmaltado, de cor verde, um, vinte e oito mil réis	28\$000
4. Balde de ferro zincado, de 0,30 de boca, um, oito mil réis	8\$000
7. Bacia de ferro estanhado, de 0,75 de boca, um, trinta e seis mil réis.....	36\$000
9. Chicara de louça nacional, para café, dúzia, doze mil réis	12\$000
10. Chicara de louça nacional, para chá, dúzia, dezoito mil réis	18\$000
11. Copo de vidro, para água, um, quinhentos réis.....	\$500
14. Colher de metal, para mesa uma, mil e oitocentos réis	1\$800
16. Colchão de capim mumbeca, de 1m,80 x 0,65, um, vinte e um mil réis.....	21\$000
19. Concha de ferro estanhado, n. 10, uma, mil e quatrocentos réis	1\$400
21. Escumadeira de ferro estampado, de 0,10, uma, mil e quatrocentos réis	1\$400
23. Frigideira de ferro batido, com 0,20 de boca, uma, quatro mil e oitocentos réis.....	4\$800
24. Frigideira de ferro batido, com 0,30 de boca, uma, cinco mil e novecentos réis.....	5\$900
27. Faca de metal, para mesa, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
28. Garfo de metal, para mesa, um, mil e oitocentos réis	1\$800
29. Lampada quibra-luz, com pé de ferro, para mesa, uma, sessenta e cinco mil réis.....	65\$000
33. Tacho de cobre, de 0,60 de boca, um, oitenta mil réis	80\$000
36. Moringa de barro, completa, com capacidade para 3 litros, uma, três mil réis.....	3\$000
37. Esterilizador elétrico, tamanho médio, um, quatrocentos e oitenta mil réis.....	480\$000
38. Esterilizador elétrico, tamanho pequeno, um, cento e oitenta mil réis.....	180\$000

Grupo II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas e utensílios

3. Alicete isolado, para fio, um, cinco mil e novecentos réis	5\$900
10. Bomba para Flit, uma, cinco mil e novecentos réis..	5\$900
13. Colher de pedreiro, tamanho médio, uma, seis mil e oitocentos réis	6\$800
14. Colher de pedreiro, tamanho grande, uma, nove mil e quatrocentos réis	9\$400
25. Ferro de pua, de 1/2, um, quatro mil e trezentos réis	4\$300
26. Ferro de pua, de 3/16, um, quatro mil e trezentos réis	4\$300

27. Ferro de pua, de 6/16, um, quatro mil e trezentos réis	4\$300
28. Ferro de pua, de 7/16, um, quatro mil e trezentos réis	4\$300
42. Machado "Collins", grande, um, quatorze mil e novecentos réis	14\$900
43. Machado "Collins", médio, um, quatorze mil e novecentos réis	14\$900
44. Moinho "Mimoso", n. 4, para café, um, trinta e quatro mil réis	34\$000
46. Máquina Juvel, n. 0, para cabelo, uma, trinta e cinco mil réis	35\$000
47. Máquina Juvel, n. 1, para cabelo, uma, trinta e cinco mil réis	35\$000
53. Peneira para máquina de arroz, Fonseca, de 00, uma, trinta e oito mil réis	38\$000

Grupo III — Limpeza, conservação, melhoramentos e reparos no edificio de máquinas

1. Alcol de 40 grãos, litro, dois mil e novecentos réis	2\$900
2. Agua-raz Prats, quilo, seis mil e cem réis	6\$100
3. Alvaído de zinco, Belga, de 1°, quilo, três mil réis	3\$000
4. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 14, quilo, três mil quatrocentos e sessenta réis	3\$560
5. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 18, quilo, três mil seiscentos e sessenta réis	3\$660
6. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 20, quilo, quatro mil e cem réis	4\$100
7. Bóia de 1/2 para caixa de descarga, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
8. Brocha nacional n. 10, para caiação, uma, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
9. Brocha nacional n. 12, par acaiação, uma, quatro mil e novecentos réis	4\$900
10. Brocha de cabelo, para caiação, uma, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
12. Cal extinta, quilo, cento e oitenta réis	\$180
13. Cal virgem, quilo, duzentos e vinte réis	\$220
23. Cimento nacional, Maua, saco de 42 quilos, um, quatorze mil e oitocentos réis	14\$800
24. Curva de barro vidrado, de 4", uma, dois mil e cem réis	2\$100
25. Curva de barro vidrado, de 6", uma, três mil e quinhentos réis	3\$500
26. Curva de barro vidrado, de 10", uma, seis mil e quinhentos réis	6\$500
27. Carrinho de ferro, reforçado, com concha, médio, um, setenta e dois mil réis	72\$000
28. Caixa de descarga, de ferro fundido, automática, completa, uma, trinta e oito mil e quinhentos réis	38\$500
30. Cadeado comum, com duas chaves, um, três mil e quinhentos réis	3\$500
31. Cano de ferro galvanizado, de 1/2", quilo, três mil e quatrocentos réis	3\$400
32. Cano de ferro galvanizado, de 1", quilo, três mil e trezentos réis	3\$300
39. Curva de ferro galvanizado, de 3/4", uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
40. Curva de ferro galvanizado, de 1/2", uma, três mil e duzentos réis	3\$200
42. Curva de ferro galvanizado, de 1", uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
43. Dobradiça de ferro, de 1", par, seiscentos réis	\$600
44. Dobradiça de ferro, de 2", par, seiscentos e noventa réis	\$690
45. Dobradiça de ferro, de 2 1/2", par, setecentos e noventa réis	\$790
46. Dobradiça de ferro, de 3", par, novecentos e noventa réis	\$990
47. Dobradiça de ferro, de 3 1/2", par, mil e quatrocentos réis	1\$400
54. Fechadura George, com trinco, para porta, uma, dezesseis mil e quinhentos réis	16\$500
56. Fechadura para gaveta, de 1" x 2", uma, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
57. Fechadura para gaveta, de 1 1/2" x 2", uma, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
58. Fechadura para gaveta de 2 x 2 1/2", uma, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
62. Gesso cré, Cavallo Marinho, quilo, mil duzentos e sessenta réis	1\$260
63. Joelho de ferro galvanizado, de 1/2", um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
64. Joelho de ferro galvanizado, de 3/4", um, dois mil e oitocentos réis	2\$800
65. Joelho de ferro galvanizado, de 1", um, três mil réis	3\$000
69. Luva de ferro galvanizado, de 1/2", uma, mil cento e noventa réis	1\$190

70. Luva de ferro galvanizado, de 3/4", uma, mil quinhentos e noventa réis	1\$590
71. Luva de ferro galvanizado, de 1", uma, dois mil e cem réis	2\$100
75. Lavábulo de ferro esmaltado, de 0,56 x 0,10, com uma torneira, um, cento e vinte e oito mil réis	128\$000
76. Manilha de barro vidrado, de 4", uma, mil e trezentos réis	1\$300
77. Manilha de barro vidrado, de 6", uma, dois mil setecentos e sessenta réis	2\$760
78. Manilha de barro vidrado, de 10", uma, seis mil e oitocentos réis	2\$800
79. Mangueira de borracha de iona, protegida de arame, de 1/2" e 1", metro, seis mil e oitocentos réis	6\$800
81. Oleo de linhaça marca Tigre, galão, dezenove mil e quinhentos réis	19\$500
82. Oleo de linhaça, marca Tigre, quilo, quatro mil e trezentos réis	4\$300
83. Oca lavada, quilo, novecentos réis	\$900
86. Pincel francês, redondo, n. 10, um, dois mil réis	2\$000
88. Pincel francês, redondo, n. 12, um, dois mil réis	2\$000
90. Pincel francês, redondo, n. 14, um, dois mil réis	2\$000
94. Pincel francês, redondo, n. 18, um, dois mil réis	2\$000
109. Pixe, quilo, dois mil e trezentos réis	2\$300
110. Pó de sapato, quilo, mil trezentos e oitenta réis	1\$380
111. Roxo Red, superior, quilo, mil trezentos e oitenta réis	1\$380
118. Registro de ferro galvanizado, de 1", um, trinta e cinco mil réis	35\$000
122. Registro de latão, de 1/2", um, seis mil e novecentos réis	6\$900
125. Registro de latão, de 3/4", um, sete mil e novecentos réis	7\$900
124. Registro de latão, de 1", um, nove mil e oitocentos réis	9\$800
128. Redução de ferro galvanizado, de 1 x 1/2", uma, mil e seiscentos réis	1\$600
129. Redução de ferro galvanizado, de 1 x 3/4", uma, mil e oitocentos réis	1\$800
136. Trinco de corrente, para porta, um, quatro mil e duzentos réis	4\$200
137. Targeta de ferro, redonda, de 2", uma, oitocentos réis	\$800
140. Targeta de ferro, redonda, de 3", uma, oitocentos réis	\$800
141. Tampão de ferro galvanizado, de 1/2", um, mil e duzentos réis	1\$200
142. Tampão de ferro galvanizado, de 3/4", um, mil e seiscentos réis	1\$600
143. Tampão de ferro galvanizado, de 1", um, dois mil e duzentos réis	2\$200
145. Torneira de pressão, de latão, de 1/2", uma, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
146. Torneira de pressão, de latão, de 3/4", uma, oito mil e quatrocentos réis	8\$400
148. Torneira de passagem, de latão, de 1/2", uma, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
149. Torneira de passagem, de latão, de 3/4", uma, sete mil e quatrocentos réis	7\$400
153. Tê de ferro galvanizado, de 1", um, quatro mil e trezentos réis	4\$300
188. Telha tipo francês, superior, uma, quatrocentos réis	\$400
192. Tinta a óleo, preparada, em lata, quilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
196. União de ferro galvanizado, de 1/2", uma, cinco mil quatrocentos e sessenta réis	5\$460
197. União de ferro galvanizado, de 1", uma, nove mil e quinhentos réis	9\$500
204. Verde Londres "Casteio", n. 1, quilo, três mil novecentos e sessenta réis	3\$960
202. Verde Londres "Casteio", n. 2, quilo, três mil novecentos e sessenta réis	3\$960
203. Vermelhão lavado, quilo, novecentos e sessenta réis	\$960
205. Verniz copal, King, legítimo, quilo, quatorze mil réis	14\$000
207. Vidro de uma grossura, para vidraça, de 0,50 x 1m., um, dezoito mil réis	18\$000
209. Zarcão inglês, quilo, cinco mil e seiscentos réis	5\$600

Grupo V — Material de campo, adubos e inseticidas e sementes

1. Arame farpado, farpa curta e junta, rolo de 42 quilos, um, noventa e dois mil réis	92\$000
3. Arado reversível, B-1, um, cento e oitenta mil réis	180\$000
4. Aiveca de arado Chatanooga, uma, trinta e quatro mil réis	34\$000
5. Aiveca de arado B-1, uma, vinte e oito mil réis	28\$000
6. Arsenico em pó, quilo, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
8. Bico de arado Chatanooga, um, dez mil réis	10\$000
9. Bico de arado B-1, um, oito mil réis	8\$000

14. Corda fina, peça, quatro mil e quinhentos réis....	4\$500
15. Corda grossa, metro, trezentos e noventa réis.....	\$590
19. Enxada Jacaré C-40, legítima, de 2 libras, uma, onze mil réis	11\$000
20. Enxada Jacaré, C-40, legítima, de 2 1/2 libras, uma, onze mil e quinhentos réis.....	11\$500
23. Enxada Jacaré, legítimo, um, dez mil e quatrocentos réis	10\$400
25. Enxofre em pedra, quilo, mil e trezentos réis.....	1\$300
26. Enxofre em pó (flor), quilo, dois mil réis.....	2\$000
45. Pá de bico, com cabo, uma, onze mil e novecentos réis	11\$900
46. Pá quadrada, com cabo, uma, onze mil e novecentos réis	11\$900
47. Picareta, uma, onze mil réis.....	11\$000
48. Podão de corda, um, vinte e quatro mil réis.....	24\$000
49. Peneira de arame, fina, para fuba, uma, três mil e quatrocentos réis	3\$400
50. Peneira de arame, grossa, para feijão, uma, quatro mil réis	4\$000
69. Tesoura para poda, uma, dezesseis mil réis.....	16\$000

Grupo VII — Alimentação e dieta

1. Agua mineral Caxambu, garrafa, mil e quinhentos réis	1\$500
2. Agua mineral Lambari, garrafa, mil e quinhentos réis	1\$500
3. Aveia Quaker, lata de 1/2 quilo, uma, seis mil réis..	6\$000
4. Azeitona, lata de quilo, uma, quatro mil e quinhentos réis.....	4\$500
5. Alho nacional, bom, quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
6. Arroz beneficiado, bom, quilo, mil e trezentos réis..	1\$300
7. Açúcar Perola, quilo, mil e seiscentos réis.....	1\$600
8. Açúcar cristal, bom, quilo, mil e duzentos réis.....	1\$200
9. Açúcar refinado, bom, quilo, mil e quinhentos réis..	1\$500
16. Azeite Português, litro, um, doze mil e quinhentos réis.....	12\$500
11. Bacalhau, bom, quilo, seis mil réis.....	6\$000
12. Batata inglesa, boa, quilo, oitocentos réis.....	\$800
13. Banha de porco, superior, peso líquido, quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
14. Bananada, peso líquido, quilo, dois mil e oitocentos réis	2\$800
15. Biscoitos 31, quilo, sete mil e oitocentos réis.....	7\$800
16. Bolacha Maria, Aimoré, quilo, oito mil réis.....	8\$000
17. Bolacha de agua e sal, Aimoré, quilo, doze mil réis	12\$000
18. Biscoitos Maizena Aimoré, quilo, doze mil réis.....	12\$000
19. Biscoitos sortidos, Aimoré, quilo, doze mil réis.....	12\$000
21. Castanha boa, quilo, quatro mil e quinhentos réis..	4\$500
22. Café em grão, bom, quilo, um mil réis.....	1\$000
23. Café em pó, quilo, dois mil réis.....	2\$000
24. Canela em pó, quilo, seis mil réis.....	6\$000
25. Carne de porco, verde, sem osso, quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
27. Carne de vaca, verde, com osso até 20 %, para entrega diária, quilo, dois mil e cem réis.....	2\$100
29. Carne seca, boa, quilo, três mil e oitocentos réis..	3\$800
30. Cebola tipo Canárias, boa, quilo, mil e seiscentos réis	1\$600
31. Colorau, bom, quilo, cinco mil réis.....	5\$000
32. Farinha de mandioca, fina, quilo, novecentos réis..	\$900
33. Farinha de trigo, Flor Nacional, saco de 50 quilos, um, cinquenta e três mil e novecentos réis.....	53\$900
54. Farinha de trigo São Leopoldo, saco de 50 quilos, um, cinquenta e três mil e novecentos réis.....	53\$900
36. Feijão preto, imunizado, bom, quilo, quatrocentos réis	\$400
40. Goiabada Pesqueira, lata de quilo, uma, três mil e trezentos réis	3\$300
43. Laranja, peso líquido, quilo, três mil e duzentos réis	3\$200
45. Maça, uma, um mil réis.....	1\$000
46. Macarrão novo, bom, quilo, mil e quinhentos réis..	1\$500
47. Maizena Duryea, pacote pequeno, um, mil e quatrocentos réis	1\$400
49. Manteiga fresca, peso líquido, quilo, oito mil e novecentos réis	8\$900
50. Marmelada Colombo, lata de quilo, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
51. Massa de tomate, peso líquido, quilo, seis mil réis..	6\$000
52. Mate em folha, bom, peso líquido, quilo, mil e quinhentos réis	1\$500
56. Petit-pois, lata, uma, dois mil e oitocentos réis....	2\$800
57. Pimenta do reino, quilo, seis mil e seiscentos réis..	6\$600
58. Pera água, uma, um mil réis	1\$000
60. Queijo Parmezon, nacional, quilo, sete mil e oitocentos réis	7\$800

61. Queijo de Minas, curado, bom, quilo, três mil e quinhentos réis	3\$500
62. Sal fino, quilo, quatrocentos réis.....	\$400
63. Sal grosso, quilo, trezentos e cinquenta réis.....	\$550
64. Sardinha fresca, em gelo, quilo, dois mil e seiscentos réis.....	2\$600
65. Toucinho fresco, bom, quilo, três mil e duzentos réis	3\$200
66. Uvas brancas, quilo, doze mil réis.....	12\$000
68. Vinagre nacional, litro, mil e oitocentos réis.....	1\$800

Grupo X — Acessórios para automovel

8. Acumulador para auto Ford, um, cento e oitenta e cinco mil réis	185\$000
28. Bico para bomba de encher câmara de ar, um, seis mil réis	6\$000
39. Corrente de aço, de 30 x 5, par, oitenta mil réis....	80\$000
40. Corrente de aço, de 32 x 6, par, cento e cinco mil réis	105\$000
41. Corrente de aço, de 4,50 x 21, par, cinquenta e cinco mil réis	55\$000
42. Correia para ventilador, um, onze mil réis.....	11\$000
43. Câmara de ar, de 30 x 5, nacional, uma, sessenta e três mil e quinhentos réis.....	63\$500
44. Câmara de ar, de 32 x 6, nacional, uma, setenta e oito mil e quinhentos réis.....	78\$500
45. Câmara de ar, de 4,50 x 21, nacional, uma, quarenta e um mil e quinhentos réis.....	41\$500
46. Câmara de ar, de 30 x 5, uma, oitenta e cinco mil réis	85\$000
48. Câmara de ar, de 32 x 6, uma, cento e cinco mil réis	105\$000
49. Câmara de ar, de 4,50 x 21, uma, cinquenta mil réis	50\$000
55. Cola para remendo, lata, quatro mil e duzentos réis	4\$200
60. Disco para auto Ford, um, seis mil e setecentos réis	6\$700
61. Disco para caminhão Ford, um, seis mil e setecentos réis.....	6\$700
72. Eixo cardim, um, cento e cinquenta mil réis.....	150\$000
75. Eixo de bengala, para auto e caminhão Ford, um, setenta e nove mil réis.....	79\$000
84. Graxa para lustrar carroçerie, lata, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
90. Lâmpada de um e dois contactos, um, três mil e quinhentos réis	3\$500
95. Mangueira de borracha para auto Ford, uma, quatorze mil e quinhentos réis	14\$500
110. Pneumático nacional, de 4,50 x 21, uma, cento e noventa e oito mil réis	198\$000
111. Pneumático nacional, de 30 x 5, um, quatrocentos e setenta e cinco mil réis	475\$000
112. Pneumático nacional, de 32 x 6, um, seiscentos e dezesseite mil réis	617\$000
113. Pneumático Michelin, 4,50 x 21, um, duzentos e sessenta e cinco mil réis.....	265\$000
114. Pneumático Michelin, 30 x 5, um, seiscentos mil réis	600\$000
115. Pneumático Michelin, 32 x 6, um, oitocentos mil réis	800\$000
116. Pneumático Good-Year, de 4,50 x 21, um, duzentos e sessenta e cinco mil réis.....	265\$000
117. Pneumáticos Good-Year, 30 x 5, seiscentos mil réis	600\$000
118. Pneumático Good-Year, 32 x 6, um, oitocentos mil réis.....	800\$000
119. Pneumático Dunlop, de 4,50 x 21, um, duzentos e sessenta e cinco mil réis	265\$000
120. Pneumático Dunlop, de 30 x 5, um, seiscentos mil réis.....	600\$000
121. Pneumático Dunlop, 32 x 6, um, oitocentos mil réis	800\$000
147. Vela para auto Ford, uma, treze mil réis.....	13\$000
148. Vela para caminhão Ford, uma, treze mil réis.....	13\$000

Grupo XI — Combustivel, lubrificantes e material para lubrificação

6. Fósforo Ipiranga, maço, mil e novecentos réis.....	1\$900
7. Graxa Patente, em lata, quilo, três mil novecentos e sessenta réis	3\$960
8. Gazolina, litro, mil quatrocentos e sessenta réis.....	1\$460
9. Querosene, litro, mil trezentos e vinte réis.....	1\$320
10. Lenha superior, metro cúbico, um, doze mil réis..	12\$000
11. Óleo fino, para automovel, litro, dois mil e cem réis	2\$100
12. Óleo grosso, para automóvel, litro, três mil réis....	3\$000

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos

1. Azul RU, pacote de 1/2 quilo, um, sete mil réis.....	7\$000
2. Amarelo, pacote de 1/2 quilo, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
14. Agulha Singer, Simanco, para costurar, números sortidos, dúzia, seis mil réis.....	6\$000
15. Agulha para costurar sacos, tamanho médio, uma, seiscentos réis	\$600
21. Arrebites de ferro estanhado, de 1/8 x 1/4, quilo, quatorze mil réis	14\$000
22. Arrebite de ferro estanhado, de 3/16 x 3/4, quilo, quatorze mil réis	14\$000
23. Arrebite de cobre, um, cem réis.....	\$100

24. Arrebite de ferro, de 1/8" x 1", quilo, doze mil réis	12\$000	121. Idem, idem, de 1 1/2 x 9, grossa, sete mil réis	7\$000
25. Arrebite de ferro, de 3/16" x 1", quilo, doze mil réis	12\$000	122. Idem, idem, de 1/2 x 10, grossa, sete mil réis	7\$000
26. Arrebite de ferro, de 1/4" x 1", quilo, doze mil réis	12\$000	131. Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça redonda, de 1 3/4 x 7, grossa, oito mil réis	8\$000
27. Ácido muriático, litro, oito mil réis	8\$000	132. Idem, idem, de 1 3/4 x 8, grossa, oito mil réis	8\$000
36. Arruela de ferro, sortida, quilo, quatorze mil réis	14\$000	133. Idem, idem, de 1 1/4 x 10, grossa, oito mil réis	8\$000
43. Cola da Bafa, quilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500	134. Idem, idem, de 1 x 10, grossa, oito mil réis	8\$000
47. Cera virgem, quilo, doze mil réis	12\$000	138. Pregos com cabeça, de 10 x 10, maço, dez mil e quinhentos réis	10\$500
50. Correia de baía, de 2" a 3", para transmissão, metro, dezoito mil e quinhentos réis	18\$500	140. Pregos com cabeça, de 12 x 12, maço, dez mil e quinhentos réis	10\$500
51. Chapa de ferro galvanizado, liso, quilo, três mil e seiscentos réis	3\$600	141. Pregos com cabeça, de 15 x 15, maço, oito mil e quinhentos réis	8\$500
59. Extrado de nogueira, quilo, doze mil réis	12\$000	142. Pregos com cabeça, de 17 x 21, maço, sete mil réis	7\$000
60. Estanho Carneiro, em barrinha, quilo, trinta e quatro mil réis	34\$000	143. Pregos com cabeça, de 18 x 24, maço, sete mil réis	7\$000
65. Ferro pedrês, de 8", um, mil e quatrocentos réis	1\$400	144. Pregos com cabeça, de 19 x 36, maço, seis mil e quinhentos réis	6\$500
66. Ferro pedrês, de 12", um, dois mil e trezentos réis	2\$300	148. Porcas de 1/4", quilo, quatorze mil réis	14\$000
70. Ferro redondo, em vergalhão, de 5/8", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	149. Porcas de 5/16", quilo, quatorze mil réis	14\$000
71. Ferro redondo, em vergalhão, de 3/16", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	150. Porcas de 3/8", quilo, doze mil réis	12\$000
72. Ferro redondo, em vergalhão, de 1/4", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	151. Porcas de 7/16", quilo, doze mil réis	12\$000
73. Ferro redondo, em vergalhão, de 1/2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	152. Porcas de 1/2", quilo, doze mil réis	12\$000
74. Ferro redondo, em vergalhão, de 1", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	153. Porcas de 1", quilo, dez mil réis	10\$000
75. Ferro redondo, em vergalhão, de 2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	157. Secante "Castelo", pacote, um, mil cento e oitenta réis	1\$180
76. Ferro redondo, em vergalhão, de 5/16", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	163. Taxa para chulear, em maço de 150 gramas, um, mil e oitocentos réis	1\$800
77. Ferro redondo, em vergalhão, de 3/8", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	167. Tinta preta, Fenomenal, vidro, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
78. Ferro redondo, em vergalhão, de 1/16", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	Grupo XIII — Material para asseio, higiene e limpeza	
79. Ferro redondo, em vergalhão, de 3/4", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	1. Branquiol, lata, dois mil réis	2\$000
80. Ferro redondo, em vergalhão, de 7/8", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	2. Creolina Pearson, lata, nove mil e oitocentos réis	9\$800
81. Ferro em barra, chato, de 1/2" x 1/8", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	6. Creolina Cruzvaldina, lata, três mil e quatrocentos réis	3\$400
82. Ferro em barra, chato, de 3/4" x 3/16", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	7. Estopa de primeira, quilo, quatro mil quatrocentos e sessenta réis	4\$460
83. Ferro em barra, chato, de 2" x 1/4", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	8. Esfregão de piassava, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
84. Ferro em barra, chato, de 2 1/2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	9. Espanador de penas, tamanho médio, um, oito mil réis	8\$000
85. Ferro em barra, chato, de 1 x 1/4", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	10. Espanador de penas, tamanho pequeno, um, seis mil e quinhentos réis	6\$500
86. Ferro em barra, chato, de 1 1/2 x 1/4", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	11. Caól, lata de 250 gramas, uma, três mil réis	3\$000
88. Ferro em barra, chato, de 2 1/2 x 1/2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	12. Caól, lata de 500 gramas, uma, quatro mil réis	4\$000
89. Ferro em barra, chato, de 3 x 1/2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	14. Papel higiênico, maço de 1.000 folhas, um, dois mil cento e sessenta réis	2\$160
90. Ferro em barra, quadrado, de 1/4", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	15. Potassa, quilo, mil trezentos e sessenta réis	1\$360
91. Ferro em barra, quadrado, de 1/2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	17. Rodo de borracha, com cabo, um, dois mil e duzentos réis	2\$200
92. Ferro em barra, quadrado, de 1", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	18. Sabão especial, de primeira, quilo, mil seiscentos e oitenta réis	1\$680
93. Ferro em barra, quadrado, de 1 1/2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	19. Sabão especial, de segunda, quilo, mil e quatrocentos réis	1\$400
94. Ferro em barra, quadrado, de 2", quilo, dois mil e quatrocentos réis	2\$400	20. Sabão virgem, quilo, mil réis	1\$000
95. Folha de Flandres, de uma cruz, uma, quatro mil réis	4\$000	21. Sapólio Rádium, um, oitocentos réis	8\$00
96. Folha de Flandres, de duas cruzes, uma, cinco mil réis	5\$000	22. Sapólio Jaspeol, um, quinhentos réis	5\$00
98. Goma laca, quilo, dezesseis mil e seiscentos réis	16\$600	23. Soda cáustica Caveira, lata, dois mil e novecentos réis	2\$900
104. Lixa para madeira, sortidas, folha, cem réis	\$100	24. Vassourinha de piassava, redonda, para pia, uma, oitocentos réis	8\$00
105. Lixa Tigre, para madeira, sortidas, folha, duzentos réis	2\$00	25. Vassoura piassava, quadrada, com 22 furos, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
106. Lixa de esmeril, para ferro, sortidas, folha, seiscentos e quarenta réis	\$640	26. Vassoura de piassava, Ideal, uma, dois mil e oitocentos réis	2\$800
109. Maçaneta para porta, par, quatro mil réis	4\$000	27. Vassoura de palha, de 5 fios, uma, três mil réis	3\$000
110. Óleo para máquina de costura, vidro, oitocentos réis	8\$00	28. Vassoura de cabelo, uma, dezesseis mil réis	16\$000
111. Óleo para máquina de costura, litro, quatro mil réis	4\$000	Grupo XV — Iluminação e telefone	
115. Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 x 7, grossa, seis mil réis	6\$000	1. Aranha de metal, uma, novecentos e oitenta réis	9\$80
116. Idem, idem, de 1 x 8, grossa, seis mil réis	6\$000	2. Bocal de metal, para lâmpada, um, dois mil e quinhentos réis	2\$500
117. Idem, idem, de 1 x 10, grossa, seis mil réis	6\$000	3. Braço com suporte, para iluminação elétrica, um, nove mil e quinhentos réis	9\$500
118. Idem, idem, de 1 1/4 x 6, grossa, seis mil réis	6\$000	4. Caixa para interruptor de embutir, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500
119. Idem, idem, de 1 1/2 x 8, grossa, seis mil réis	6\$000	5. Chave monofásica, uma, seis mil réis	6\$000
120. Idem, idem, de 1 3/4 x 7, grossa, seis mil réis	6\$000	6. Chave trifásica, uma, nove mil e quinhentos réis	9\$500
		7. Clits, par, duzentos e noventa réis	2\$90
		8. Fuzível de rolha, de 15,20 ou 30 ampères, um, novecentos réis	9\$00
		9. Fita isolante, preta, peça, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
		11. Fio preto, isolado, n. 14, metro, setecentos e cinquenta réis	2\$500

12. Fio preto, isolado, n. 10, metro mil e trezentos réis.	1\$300	10. Chicara de louça nacional, para chá, dúzia, (trinta e três mil réis)	33\$000
13. Fio duplo, isolado, em chumbo, n. 14, metro, três mil e trezentos réis	3\$300	12. Copo de alumínio, tipo Colegial, um, (mil cento e setenta réis)	1\$170
17. Fio flexível, verde e amarelo, metro, setecentos e sessenta réis.	\$760	13. Caldeirão de ferro fundido, de 0,10 de boca, um, (duzentos e quarenta e oito mil réis)	248\$000
21. Isolador de asle curva, um, dois mil novecentos e sessenta réis.	2\$960	14. Colher de metal, para mesa, uma, (dois mil trezentos e cinquenta réis)	2\$350
25. Interruptor de madeira, um, dois mil e quinhentos réis	2\$500	16. Colchão de capim mumbeca, de 1m,80 x 0m,65, um, (vinte e cinco mil e trezentos réis)	25\$300
26. Interruptor de embutir, de botão, com espelho de metal, um, nove mil e quatrocentos réis	9\$400	17. Capacho de coco, de 1m,20 x 0m,60, um, (quarenta e nove mil réis)	49\$000
27. Interruptor rotativo, um, dois mil e oitocentos réis.	2\$300	18. Capacho de ferro de 1,00 x 0,50, um, (trinta e oito mil réis)	38\$000
28. Lâmpada Filips, de 15 velas, uma, dois mil e novecentos réis	2\$900	19. Concha de ferro estanhado n. 10, uma, (três mil e oitocentos réis)	3\$800
29. Lâmpada Filips, de 25 velas, uma, dois mil e novecentos réis	2\$900	20. Depósito de ferro estanhado com torneira e capacidade para 40 litros, um, (cento e noventa mil réis)	190\$000
30. Lâmpada Edison, de 30 velas, uma, dois mil e novecentos réis	2\$900	21. Escumadeira de ferro estampado, de 0,10, uma, (mil e setecentos réis)	1\$700
31. Lâmpada Edison, de 40 velas, uma, dois mil e novecentos réis	2\$900	22. Escrevaninha de ferro esmaltado, de cor verde, com 4 gavetas, à direita e uma ao centro, tamanho comum, uma, (quatrocentos e cinquenta e quatro mil réis)	454\$000
32. Lâmpada Edison, de 60 velas, uma, dois mil e novecentos réis	2\$900	23. Frigideira de ferro batido, com 0,20 de boca, uma, (cinco mil e quatrocentos réis)	5\$400
33. Lâmpada Osram, de 40 velas, uma, dois mil e novecentos réis	2\$900	24. Frigideira de ferro batido, com 0,30 de boca, uma, (dez mil e trezentos réis)	10\$300
34. Lâmpada Osram, de 60 velas, uma, dois mil e novecentos réis	2\$900	27. Faca de metal, para mesa, uma, (cinco mil e novecentos réis)	5\$900
35. Lâmpada Osram, de 100 velas, uma, sete mil e quinhentos réis	7\$500	28. Garfo de metal, para mesa, um, (dois mil trezentos e cinquenta réis)	2\$350
36. Lâmpada Osram, de 200 velas, uma, dezoito mil réis.	18\$000	30. Mesa de ferro esmaltado, de cor verde, modelo "Carioca", de 0,40 x 0,40 x 0,80, uma, (sessenta e dois mil e novecentos réis)	62\$900
37. Lâmpada Filips, de 40 velas, uma, dois mil e novecentos réis.	2\$900	32. Travessa oval de alumínio, de 0,40 de boca, uma, (vinte e seis mil e trezentos réis)	26\$300
38. Lâmpada Filips, de 60 velas, uma, dois mil e novecentos réis.	2\$900	33. Tacho de cobre, de 0,60 de boca, um, (duzentos e trinta e quatro mil réis)	234\$000
40. Lâmpadas Filips, de 200 velas, uma, dezoito mil réis.	18\$000	34. Vitrine de ferro esmaltado, de cor verde, para guardar ferros esterilizados, tipo "Comercial", uma, (trezentos e oitenta e quatro mil réis)	384\$000
41. Lampeão Continental, um, trezentos e cinquenta mil réis.	350\$000	35. Moringa de alumínio, com capacidade para 3 litros, completa, uma, (quinze mil e quatrocentos réis)	15\$400
42. Lampeão Belga, um, quarenta e quatro mil réis.	44\$000	2. Algarismos de aço, tamanho médio, jogo, (vinte e um mil e novecentos réis)	21\$900
44. Pilha seca Columbia, para telefone, uma, doze mil réis.	12\$000	3. Alicates isolado, para fio, um, (quinze mil e novecentos réis)	15\$900
45. Roldana de porcelana, de 3/4", uma, cento e noventa réis.	\$190	5. Almotolia de cobre, para meio litro, uma, (vinte e sete mil réis)	27\$000
46. Roldana de porcelana, de 1", uma, quatrocentos réis.	\$400	6. Almotolia de cobre, para um litro, uma, (trinta e nove mil réis)	39\$000
47. Roseta, par, mil novecentos e cinquenta réis	1\$950	8. Berbequim de alta velocidade, um, (cento e noventa mil réis)	190\$000
49. Roldana, uma, mil e quinhentos réis	1\$500	12. Colher de pedreiro, tamanho médio, uma, (nove mil e quatrocentos réis)	9\$400
50. Suporte de porcelana, com chave, uma, dois mil réis.	2\$000	14. Colher de pedreiro, tamanho grande, uma, (doze mil e trezentos réis)	12\$300
52. Tomada de corrente, de embutir, com caixa, uma, oito mil réis.	8\$000	15. Carneiro hidráulico, nacional, n. 5, um, (quatrocentos e oitenta e quatro mil réis)	484\$000
53. Tomada de corrente, uma, dois mil e duzentos réis.	2\$200	16. Carneiro hidráulico, nacional, n. 3, um, (trezentos e quarenta mil réis)	340\$000
54. Tubo flexível, de 1/2", metro, dois mil e novecentos réis.	2\$900	17. Chave para cano, de 1/4 a 3/4", uma, (dezenove mil réis)	19\$000
55. Tubo flexível, de 1", metro, três mil e oitocentos réis.	3\$800	18. Chave para cano, de 1/2" a 1 1/2", uma, (trinta e quatro mil réis)	34\$000
56. Tubo de porcelana, para passagem, um, trezentos réis.	\$300	19. Chave de fenda de 6", uma, (seis mil e setecentos réis)	6\$760
60. Vela Brasileira, maço, três mil e trezentos réis.	3\$300	23. Engrenagem para debulhador "Indic", com 12 dentes, com 0,07 de diâmetro, uma, (trinta e dois mil e quinhentos réis)	32\$500

Grupo XVI — Utensílios diversos

7. Formão com alvado, um, dez mil e quinhentos réis. 10\$500
 14. Moimão Dayton, de motor conjugado, de 1 HP, para café, um, três centos e quinhentos mil réis. 3:500\$000
 Viçosa, 8 de setembro de 1933. — João José Araújo.

Salvador Guedes, negociante matriculado e estabelecido à Avenida Marechal Floriano n. 27, Capital Federal, propõe fornecer a esse Patronato, durante os 5º e 6º bimestres do corrente ano, em concorrência administrativa permanente, de acordo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 29 de agosto p. findo, submetendo-se às suas cláusulas e às disposições do Código de Contabilidade Pública da União, os artigos discriminados, pelos preços a seguir:

Grupo I — Mobiliário, moveis diversos, utensílios de escritório, enfermaria, copa, cozinha e dormitório

3. Balde de ferro esmaltado, de cor verde, um, (trinta e dois mil réis)	32\$000	26. Ferro de pua de 5/16", um, (três mil e novecentos réis)	3\$900
4. Balde de ferro zincado, de 0,30 de boca, um, (nove mil e oitocentos réis)	9\$800	27. Ferro de pua de 6/16", um, (quatro mil e quatrocentos réis)	4\$400
6. Bacia de alumínio, de 0,30 de boca, uma, (onze mil e quatrocentos réis)	11\$400	28. Ferro de pua de 7/16", um, (quatro mil e oitocentos réis)	4\$800
8. Caçarola de ferro fundido, com tampa, de 0,50 de boca, uma, (cento e oitenta e três mil réis)	18\$000	29. Ferro de verruma, de n. um, três mil e novecentos réis)	3\$900
9. Chicara de louça nacional para café, dúzia, (quinze mil e seiscentos réis)	15\$600	30. Ferro de verruma, de n. 5, um, (seis mil e duzentos réis)	5\$200

31. Ferro de plaina "Stanley" de 6 cms., um, (quatorze mil e duzentos réis)	14\$200	64. Joelho de ferro galvanizado de 3/4", um, (dois mil seiscientos réis)	2\$600
32. Jogo de mordentes, para mandril de 13 m/m., um, (dezesete mil e quatrocentos réis)	17\$400	65. Joelho de ferro galvanizado de 1", um, (quatro mil novecentos réis)	4\$900
33. Jogo de letras de aço temperado, tamanho, médio, um, (trinta e oito mil e quatrocentos réis)	38\$400	66. Joelho de ferro galvanizado, de 1 1/4", um, (oito mil réis)	8\$000
35. Lâmina de serra com dentes pequenos de 0,61 x 0,004, uma, (três mil e trezentos réis)	3\$300	67. Joelho de ferro galvanizado de 1 1/2", um, (onze mil réis)	11\$000
36. Lâmina de serra com dentes pequenos, de 0,61 x 0,005, uma, (três mil e seiscientos réis)	3\$600	68. Joelho de ferro galvanizado de 2", um, (doze mil oitocentos réis)	12\$800
37. Limatão de 6", paralelo, um, (quatro mil e duzentos réis)	4\$200	69. Luva de ferro galvanizado de 1/2", uma, (mil e noventa réis)	1\$090
38. Limatão de 7", paralelo, um, (quatro mil e novecentos réis)	4\$900	70. Luva de ferro galvanizado de 3/4", uma, (mil e quatrocentos réis)	1\$400
39. Limatão de 6", redondo, um, (três mil e novecentos réis)	3\$900	71. Luva de ferro galvanizado de 1", uma, (dois mil réis)	2\$600
40. Limatão de 7", redondo, um, (quatro mil e setecentos réis)	4\$700	72. Luva de ferro galvanizado de 1 1/4", uma, (três mil e trezentos réis)	3\$300
41. Machadinha "Collins", de unha, uma, (dezoito mil e novecentos réis)	18\$900	73. Luva de ferro galvanizado de 1 1/2", uma, (cinco mil réis)	5\$000
42. Machado "Collins", grande, um, (vinte e cinco mil e oitocentos réis)	25\$800	74. Luva de ferro galvanizado de 2", uma, (seis mil e trezentos réis)	6\$300
43. Machado "Collins", médio, um, (dezenove mil e quatrocentos réis)	19\$400	75. Lavábulo de ferro esmaltado, de 0,55 x 0,40, com uma torneira, um, (cento e cinquenta e nove mil réis)	159\$000
44. Moinho "Mimoso" n. 4, para café, um, (trinta e sete mil e quinhentos réis)	37\$500	82. Óleo de linhaça, marca Tigre, quilo, (quatro mil e setecentos réis)	4\$700
45. Máquina de moer carne, n. 344, "Universal", uma, (cento, e novecenta e oito mil réis)	198\$000	153. Tê de ferro galvanizado de 1", um, (três mil e novecentos réis)	3\$900
46. Máquina Juvel n. 0, para cabelo, uma, (trinta e quatro mil e quatrocentos réis)	34\$400	154. Tê de ferro galvanizado de 1 1/2", um, (dez mil réis)	10\$000
47. Máquina Juvel n. 1, para cabelo, uma, (trinta e quatro mil e novecentos réis)	34\$900	156. Tê de ferro galvanizado de 2", um, (doze mil e quatrocentos réis)	12\$400
49. Nível de madeira, um, (vinte e um mil e quatrocentos réis)	21\$400	185. Tela de arame com malha de 1", fio n. 14, metro quadrado, um, onze mil e seiscientos réis	11\$600
54. Soldador em ângulo, modelo, de 200 grs., um, (três mil e setecentos réis)	3\$700	186. Tela de arame com malha de 2", fio n. 14, metro quadrado, um, sete mil e trezentos réis	7\$300
55. Soldador em ângulo, modelo comum, de 500 grs., um, (sete mil e oitocentos réis)	7\$800	196. União de ferro galvanizado de 1/2", uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
56. Soldador modelo "Primus", a gazolina, com bomba, um, (noventa e dois mil réis)	92\$000	197. União de ferro galvanizado de 1", uma, oito mil e seiscientos réis	8\$600
57. Tarracha palmatória, com 8 ferros, com chaveta e sem cabo, uma, (oitenta e oito mil réis)	88\$000	198. União de ferro galvanizado de 1 1/2", uma, quinze mil e novecentos réis	15\$900
59. Ventilador para cereais "Triunfo" com 1 peneira, um, (dois contos e quinhentos e noventa mil réis)	2:599\$000	199. União de ferro galvanizado, de 2", uma, vinte e um mil e novecentos réis	21\$900
Grupo III — Limpeza, conservação, melhoramentos e reparos no edifício e maquinaria			
4. Arame de ferro galvanizado liso, n. 14, quilo, (três mil seiscientos e quarenta réis)	3\$640	210. Zinco corrugado, reforçado, folha de 5 pés, uma, dezenove mil e quatrocentos réis	19\$100
5. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 18, quilo, (três mil e seiscientos e oitenta réis)	3\$680	211. Zinco corrugado, reforçado, folha de 6 pés, uma, vinte e tres mil e trezentos réis	23\$300
6. Arame de ferro galvanizado, liso, n. 20, quilo, (quatro mil e quatrocentos e oitenta réis)	4\$480	212. Zinco corrugado, reforçado, folha de 7 pés, uma, vinte e oito mil e trezentos réis	28\$300
7. Boia de 1/2 para caixa de descarga, uma, (seis mil e duzentos réis)	6\$200	213. Zinco corrugado, reforçado, folha de 8 pés, uma, trinta e um mil e novecentos réis	31\$900
27. Carrinho de ferro, reforçado, com concha, médio, um, (cento e vinte e oito mil réis)	128\$000	Grupo IV. — Material escolar, de ensino, educação, música e desportos	
31. Cano de ferro galvanizado, de 1/2", quilo, (quatro mil e duzentos réis)	4\$200	2. Bola n. 3, para futebol, uma, vinte e nove mil e quinhentos réis	29\$500
32. Cano de ferro galvanizado, de 1", quilo, (três mil novecentos e quarenta réis)	3\$940	3. Bola de futebol, n. 5, uma, cinquenta e tres mil réis	53\$000
33. Cano de ferro galvanizado, de 1 1/2", quilo, (quatro mil e duzentos réis)	4\$200	5. Bandeirinha de filó, para bastão de escoteiro, uma, onze mil e oitocentos réis	11\$300
34. Cano de ferro galvanizado, de 2", quilo, (quatro mil e quatrocentos réis)	4\$400	6. Bandeira nacional, de filele, de 5 panos, uma, duzentos e trinta e cinco mil réis	235\$000
35. Cano de ferro galvanizado para vapor, de 1/2", quilo, (quatro mil e cem réis)	4\$100	7. Barraca de lona para escoteiro, tamanho grande, (para seis pessoas), uma, seiscientos e setenta mil réis	67\$400
36. Cano de ferro galvanizado para vapor de 1", quilo, (quatro mil e cem réis)	4\$100	8. Barraca de lona, para escoteiro, tamanho médio, uma, trezentos e sessenta mil réis	360\$000
39. Curva de ferro galvanizado de 3/4", uma, (quatro mil e oitocentos réis)	4\$800	9. Barraca de lona para escoteiro, tamanho pequeno, (para duas pessoas), uma, duzentos e setenta mil réis	270\$000
40. Curva de ferro galvanizado de 1/2", uma, (três mil e duzentos réis)	3\$200	10. Bordão para caixa, um, tres mil e setecentos réis	3\$700
41. Curva de ferro galvanizado de 1 1/2", uma, (dezesesseis mil e quatrocentos réis)	16\$400	11. Bordão de tripa, para tarôl, um, tres mil e setecentos réis	3\$700
42. Curva de ferro galvanizado de 1", uma, (sete mil seiscientos réis)	7\$600	12. Bordão de aço, para tarôl, um, dois mil e seiscientos réis	2\$600
53. Fechadura Yale, com maçaneta, para porta, uma, (oitenta e oito mil réis)	88\$000	21. Corneta Guarani, uma, oitenta e dois mil e quinhentos réis	82\$500
54. Fechadura Georges com trinco, para porta, uma, (dezoito mil réis)	18\$000	22. Camisa de meia, de algodão, branca, para ginástica, uma, tres mil e duzentos réis	3\$200
63. Joelho de ferro galvanizado de 1/2", um, (mil e novecentos réis)	1\$900	23. Camisa de meia, de algodão, branca e vermelha, para futebol, uma, oito mil e setecentos réis	8\$700

14. Camisa de meia, de algodão, preta e branca, para futebol, uma, oito mil e setecentos réis	8\$700
15. Corneta clarim, Guarani, uma, cento e cinquenta e quatro mil réis	154\$000
16. Câmara de ar para bola de futebol, n. 3, uma, seis mil e seiscentos réis	6\$600
17. Câmara de ar para bola de futebol, n. 5, uma, nove mil e seiscentos réis	9\$600
19. Calção de brim branco com friso vermelho ou preto, para futebol, um, cinco mil e seiscentos réis..	5\$600
18. Livro de leitura, para o 1º ano elementar "O Amigo da Infância", por Estela Brant de Carvalho, um, dois mil novecentos e oitenta réis	2\$980
19. Livro de leitura "Os Tres Amigos", para o 1º ano elementar, por Célia Ribeiro, um, quatro mil quatrocentos e oitenta réis	4\$480
20. Livro de leitura, para o 2º ano, "Vida na Roça", por Tales de Andrade, um, dois mil novecentos e oitenta réis	2\$980
21. Livro de leitura para o 2º ano elementar, "Sei Ler", por Teodoro de Moraes, um, quatro mil quatrocentos e setenta réis	4\$470
22. Livro de leitura, para o 3º ano elementar, "O pequeno escolar", por Moura Santos, um, tres mil quatrocentos e oitenta réis	3\$480
23. Livro de leitura para o 4º ano elementar "O Nosso Idioma", por Paulo de Freitas, um, sete mil novecentos e oitenta réis	7\$980
24. Livro "Ciências Sociais", série Ariosto Espinheira, para os quatro anos primários, um, treze mil e quinhentos réis	13\$500
25. Livro "Ciências Físicas e Naturais", curso primário, por Hiperides Zanelo, um, seis mil quatrocentos e oitenta réis	6\$480
26. Livros "Elementos de Geometria, Desenho Linear" para os 3º e 4º anos primários, um, quatro mil quatrocentos e oitenta réis	4\$480
27. Livro "Aritmética Primária", para os 3º e 4º anos, por Hiperides Zanelo, um, cinco mil novecentos e oitenta réis	5\$980
28. Livro de leitura para o 4º ano elementar "O pequeno escolar", por Moura Santos, um, tres mil novecentos e oitenta réis	3\$980
29. Meias de algodão, preta, com lista vermelha e branca ou preta e branca, para futebol, par, quatro mil e novecentos réis	4\$900
30. Palhetas para requinta, dúzia, vinte e quatro mil réis	24\$000
31. Palhetas para clarineta, dúzia, vinte e quatro mil réis	24\$000
32. Palhetas para saxofone, dúzia, trinta e seis mil réis	36\$000
33. Pele para caixa, uma, dez mil e oitocentos réis....	10\$800
34. Pele para tambor, uma, dez mil e oitocentos réis..	10\$800
35. Pele para tarol, uma, dez mil e oitocentos réis....	10\$800
36. Pele para bombo, uma, sessenta e cinco mil réis..	65\$000
37. Piston em si-bemol, sistema trompeta "Guarani", escolar, um, quatrocentos e oitenta e quatro mil réis	484\$000
38. Sapato tenis, branco, para ginástica, par, cinco mil e oitocentos réis	5\$800

Grupo V — Material de campo, adubos, inseticidas e sementes, etc.

1. Arado reversível, Chatanooga, de aiveca, um, oitocentos e noventa mil réis	890\$000
2. Aiveca de arado Chattanooga, uma, oitenta e quatro mil réis	84\$000
3. Azeite de mamona, quilo, quatro mil e duzentos réis	4\$200
4. Carrapaticida Ideal, quilo, nove mil e oitocentos réis	9\$800
5. Carbolineum, quilo, seis mil e oitocentos réis....	6\$800
6. Enxada Jacaré, C-40, legítima, de 2 libras, uma, onze mil e trezentos réis	11\$300
7. Enxada Jacaré, C-40, legítima, de 2 1/2 libras, uma, doze mil e quatrocentos réis	12\$400
8. Enxada Jacaré, legítimo, um, dez mil e oitocentos réis	10\$800
9. Filt. em galão, um, trinta e oito mil e setecentos réis	38\$700
10. Foice para pasto, uma, onze mil e oitocentos réis.	11\$800
11. Galeota de 2 rodas, com varal, uma, duzentos e sessenta e quatro mil réis	264\$000

12. Oleo de peixe, puro, quilo, quatro mil e setecentos réis	4\$700
13. Pá de bico com cabo, uma, onze mil e novecentos réis	11\$900
14. Pá quadrada, com cabo, uma, onze mil e novecentos réis	11\$900
15. Picareta, uma, doze mil e oitocentos réis	12\$800
16. Podão de corda, um, vinte e dois mil réis	22\$000
17. Raio K, galão, um, trinta e oito mil e oitocentos réis	38\$800
18. Serra para poda, uma, seis mil e novecentos réis...	6\$900
19. Tesoura para poda, uma, vinte e cinco mil e oitocentos réis	25\$800

Grupo VIII — Vestuário, artigos de rouparia e Armário

1. Algodão alvejado, enfiado, de 1,30, metro, tres mil oitocentos e setenta réis	3\$870
2. Algodão cru, enfiado, metro, tres mil cento e quarenta réis	3\$140
3. Algodão enfiado "Mariposa", metro, quatro mil duzentos e quarenta réis	4\$240
4. Brim caqui superior, metro, quatro mil quinhentos e quarenta réis	4\$540
5. Brim mescla, superior, metro, tres mil cento e oitenta réis	3\$180
6. Brim de linho, pardo, médio, metro, dezoito mil e quatrocentos réis	18\$400
7. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 35 a 37, par, trinta e um mil e oitocentos réis	31\$800
8. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 38 a 39, par, trinta e um mil e oitocentos réis	31\$800
9. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, ns. 40 e 41, par, trinta e um mil e oitocentos réis....	31\$800
10. Borzeguins pretos, tipo colegial, a ponto, n. 42, par, trinta e dois mil e quatrocentos réis	32\$400
11. Borzeguins de atado, tipo colegial, a ponto, para campo, ns. 33 a 36, par, trinta e dois mil e trezentos réis	32\$300
12. Borzeguins de atado, tipo colegial, a ponto, para campo, ns. 37 a 39, par, trinta e dois mil e novecentos réis	32\$900
13. Borzeguins de atado, tipo colegial, a ponto, para campo, ns. 40 a 42, par, trinta e tres mil e novecentos réis	33\$900
14. Chinelo de couro, tipo comum, ns. 36 a 41, par, oito mil e trezentos réis	8\$300
15. Cobertor de lã encarnado, de 1,80 x 1,40, um, vinte e oito mil e trezentos réis	28\$300
16. Colcha nacional, de algodão branco, de 1,80 x 1,40, uma, sete mil novecentos e noventa réis	7\$990
17. Cuecas de algodão para meninos até 18 anos, uma, tres mil quatrocentos e oitenta réis	3\$480
18. Calção de malha, para banho, um, cinco mil seiscentos réis	5\$600
19. Calção de meia, para banho, um, quatro mil e duzentos réis	4\$200
20. Camisa de meia em cores, uma, tres mil e oitocentos réis	3\$800
21. Camisa de malha de algodão, em cores, uma, sete mil e oitocentos réis	7\$800
22. Camisa de morim, para uso diário, uma, sete mil e quatrocentos réis	7\$400
23. Camisa de algodão cru, para dormir, uma, onze mil e duzentos réis	11\$200
24. Chapéu de palha, para campo, um, dois mil duzentos e quarenta réis	2\$240
25. Escova de dentes, uma, mil seiscentos e sessenta réis.	1\$660
26. Escova de roupa, para roupa, boa, uma, sete mil e novecentos réis	7\$900
27. Fronha de algodão cru, de 0,48 x 0,35, uma, mil novecentos e oitenta réis	1\$980
28. Fronha de algodão cru, de 0,45 x 0,55, uma, dois mil cento e quarenta réis	2\$140
29. Gorro de algodão branco, um, quatro mil e novecentos réis	4\$900
30. Guardanapo comum, branco, dúzia, dezasete mil e novecentos réis	17\$900
31. Lençol de morim, tamanho comum, um, sete mil seiscentos e quarenta réis	7\$640
32. Lençol de algodão cru, de 1,80 x 1,20, um, seis mil novecentos e oitenta réis	6\$980

42. Lenço de algodão, branco, tipo colegial, um, oitocentos e quarenta réis	\$840
43. Linha Corrente, preta, n. 30, carretel de 500 jardas, um, mil novecentos e oitenta réis	1\$980
44. Linha Corrente branca, n. 30, carretel de 500 jardas, um, mil novecentos e oitenta réis	1\$980
45. Linha Clark, branca, ns. 30 e 40, carretel de 500 jardas, um, mil oitocentos e oitenta réis	1\$880
46. Linha Clark, preta, ns. 30 e 40, carretel de 500 jardas, um, mil oitocentos e oitenta réis	1\$880
47. Linha caqui, de ns. 30 e 40, carretel de 500 jardas, um, dois mil novecentos e oitenta réis	2\$980
48. Meia crua, para meninos, ns. 9 a 10, par, mil duzentos e oitenta réis	1\$280
49. Morim bom, com 0,80 de largura, metro, dois mil trezentos e vinte réis	2\$320
50. Pente fino, forte de chifre, um, mil e oitocentos réis	1\$800
51. Pente de chifre, forte, para barbeiro, um, mil oitocentos e oitenta réis	1\$880
55. Pasta para dentes Alvidentes, tubo, dois mil e trezentos réis	2\$300
56. Pasta para lustrar calçado, Dragon, preta ou marrom, lata grande, uma, mil e noventa réis	1\$090
57. Sabonete em barra, uma, mil e seiscentos réis	1\$600
59. Toalha para banho, felpuda, de 1m,45 x 0,87, uma, nove mil e oitocentos réis	9\$800
60. Toalha para rosto, de 0,90 x 0,50, uma, dois mil setecentos e oitenta réis	2\$780
61. Tesoura para unhas, uma, nove mil e quatrocentos réis	9\$400
62. Tesoura para costura, tamanho comum, uma, vinte e tres mil e oitocentos réis	23\$800
63. Tesoura para barbeiro, uma, vinte e tres mil réis	23\$000
64. Tinta indelével, para marcar roupa, vidro de 1/2 litro, um, vinte e quatro mil réis	24\$000
65. Uniforme de brim mescla, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um, vinte e quatro mil e oitocentos réis	24\$800
66. Uniforme de brim caqui, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um, trinta e sete mil e novecentos réis	37\$900
67. Uniforme de brim caqui superior, molhado, calça, túnica e boné, um, sessenta e tres mil e oitocentos réis	63\$800
68. Uniforme de brim caqui, superior, molhado, tipo escoteiro, completo (chapéu, cinto e meias), um, oitenta e nove mil e quatrocentos réis	89\$400
69. Zuarde de algodão nacional, metro, dois mil oitocentos e oitenta réis	2\$880
70. Zefir listado, grosseiro, de 0,70 de largura, metro, dois mil duzentos e trinta réis	2\$230

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos:

3. Atacadador preto, chato, 90 cm., grossa, dezenove mil e quatrocentos réis	19\$400
4. Atacadador marrom, chato, de 90 cms., grossa, dezenove mil e quatrocentos réis	19\$400
5. Atacadador branco, para chuteira, dúzia, tres mil e trezentos réis	3\$300
6. Atanado de Campos, pé, tres mil e seiscentos réis	3\$600
15. Agulha para costurar sacos, tamanho médio, uma, mil e duzentos réis	1\$200
17. Arestas amarelas para sapateiro, pacote de 900 grs. um, quatorze mil e quatrocentos réis	14\$400
18. Aresta de ferro para sapateiro, pacote de 900 grs., um, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
41. Barbante de acolchoar, em novelo, um, sete mil e quatrocentos réis	7\$400
44. Cola para couro, lata de 1/2 litro, uma, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
49. Carneira do Rio Grande para forro, pé, dois mil e seiscentos réis	2\$600
60. Estanho Carneiro, em barrinha, quilo, trinta e quatro mil e novecentos réis	34\$900
69. Fio Patente H. B., branco, novelo, um, mil novecentos e cincoenta réis	1\$950
98. Goma laca, quilo, dezoito mil e oitocentos réis	18\$800
100. Lona para forro de calçado, metro, dois mil e seiscentos réis	2\$600
105. Lixa Tigre, para madeira, sortida, folha, cento e quarenta réis	\$140

106. Lixa de esmeril para ferro, sortida, folha, setecentos e setenta réis	\$770
163. Tacha de chulear, em maço de 150 gramas, um, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
169. Tinta preta para solado, em lata de litro, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
171. Vaqueta beije Expresso, imitação a búfalo, pé, tres mil novecentos e oitenta réis	3\$980

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1938. — *Salvador Guedes.*

Proposta que fazem Heitor, Ribeiro & Comp., negociantes, brasileiros, matriculados e estabelecidos à rua da Quitanda n. 90 e 92, Rio de Janeiro, ao Patronato Agrícola "Artur Bernardes", para fornecimento dos artigos abaixo discriminados, consoantes da concorrência Administrativa Permanente para fornecimento de artigos diversos nos 5º e 6º bimestres de 1938, de acordo com o art. 52 do Código de Contabilidade Pública da União, obedecendo a todas as exigências do referido edital, pelos seguintes preços, postos em Vigosa:

Grupo IX — Material de expediente, livros de escrituração e impressos

1. Alfinetes ingleses, sortidos, caixa, mil e setecentos réis	1\$700
2. Bobina de papel para máquina de calcular, de 0,05, uma, mil e quatrocentos réis	1\$400
3. Barbante branco de algodão em novelo de 1/2 quilo, um, quatro mil e duzentos réis	4\$200
4. Barbante de linho em novelo de 100 grs., um, dois mil réis	2\$000
5. Bloco de papel de linho superior, de 100 folhas 0,33 x 0,22, com dizeres e armas da República a preto, um, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
6. Blocos de 100 folhas de papel para calcular, 0,12 x 0,15, um, oitocentos réis	\$800
7. Blocos de 100 folhas de papel, linho superior, pautado para carta, um, tres mil e quinhentos réis	3\$500
8. Borracha Ruby 212, uma, dois mil e quatrocentos réis	2\$400
9. Capa de cartolina amarela para processo com dizeres, c/mod. de 0,24 x 0,33, uma, quatrocentos réis	\$400
10. Caneta de madeira A.O. Maia, n. 910, uma, oitocentos réis	\$800
11. Cartolina em cores, folha, seiscentos réis	\$600
12. Envelopes de linho superior de 0,16 x 0,12, com dizeres conforme modelo, cento, sete mil réis	7\$000
13. Envelope de papel Holanda de 30 quilos, de 125 x x 0,24, conforme modelo, cento, dez mil réis	10\$000
14. Fita bicolor Remington para máquina, uma, oito mil réis	8\$000
15. Fita bicolor para máquina Mercedes, uma, oito mil réis	8\$000
16. Fita bicolor para máquina Underwood, uma, oito mil réis	8\$000
17. Fita preta para máquina Remington, uma, oito mil réis	8\$000
18. Fita preta para máquina Mercedes, uma, oito mil réis	8\$000
19. Fita preta para máquina Underwood, uma, oito mil réis	8\$000
20. Fita bicolor para máquina Remington, uma, oito mil réis	8\$000
21. Fita para máquina de calcular, Burroughes, uma, vinte mil réis	20\$000
22. Goma árabica Sardinha, vidro de 250 grs., um, tres mil e duzentos réis	3\$200
23. Goma árabica Sardinha, em litro, um, nove mil réis	9\$000
24. Grampos para alicate Hotchkiss n. 53, caixa de 1.000, uma, seis mil réis	6\$000
25. Grampos para alicate Hotchkiss n. 54, caixa de 1.000, caixa, seis mil réis	6\$000
26. Grampos tipo Self n. 40, de 1/2 grossa a caixa, uma, mil e trezentos réis	1\$300
27. Grampos tipo Self n. 50, caixa de 1/2 grossa, caixa, doze mil réis	12\$000
28. Grampos tipo Self n. 40, caixa, um mil réis	1\$000
29. Grampos tipo Self n. 50, caixa, doze mil réis	12\$000
30. Índice almasso de 0,11 x 0,33, com 25 folhas, um, mil e quinhentos réis	1\$500

31. Índice almasso de 0,22 x 0,33, com 25 folhas, um, dois mil e quinhentos réis	2\$500	67. Papel superior de 0,22 x 0,33 com cabeçalho e armas da República, a preto, para minuta, resma de 800 meias folhas, uma, quarenta e seis mil réis	46\$000
32. Lapis Faber bicolor, dúzia, seis mil réis	6\$000	68. Papel Planun para desenho folha de 52 x 65, uma, dois mil e oitocentos réis	2\$800
33. Lapis L. Faber 2, dúzia, dois mil e novecentos réis	2\$900	69. Papel quadriculado para desenho, caderno, um, seis mil réis	6\$000
34. Lapis E. Faber 2, dúzia, dois mil e novecentos réis	2\$900	70. Papel celofane em cores, folha, novecentos réis...	\$900
35. Lapis cópia Apolo Extra Hart 1.258, dúzia, vinte e um mil réis	21\$000	71. Papel superior de 22 x 33, com cabeçalho e armas da República, a preto, para minuta, resma de 800 meias folhas em cores azul, rosa ou amarelo, uma, vinte e oito mil réis	28\$000
36. Lapis Uranus cópia roxa, L. Faber 1.004, duro, dúzia, dez mil réis	10\$000	72. Papel superior, liso, 0,22 x 0,33, para minuta em cores em resma de 800 meias folhas, uma, dezesseis mil réis	16\$000
37. Lapis preto Aviator H.B., dúzia, dezoito mil réis	18\$000	73. Papel almasso em resma de 400 folhas, uma, vinte e seis mil réis	26\$000
38. Livro modelo XI de papel de linho, de 6 quilos, encorpado, com 300 folhas, um, noventa mil réis	90\$000	74. Papel almasso, de linho, de 5 quilos, resma de 400 folhas, uma, vinte e quatro mil réis	24\$000
39. Livro modelo XXIV de papel linho de 6 quilos, encorpado, com 300 folhas, uma, noventa mil réis	90\$000	75. Papel almasso de linho, de 7 quilos, resma de 400 folhas, uma, trinta e dois mil réis	32\$000
40. Livro modelo VIII de papel linho, 5 quilos, com 100 folhas 0,38 x 0,28, um, setenta mil réis..	70\$000	76. Penas Leonardt, legítima 516 dourada, caixa, dezesseis mil réis	16\$000
41. Livro modelo I, II, IV, V, VII, IX, XIV, XXXI e XXXIII de papel de linho, de 40 quilos, com 50 folhas, um, sessenta mil réis	60\$000	77. Pasta colecionador Labor Omnia, uma, nove mil réis	9\$000
42. Livro modelo III, de papel linho, de 5 quilos, encorpado, com 50 folhas, um, sessenta mil réis	60\$000	78. Percevejos de metal, caixa, mil e duzentos réis ..	1\$200
43. Livro modelo XI, de papel linho, 5 quilos, com 50 folhas, um, sessenta mil réis	60\$000	79. Talão de papel apergaminhado de 0,33 x 0,24, com 100 folhas, picotado ao meio, conforme modelo, um, doze mil réis	12\$000
44. Livro conta corrente, com capa de pano, com 100 folhas de 0,24 x 0,33, de papel de linho de 5 quilos, um, quatorze mil réis	14\$000	80. Talão de papel pergaminhado de 0,22 x 0,33 picotado, para empenho de despesa, com 100 folhas, conforme modelo, um, doze mil réis	12\$000
45. Livro de papel linho 5 quilos, pautado e riscado, com 100 folhas de 0,22 x 0,33, um, quatorze mil réis	14\$000	81. Talão de papel pergaminhado 0,22 x 0,33, picotado para empenho de serviços prestados, com 100 folhas, conforme modelo, um, doze mil réis ..	12\$000
46. Livro de papel superior pautado de 50 folhas, um, sete mil réis	7\$000	82. Talão para rol de roupa, com 50 folhas, um, dois mil e quinhentos réis	2\$500
47. Livro de papel superior, pautado, riscado, com 200 folhas para matrícula de menores, um, setenta mil réis	70\$000	83. Talão de papel pergaminhado de 22 x 33, para guia de produção, em bloco de 200 folhas, conforme modelo, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
48. Livro de papel superior com 200 folhas, pautado e riscado, para protocolo de correio, um, vinte e oito mil réis	28\$000	84. Tinta Sardinha, preta, litro, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
49. Mata borrão especial, verde, branco ou rosa, de 120 libras, em tiras de 0,09 x 0,28, cento, seis mil réis	6\$000	85. Tinta Sardinha, carmim, litro, seis mil réis	6\$000
50. Mata borrão especial, verde, branco ou rosa, folhas de tamanho grande, uma, dois mil réis	2\$000	86. Tinta Sardinha, verde, litro, oito mil réis	8\$000
51. Papel carbono Pelikan superior para cópia à máquina, azul ou preto, de 0,22 x 0,33, caixa de 100 folhas, uma, vinte e dois mil réis	22\$000	87. Tinta Sardinha, preta, 1/2 litro, um, tres mil réis	3\$000
52. Papel carbono Pelikan, superior para cópia a máquina, azul ou preto 0,22 x 0,33, caixa de 100 folhas, uma, vinte e sete mil réis	27\$000	88. Tinta Sardinha, carmim, 1/2 litro, um, tres mil e quinhentos réis	3\$500
53. Papel de seda em cores, folha, sessenta réis	\$060	89. Tinta Sardinha, verde, 1/2 litro, um, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
54. Papel para música, folha, trezentos réis	\$300	90. Tinta Sardinha, roxa, vidro de 250 gramas, um, tres mil réis	3\$000
55. Papel manilha bom, folha, sessenta réis	\$060	91. Tinta Sardinha, verde, vidro de 250 gramas, um, tres mil réis	3\$000
56. Papel manilha resistente, folha, trezentos réis	\$300	92. Tinta Parker, para caneta tinteiro, vidro de tamanho pequeno, um, quatro mil e quatrocentos réis	4\$400
57. Papel superior de 0,22 x 0,33, riscado e com dizeres, bloco de 100 folhas com modelo, um, dezoito mil réis	18\$000	94. Envelope de papel superior, de 0,12 x 0,24, com dizeres, para officio, cento, dez mil réis	10\$000
58. Papel superior de 0,26 x 0,33, riscado e com dizeres, bloco de 100 folhas, com modelo, um, vinte mil réis	20\$000		
59. Papel superior de 0,33 x 0,44 riscado, e com dizeres, em blocos de 100 folhas, com modelo, um, cinquenta mil réis	50\$000	<i>Grupo XVI — Utensílios diversos</i>	
60. Papel superior de 0,365 x 0,28, modelo 108, bloco de 100 folhas, um, dezoito mil réis	18\$000	21. Borracha para desenho, Rafael, caixa com 80, uma trinta e oito mil réis	38\$000
61. Papel linho superior de 5 quilos, 022 x 033, para officio, com cabeçalho e armas da República a preto, resma de 400 folhas, uma, trinta e oito mil réis	38\$000	22. Borracha para desenho, Rafael, caixa com 120, uma, trinta e oito mil réis	38\$000
62. Papel linho superior de 3 quilos 022 x 033 para officio com cabeçalho e armas da República, a preto, resma de 400 folhas, uma, vinte e oito mil réis	28\$000	23. Borracha Mercur 112, uma, um mil réis	1\$000
63. Papel linho superior de 3 quilos 022 x 033, pautado e riscado em ambos os lados, com esquema da arcada dentária para carteira de saúde de menores, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500	24. Borracha Pelikan V B C, 20, uma, mil e oitocentos réis	1\$800
64. Papel superior 3 quilos de 0,15 x 0,22 para recetário médico em blocos de 100 folhas, um, dois mil réis	2\$000	25. Borracha Pelikan V B C, 40, uma, um mil réis...	1\$000
65. Papel linho superior liso de 3 quilos de 0,33 x 0,44, resma de 400 folhas, uma, vinte e sete mil réis	27\$000	26. Borracha Pelikan V A C, 40, uma, um, mil réis..	1\$000
66. Papel pergaminhado liso de 0,22 x 0,33, resma de 800 1/2 folhas, uma, vinte e sete mil réis....	27\$000	27. Borrachas Venus Size 20, uma, dois mil réis	2\$000
		28. Lapis em cores arco-iris L. Faber, caixa com 6, uma, tres mil réis	3\$000
		29. Lapis em cores arco-iris L. Faber, caixa de 12 meios lapis, uma, dois mil e quinhentos réis.	2\$500
		30. Lapis em cores arco-iris L. Faber, caixa com 12 lapis inteiros, uma, cinco mil réis	5\$000
		31. Penas Stainless Steel Pens Bayard 1.255, caixa, dezoito mil réis	18\$000

Preços dos artigos que F. Sant'Ana se propõe a fornecer ao Patronato Agrícola "Artur Bernardes" durante os 5º e 6º bimestres de 1938, de acordo com o edital publicado no *Diário Oficial* de 29 de agosto deste mesmo ano.

Grupo I

31. Tinteiro Paragon duplo, um, quarenta e cinco mil réis	45\$000
37. Esterilizador elétrico, pequeno, um, duzentos e setenta e cinco mil réis	275\$000

Grupo IV

13. Borracha escolar, uma, duzentos réis	\$200
14. Caderno escolar n. 1, com 16 fs., um, duzentos réis.	\$200
15. Caderno escolar n. 2, com 16 fs., um, duzentos réis.	\$200
16. Caderno escolar n. 3, com 16 fs., um, duzentos réis..	\$200
17. Caderno escolar, brochura, com 48 fs., um, oitocentos réis	\$800
19. Caderno para desenho "Rafael", com 8 fs., um, oitocentos réis	\$800
20. Canetas escolares, uma, quinhentos réis	\$500
36. Giz branco, superior, caixa com 100, cinco mil réis.	5\$000
38. Livro de leitura para o 1º ano elementar "O amigo da infância" por Estela Brandt de Carvalho, um, quatro mil e duzentos réis	4\$200
40. Livro de leitura para o 2º ano elementar "Vida na Roça" por Taes de Andrade, um, quatro mil e duzentos réis	4\$200
41. Livro de leitura para o 2º ano elementar "Sei ler" por Teodoro Moraes, um, cinco mil e setecentos réis	5\$700
42. Livro de leitura para o 3º ano elementar "O pequeno escolar" por Moura Santos, um, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
43. Livro de leitura para o 4º ano elementar "O nosso idioma" por Paulo de Freitas, um, seis mil e oitocentos réis	6\$800
45. Livro de "Ciências físicas e naturais", curso primário por Hipérides Zanelo, um, sete mil e trezentos réis	7\$300
47. Livro "Aritmética primária" para os 3º e 4º anos elementares por Hipérides Zanelo, um, sete mil e duzentos réis	7\$200
48. Livro de leitura para o 4º ano elementar "O pequeno escolar" por Moura Santos, um, cinco mil e duzentos réis	5\$200
49. Lapis para desenho Johann Faber, em cores, caixa com 12 lapis, uma, sete mil e duzentos réis	7\$200
50. Lapis em cores para desenho Futebol, caixa com 12 lapis, milheiro de lapis, duzentos e dezesseite mil réis	217\$000
66. Pena "Malat" n. 12, caixa, doze mil réis	12\$000
67. Régua escolar de madeira milimetrada, de 30 cms., uma, oitocentos réis	\$800
68. Régua escolar de madeira milimetrada, de 40 cms., uma, novecentos réis	\$900
69. Régua escolar de madeira milimetrada, de 50 cms., uma, um mil réis	1\$000
70. Régua de ebonite, de 30 cms., uma, tres mil e oitocentos réis	3\$800
71. Régua de ebonite de 40 cms., uma, cinco mil e duzentos réis	5\$200
72. Régua de ebonite de 50 cms., uma, seis mil e duzentos réis	6\$200
75. Tinteiro de vidro para uma tinta, um, sete mil e quinhentos réis	7\$500

Grupo II

8. Borracha Rubi 212, uma, tres mil réis	3\$000
11. Cartolina em cores, folha, mil e duzentos réis	1\$200
14. Fita bicolor Remtico para máquina, uma, doze mil e quinhentos réis	12\$500
15. Fita bicolor Remtico para máquina Mercedes, uma, doze mil e quinhentos réis	12\$500
16. Fita bicolor para máquina Underwood, uma, doze mil e quinhentos réis	12\$500
17. Fita preta para máquina Remington, uma, mil e quinhentos réis	12\$500
18. Fita preta para máquina Mercedes, uma, doze mil e quinhentos réis	12\$500

19. Fita preta para máquina Underwood, uma, doze mil e quinhentos réis	12\$500
20. Fita bicolor para máquina Remington, uma, doze mil e quinhentos réis	12\$500
22. Goma arábica Sardinha em litros, em vidro de 250 grs., vidro, sete mil réis	7\$000
23. Goma arábica Sardinha em litros, litro, dezoito mil réis	18\$000
33. Lapis L. Faber n. 2, dúzia, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
35. Lapis cópia "Apolo" — Extra — Hart, n. 1.258, dúzia, vinte e sete mil réis	27\$000
36. Lapis cópia roxa "Urános" n. 1.004, duro, dúzia, dezesseis mil réis	16\$000
50. Mata-borrão especial, verde, branco ou rosa, folha grande, uma, mil e quinhentos réis	1\$500
51. Papel carbono "Pelikan" superior, para cópia á máquina, azul ou preto, de 33 x 44 cms., caixa, com 100 folhas, quarenta mil réis	40\$000
52. Papel carbono "Pelikan" superior para cópia á máquina, azul ou preto, de 22 x 33 cms., caixa de 100 folhas, vinte e oito mil réis	28\$000
53. Papel de seda em cores, folha, cem réis	\$100
54. Papel para música, folha, duzentos e cincoenta réis.	\$500
55. Papel manilha bom, folha, cem réis	\$100
60. Papel quadriculado para desenho, cadernos, um, seiscentos réis	\$600
70. Papel celofane em cores, folha, mil e oitocentos réis.	1\$800
73. Papel almaço em resmas de 400 folhas, uma resma, trinta e oito mil réis	38\$000
76. Pena Leonard legítima, n. 516, douradas, caixa, vinte mil réis	20\$000
78. Percevejos de metal, caixa, uma, mil e setecentos réis.	1\$700
84. Tinta Sardinha preta, litro, doze mil e quinhentos réis	12\$500
85. Tinta Sardinha carmin, 1 litro, vinte e um mil réis.	21\$000
86. Tinta Sardinha verde, 1 litro, dezoito mil réis	18\$000
87. Tinta Sardinha preta, 1/2 litro, um vidro, sete mil réis	7\$000
88. Tinta Sardinha carmin, 1/2 litro, um vidro, dez mil réis	10\$000
89. Tinta Sardinha verde, 1/2 litro, um vidro, dez mil réis.	10\$000
90. Tinta Sardinha roxa, vidro de 250 grs., um, seis mil réis	6\$000
91. Tinta Sardinha verde, vidro de 250 grs., um, seis mil réis	6\$000
92. Tinta Parker para caneta-tinteiro, vidro pequeno, um, sete mil réis	7\$000

Grupo XIII

14. Papel higiênico, maço, dois mil e quinhentos réis....	2\$500
Grupo XV	
1. Aranha de metal, uma, seis mil réis.....	6\$000
2. Bocal de metal para lâmpada, tres mil e quinhentos réis	3\$500
3. Braço com suporte para iluminação elétrica, um, dezoito mil réis	18\$000
4. Caixa para interruptor de embutir, uma, cinco mil réis.	5\$000
5. Chave monofásica, uma, doze mil réis.....	12\$000
6. Chave trifásica, uma, vinte mil réis.....	20\$000
7. Cleats, par, trezentos réis.....	\$300
8. Fusível de rolha, de 15, 20 ou 30 amp., um, mil e duzentos réis	1\$200
9. Fita isolante preta, peça, nove mil e quinhentos réis	9\$500
10. Fio de cobre n. 12, quilo, dezoito mil réis.....	18\$000
11. Fio de cobre n. 14, metro, mil e cem réis.....	1\$100
12. Fio preto isolado, n. 10, metro, mil e oitocentos réis	1\$800
13. Fio isolado D. B. R. C., metro, dois mil réis.....	2\$000
14. Fio duplo isolado em chumbo, n. 12, metro, quatro mil réis	4\$000
15. Fio duplo isolado em chumbo n. 14, metro, tres mil e setecentos réis	3\$700
16. Fio duplo isolado em chumbo n. 18, metro, tres mil e quinhentos réis	3\$500
17. Fio flexível verde e amarelo, metro, novecentos réis..	\$900
22. Globo porcelana fosca, 8" de boca, um, vinte e dois mil réis	22\$000
24. Isolador de haste curva, um, quatro mil réis.....	4\$000
25. Interruptor de madeira, um, tres mil réis.....	3\$000
26. Interruptor de embutir com botão e espelho de metal, um, sete mil réis	7\$000
27. Interruptor rotativo, um, quatro mil réis.....	4\$000
28. Lâmpada Philips, de 15 velas, uma, tres mil e oitocentos réis	3\$800
37. Lâmpada Philips de 40 velas, uma, tres mil e oitocentos réis	3\$800

38. Lâmpada Philips, de 40 velas, uma, tres mil e oitocentos réis	3\$800	16. Alavanca completa, para caixa de mudança de auto Ford, uma, cento e noventa e cinco mil réis.	195\$000
39. Lâmpada Philips de 60 velas, uma, tres mil e oitocentos réis	3\$800	17. Alavanca completa para caixa de mudança de caminhão Ford, uma, duzentos e trinta mil réis	230\$000
40. Lâmpada Philips de 100 velas, uma, oito mil réis.	8\$000	18. Busina de auto, uma, noventa mil réis	90\$000
43. Lanterna manual com pilha, uma, trinta mil réis.	30\$000	19. Busina de auto, a ar, uma, duzentos e quarenta mil réis	240\$000
47. Roseta, par, tres mil réis.	3\$000	20. Biela, uma, noventa mil réis	90\$000
48. Resistência para ferro eléctrico, uma, dezesseis mil réis.	16\$000	21. Bobina, uma, cento e vinte mil réis	120\$000
49. Roldana, uma, quatrocentos réis.	\$400	22. Bobina de indução, para dínamo Chevrolet, uma, duzentos e cinco mil réis	205\$000
50. Suporte de porcelana, com chave, um, tres mil e quinhentos réis	3\$500	23. Bobina para indução, para dínamo Ford, uma, duzentos e dez mil réis	210\$000
51. Sôket para lâmpada, um, dois mil réis.	2\$000	24. Bucha para feixe de mola de caminhão Ford, uma, sete mil réis	7\$000
52. Tomada de corrente de embutir com caixa, uma, quinze mil réis	15\$000	25. Bucha de feixe de mola de auto Ford, uma, seis mil réis	6\$000
53. Tomada de corrente, uma, quatro mil réis.	4\$000	26. Bateria para caminhão Chevrolet, uma, duzentos e sessenta mil réis	260\$000
54. Tubo flexível de 1/2", metro, quatro mil réis.	4\$000	27. Bomba para encher câmara de ar, uma, cento e quarenta mil réis	140\$000
55. Tubo flexível de 1", metro, quatro mil e quinhentos réis	4\$500	28. Bico para bomba de encher câmara de ar, um, dez mil réis	10\$000
57. Tubo conduit, de 1/2", metro, tres mil e quinhentos réis	3\$500	29. Borracha para bomba de encher câmara de ar, uma, doze mil réis	12\$000
58. Tubo conduit de 1", metro, quatro mil réis.	4\$000	30. Cabo de ignição, metro, dezoito mil réis	18\$000
61. Válvula 2A5 para rádio, uma, trinta e cinco mil réis	35\$000	31. Colar para embreagem, um, noventa mil réis	90\$000
62. Válvula 58 para rádio, uma, trinta e cinco mil réis.	35\$000	32. Carvão para embreagem, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
63. Válvula 2A7 para rádio, uma, trinta e oito mil réis	38\$000	33. Carcassa para dínamo Chevrolet, uma, trezentos mil réis	300\$000
64. Válvula 80 para rádio, uma, vinte e sete mil réis.	27\$000	34. Carcassa para dínamo Ford, uma, trezentos e vinte mil réis	320\$000
65. Válvula 2A6 para rádio, uma, trinta e cinco mil réis.	35\$000	35. Caixa de esfera, para roda de caminhão Ford, uma, quarenta e cinco mil réis	45\$000

Grupo XVI

21. Borracha para desenho "Rafael", caixa com 80, uma, dezesseis mil réis	16\$000	36. Caixa de distribuidor de caminhão Ford, tipo 1929, uma, oitenta mil réis	80\$000
22. Borracha para desenho "Rafael", caixa com 120, uma, dezesseis mil réis	16\$000	37. Caixa de esferas, para roda de auto Ford, uma, quarenta mil réis	40\$000
23. Borracha "Mercúrio", 112, uma, mil e quinhentos réis	1\$500	38. Condensador, um, vinte e oito mil réis	28\$000
24. Borracha Pelikan VVC-20, uma, mil e oitocentos réis	1\$800	39. Corrente de aço, de 30 x 5, par, cento e vinte mil réis	120\$000
25. Borracha Pelikan, VBC 40, uma, dois mil e quinhentos réis	2\$500	40. Corrente de aço, de 32 x 6, par, cento e quarenta mil réis	140\$000
26. Borracha Pelikan VAC 40, uma, mil e oitocentos réis.	1\$800	41. Corrente de aço, 4.50 x 21, par, noventa e cinco mil réis	95\$000
27. Borracha Venus Size 20, uma, dois mil e oitocentos réis	2\$800	42. Correia para ventilador, uma, quatorze mil réis	14\$000
28. Lapis cores, Arco Iris, L. Faber, caixa com 6 lapis, caixa, mil e oitocentos réis.	1\$800	43. Câmara de ar de 30 x 5, nacional, uma, oitenta mil réis	80\$000
29. Lapis em cores Arco Iris, L. Faber, caixa com 12 meios lapis, uma, tres mil réis.	3\$000	44. Câmara de ar de 32 x 6, nacional, uma, cento e quarenta mil réis	140\$000
30. Lapis em cores Arco Iris, L. Faber, caixa com 12 lapis inteiros, caixa, seis mil réis.	6\$000	45. Câmara de ar de 4.50 x 21, nacional, uma, oitenta mil réis	80\$000
31. Penas Stainless Steel Pens Bayard, n. 1.255, caixa de 100, uma caixa, vinte e seis mil réis.	26\$000	46. Câmara de ar de 30 x 5, uma, cento e vinte mil réis	120\$000

Viçosa, 8 de setembro de 1938. — F. Souther.

A. S. Gomide, brasileiro, residente á praça Silviano Brandão, nesta cidade, propõe fornecer a esse Patronato, durante os 5º e 6º bimestres de 1938, os artigos dos grupos X — Acessórios para automóvel, XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação, XII — Matérias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos.

Grupo X — Acessórios para automóvel

1. Amortecedor completo para caminhão Ford, tipo 1929, um, cento e trinta mil réis	130\$000	51. Cabo de vela, metro, seis mil réis	6\$000
2. Amortecedor completo para auto Ford, 1929, um, cento e trinta mil réis	130\$000	52. Corôa, uma, cento e setenta mil réis	170\$000
3. Armadura para dínamo, Ford, uma, duzentos e vinte mil réis	220\$000	53. Calota, uma, dez mil réis	10\$000
4. Armadura para dínamo, Chevrolet, uma, duzentos e vinte mil réis	220\$000	54. Cinta de metal, para freio de pé, uma, vinte e sete mil réis	27\$000
5. Amperímetro para auto Ford, um, quarenta mil réis	40\$000	55. Cola para remendo, lata, cinco mil réis.	5\$000
6. Amperímetro para óleo, para auto Ford, um, cincoenta e dois mil réis	52\$000	56. Carburador para caminhão Ford, um, trezentos e oitenta mil réis	380\$000
7. Armação de ferro para banco de ônibus, uma	\$	57. Carburador para caminhão Chevrolet, um, trezentos e oitenta mil réis.	380\$000
8. Acumulador para auto Ford, um, duzentos e cincoenta mil réis	250\$00	58. Carburador para auto Ford, um, trezentos e oitenta mil réis	380\$000
9. Aro para freio de automóvel, um, cento e cinco mil réis	105\$000	59. Contra-pino partido, um, cento e noventa réis	\$192
10. Aro 30 x 5, para caminhão Ford, um, cento e dez mil réis	110\$000	60. Disco para auto Ford, um, vinte e dois mil réis	22\$000
11. Aro de 32 x 6, para caminhão Ford, um, cento quarenta e cinco mil réis	145\$000		
12. Aro de 4.50 x 21, para auto Ford, um, noventa e cinco mil réis	95\$000		
13. Arrebite para cinta de freio, um, trinta mil réis.	30\$000		
14. Alavanca para caixa de mudança de auto Ford, um, cento e dez mil réis	110\$000		
15. Alavanca para caixa de mudança de caminhão Ford, uma, cento e quarenta mil réis	140\$000		

61. Disco para caminhão Ford, um, vinte e cinco mil réis	25\$000	101. Parabrisa para caminhão Ford, uma (duzentos e noventa e cinco mil réis)	295\$000
62. Dinamo completo para auto Ford, um, quinhentos e noventa e cinco mil réis	595\$000	102. Piston para auto Ford, um, (noventa mil réis)	90\$000
63. Dinamo completo para caminhão Ford, um, quinhentos e noventa mil réis	590\$000	103. Piston para caminhão Ford, um (cem mil réis)	100\$000
64. Distribuidor completo para caminhão Ford, um, trezentos e oitenta e cinco mil réis	385\$000	104. Parafuso niquelado, sortidos, para auto Ford, caixa (vinte e oito mil réis)	28\$000
65. Distribuidor completo para auto Ford, um, trezentos e oitenta e cinco mil réis	385\$000	105. Pinhão, para auto Ford, um, (cento e quarenta mil réis)	140\$000
66. Disjuntor para dínamo de auto Ford, um dezessete mil réis	16\$000	106. Parafuso com porca, para roda de caminhão Ford, tipo 1929, um, (dezeito mil réis)	18\$000
67. Disjuntor para dínamo de caminhão Ford, um dezessete mil réis	17\$000	107. Parafuso com porca, para roda de auto Ford, tipo 1929, um, (doze mil réis)	12\$000
68. Engrenagem de distribuição de comando de válvulas de auto Ford, tipo 1929, uma, cento e trinta mil réis	130\$000	108. Platinado completo para distribuidor de caminhão Ford, 1929, um, (vinte e seis mil réis)	26\$000
69. Engrenagem para caixa de mudança de caminhão Ford, uma, cento e oitenta mil réis	180\$000	109. Polia para ventilador de caminhão Ford, uma, (setenta mil réis)	70\$000
70. Engrenagem para caixa de mudança de auto Ford, uma, cento e oitenta mil réis	180\$000	110. Pneumático nacional, de 4,50 x 24, um, (duzentos e setenta mil réis)	270\$000
71. Eixo correção para caixa de mudança de auto Ford, um, cento e trinta mil réis	130\$000	111. Pneumático nacional, de 30 x 5, um, (oitocentos e trinta e dois mil réis)	832\$000
72. Eixo correção para caixa de mudança de caminhão Ford, um, cento e quarenta mil réis	140\$000	112. Pneumático nacional, de 32 x 6, um, (um conto, cento e trinta e sete mil réis)	1:137\$000
73. Eixo cardan, um, cento e oitenta mil réis	180\$000	113. Pneumático Michelin, de 3,50 x 24, um, (trezentos mil réis)	300\$000
74. Eixo virabrequim, um, seiscentos mil réis	600\$000	114. Pneumático Michelin, de 30 x 5, um, (um conto duzentos e trinta e sete mil réis)	1:237\$000
75. Eixo de bengala, para auto Ford, e caminhão Ford, um, cento e quarenta mil réis	140\$000	115. Pneumático Michelin, de 32 x 6, um, (um conto e trezentos mil réis)	1:300\$000
76. Escova para dínamo, uma, seis mil réis	6\$000	116. Pneumático Good-Year, de 4,50 x 24, um, (trezentos mil réis)	300\$000
77. Fibras n. 32, uma, quarenta mil réis	40\$000	117. Pneumático Good-Year, de 30 x 5, um, (um conto e trezentos mil réis)	1:300\$000
78. Feixe de mola para caminhão Ford, trazeiro, um, duzentos e quarenta e cinco mil réis	245\$000	118. Pneumático Good-Year, de 32 x 6, um (um conto e trezentos e cinco mil réis)	1:350\$000
79. Feixe de mola, dianteiro, para auto Ford, modelo 1929, um, cento e setenta mil réis	170\$000	119. Pneumático Dunlop, 4,50 x 24, um (trezentos e dez mil réis)	310\$000
80. Feixe de mola, trazeiro, para auto Ford, modelo 1929, um, duzentos e quarenta e cinco mil réis	245\$000	120. Pneumático Dunlop, de 30 x 5, um (oitocentos e quarenta mil réis)	840\$000
81. Fio para cabo de vela, metro, oito mil réis	8\$000	121. Pneumático Dunlop, de 32 x 6, um, (um conto e quatrocentos e cinquenta mil réis)	1:450\$000
82. Fio para enrolante de dínamo n. 17, quilo, cento e noventa e oito mil réis	198\$000	122. Prato de disco para auto Ford, um, (cento e cinco mil réis)	105\$000
83. Fio para enrolamento de dínamo n. 18, quilo, cento e noventa e nove mil réis	199\$000	123. Pino para feixe de mola de auto Ford, um, (quinze mil réis)	15\$000
84. Graxa para lustrar carrosserie, lata, quatorze mil réis	14\$000	124. Pino para feixe de mola de caminhão Ford, um, (dezesete mil réis)	17\$000
85. Instalação elétrica para auto Ford, uma, duzentos e dez mil réis	210\$000	125. Porca castelo, rosca fina, para caminhão ou auto Ford, uma, (dois mil e quinhentos réis)	2\$500
86. Junta de metal para tampa de cilindro, uma, vinte e nove mil réis	29\$000	126. Rotor gerador para caminhão Ford, um, (trinta mil réis)	30\$000
87. Junta de metal para cabo de descarga de auto Ford, uma, vinte e sete mil réis	27\$000	127. Rotor gerador para auto Ford, um, (quarenta mil réis)	40\$000
88. Junta de metal para cano de descarga de caminhão Ford, uma, vinte e oito mil réis	28\$000	128. Rotor para caminhão Ford, um (quarenta mil réis)	40\$000
89. Junta universal, para auto e caminhão Ford, uma, cento e oitenta mil réis	180\$000	129. Rotor para auto Ford, um, (quarenta e cinco mil réis)	45\$000
90. Lampada de 1 e 2 contatos, uma, cinco mil réis	5\$000	130. Roliman tabular para eixo de caminhão Ford, um, (cento e noventa mil réis)	190\$000
91. Mola de seguimento, para auto Ford, uma, quatro mil réis	4\$000	131. Roliman tabular para eixo de auto Ford, um, (cento e noventa e cinco mil réis)	195\$000
92. Mola para motor de arranque, uma, quatorze mil réis	14\$000	132. Radiador para auto Ford, completo, tipo 1929, um, (um conto e trezentos mil réis)	1:300\$000
93. Manga de eixo dianteiro, para auto Ford, uma, cento e noventa mil réis	190\$000	133. Radiador para caminhão Ford, completo, tipo 1929, um, (um conto e trezentos mil réis)	1:390\$000
94. Manga de eixo dianteiro, de auto caminhão Ford, uma, duzentos e trinta mil réis	230\$000	134. Roda de 32 x 6, ou 30 x 5, para caminhão Ford, para tipo 1929, uma, (quatrocentos e cinquenta mil réis)	450\$000
95. Mangueira de borracha para auto Ford, uma, dez mil réis	10\$000	135. Satellite para auto Ford, um, (cento e noventa mil réis)	195\$000
96. Paralama dianteiro, para auto Ford, modelo 1929, um, cento e noventa mil réis	190\$000	136. Satellite para caminhão Ford, um, (cento e noventa mil réis)	190\$000
97. Paralama dianteiro, para caminhão Ford, modelo 1929, um, cento e noventa mil réis	190\$000	137. Tubo de descarga, completo, para caminhão Ford, um, (seiscentos mil réis)	600\$000
98. Paralama trazeiro, para auto Ford, modelo 1929, cento e oitenta mil réis	180\$000	138. Tubo de admissão par entrada do gaz no cilindro, um, (trinta mil réis)	30\$000
99. Paralama, trazeiro, para caminhão Ford, modelo 1929, um (cento e noventa mil réis)	190\$000	139. Tambor para auto Ford, um, (cento e trinta mil réis)	130\$000
100. Parabrisa para auto Ford, uma, (trezentos mil réis)	300\$000		

140. Tambor para caminhão Ford, um, (cento e sessenta mil réis)	160\$000
141. Tampão para distribuidor, de auto Ford, um, (trinta mil réis)	30\$000
142. Tampão para distribuidor, de caminhão Ford, um, (trinta mil réis)	30\$000
143. Volante para direção de auto Ford, um, (cento e dez mil réis)	110\$000
144. Volante para direção de caminhão Ford, um, (cento e trinta mil réis)	130\$000
145. Vista completa para radiador de auto Ford, uma, (noventa mil réis)	90\$000
146. Vista completa para radiador de caminhão Ford, uma, (cento e vinte mil réis)	120\$000
147. Vela para auto Ford, uma, (quinze mil réis)	15\$000
148. Vela para caminhão Ford, uma, (dezesseis mil réis)	16\$000
149. Bomba de circulação de água, para caminhão Ford, 1929, uma, (cento e setenta mil réis) ..	170\$000

Grupo XLI — Combustível, lubrificantes e material para lubrificação

7. Graxa patente, em lata, quilo, (três mil e novecentos réis)	3\$900
8. Gasolina, litro, (mil quatrocentos e cinquenta réis)	1\$450
11. Óleo fino, para automovel, litro, (dois mil e cem réis)	2\$100
12. Óleo grosso, para automovel, litro, (três mil réis) ..	3\$000

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos

21. Arrebite de ferro estanhado de 1/8 / 1/4, quilo, (trinta e cinco mil réis)	35\$000
22. Arrebite de ferro estanhado de 3/16 x 3/4, quilo, (trinta e cinco mil réis)	35\$000
110. Óleo para máquina de costura, vidro, (dois mil réis)	2\$000

Vigosa, 8 de setembro de 1938. — *Asgomide.*

A Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S. A., estabelecida à rua General Câmara n. 78, nesta Capital, em conformidade com a Concorrência Administrativa, publicada no *Diário Oficial* do dia 29 de agosto de 1938, tem a honra de propor a esse Patronato o fornecimento do material abaixo:

Grupo II

Q2. Bomba d'água, centrífuga, tipo LPW 25, para tubulação de 1" sucção e 3/4" recalque, conjugada com motor monofásico de 220 volts, uma, seiscentos e noventa e cinco mil réis	695\$000
18. Motor elétrico "Siemens", de 4 H. P., curto circuito, completo, com trilhos e polia normal, 1.420 r. p. m., um, oitocentos e noventa e cinco mil réis	895\$000
Idem, idem, de 5 H. P., um, novecentos e noventa e cinco mil réis	995\$000
18. Ventilador para forja, conjugado com motor de 1/8 H. P., corrente alternada, VSU I, de 5.000 r. p. m., um, quatrocentos e vinte mil réis	420\$000
19. Ventilador para cereais, com ϕ de 300 mm., um, trezentos e oito mil réis	308\$000
Idem, idem, com ϕ de 350 mm., um, trezentos e vinte e nove mil réis	325\$000
Idem, idem, com ϕ de 400 mm., um, trezentos e setenta e oito mil réis	378\$000

Grupo XVI — Utensílios diversos

7A. Máquina "Siemens" para lavar roupa, com capacidade para 15 a 20 quilos de roupa, acionamento elétrico, uma, tres contos e oitocentos mil réis ..	3 800\$000
Idem, para funcionar a carvão, uma, tres contos e setecentos mil réis	3:700\$000
25. Hidro extrator para secagem de roupa, com capacidade de 10 a 15 quilos, marca "Siemens", um, dois contos duzentos e cinquenta mil réis	2:250\$000
26. Calandra com aquecimento elétrico, com capacidade para 10 a 20 quilos de roupa por hora, movida a motor elétrico, marca "Siemens", uma, dois contos e trezentos mil réis	2.300\$000

rio de Janeiro, 9 de setembro de 1938. — Pela Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert, S. A. (assinatura ilegível).

Arthur Viana & Comp., Ltda., firma brasileira, estabelecida em Belo Horizonte, à avenida Santos Dumont n. 227, propõe fornecer a esse Patronato durante os 5 e 6 bimestres de 1938, de acordo com o edital publicado no *Diário Oficial* de 29 de agosto próximo passado, sujeitando-se a todas as suas condições e ao regulamento do Código de Contabilidade Pública da União, inclusive as penalidades previstas nos arts. 757, 762 e outros, os seguintes artigos:

Grupo II — Máquinas, motores, aparelhos, instrumentos, ferramentas e utensílios

2. Algarismos de aço temperado, tamanho médio, jogo, quarenta e nove mil e quinhentos réis	40\$500
5. Almotolia de cobre, para meio litro, uma, dezesseis mil réis	16\$000
6. Almotolia de cobre, para um litro, uma, vinte e dois mil réis	22\$000
10. Bomba para Flit, uma, nove mil réis	9\$000
15. Carneiro hidráulico, nacional, um, duzentos e oitenta e cinco mil réis, n. 5	285\$000
16. Carneiro hidráulico, nacional n. 3, um, cento e cinquenta e cinco mil réis	153\$000
33. Jogo de letras de aço temperado, tamanho médio, um, quarenta e nove mil e quinhentos réis	49\$500
59. Ventilador para cereais, um, novecentos e sessenta e cinco mil réis	965\$000

Grupo III — Limpeza, conservação, melhoramentos e reparos no edificio e maquinaria

27. Carrinho de ferro, reforçado, com concha, médio, um, oitenta e quatro mil réis	84\$000
109. Pixe, quilo, mil trezentos e trinta réis	1\$330

Grupo V — Material de Campo, adubos, inseticidas e sementes, etc.

2. Arado reversível, Chatanooga, de aiveca, um, duzentos e noventa e sete mil réis	297\$000
3. Arado reversível, B-1, um, cento e vinte e dois mil réis	122\$000
4. Aiveca de arado Chattanooga, uma, sessenta mil réis ..	60\$000
5. Aiveca de arado B-1, uma, trinta e um mil réis	31\$000
6. Arsénico em pó, quilo, tres mil e cem réis	3\$100
7. Azeite de mamona, quilo, tres mil réis	3\$000
8. Bico de arado Chattanooga, um, dezesseis mil réis ..	16\$000
9. Bico de arado B-1 um, oito mil réis	8\$000
10. Carrapaticida Ideal, quilo, oito mil e trezentos réis ..	8\$300
11. Clorureto de potássio, quilo, novecentos réis	\$900
13. Carboclineum, quilo, seis mil e quatrocentos réis	6\$400
25. Enxofre em pedra, quilo, novecentos e oitenta réis ..	\$980
26. Enxofre em pó (flôr), quilo, mil e setecentos réis ..	1\$700
28. Escória de Tomas, quilo, quinhentos e cinquenta réis ..	\$550
30. Fumo em rolo, bom, quilo, seis mil e duzentos réis ..	6\$200
31. Fumo em rolo, qualidade regular, quilo, cinco mil e setecentos réis	5\$700
36. Grade de 12 discos e roda na frente, uma, um conto quinhentos e trinta mil réis	1:530\$000
38. Nosperit, quilo, dezesseis mil réis	16\$000
39. Nosprasil, quilo, dezoito mil réis	18\$000
40. Nitrofosca I. G., marca A. A., em saco de 60 quilos, um, cento e quatorze mil réis	114\$000
41. Nitrofosca I. G., marca B, em saco de 60 quilos, um, cento e quatorze mil réis	114\$000
42. Nitrofosca I. G., marca C, em saco de 60 quilos, um, cento e quatorze mil réis	114\$000
43. Óleo de peixe, puro, quilo, seis mil e quinhentos réis ..	6\$500
44. Pá de cavalo, de 0,83 x 0,67, reforçada, uma, duzentos e dez mil réis	210\$000
55. Salitre do Chile, quilo, setecentos e quarenta réis ..	\$740
56. Sulfato de potássio, quilo, novecentos e oitenta réis ..	\$980
57. Sulfato de cal, quilo, duzentos réis	\$200
58. Sulfato de amoníaco, quilo, oitocentos e dez réis	\$810
59. Sulfato de ferro, quilo, oitocentos e vinte réis	\$820
60. Sulfato de cobre, quilo, dois mil duzentos e cinquenta réis	2\$250
64. Superfosfato, quilo, quatrocentos e noventa réis	\$490
65. Solbar, lata de quilo, uma, seis mil e oitocentos réis ..	6\$800
66. Sarnicida Ideal, lata de quilo, uma, oito mil e trezentos réis	8\$300
67. Sementes de hortaliça, em pacote de 20 grs., um, tres mil e seiscentos réis	3\$600
68. Semente de hortaliça, em pacote de 50 grs., um, sete mil e quinhentos réis	7\$500
69. Tesoura para poda, uma, vinte e seis mil réis	26\$000
70. Uspulum seco, lata de quilo, uma, trinta e cinco mil réis	35\$000

Grupo XII — Matérias primas, produtos manufaturados para oficinas e outros usos

43. Cola de Bafa, quilo, sete mil e seiscentos réis.....	7\$600
50. Correia de balata de 2", para transmissão, metro, doze mil e quinhentos réis.....	12\$500
52. Correia de balata de 3", para transmissão, metro, dezoito mil e quinhentos réis.....	18\$500

Grupo V — Material de Campo, adubos, inseticidas, sementes, etc.

2. Arado reversível, Chatanooga, um, trezentos e cinquenta mil réis	350\$000
3. Arado reversível, B 1, um, cento e quarenta e cinco mil réis	145\$000
4. Aiveca de arado Chatanooga, uma, cem mil réis....	100\$000
5. Aiveca de arado B 1, uma, oitenta mil réis.....	80\$000
6. Arsênico em pó, quilo, quatro mil réis.....	4\$000
7. Azeite de mamona, quilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
8. Bico de arado Chatanooga, um, quarenta e cinco mil réis	45\$000
9. Bico de arado B 1, um, quinze mil réis.....	15\$000
10. Carrapaticida Ideal, quilo, dez mil réis.....	10\$000
11. Clorureto de potássio, quilo, mil réis.....	1\$000
12. Creosoto, quilo, oito mil réis.....	8\$000
13. Carbolineum, quilo, oito mil réis.....	8\$000
19. Enxada Jacaré, C-40, legítima, de 2 libras, uma, quatorze mil réis.....	14\$000
20. Enxada Jacaré, C-40, legítima, de 2 ½ libras, uma, quatorze mil réis.....	14\$000
21. Enxada Osiris, legítima, de 2 libras, uma, doze mil réis	12\$000
22. Enxada Osiris, legítima, de 2 ½ libras, uma, doze mil réis	12\$000
23. Enxada Jacaré, legítima, um, dezoito mil réis....	18\$000
25. Enxofre em pedra, quilo, mil réis.....	1\$000
26. Enxofre em pó (flor), quilo, mil e oitocentos réis....	1\$800
27. Enxofre em bastão, quilo, mil e oitocentos réis....	1\$800
28. Escória de Tomaz, quilo, oitocentos réis.....	\$800
29. Estrume de curral, carro de boi, oitenta mil réis..	80\$000
30. Fumo em rolo, bom, quilo, quatro mil réis.....	4\$000

31. Fumo em rolo, qualidade regular, quilo, tres mil réis	3\$000
32. Formicida Polvo, lata de litro, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
34. Foice para pasto, uma, dez mil réis.....	10\$000
36. Grade de 12 discos, e rodas na frente, uma, dois contos de réis	2:000\$000
37. Gadanho de ferro forjado, com 4 dentes, um, dezoito mil réis	18\$000
38. Nosperit, quilo, quarenta mil réis.....	40\$000
39. Nosprazit, quilo, quarenta mil réis.....	40\$000
40. Nitrofosca I. G., marca A. A., em saco de 60 quilos, um, cem mil réis.....	100\$000
43. Óleo de peixe, puro, quilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
45. Pá de bico, com cabo, uma, dezenove mil réis.....	19\$000
46. Pá quadrada, com cabo, uma, dezenove mil réis....	19\$000
47. Picareta, uma, dezoito mil réis.....	18\$000
52. Rôlha para arado, Torpedo, uma, quarenta e cinco mil réis	45\$000
55. Salitre do Chile, quilo, oitocentos réis.....	\$800
56. Sulfato de potássio, quilo, mil réis.....	1\$000
57. Sulfato de cal, quilo, mil réis.....	1\$000
58. Sulfato de amoníaco, quilo, mil réis.....	1\$000
59. Sulfato de ferro, quilo, mil e quinhentos réis....	1\$500
60. Sulfato de cobre, quilo, dois mil e quinhentos réis..	2\$500
61. Super biogine em lata de ½ quilo, uma, vinte mil réis	20\$000
62. Superbiogine em lata de 1 quilo, uma, quarenta mil réis	40\$000
63. Superbiogine em lata de 10 quilos, uma, quatrocentos mil réis	400\$000
64. Superfosfato, quilo, quinhentos e cinquenta réis....	\$550
65. Solbar, lata de quilo, uma, oito mil réis.....	8\$000
67. Semente de hortaliça, em pacote de 20 grs., um, mil réis	1\$000
68. Sementes de hortaliça, em pacote de 50 grs., um, tres mil réis	3\$000
69. Tesoura para poda, uma, trinta e cinco mil réis....	35\$000
70. Uspulum seco, lata de quilo, uma, quarenta e cinco mil réis	45\$000

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1938. — Arthur Vianna & Comp.

N. de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Helio Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Viana & Cia.	Adjudicatários
9	Bloco em X, para máquina de furar, um.		5\$900						9\$000	João José Araújo.
10	Bomba para Fiti, uma.									Siemens.
11	Bomba Colosso n. 3, para água, uma.		6\$800	9\$400				695\$000		João José Araújo.
12	Bomba centrífuga com sucção, de 1" e recalque de 3/4, conjugada com motor trifásico de 220 volts, uma.		9\$400	12\$300						Idem.
13	Colher de pedreiro, tamanho médio, uma.	9\$500		4\$4\$000					155\$000	Salvador Guedes.
14	Colher de pedreiro, tamanho grande, uma.	11\$000	9\$400	310\$000						Arthur Viana & Cia.
15	Carnelito hidráulico, nacional, n. 5, um.			19\$000						M. Rodrigues & Cia.
16	Carnelito hidráulico, nacional, n. 3, um.			31\$000						Idem.
17	Chave de cano de 1/4, uma.	13\$000		6\$700						Idem.
18	Chave de cano de 1/2, uma.	25\$000								
19	Chave de fenda de 6", uma.	6\$500								
20	Chave de fenda com catraca de 15", uma.									
21	Chave de fenda com catraca de 21", uma.									
22	Chave de fenda com catraca de 25", uma.									
23	Engrenagem para debulhador Indio, com 12 dentes, com 0,7 de diâmetro, uma.			32\$500						
24	Formão de alvado, com bordo chafrelo, marca Veado, com lamina de 6" de comprimento por 1 1/2 de largura, uma.	15\$000								Salvador Guedes.
25	Ferro de pua de 1/2, um.	4\$300	4\$300	4\$800						M. Rodrigues & Cia.
26	Ferro de pua de 5/16, um.	3\$400	4\$300	3\$900						P. s. João José Araújo.
27	Ferro de pua de 3/8, um.	3\$300	4\$300	4\$100						M. Rodrigues & Cia.
28	Ferro de pua de 7/16, um.	4\$100	4\$300	4\$800						Idem.
29	Ferro de verruma n. 4, um.	1\$600		3\$900						Idem.
30	Ferro de verruma n. 5, um.	2\$000		5\$200						Idem.
31	Ferro de platina Stanley, de 6 cm, um.	17\$000		14\$200						Idem.
32	Joço de mordentes para madril de 13 m/m, um.			17\$400						Salvador Guedes.
33	Joço de folhas de aço temperado, tamanho médio, um.	40\$000		38\$400						Idem.
34	Laminas de serra com dentes pequenos de 0,61, para armação de madril a. uma.	2\$800							49\$500	Idem.
35	Laminas de serra com dentes pequenos de 0,61 x 0,004, uma.			3\$300						M. Rodrigues & Cia.
36	Laminas de serra com dentes pequenos de 0,61 x 0,005, uma.			3\$600						Salvador Guedes.
37	Limatão de 6", paralelo, um.	4\$500		4\$200						Idem.
38	Limatão de 7", paralelo, um.	5\$400		4\$900						Idem.
39	Limatão de 7", redondo, um.			3\$900						Idem.
40	Limatão de 7", redondo, um.			4\$700						Idem.
41	Machadinhas Colins, de unha, uma.	16\$500		18\$900						M. Rodrigues & Cia.
42	Machado Colins, grande, um.	16\$000	14\$900	25\$800						
43	Machado Colins, médio, um.	16\$000	14\$900	19\$400						
44	Moinho Mimoso n. 4, para café, um.	31\$000	34\$000	37\$500						
45	Máquina de moer carne n. 344, Universal, uma.			198\$000						João José Araújo.
46	Máquina Juvel n. 1, para cabelo, uma.	34\$900	35\$000	34\$400						Idem.
47	Máquina Juvel n. 1, para cabelo, uma.	33\$900	35\$000	34\$900						P. s. João José Araújo.
48	Motor elétrico trifásico de H. P., um.									Salvador Guedes.
49	Nivel de madeira, um.	14\$500		21\$400						Idem.
50	Platina Stanley, com base de madeira, de 24", uma.									P. s. M. Rodrigues & Cia.
51	Platina Stanley, com base de madeira, de 27", uma.									Idem.
52	Platina Stanley, com base de madeira, de 10", uma.									Idem.
53	Peneira para máquina de ar de 0,1 onseca, uma.	23\$500	33\$000	3\$700						M. Rodrigues & Cia.
54	Soldador em ângulo, modelo comum de 200 grs., um.	3\$100		7\$800						Idem.
55	Soldador em ângulo, modelo comum de 500 grs., um.	7\$200		92\$000						Idem.
56	Soldador modelo Primus a gasolina, com bomba, um.	89\$000		88\$000						Idem.
57	Tarracha palmatoria, com 8 terros, com chaveta, sem cabo, uma.	85\$000								
58	Ventilador conjugado com motor de 1/8 de H. P., com corrente alternada, para torija, um.			2:599\$000				420\$000	93\$000	Siemens.
59	Ventilador para cereais, um.							308\$000		Idem.

N.º de ordem	Descrição	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Heitor Ribeiro & Cia.	P. Santana	A. S. Gomido	Siemens	Arthur Vianna & Cia.	Ajudatários
Grupo III — Limpeza, conservação, melhoramento e reparos no edificio e maquinaria										
1	Alcool de 40 grãos, litro.....		2\$900							João José Araújo.
2	Agua raz, Prats, quilo.....	6\$000	6\$100							M. Rodrigues & Cia.
3	Alvalade de zinco, Belga, de 1º, quilo.....	3\$150	3\$000							João José Araújo.
4	Arame de ferro galvanizado, liso, n. 14, quilo.....	3\$400	3\$460	3\$640						M. Rodrigues & Cia.
5	Arame de ferro galvanizado, liso, de n. 18, quilo.....	3\$000	3\$560	3\$580						Idem.
6	Arame de ferro galvanizado, de 20, quilo.....	4\$000	4\$100	4\$480						Idem.
7	Bola de 1/2, para caixa de descarga, uma.....	5\$500	5\$500	6\$200						P. s. João José Araújo.
8	Brocha nacional, n. 10, para calação, uma.....	4\$400	4\$400							P. s. M. Rodrigues & Cia.
9	Brocha nacional, n. 12, para calação, uma.....	4\$900	4\$900							P. s. Idem.
10	Brocha de cabelo, para calação, uma.....	6\$500	6\$400							João José Araújo.
11	Caibros de madeira de lei, de 5m x 3m x 2", um.....		\$130							M. Rodrigues & Cia.
12	Cal extinta, quilo.....	\$210	\$220							Idem.
13	Cal virgem, quilo.....									
14	Concoeira de madeira de lei, de 3" x 6", metro corrido, um.....									
15	Concoeira de garapa, de 3" x 5", metro corrido, um.....									
16	Concoeira de garapa, de 3" x 8", metro corrido, um.....									
17	Concoeira de sucupira, de 3" x 4", metro corrido, um.....									
18	Concoeira de sucupira, de 3" x 6", metro corrido, um.....									
19	Concoeira de canela, de 3" x 6", metro corrido, um.....									
20	Concoeira de canela, de 3" x 9", metro corrido, um.....									
21	Concoeira de ipeuna, de 3" x 6", metro corrido, um.....									
22	Concoeira de ipeuna, de 3" x 9", metro corrido, um.....									
23	Cimento nacional, Mauá, saco de 42 quilos, um.....	14\$900	14\$800							João José Araújo.
24	Curva de barro vidrado, de 4", uma.....	2\$100	2\$500							P. s. João José Araújo.
25	Curva de barro vidrado, de 6", uma.....	4\$300	3\$500							João José Araújo.
26	Curva de barro vidrado, de 10", uma.....	8\$500	7\$500	12\$000					84\$000	Idem.
27	Carriinho de ferro, reforçado, com concha, medio, um.....		3\$500							Idem.
28	Caixa de descarga, de ferro fundido, automatic, completa, uma.....									M. Rodrigues & Cia.
29	Cadeado Yale, com 2 chaves, um.....	4\$900								João José Araújo.
30	Cadeado comum, com 2 chaves, um.....	4\$000	3\$500	4\$200						Idem.
31	Cano de ferro galvanizado de 1/2", quilo.....	3\$500	3\$400	3\$940						M. Rodrigues & Cia.
32	Cano de ferro galvanizado de 1", quilo.....	3\$400	3\$300	4\$200						Salvador Guedes.
33	Cano de ferro galvanizado de 1 1/2", quilo.....	3\$300		4\$400						Idem.
34	Cano de ferro galvanizado de 2", quilo.....			4\$100						Idem.
35	Cano de ferro galvanizado para vapor, de 1/2", quilo.....									
36	Cano de ferro galvanizado para vapor, de 1", quilo.....									
37	Cano de ferro galvanizado para vapor, de 1 1/2", quilo.....									
38	Cano de ferro galvanizado de 2", para vapor, quilo.....									
39	Curva de ferro galvanizado, de 3/4", uma.....	2\$100	4\$500	4\$300						M. Rodrigues & Cia.
40	Curva de ferro galvanizado, de 1/2", uma.....	2\$000	3\$200	4\$200						Idem.
41	Curva de ferro galvanizado, de 1 1/2", uma.....			16\$400						Salvador Guedes.
42	Curva de ferro galvanizado, de 1", uma.....		5\$300	7\$500						João José Araújo.
43	Dobradilha de ferro, de 1", par.....	\$300	\$300							Idem.
44	Dobradilha de ferro, de 2", par.....	\$750	\$69							P. s. João José Araújo.
45	Dobradilha de ferro, de 2 1/2", par.....	\$150	\$790							João José Araújo.
46	Dobradilha de ferro, de 3", par.....	1\$300	\$900							Idem.
47	Dobradilha de ferro, de 3 1/2", par.....	1\$400	1\$400							Idem.
48	Dobradilha de metal, de 1", par.....									
49	Dobradilha de metal, de 2", par.....									
50	Dobradilha de metal, de 2 1/2", par.....									
51	Dobradilha de metal, de 3", par.....									
52	Dobradilha de metal, de 3 1/2", par.....									
53	Fechadura Yale, com maçaneta, para porta, uma.....	85\$000	16\$500	88\$000						M. Rodrigues & Cia.
54	Fechadura Gorge, com trinco, para porta, uma.....			18\$000						João José Araújo.
55	Fechadura Gorge, com trinco, para porta, uma.....	3\$000	2\$400							Idem.
56	Fechadura para gaveta, de 1" x 2", uma.....	3\$500	2\$400							Idem.
57	Fechadura para gaveta, de 1 1/2" x 2", uma.....	4\$000	2\$400							Idem.
58	Fechadura para gaveta, de 2" x 2" 1/2, uma.....									
59	Fechadura de salto, de 1", uma.....									

N. de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Helio Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Vianna & Cia.	Adjudicatários
60	Fechadura de salto, de 2", uma.....	1\$900	1\$260							—
61	Fechadura de salto de 3", uma.....	2\$300	2\$400	1\$90						João José Araújo.
62	Gesso cre, cavaio marinho, quilo.....	2\$70.	2\$600	2\$300						Salvador Guedes.
63	Joelho de ferro galvanizado de 1/2", um.....	5\$300	3\$000	4\$900						Idem.
64	Joelho de ferro galvanizado de 3/4", um.....	7\$500		8\$400						João José Araújo.
65	Idem idem de 1 1/4", um.....	9\$500		11\$000						M. Rodrigues & Cia.
66	Idem idem de 1 1/2", um.....	10\$500		12\$300						Idem.
67	Idem idem de 2", um.....	1\$500		1\$090						Idem.
68	Luva de ferro galvanizado de 1/2", uma.....		1\$190	1\$090						Salvador Guedes.
69	Idem idem de 3/4", uma.....		1\$590	1\$400						Idem.
70	Idem idem de 1", uma.....		2\$100	2\$000						Idem.
71	Idem idem de 1 1/4", uma.....			3\$400						Idem.
72	Idem idem de 1 1/2", uma.....			5\$000						Idem.
73	Idem idem de 2", uma.....			6\$300						Idem.
74	Lavabule de ferro esmaltado de 0.55X0.40, com uma torneira, um.....	12\$000	12\$000	15\$000						Idem.
75	Manilha de barro vidrado de 4", uma.....	1\$280	1\$300							M. Rodrigues & Cia.
76	Idem idem de 6", uma.....	2\$750	2\$760							Idem.
77	Idem idem de 10", uma.....	5\$000	6\$800							Idem.
78	Mangueira de borracha e lona, protegida de arame, de 1/2" e 1", metro.....	3\$900	6\$300							Idem.
79	Molrão de ipeuna ou ibicuíba, de 2mX11cm. de grossura, um.....		19\$500							Idem.
80	O'leo de linhaça marca Tigre, galão.....	4\$350	4\$300	4\$700						João José Araújo.
81	O'ca lavada, quilo.....	\$900								Idem.
82	Poste de madeira de lei, de 7 metrosX0.40, um.....									P. S., M. Rodrigues & Cia.
83	Pincel frances, redondo, n. 9, um.....									Idem.
84	Idem idem n. 10, um.....									Idem.
85	Idem idem n. 11, um.....		2\$000							Idem.
86	Idem idem n. 12, um.....									Idem.
87	Idem idem n. 13, um.....		2\$000							Idem.
88	Idem idem n. 14, um.....									Idem.
89	Idem idem n. 15, um.....		2\$000							Idem.
90	Idem idem n. 16, um.....									Idem.
91	Idem idem n. 17, um.....									Idem.
92	Idem idem n. 18, um.....		2\$000							Idem.
93	Pranchão de madeira de lei, de 3" de grossura, metro corrido, um.....									Idem.
94	Prancha de balsamo, de 15cm. de grossura, metro corrido, um.....									Idem.
95	Prancha de garapa, de 15cm. de grossura, metro corrido, um.....									Idem.
96	Prancha de sucupira, de 15cm. de grossura, metro corrido, um.....									Idem.
97	Pincel frances, chato, n. 9.....									Idem.
98	Idem idem n. 10.....									Idem.
99	Idem idem n. 11.....									Idem.
100	Idem idem n. 12.....									Idem.
101	Idem idem n. 13.....									Idem.
102	Idem idem n. 14.....									Idem.
103	Idem idem n. 15.....									Idem.
104	Idem idem n. 16.....									Idem.
105	Idem idem n. 17.....									Idem.
106	Idem idem n. 18.....									Idem.
107	Pixe, quilo.....	1\$280	1\$370							Idem.
108	Pó de sapato, quilo.....	1\$350	1\$300							Idem.
109	Roxo terra superior, quilo.....	1\$230	1\$300							Idem.
110	Ripas de madeira de lei, de 2"X1/2", metro corrido, um.....									Idem.
111	Reguas de murici vermelho, metro corrido, um.....									Idem.
112	Reguas de ibicuíba vermelha, metro corrido, um.....									Idem.
113	Reguas de carvalho, metro corrido, um.....									Idem.
114	Reguas de ipeuna, metro corrido, um.....									Idem.
115	Registro de ferro galvanizado de 1", um.....		35\$000							Idem.

N.º de Ordem	Disciplinação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Hellor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Simens	Arthur Vianna & Cia.	Adjudicatarios
181	Tôra de canela preta, metro cubico, um.....									—
182	Tôra de garapa, metro cubico, um.....									—
183	Tôra de anjo, metro cubico, um.....									—
184	Tôra de canoa, metro cubico, um.....									—
185	Tôra de leque, metro cubico, um.....									—
186	Tela de arame com malha de 1", fio n. 14, metro quadrado, um.....	11\$500		11\$600						M. Rodrigues & Cia.
187	Tela de arame com malha de 2", fio n. 14, metro quadrado, um.....	10\$500		7\$300						Salvador Guedes.
188	Telha tipo francez, superior, para cumieira, uma.....	\$400	\$400							P. s. M. Rodrigues & Cia.
189	Tiolo superior, tamanho comum, milheiro.....	35\$000								M. Rodrigues & Cia.
190	Tinta esmalte. Chi-Namel, em cor.s, lata pequena, uma.....	8\$000								Idem.
191	Tinta Sapolim, em o'es, lata pequena, uma.....	6\$000	4\$500							Idem.
192	Trincha de cabelo, n. 6, uma.....									João José Araújo.
193	Trincha de cabelo, n. 8, uma.....									—
194	Trincha de cabelo, n. 10, uma.....									—
195	União de ferro galvanizado, de 1/2", uma.....		5\$460	5\$800						Idem.
196	União de ferro galvanizado, de 1", uma.....		9\$500	8\$600						Idem.
197	União de ferro galvanizado, de 1 1/2", uma.....			13\$900						Idem.
198	União de ferro galvanizado, de 2", uma.....			21\$900						Idem.
199	União de ferro galvanizado, de 2", uma.....									Idem.
200	União de ferro galvanizado, de 2", uma.....									Idem.
201	Verde Londres Castelo, n. 1, quilo.....	4\$000	3\$960							Idem.
202	Verde Londres Castelo, n. 2, quilo.....	4\$000	3\$960							Idem.
203	V. melhão lavado, quilo.....	\$930	\$960							Idem.
204	Verniz copal, inglez, quilo.....	15\$000	14\$000							M. Rodrigues & Cia.
205	Verniz copal King, legitimo, quilo.....									Idem.
206	Viga de madeira de lei 2 1/2 cm x 15 cm, metro corrido, um.....	16\$000	16\$000							Idem.
207	Vidro de uma grossura, para vidraça de 0.50 x 1m, um.....	22\$000	16\$000							Idem.
208	Vidro de duas grossuras, para vidraça de 0.50 x 1m, um.....	5\$600	5\$600							Idem.
209	Zarcão inglez, quilo.....			19\$400						Idem.
210	Zinco corrugado, reforçado, folha de 5 pés, uma.....			23\$300						Idem.
211	Zinco corrugado, reforçado, folha de 6 pés, uma.....			23\$300						Idem.
212	Zinco corrugado, reforçado, folha de 7 pés, uma.....			31\$900						Idem.
213	Zinco corrugado, reforçado, folha de 8 pés, uma.....									Idem.
214	Zinco corrugado, reforçado, folha de 10 pés, uma.....									Idem.
Grupo IV — Material escolar, de ensino, educação, musica e desportos										
1	Adriça de linho, metro.....	\$900								M. Rodrigues & Cia.
2	Bola n. 3, para futebol, uma.....	28\$000		29\$500						Idem.
3	Bola n. 5, para futebol, uma.....	35\$000		53\$000						Idem.
4	Bola n. 4, para jogo de bola americana, uma.....									Idem.
5	Bandeirinha de file, para bastão, de escoteiro, uma.....			11\$800						Idem.
6	Bandeira nacional, de file, de 5 panos, uma.....			235\$000						Idem.
7	Barraca de lona, para escoteiro, tamanho grande, uma.....			670\$000						Idem.
8	Barraca de lona, para escoteiro, tamanho médio, uma.....			350\$000						Idem.
9	Barraca de lona, para escoteiro, tamanho pequeno, uma.....			270\$000						Idem.
10	Bordão para caixa, uma.....	2\$300		3\$700						M. Rodrigues & Cia.
11	Bordão de tripa, para tarol, um.....	2\$300		3\$700						Idem.
12	Bordão de aço, para tarol, um.....	2\$300		2\$600						Idem.
13	Borracha escolar, uma.....									Idem.
14	Caderno escolar, n. 1, com 16 folhas, um.....	\$165								Idem.
15	Caderno escolar, n. 2, com 16 folhas, um.....	\$165								Idem.
16	Caderno escolar, n. 3, com 16 folhas, um.....	\$165								Idem.
17	Caderno escolar, brochura, com 50 folhas, um.....	1\$200								Idem.
18	Caderno para desenho. Pedro I, um.....	1\$000								Idem.
19	Caderno para desenho. Pedro I, um.....	\$500								Idem.
20	Caneta escolar, uma.....	\$200								Idem.
21	Caneta Guarany, uma.....	82\$000								Idem.
22	Camisa de meia, de algodão branco, para ginastica, uma.....	2\$500								Idem.

N. de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Heitor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Vianna & Cia.	Adquirentes
68	Régua escolar, de madeira milimetrada, de 0,40, uma					\$900				Idem.
69	Régua escolar, de madeira milimetrada, de 0,50, uma					1\$000				Idem.
70	Régua de ebonite, de 0,30					3\$500				Idem.
71	Régua de ebonite, de 0,40					5\$200				Idem.
72	Régua de ebonite, de 0,50, uma					6\$200				M. Rodrigues & Cia.
73	Sapato tenis, branco, para ginástica, par.	5\$500		5\$300						F. Santana.
74	Tinteiro de vidro, para colocar em carteira escolar, um.									
75	Tinteiro de vidro para uma tina, um.					7\$500				
Grupo V — Material de campo, adubos, inseticidas e sementes, etc.										
1	Arame farpado, farpa curta e junta, rôlo de 42 quilos, um.		92\$300	890\$000						João José Araújo.
2	Arado reversível Chatanooga, de aiveca, um.		180\$000							Arthur Vianna.
3	Arado reversível, B 1, um.		31\$500	81\$000						Idem.
4	Aiveca de arado «Chatanooga», uma.		2\$500							João José Araújo.
5	Aiveca de arado B 1, uma.		4\$400							Idem.
6	Arsenico em pó, quilo.	4\$500		4\$200						Arthur Vianna.
7	Azeite de mamona, quilo.									Idem.
8	Bico de arado «Chatanooga», nm.		10\$000							João José Araújo.
9	Bico de arado B-1, um.		8\$500							P. S. Arthur Vianna.
10	Carapateira Ideal, quilo.			9\$500						Arthur Vianna & Cia.
11	Clorureto de potássio, quilo.									Idem.
12	Cresoto, quilo.			6\$800						Idem.
13	Carbolineum, quilo.		4\$500							M. Rodrigues.
14	Corda fina, peça.	3\$000	\$300							João José Araújo.
15	Corda grossa, metro	\$400								M. Rodrigues & Cia.
16	Cavadeira mecânica, tipo americana, uma	1:40 \$ 100								
17	Cabo de boi, completo, de madeira de lei, para 20 alqueires, um.									
18	Carroça de agulha, para animal, uma.									
19	Enxada jacaré C. 40, legítima, de 2 libras, uma.		11\$500	11\$300						João José Araújo.
20	Enxada jacaré C. 40, legítima, de 2 1/2 libras, uma.		11\$500	12:40						Idem.
21	Enxada Osiris, legítima, de 2 libras, uma.									Arthur Vianna.
22	Enxada Osiris, legítima, de 2 1/2 libras, uma.									Idem.
23	Enxada jacaré, legítima, um.		10\$400	10\$300						João José Araújo.
24	Eixo de ferro, de 1m,60x1,05x0,055, c/duas buchas de ferro fundido, para carroça, um.									
25	Enxofre em pedra, quilo.	1\$40	1\$300							Arthur Vianna & Cia.
26	Enxofre em pó (flor), quilo.	3\$500	2\$00							Idem.
27	Enxofre em bastão, quilo.									Idem.
28	Enxofre em bastão, quilo.									Idem.
29	Escória de Tomás, quilo.									M. Rodrigues & Cia.
30	Estume de curral, caro de boi.	15\$000								Arthur Vianna.
31	Fumo em rôlo, bom, quilo.	7\$500								Idem.
32	Fumo em rôlo, quidade regular, quilo.	6\$500								Idem.
33	Formicida Polvo, lata de litro, um.	5\$500								P. S. M. Rodrigues.
34	Frit em galão, um.			3\$500						Salvador Guedes.
35	Foice para pssto, uma.			11\$300						P. S. Arthur Vianna.
36	Galeota de 2 rodas, com varal, uma.			234\$500						Salvador Guedes.
37	Grade de 12 discos e rodas na frente, uma.	10\$500		1:530\$500						P. S. Salvador Guedes.
38	Grade de ferro forjado, com 4 dentes, um.									Idem.
39	Nosperit, quilo.									Arthur Vianna.
40	Nitrofosca I. G. marca A.A. em saco de 10 quilos, um.									Idem.
41	Nitrofosca I. G. marca B. em saco de 10 quilos, um.									Idem.
42	Nitrofosca I. G. marca C. em saco de 10 quilos, um.									Idem.
43	Nitrofosca I. G. marca D. em saco de 10 quilos, um.									Idem.
44	Óleo de peixe, puro, quilo.			4\$600						Salvador Guedes.
45	Pá de cavalo, de 0,3x, 67, rfoçado, uma.									Arthur Vianna & Cia.
46	Pá de bico, com cabo, uma.			11\$300						P. S. João José Araújo.
47	Pá de quadrada, com cabo, uma.			11\$300						P. S. Salvador Guedes.
48	Picadeira, uma.	1\$500		12\$300						P. S. M. Rodrigues.
49	Podão de corda, um.	16\$500	24\$000	22\$000						M. Rodrigues & Cia.

N.º de ordem	Descrição	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Heitor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Vianna & Cia.	Adquirentes
34	Farinha de trigo S. Leopoldo, saco de 50 quilos, um.	53\$400	53\$300							M. Rodrigues & Cia.
35	Farinha de trigo Montanha, saco de 50 quilos, um.									João José Araújo.
36	Felão preto, imuntado, bom, quilo.	\$180	\$400							M. Rodrigues & Cia.
37	Frango, bom, quilo.	3\$200								Idem.
38	Fuba de milho, penetrado, bom.									Idem.
39	Galinha, boa, quilo	3\$000	3\$300							Idem.
40	Galabada Pesqueira, lata de quilo, uma.	3\$250								Idem.
41	Galabada Colombo, quilo.	2\$900								Idem.
42	Leite de vaca, fresco, litro.	\$800								Idem.
43	Laranja, peso liquido, quilo.	3\$000	3\$200							Idem.
44	Laranja boa, uma.									Idem.
45	Maça, uma.	\$3\$00	1\$000							Idem.
46	Macarrão novo, bom, quilo.	1\$550	1\$500							Idem.
47	Maizena Dureya, pacote pequeno, um.	1\$500	1\$400							Idem.
48	Maizena Dureya, pacote grande, um.									Idem.
49	Manteiga fresca, peso liquido, quilo.	8\$900	8\$900							P. s. João José Araújo.
50	Marmelada Colombo, lata de quilo, uma.	4\$500	4\$500							P. s. M. Rodrigues & Cia.
51	Massa de tomate, peso liquido, quilo.	6\$300	6\$000							M. Rodrigues & Cia.
52	Mate-em folha, peso liquido, quilo.	1\$400	1\$500							Idem.
53	Ovo fresco, dúzia.	2\$400								Idem.
54	Pescado nacional, salgado, quilo.									Idem.
55	Pescado nacional, seco, bom, quilo.									Idem.
56	Phut-pols, lata, quilo.	2\$750	2\$800							Idem.
57	Pimenta do reino, quilo.	6\$20	6\$30							Idem.
58	Pera d'água, uma.	\$150	1\$000							Idem.
59	Pão de sal, fresco, quilo.									Idem.
60	Queijo parmeson, nacional, quilo.	7\$300	7\$300							Idem.
61	Queijo de Minas, curado, bom, quilo.	4\$200	3\$500							Idem.
62	Sal fino, quilo.	\$100	\$400							Idem.
63	Sal grosso, quilo.	\$5	\$300							Idem.
64	Sardinha fresca, em gelo, quilo.	3\$100	2\$300							Idem.
65	Toucinho, fresco, bom, quilo.	3\$500	3\$200							Idem.
66	Uvas brancas, quilo.	1\$500	1\$500							Idem.
67	Uvas pretas, nacionais, quilo.									Idem.
68	Vinagre nacional, litro.									Idem.
69	Verduras diversas, quilo.									Idem.
Grupo VIII — Vestuários, artigos de roupa e armário										
1	Algodão alvejado, enfestado, me. ro.	4\$300		3\$370						Salvador Guedes.
2	Algodão cru, enfestado, metro.	3\$250		3\$140						Pela amostra: M. Rodrigues & Cia.
3	Algodão enfestado, Mariposa, metro.			4\$240						Salvador Guedes.
4	Botões de couro, dúzia.	\$700								M. Rodrigues & Cia.
5	Botões de lousa, para camisa, dúzia.									Idem.
6	Botões de madrepérola, para camisa, dúzia.									Idem.
7	Botões de osso, para calça, dúzia.									Idem.
8	Botões grandes, preto, para paletó, dúzia.	\$300								Idem.
9	Brim caqui, superior, metro.	\$400		4\$540						Idem.
10	Brim mescla, superior, metro.	3\$000		3\$180						Idem.
11	Brim de linho, pardo, mediotmetro.	1\$500		1\$540						Idem.
12	Borzeguins pretos, tipo colegial a ponto, ns. 35 a 37, par.	31\$500		31\$400						Idem.
13	Borzeguins pretos, tipo colegial a ponto, ns. 38 e 39, par.	31\$500		31\$500						Idem.
14	Borzeguins pretos, tipo colegial a ponto, ns. 40 e 41, par.	32\$500		31\$800						Idem.
15	Borzeguins pretos, tipo colegial de n. 42, par.	33\$000		32\$400						Idem.
16	Borzeguins de atinado, tipo colegial, para campo, a ponto, de ns. 33 a 35, par.	30\$100		32\$300						Idem.
17	Borzeguins de atinado, tipo colegial, para campo, a ponto, de ns. 37 a 39, par.	31\$300		31\$300						Idem.
18	Borzeguins de atinado, tipo colegial, para campo, a ponto, de ns. 40 e 42, par.	32\$000		33\$900						Idem.

N.º ordem	Descrição	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Hellor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Viana & Cia.	Adjuventes
19	Chinelo de corda, de ns. 36 a 41, par.	4\$500		8\$300						M. Rodrigues & Cia.
20	Chinelo de couro, tipo comum, ns. 36 a 41, par.	5\$500		2\$300						Idem.
21	Cobertor de lã encarnada, de 1m,80x1m,40, um.	28\$500		7\$390						Salvador Guedes.
22	Colcha nacional de algodão branco, de 1m,80x1m,40, uma.	8\$200		3\$430						Idem.
23	Cuecas de algodão, para meninos até 18 anos, uma.	3\$600		5\$600						M. Rodrigues & Cia.
24	Calção de malha para banho, um.	4\$500		4\$200						Salvador Guedes.
25	Calção de meia para banho, um.	4\$500		3\$300						M. Rodrigues & Cia.
26	Camisa de meia em cores, uma.	2\$500		7\$300						Idem.
27	Camisa de malha, de algodão, em cores, uma.	5\$500		7\$300						Salvador Guedes.
28	Camisa de morim, para uso diário, uma.	9\$500		1\$320						M. Rodrigues & Cia.
29	Comisa de algodão cru, para dormir, uma.	2\$000		2\$240						Idem.
30	Chapéu de palha para campo, um.	20\$000		1\$600						Idem.
31	Corda para bastão, peça.	1\$450		1\$300						Idem.
32	Escova para dentes, uma.	7\$500		1\$330						M. Rodrigues & Cia. (p.a.)
33	Escova para roupa, boa, uma.	2\$000		2\$140						Idem.
34	Fronha de algodão cru, de 0,45x0,35, uma.	2\$200		4\$900						Idem.
35	Fronha de algodão cru, de 0,45x0,55, uma.	2\$200		17\$900						Salvador Guedes.
36	Gorro de algodão branco, um.									Idem.
37	Guardanapo comum, duzia.	49\$000		7\$640						M. Rodrigues & Cia.
38	Japona de flanela azul-marinho, uma.	6\$800		6\$340						Salvador Guedes.
39	Japona de baeta azul-marinho, encorpada, uma.	1\$340		1\$980						M. Rodrigues & Cia.
40	Lençol de morim, tamanho comum, um.	1\$900		1\$340						Salvador Guedes.
41	Lençol de algodão cru, de 1m,80x1m,20, um.			1\$340						M. Rodrigues & Cia.
42	Lenço de algodão branco, tipo colegial, um.			2\$930						Idem.
43	Linha Corrente, preta, n. 3, carretel de 500 jardas, um.			1\$330						Salvador Guedes.
44	Linha Clark, branca, n. 30, carretel de 500 jardas, um.			1\$330						Idem.
45	Linha Clark, preta, n. 30 a 40, carretel de 500 jardas, um.			1\$330						Idem.
46	Linha Clark, preta, de ns. 30 a 40, carretel de 500 ajudas, um.			1\$330						Idem.
47	Linha Clark, de ns. 30 e 40, carretel de 500 ajudas, um.			1\$330						Idem.
48	Meia crua para meninos, de ns. 9 a 10, par.	1\$300		2\$320						Idem.
49	Morim bom, com 0,50 de la gura, metro.			1\$330						Idem.
50	Pente mo, forte, de chifre, um.			2\$330						Salvador Guedes.
51	Pente de chifre, forte, para ba burro, um.									M. Rodrigues & Cia.
52	Pasta para dentes, Léa, tubo.									Idem.
53	Pasta para dentes, Ualva, tubo.									
54	Pasta para dentes, Oriental, tubo.									
55	Pasta para dentes, Alvidente, tubo.									
56	Pasta para lustrar calçado, Dragon, preta ou marrom, lata grande, uma.									
57	Sabonete em barra, uma.	3\$300		1\$340						
58	Toalha para mesa, tipo comum, com barra azul ou rosa ou amarela, uma.	1\$500		1\$510						
59	Toalha para banho, felpuda, de 1m,45x0,97, uma.									
60	Toalha para rosto, de 0,90x0,60, uma.	3\$300		9\$300						Salvador Guedes.
61	Tesoura para unhas, uma.			2\$730						Idem.
62	Tesoura para costura, tamanho comum, uma.			9\$400						Idem.
63	Tesoura para barbeiro, uma.			23\$800						Idem.
64	Tinta indelevel para marcar roupa, vidro.			23\$000						Idem.
65	Uniforme de brim mescla, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um.	24\$000		24\$000						M. Rodrigues & Cia.
66	Uniforme de brim caqui, superior, molhado, calça, túnica e gorro, um.	33\$000		24\$800						Idem (p.a.)
67	Uniforme de brim caqui, superior, molhado, calça, túnica e bonet, um.	66\$500		37\$500						Idem (p.a.)
68	Uniforme de brim caqui, superior, molhado, tipo escoteiro, completo (chapéo, cinto e meias, um.	70\$300		63\$800						M. Rodrigues & Cia.
69	Zuaço de algodão preto, al. n.º 0.			89\$400						Salvador Guedes.
70	Zuaço listado, gr. set.º, de 6,7J de largura, med.º.			2\$230						Idem.

N. de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Hellor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Vianna & Cia.	Adjudicatários
Grupo IX — Material de expediente, livros de escripturação e impressos										
1	Alfinetes ingleses, sortidos; caixa	15430								M. Rodrigues & Cia.
2	Bobina de papel para máquina de calcular, de 0,05, uma				15700					Hellor Ribeiro & Cia.
3	Barbante branco, de algodão, em novelo de 1/2 quilo, um				13400					Idem.
4	Barbante de linho, novelo de 100 g.s., novelo				43200					Idem.
5	Bloco de papel de linho superior, de 100 fls., de 0,33x0,22, com dizeres e armas da Republica a preto, um				24000					Idem.
6	Bloco de 100 fls., de papel para calcular, de 0,12x0,15, um				48800					Idem.
7	Bloco de 100 fls., de linho superior, pautado, para carta, um				3400					Idem.
8	Borracha Ruby, 212, uma				35500					Idem.
9	Capa de cartolina amarela, para processo, com dizeres, conforme modelo, uma				24400	35000				Idem.
10	Caneta de madeira A. O. Maia, n. 910, uma	\$500			\$400					Idem.
11	Cartolina em cores, folha				\$600	14200				Idem.
12	Envelope de linho superior, de 0,16x0,12, com dizeres, conforme modelo, cento				76000					Idem.
13	Envelope de papel Holanda superior, de 30 quilos, de 125x0,24, coulorme modelo, cento				108000					Idem.
14	Fita bi-color Remítico, para máquina, uma				88000					Idem.
15	Fita bi-color, para máquina Mercedes, uma				88000	125500				Idem.
16	Fita bi-color, para máquina Underwood, uma				88000	125500				Idem.
17	Fita preta, para máquina Remington, uma				88000	125500				Idem.
18	Fita preta, para máquina Mercedes, uma				88000	125500				Idem.
19	Fita preta, para máquina Underwood, uma				88000	125500				Idem.
20	Fita bi-color, para máquina Remington, uma				88000	125500				Idem.
21	Fita para máquina de somar, Burroughs, uma				208000	74000				Idem.
22	Goma arábica Sardinha, vidro de 250 grs., um				99000	180000				Idem.
23	Goma arábica Sardinha, vidro de linho, um				66000					Idem.
24	Grampos para alicate Hootchiss, n. 53, caixa de 1.000, uma				18300					Idem.
25	Grampos para alicate Hootchiss, n. 54, caixa de 1.000, uma				124000					Idem.
26	Grampos tipo Self, n. 40, caixa de 1/2 grossa, uma				18000					Idem.
27	Grampos tipo Self, n. 50, caixa de 1/2 grossa, uma				128000					Idem.
28	Grampos tipo Self, n. 40, caixa				18000					Idem.
29	Grampos tipo Self, n. 50, caixa				128000					Idem.
30	Indice almaço, de 0,11x0,33, com 25 fls., um				18500					Idem.
31	Indice almaço, de 0,22x0,33, com 25 fls., um				28500					Idem.
32	Lapis Faber, bi-color, dúzia				68000					Idem.
33	Lapis E. Faber, n. 2, dúzia				28900	58500				Idem.
34	Lapis copia Apolo, extra-hard, n. 1,258, dúzia				28900					Idem.
35	Lapis copia Uranos, copia toxa, L. Faber, n. 1.004, dúzia				218000					Idem.
36	Lapis preto Aviator, H. B., dúzia				108000	278000				Idem.
37	Livro modelo XI, de papel de linho de 5 ks., encorpado, com 300 fls., um				183000					Idem.
38	Livro modelo XXIV, de papel de linho de 6 ks., encorpado, com 300 fls., um	1298000			908000					Idem.
39	Livro modelo VII, de papel de linho, de 5 ks., com 100 fls., de 0,38x0,28, um	1298000			908000					Idem.
40	Livro modelo I, II, IV, V, VII, IX, XIV, XXXI e XXXIII, de papel de linho de 40 ks., com 50 fls., um				708000					Idem.
41	Livro modelo III, de papel de linho de 5 ks., encorpado, com 50 fls., um				608000					Idem.
42	Livro modelo XI, de papel de linho de 5 ks., com 50 fls., um				608000					Idem.
43	Livro Contá-cortante, com capa de pano, com 100 fls., de 0,24x0,33, pap 1 de linho 5 ks., um	458000			608000					M. Rodrigues & Cia.
44	Livro de papel de linho de 5 ks., pautado e riscado, com 100 fls., de 0,22x0,33, um				148000					Hellor Ribeiro & Cia.
45	Livro de papel superior, pautado, com 50 fls., um				148000					Idem.
46	Livro de papel superior, pautado e riscado, com 200 fls., para matricula de menores, um				78000					Idem.
47					708000					Idem.

N.º de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Heitor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A.S. Gomide	Siemens	Artur Viana & Cia.	Adjudicatários
48	Livro de papel sup. com 200 folhas, pastado e riscado, para protótipo de correio, um.				28\$000					M. Rodrigues & Cia.
49	Mata borrão, especial, verde, branco ou rosa, de 120 libras, em tiras de 0,09 x 0,28, cento.				6\$000	1\$500				Idem.
50	Mata borrão especial, verde, branco ou rosa, folha grande, uma.				2\$000					F. Santana.
51	Papel carbono Pelikan, sup. para cópia a máquina, azul ou preto, de 0,33 x 0,44, caixa de 200 folhas, uma.				22\$000	40\$000				Heitor Ribeiro & Cia.
52	Papel carbono Pelikan, sup. para cópia a máquina, azul ou preto, de 0,22 x 0,33, caixa de 100, uma.				27\$000	28\$000				Idem.
53	Papel de seda, em cores, folha.				\$060	\$100				Idem.
54	Papel para música, folha.				\$060	\$250				F. Santana.
55	Papel manilha, bom, folha.				\$300	\$100				Heitor Ribeiro & Cia.
56	Papel manilha, resistente, folha.				\$300					Idem.
57	Papel superior de 0,22 x 0,33, riscado e com dizeres, bloco de 100 folhas, conforme modelo, um.				18\$000					Idem.
58	Papel superior de 0,26 x 0,33, riscado e com dizeres, em bloco de 100 folhas, conforme modelo, um.				20\$000					Idem.
59	Papel superior de 0,33 x 0,44, riscado e com dizeres, em bloco de 100 folhas, conforme modelo, um.				50\$000					Idem.
60	Papel superior de 0,365 x 0,28, modelo 108, bloco de 100 folhas, um.				18\$000					Idem.
61	Papel de linho sup., 5 quilos, de 0,22 x 0,33, para ofício, com cabeçalho e armas da República a preto, resma de 400 folhas, uma.				33\$000					Idem.
62	Papel de linho sup. de 3 quilos de 0,22 x 0,33, para ofício, com cabeçalho e armas da República a preto, resma de 400 folhas, uma.				28\$000					Idem.
63	Papel de linho sup. de 3 quilos de 0,22 x 0,33, pautado, riscado em ambos os lados, com esquema da arcada dentária, para carteira de saúde de menores, uma.				2\$500					Anulado.
64	Papel sup. de 3 quilos de 0,15 x 0,22, para recetuario médico, em bloco de 100 folhas, um.				2\$000					Heitor Ribeiro & Cia.
65	Papel de linho sup., liso, de 3 quilos de 0,33 x 0,44, resma de 400 folhas, uma.				27\$000					Idem.
66	Papel pergaminhado, liso, de 0,22 x 0,33, resma de 800 meias folhas, uma.				27\$000					Idem.
67	Papel sup. de 0,22 x 0,33, com cabeçalho e armas da República a preto, pa a minuta, resma 800 meias folhas, uma.				46\$000					Idem.
68	Papel Planum, para desenho, folha de 52 x 65, uma.				28\$000					Idem.
69	Papel quadrícula, para desenho, caderno, um.				6\$000	\$500				F. Santana.
70	Papel Celotone, em cores, folha.				\$900	1\$800				Heitor Ribeiro & Cia.
71	Papel sup. de 0,22 x 0,33, com cabeçalho e armas da República a preto, para minuta, resma de 800 meias folhas, em cores azul, rosa ou amarelo, uma.				28\$000	28\$000				P. & F. Santana.
72	Papel sup. liso, de 0,22 x 0,33, para minuta, em cores, resma de 800 meias folhas, uma.				16\$000					Heitor Ribeiro & Cia.
73	Papel almaço, em resma de 400 folhas, um.				26\$000	38\$000				M. Rodrigues & Cia.
74	Papel almaço de linho de 5 quilos, resma de 400 folhas, uma.				24\$000					Heitor Ribeiro & Cia.
75	Papel almaço de linho de 7 quilos, resma de 400 folhas, uma.				32\$000					Idem.
76	Pena Leonard, legítima, 516, dourada, caixa.				16\$000	20\$000				Idem.
77	Pasta Colecionador Labor Omnia, uma.				9\$000					Idem.
78	Percevejos de metal, caixa, uma.				1\$200	1\$700				Idem.
79	Faço de papel pergaminhado de 0,33 x 0,24, com 100 folhas, picotado ao meio, conforme modelo, um.				12\$000					Idem.
80	Talão de papel pergaminhado de 0,22 x 0,33, picotado, para empenho de despesa, com 100 folhas, conforme modelo, um.				12\$000					Idem.
81	Talão de papel pergaminhado de 0,22 x 0,33, picotado, para empenho de serviços prestados, com 100 folhas, conforme modelo, um.				12\$000					Idem.
82	Talão para rol de roupa, cam 50 folhas, um.				2\$500					Idem.
83	Talão de papel pergaminhado de 0,22 x 0,33, para guia de produção, em bloco de 200 folhas, conforme modelo, um.				25\$000					Idem.

Ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Heitor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Stemens	Arthur Vianna & Cia.	Adjudicatários
84	Tinta Sardinha, preta, litro, um.....				5\$500	12\$50				Idem.
85	Tinta Sardinha, carmin, litro, um.....				6\$000	21\$500				Idem.
86	Tinta Sardinha, verde, litro, um.....				4\$500	13\$000				Idem.
87	Tinta Sardinha, preta, meio litro, um.....				3\$000	7\$500				Idem.
88	Tinta Sardinha, carmin, meio litro, um.....				3\$500	10\$500				Idem.
89	Tinta Sardinha, verde, meio litro, um.....				4\$500	10\$500				Idem.
90	Tinta Sardinha, roxa, vidro de 25 grs., um.....				3\$000	6\$500				Idem.
91	Tinta Sardinha, verde, vidro de 250 grs., um.....				3\$500	6\$500				Idem.
92	Tinta Parker, para caneta tinteiro, vidro pequeno, um.....				4\$400	7\$500				Idem.
93	Tinta Kemper, azul-preta, envelope para um litro, um.....									Heitor, Ribeiro & Cia.
94	Envelopes de papel superior, de 0.12x0.24, com dizeres, para ofício, cento.....				10\$50					
Grupo X — Acessórios para automóvel										
1	Amortecedor completo, para caminhão Ford, tipo 1929, um.....						130\$500			A. S. Gomide.
2	Amortecedor completo, para auto Ford, 1 1/2, um.....						13\$500			Idem.
3	Armadura para dinamo Ford, uma.....	110\$500					24\$500			M. Rodrigues & Cia.
4	Armadura para dinamo Chevrolet, uma.....						23\$500			A. S. Gomide.
5	Amperímetro para auto Ford, um.....	2\$500					40\$000			M. Rodrigues & Cia.
6	Amperímetro para auto Ford, um.....						52\$500			A. S. Gomide.
7	Armação de ferro para banco de ônibus, um a.....									Idem.
8	Acumulador para auto Ford, um.....	18\$500	15\$500				230\$500			João José Araújo.
9	Aro para trelo de automóvel, um.....						105\$500			A. S. Gomide.
10	Aro de 30x5, para caminhão Ford, um.....	75\$000					110\$500			M. Rodrigues & Cia.
11	Aro de 32x6, para caminhão Ford, um.....						143\$000			A. S. Gomide.
12	Aro de 4,50x21, para auto Ford, um.....						95\$500			Idem.
13	Arrebite para cinta de freio, um.....						3\$500			Anulado.
14	Alavanca para caixa de mudança de auto Ford, uma.....	110\$000					110\$500			P. S. A. S. Gomide.
15	Alavanca para caixa de mudança de auto Ford, uma.....	130\$000					110\$500			A. S. Gomide.
16	Alavanca completa, para caixa de mudança de auto Ford, uma.....	11\$500					135\$000			M. Rodrigues & Cia.
17	Alavanca completa, para caixa de mudança de caminhão Ford, uma.....	130\$000					230\$000			Idem.
18	Busina de auto, uma.....	6\$500					90\$500			Idem.
19	Busina de auto, a ar, uma.....						24\$500			A. S. Gomide.
20	Biela, uma.....	4\$500					31\$500			M. Rodrigues & Cia.
21	Bobina, uma.....	3\$500					20\$500			Idem.
22	Bobina de indução para dinamo Chevrolet, uma.....						21\$500			A. S. Gomide.
23	Bobina de indução para dinamo Ford, uma.....						26\$500			M. Rodrigues & Cia.
24	Bucha para feixo de mola de caminhão Ford, uma.....	13\$500					14\$500			Idem.
25	Bucha de feixo de mola de auto Ford, uma.....	1\$500					1\$500			A. S. Gomide.
26	Bateria para caminhão Chevrolet, ou Ford, uma.....	110\$500					26\$500			M. Rodrigues & Cia.
27	Bomba para encher câmara de ar, uma.....						14\$500			Idem.
28	Bico para bomba de encher câmara de ar, uma.....	1\$500					1\$500			A. S. Gomide.
29	Borracha para bomba de encher câmara de ar, uma.....	5\$500					1\$500			João José Araújo.
30	Cabo de ignição, completo.....	4\$500					1\$500			M. Rodrigues & Cia.
31	Colar para embreagem, um.....						90\$500			A. S. Gomide.
32	Carvão para embreagem, um.....						23\$500			Idem.
33	Carcassa para dinamo Chevrolet, uma.....						320\$000			M. Rodrigues & Cia.
34	Carcassa para dinamo Ford, uma.....						45\$000			Idem.
35	Caixa de esteras, para roda de caminhão Ford, uma.....						80\$000			Idem.
36	Caixa para distribuidor de caminhão Ford, tipo 1929, uma.....						40\$000			M. Rodrigues & Cia.
37	Caixa de esteras, para roda de auto Ford, uma.....						28\$000			Idem.
38	Condensador, um.....	11\$500					120\$000			João José Araújo.
39	Corrente de aço, de 30x5, par.....	8\$500	80\$000				140\$000			M. Rodrigues & Cia.
40	Corrente de aço, de 32x6, par.....	8\$500	105\$000				95\$000			Idem.
41	Corrente de aço, de 4,50x21, par.....	7\$500	55\$000				14\$500			João José Araújo.
42	Correia para ventilador, uma.....	10\$500	11\$000				130\$000			M. Rodrigues & Cia.
43	Camara de ar de 30x5, nacional, uma.....	61\$000	6\$500				140\$000			Idem.
44	Camara de ar de 32x6, nacional, uma.....	7\$500	7\$500				80\$000			João José Araújo.
45	Camara de ar de 4,50x21, nacional, uma.....	41\$500	41\$500				80\$000			M. Rodrigues & Cia.

N. de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Helio Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Vianna & Cia.	Adjudicatários
46	Camara de 30 x 5, uma.....	—	83\$000	—	—	—	120\$000	—	—	João José Araújo.
47	Camara de ar de 30 x 5, uma.....	—	105\$000	—	—	—	120\$000	—	—	A. S. Gomide.
48	Camara de ar de 32 x 6, uma.....	—	50\$000	—	—	—	16\$000	—	—	João José Araújo.
49	Camara de ar de 4,50 x 21, uma.....	22\$00	—	—	—	—	80\$000	—	—	Idem.
50	Cone para roda dianteira, um.....	—	—	—	—	—	51\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
51	Cabo de vela, metro.....	—	—	—	—	—	6\$000	—	—	A. S. Gomide.
52	Corôa, uma.....	8\$000	—	—	—	—	17\$000	—	—	Idem.
53	Calota, uma.....	3\$000	—	—	—	—	10\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
54	Cinta de metal para freio de pé, metro.....	3\$000	4\$20	—	—	—	27\$000	—	—	A. S. Gomide.
55	Cola para remendo, lata.....	110\$000	—	—	—	—	5\$000	—	—	João José Araújo.
56	Carburador para caminhão Ford, um.....	140\$000	—	—	—	—	340\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
57	Carburador para a caminhão Chevrolet, um.....	—	—	—	—	—	34\$000	—	—	Idem.
58	Carburador para auto Ford, um.....	—	—	—	—	—	33\$000	—	—	Idem.
59	Contra-pino, partido, em caixa, sortido, uma.....	6\$700	6\$700	—	—	—	22\$000	—	—	A. S. Gomide.
60	Discos para auto Ford, um.....	6\$700	6\$700	—	—	—	2\$000	—	—	P. S. João José Araújo.
61	Discos para caminhão Ford, um.....	230\$000	—	—	—	—	59\$000	—	—	P. S. Idem.
62	Dinamo completo para auto Ford, um.....	210\$000	—	—	—	—	390\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
63	Dinamo completo para caminhão Ford, um.....	210\$000	—	—	—	—	33\$000	—	—	A. S. Gomide.
64	Distribuidor completo para auto Ford, tipo 1929, um.....	210\$000	—	—	—	—	33\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
65	Distribuidor completo para Ford, tipo 1929, um.....	23\$000	—	—	—	—	17\$000	—	—	Idem.
66	Disjuntor para dinamo de auto Ford, um.....	23\$000	—	—	—	—	13\$000	—	—	A. S. Gomide.
67	Disjuntor para dinamo de caminhão Ford, um.....	43\$000	—	—	—	—	13\$000	—	—	Idem.
68	Engrenagem de distribuição de comando de válvulas de auto Ford, tipo 1919, uma.....	83\$000	—	—	—	—	13\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
69	Engrenagem para caixa de mudança de caminhão Ford, uma.....	83\$000	—	—	—	—	13\$000	—	—	Idem.
70	Engrenagem para caixa de mudança de auto Ford, uma.....	83\$000	—	—	—	—	13\$000	—	—	Idem.
71	Eixo corredeiro para caixa de mudança de auto Ford, um.....	63\$000	—	—	—	—	14\$000	—	—	Idem.
72	Eixo corredeiro para caixa de mudança de caminhão Ford, um.....	135\$000	151\$000	—	—	—	130\$000	—	—	Idem.
73	Eixo cardan, um.....	650\$000	73\$000	—	—	—	64\$000	—	—	A. S. Gomide.
74	Eixo virabrequim, um.....	75\$000	—	—	—	—	140\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
75	Eixo de bengala, para auto Ford, e caminhão Ford, um.....	2\$300	—	—	—	—	40\$000	—	—	Idem.
76	Escova para dinamo, uma.....	—	—	—	—	—	21\$000	—	—	A. S. Gomide.
77	Fibra de n. 32, uma.....	—	—	—	—	—	24\$000	—	—	Idem.
78	Felxo de mola para caminhão Ford, tração, um.....	—	—	—	—	—	24\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
79	Felxo de mola dianteiro, para auto Ford, modelo 1923, um.....	130\$000	—	—	—	—	24\$000	—	—	A. S. Gomide.
80	Felxo de mola, trazeiro, para auto Ford, modelo 1923, um.....	—	—	—	—	—	13\$000	—	—	Idem.
81	Fio para cabo de vela, metro.....	—	—	—	—	—	19\$000	—	—	Idem.
82	Fio para enrolamento de dinamo n. 17, quilo.....	—	—	—	—	—	14\$000	—	—	Idem.
83	Fio para enrolamento de dinamo n. 13, quilo.....	—	—	—	—	—	21\$000	—	—	Idem.
84	Graxa para lubrificar carrossaria, lata.....	6\$000	4\$300	—	—	—	19\$000	—	—	Idem.
85	Instalação elétrica para auto Ford, uma.....	11\$500	—	—	—	—	27\$000	—	—	Idem.
86	Junta de metal para tampa de cilindro, uma.....	—	—	—	—	—	29\$000	—	—	Idem.
87	Junta de metal para cano de descarga de auto Ford, uma.....	—	—	—	—	—	23\$000	—	—	Idem.
88	Junta de metal para cano de descarga de caminhão Ford, uma.....	12\$000	—	—	—	—	13\$000	—	—	Idem.
89	Junta universal, para auto, caminhão Ford, uma.....	2\$400	3\$500	—	—	—	5\$000	—	—	Idem.
90	Lampado de 1 e 2 conchas, uma.....	7\$500	—	—	—	—	14\$000	—	—	Idem.
91	Mola de s-guimento para auto Ford, uma.....	9\$000	—	—	—	—	13\$000	—	—	Idem.
92	Mola para motor de arranco uma.....	110\$000	—	—	—	—	23\$000	—	—	Idem.
93	Manga de eixo dianteiro, para auto Ford, uma.....	18\$000	14\$500	—	—	—	10\$000	—	—	A. S. Gomide.
94	Manga de eixo dianteiro, de auto caminhão Ford, uma.....	250\$000	—	—	—	—	130\$000	—	—	Idem.
95	Paralamas dianteiro, para auto Ford, modelo 1929, um.....	230\$	—	—	—	—	190\$000	—	—	Idem.
96	Mangureira de borracha para auto Ford, uma.....	23\$000	—	—	—	—	130\$000	—	—	Idem.
97	Paralamas dianteiro, para caminhão Ford, modelo 1923, um.....	23\$000	—	—	—	—	190\$000	—	—	Idem.
98	Paralamas trazeiro, para auto Ford, modelo 1929, um.....	23\$000	—	—	—	—	300\$000	—	—	Idem.
99	Paralamas trazeiro, para caminhão Ford, modelo 1923, um.....	—	—	—	—	—	295\$000	—	—	Idem.
100	Parabrisa para auto Ford, um.....	—	—	—	—	—	91\$000	—	—	M. Rodrigues & Cia.
101	Parabrisa para caminhão Ford, um.....	42\$000	—	—	—	—	10\$000	—	—	Idem.
102	Piston para auto Ford, um.....	42\$000	—	—	—	—	2\$000	—	—	A. S. Gomide.
103	Pistão para caminhão Ford, um.....	—	—	—	—	—	14\$000	—	—	Idem.
104	Para-choque lateral, sortido, para auto Ford, e taxa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	Idem.
105	Pinhão para auto Ford, um.....	—	—	—	—	—	—	—	—	Idem.

N. de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Heitor & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Stemens	Arthur Viana & Cia.	Adjudicatários
106	Para fuso com porca para roda de caminhão Ford, tipo 1929, um.						18\$000			A. S. Gomide.
107	Para fuso com porca, para roda de auto Ford, tipo 1923, um.	15\$000					12\$000			Idem.
108	Platino completo para distribuidor de caminhão Ford 1927, um.						25\$000			M. Rodrigues & Cia.
109	Polia para ventilador de caminhão Ford, uma.	24\$500	19\$500				70\$000			A. S. Gomide.
110	Pneumatico nacional de 4,50 x 21, um.	530\$000	475\$000				270\$000			João José Araújo.
111	Pneumatico nacional de 30 x 5, um.	610\$000	617\$000				832\$000			Idem.
112	Pneumatico nacional de 32 x 6, um.	32\$500	263\$000				310\$000			M. Rodrigues & Cia.
113	Pneumatico Michelin de 3,50 x 21, um.	70\$500	610\$000				1:237\$000			João José Araújo.
114	Pneumatico Michelin de 30 x 5, um.	84\$500	810\$000				1:313\$000			Idem.
115	Pneumatico Michelin de 32 x 6, um.	230\$000	235\$000				300\$000			M. Rodrigues & Cia.
116	Pneumatico Good Year d. 4,50 x 2, um.	65\$500	610\$000				1:310\$000			João José Araújo.
117	Pneumatico Good Year d. 30 x 5, um.	810\$000	830\$000				1:310\$000			Idem.
118	Pneumatico Good Year de 32 x 6, um.	315\$000	263\$000				810\$000			Idem.
119	Pneumatico Dunlop, de 4,50 x 21, um.	63\$500	620\$000				1:410\$000			Idem.
120	Pneumatico Dunlop de 30 x 5, um.	310\$000	800\$000				103\$000			A. S. Gomide.
121	Pneumatico Dunlop de 32 x 6, um.						13\$000			Idem.
122	Prato de disco para auto Ford, um.						17\$000			Idem.
123	Pino para feixe de mola de auto Ford, um.						2\$500			Idem.
124	Pino para feixe de mola de caminhão Ford, um.						3\$000			Idem.
125	Porca castelo, rosca fina, para caminhão ou auto Ford, uma.						40\$000			Idem.
126	Rotor gerador para caminhão Ford, um.						45\$000			Idem.
127	Rotor gerador para auto Ford, um.						1:0\$000			Idem.
128	Rotor para caminhão Ford, um.	65\$000					195\$000			Idem.
129	Rotor para caminhão auto Ford, um.	65\$000					1:300\$000			Idem.
130	Rollman tabular para eixo de caminhão Ford, um.	45\$000					430\$000			A. S. Gomide.
131	Rollman tabular para eixo de auto Ford, um.	43\$000					190\$000			Idem.
132	Radiador para auto Ford completo tipo 1921.	900\$000					600\$000			Idem.
133	Radiador para caminhão Ford completo tipo 1929, um.						30\$000			Idem.
134	Roda de 32 x 6, ou 30 x 5, para caminhão Ford, para tipo 1929, um.						13\$000			Idem.
135	Satellite para auto Ford, um.						13\$000			Idem.
136	Satellite para caminhão Ford, um.						170\$000			Idem.
137	Tubo de descarga completo, para caminhão Ford, um.						190\$000			Idem.
138	Tubo de admissão para entrada de ar no cilindro, um.						600\$000			Idem.
139	Tambor para auto Ford, um.	6\$500					30\$000			Idem.
140	Tambor para caminhão Ford, um.	6\$500					13\$000			M. Rodrigues & Cia.
141	Tampão para distribuidor de auto Ford, um.						130\$000			Idem.
142	Tampão para distribuidor de caminhão Ford, um.						30\$000			A. S. Gomide.
143	Volante para direção de auto Ford, um.						110\$000			Idem.
144	Volante para direção de caminhão Ford, um.						110\$000			Idem.
145	Vista completa para radiador de auto Ford, um.						90\$000			Idem.
146	Vista completa para radiador de caminhão Ford, um.						12\$000			Idem.
147	Vela para auto Ford, uma.	12\$000	13\$000				15\$000			M. Rodrigues & Cia.
148	Vela para auto Ford, uma.	12\$000	13\$000				16\$000			Idem.
149	Vela para Bomba de circulação de água, para caminhão Ford 1929, um.						170\$000			A. S. Gomide.
	Grupo XI — Combustível, lubrificante e material para lubrificação									
1	Alcool motor, litro.	1\$000								M. Rodrigues & Cia.
2	Carvão Kober para forja, quilo.									Idem.
3	Carvão brauna, quilo.									Idem.
4	Fosforo marca Olho, maço.									Idem.
5	Fosforo marca Pinheiro, maço.									Idem.
6	Fosforo marca Ypiranga, maço.									Idem.
7	Graxa patente em lata, quilo.									Idem.
8	Gazolina, litro.	1\$300	1\$300							Idem.
9	Kerosene, litro.	1\$500	1\$450							Idem.
10	Lenha superior, metro cubico, um.	1\$400	1\$320							Idem.
11	Óleo fino para automóvel, litro.	11\$500	12\$000							Idem.
12	Óleo grosso para automóvel, litro.	2\$180	2\$100							Idem.
13	Óleo grosso para automóvel, litro.	3\$050	3\$000							Idem.

Óleo grosso para automóvel, litro.

N.º de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Salvador Guedes	Helitor Ribeiro & Cia.	R. Santana	A. S. Gomide	Stemens	Artur Viana & Cia.	Ajudicatários
60	Estanto Carneiro em barrinha, quilo.....	34\$900	34\$000	34\$900						João José Araújo.
61	Eixo de balsamo de 1 ^m ,60 X 0 ^m ,19, um.....									
62	Eixo de garapa de 1 ^m ,60 X 0 ^m ,19, um.....									
63	Eixo de sucupira de 1 ^m ,60 X 0 ^m ,19, um.....									M. Rodrigues & Cia.
64	Fivela niquelada de 1 ^m , para cinto, uma.....									João José Araújo.
65	Ferro pedrez de 8 ^m , um.....	\$500	1\$400							Idem.
66	Ferro pedrez de 12 ^m , um.....		2\$300							
67	Ferro pedrez de 16 ^m , um.....									
68	Filote preto ou marrom, para capota de auto, metro.....									Anulado.
69	Fio patente H.B., branco, novelo, um.....	2\$500		1\$950						João José Araújo.
70	Ferro redondo, em vergalhão, de 5/8 ^m , quilo.....	2\$450	2\$400							Idem.
71	Ferro redondo, em vergalhão, de 3/16 ^m , quilo.....	3\$480	2\$400							Idem.
72	Ferro redondo, em vergalhão, de 1/4 ^m , quilo.....	2\$480	2\$400							Idem.
73	Ferro redondo, em vergalhão, de 1/2 ^m , quilo.....	2\$470	2\$400							M. Rodrigues & Cia.
74	Ferro redondo, em vergalhão, de 1 ^m , quilo.....	2\$300	2\$400							Idem.
75	Ferro redondo, em vergalhão, de 2 ^m , quilo.....	2\$300	2\$400							João José Araújo.
76	Ferro redondo, em vergalhão, de 5/16 ^m , quilo.....	2\$500	2\$400							Idem.
77	Ferro redondo, em vergalhão, de 3/8 ^m , quilo.....	2\$480	2\$400							Idem.
78	Ferro redondo, em vergalhão, de 1/16 ^m , quilo.....	3\$500	2\$400							P. S. João José Araújo
79	Ferro redondo, em vergalhão, de 3/4 ^m , quilo.....	2\$350	2\$400							M. Rodrigues & Cia.
80	Ferro redondo, em vergalhão, de 7/8 ^m , quilo.....	2\$350	2\$400							Idem.
81	Ferro em barra, chato, de 1/2 ^m X 1/8 ^m , quilo.....	2\$500	2\$400							Idem.
82	Ferro em barra, chato, de 3/4 ^m X 3/16 ^m , quilo.....	2\$500	2\$400							M. Rodrigues & Cia.
83	Ferro em barra, chato, de 2 ^m X 1/4 ^m , quilo.....	2\$350	2\$400							Idem.
84	Ferro em barra, chato, de 1 ^m X 1/4 ^m , quilo.....	2\$350	2\$400							Idem.
85	Ferro em barra, chato, de 1 ^m X 1/4 ^m , quilo.....	2\$350	2\$400							P. S. Idem.
86	Ferro em barra, chato, de 1 1/2 ^m X 1/4 ^m , quilo.....	2\$400	2\$400							Idem.
87	Ferro em barra, chato, de 2 ^m X 1/1 ^m , quilo.....	2\$300	2\$400							Idem.
88	Ferro em barra, chato, de 2 1/2 ^m , quilo.....	2\$300	2\$400							M. Rodrigues & Cia.
89	Ferro em barra, chato, de 3 ^m X 1/2 ^m , quilo.....	2\$280	2\$400							Idem.
90	Ferro em barra, quadrado, de 1/4 ^m , quilo.....		2\$400							Idem.
91	Ferro em barra, quadrado, de 1/2 ^m , quilo.....		2\$400							Idem.
92	Ferro em barra, quadrado, de 1 ^m , quilo.....		2\$400							Idem.
93	Ferro em barra, quadrado, de 1 1/2 ^m , quilo.....		2\$400							Idem.
94	Ferro em barra, quadrado, de 2 ^m , quilo.....		2\$400							Idem.
95	Folha de Flandres de uma cruz, uma.....	4\$500	4\$000							Idem.
96	Folha de Flandres de 2 cruzes, uma.....		5\$000							Idem.
97	Folha de Flandres de 3 cruzes, uma.....									M. Rodrigues & Cia.
98	Goma laca, quilo.....	16\$500	16\$500	18\$800						Idem.
99	Linhas de látex, artigo 603, milheiro.....									Salvador Guedes.
100	Lona para forro de calçado, metro.....			2\$500						
101	Lana para capota de automóvel, metro.....									
102	Linha Corrente de côr, carretel de 500 jardas, um.....									
103	Lage de pedra, metro cubico, um.....									
104	Lixa para madeira, sortida, folha.....	\$100	\$100							P. S. M. Rodrigues &
105	Lixa Tigre, para madeira, sortida, folha.....		\$200	\$440						Salvador Guedes.
106	Lixa esmeril, para ferro, sortida, folha.....		\$640	\$770						João José Araújo.
107	Lapis para carpinteiro A. O. Maia, dúzia.....									
108	Madeira para travesseiro, quilo.....									
109	Maçaneta para porta, par.....		4\$000							João José Araújo.
110	Óleo para máquina de costura, vidro.....	\$600	\$800							M. Rodrigues & Cia.
111	Óleo para máquina de costura, litro.....		4\$000							Idem.
112	Oculos para esmerilhar, com rede metálica, protetora e puxador elásticos, um.....	12\$000								M. Rodrigues & Cia.
113	Purpurina, em lata de 1/2 quilo, uma.....	25\$000								Idem.
114	Porvillo, quilo.....									
115	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 X 7, grossa.....		6\$000							João José Araújo.
116	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 X 8, grossa.....		6\$000							Idem.
117	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 X 10, grossa.....		6\$000							Idem.
118	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 1/4 X 8, grossa.....		6\$000							Idem.

N.º de ordem	Discriminação	M. Rodrigues & Cia.	João Jo e Araújo	Salvador Guedes	Helton Ribeiro & Cia.	F. Savianna	A. S. Gouveia	Siemens	Arthur Vianna & Cia.	Adjudicatários
119	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata de 1 1/2x8, grossa.		6\$000							Idem.
120	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata de 1 3/4x7, grossa.		6\$000							Idem.
121	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata de 1 1/2x9, grossa.		6\$000							Idem.
122	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata de 1/2x9, grossa.		7\$00							Idem.
123	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1/2x10, grossa.		7\$000							Idem.
124	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 1/2x10, grossa.									
125	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 3/4x8, grossa.									
126	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 2x12, grossa.									
127	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 2 1/2x16, grossa.									
128	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, 1 3/4x, grossa.									
129	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1/2x5, grossa.									
130	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça chata, de 1 1/2x7, grossa.									
131	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça redonda, de 1 3/4x7, grossa.		8\$00							João José Araújo.
132	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça redonda, de 1 3/4x8, grossa.		8\$000							Idem.
133	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça redonda, de 1 1/4x10, grossa.		8\$000							Idem.
134	Parafuso de ferro, de fenda, com cabeça redonda, de 1 x 6, grossa.		8\$000							Idem.
135	Parafuso de ferro com rosca de fio quadro, com porca de 25cm de comp. e 1" de largura, com base, apropriada para cadeira giratoria, um.									
136	Plano de ferro galvanizado, de 1/2", caixa.	10\$300	10\$500							João José Araújo.
137	Pitão de ferro galvanizado, de 2", caixa.	10\$30								M. Rodrigues & Cia.
138	Pregos com cabeça de 10x10, maço.	10\$000	10\$500							Idem.
139	Pregos com cabeça de 11x11, maço.	8\$300	8\$500							P. S. M. Rodrigues & Cia.
140	Pregos com cabeça de 12x12, maço.	7\$400	7\$000							João José Araújo.
141	Pregos com cabeça de 15x15, maço.	7\$300	6\$500							Idem.
142	Pregos com cabeça de 17x21, maço.									
143	Pregos com cabeça de 18x24, maço.									
144	Pregos com cabeça de 19x36, maço.									
145	Pregos Ponta de Paris de 11x11, maço.									
146	Pregos Ponta de Paris de 12x12, maço.									
147	Pregos com cabeça, sortidos, maço.									
148	Portas de 1/4, quilo.									
149	Portas de 5/16, quilo.		11\$000							João José Araújo.
150	Portas de 3/8, quilo.		14\$000							Idem.
151	Portas de 7/16, quilo.	14\$000	12\$000							Idem.
152	Portas de 1/2, quilo.	13\$500	12\$000							Idem.
153	Portas de 1", quilo.		10\$000							Idem.
154	Pano galvanizado, para capota de automovel, preto, metro.									
155	Pano galvanizado, para capota de automovel, marrom, metro.									
156	Pedra de esmeril "Naxo ou Cortland", de 5x1, com furo de 3/4, uma.									
157	Secante Castello, pacote, um.	1\$100	1\$180							M. Rodrigues & Cia.
158	Sold Krambeck, letra A, quilo.									
159	Sold Krambeck, letra B, quilo.									
160	Sold para seleiro, Rio Grande, metro.	3\$500								M. Rodrigues & Cia.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

N.º de ordem	Discriçãoção	Adjudicatários									
		M. Rodrigues & Cia.	João José Araújo	Estevão Guedes	Melhor Ribeiro & Cia.	F. Santana	A. S. Gomide	Siemens	Arthur Viana & Cia.	M. Rodrigues & Cia.	
34	Calandra G.E.M., n.º 85/16, para aquecimento elétrico, para funcionamento a motor elétrico, com motor trifásico inclusive elementos coloríficos, uma.....										
35	Bebedouro higiénico, um.....										
36	Máquina de peninsulares, para fabrico de calçado, uma.....										
37	Máquina de sete instrumentos, para calçado, uma.....										
38	Máquina de abrir fenda, para calçado, uma.....										
39	Máquina para cortar contra-forte de calçado, uma.....										
40	Carpinteiro universal, completo, para ser movido com motor de dois cavalos, um.....										
41	Torno paralelo «Record», de base fixa, um.....										
42	Máquina de esmerilhar, elétrica, com rebolos, uma.....										
43	Torno mecânico, com caixa «Norton», distância entre os eixos de 1.500 mm., ou menos e placa universal, um.....										
44	Camisa de algodão branco, com colarinho pregado, um.....										
45	Gravata de gorgurão, de algodão, preta, uma.....										
46	Banco para jardim, de cimento armado, com assento de 1m,30 X 0,45 X 0,07, e 2 pés de 0,90 X 0,40 X 0,07, um.....										
47	Coluna para postes de cimento armado, de 2m,20 X 0,10, quadrado, uma.....	95500									
48	Aparelho de ginástica Spalding Athletic Slide, com 6 cms. de altura, com escada de 20 degraus e prancha de 10 ms. X 0,60, toda de canela parda, aparelhada, de acôrdo com a planta existente na Secretaria do Patronato, um.....										
49	Fogão de cimento armado, com 1m,05 X 3m,30, cm. de comprimento 0,60 de altura, um.....										
50	Quadro de ferro fundido de 0,85 X 2m,45, com 5 frações e 4 furos de 0,35, com aros e testas, um.....										
51	Porta de fornalha de ferro fundido de 0,28 X 0,24, com 7 grelhas de 0,04 X 0,80, de comprimento, uma.....										
52	Serpentina de 2 tubos de valor de 2' de diâmetro, com 1 metro de comprimento, uma.....										
53	Revestido por dentro com tijolos refratários, um.....										
54	Máquina de lavar roupa, com capacidade para 15-20 quilos de roupa, da firma Siemens, uma.....								34.800\$000	Siemens.	
55	Hidro extrator para secagem de roupa, com capacidade de 10 a 15 quilos, marca Siemens, um.....								2:250\$000	Idem.	
56	Calandra com aquecimento elétrico ou a carvão, com capacidade de 10 a 20 quilos, de roupa, por hora, movido a motor elétrico, da firma Siemens, uma.....								24.800\$000	Idem.	
57	Priso de pinho do Paraná, com macho e fêmea, para forro, metro quadrado, um.....	56500								M. Rodrigues & Cia.	
58	Almofada para assento de auto, para quatro passageiros, uma.....										

Observações — Os Grupos VI (sexto) e XVII (décimo sétimo), não tiveram concorrentes.

Secretaria do Patronato Agrícola «Arthur Betnades», em 16 de setembro de 1938. — Darcy Sampaio Gusmão, escripturário. — Visto. — Rocha Viana, diretor.

Polícia Civil do Distrito Federal

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Ins-
petoria dentro do prazo de 48 horas, para responder por infrações
do Regulamento do Trânsito, os proprietários ou condutores de ve-
ículos abaixo discriminados:

Matrícula indistinta artigo 366:

Onibus:

João Ferreira & Martins, 463 — 885 — Artigo 248 L.
Independência Auto Onibus Ltda., 896 — 898 — Artigos 248
L, 81 e 82.

Viação Globo Ltda., 197 — Artigo 248 A.

Viação Continental Ltda., 812 — Artigo 248 L.

Empresa Interestadual Onibus de Luxo Ltda., 858 — Artigo

Americo Duarte da Cruz, 962 — Artigo 242 C.
248 L.

Carga:

João José Pereira, 344 — Artigo 248 E.

Wilson de Sousa Pinto, 2.002 — Artigo 96.

João de Jesus Ferreira, 3.494 — Artigo 248 L.

Fernando Castro 3.982 — Artigo 248 L.

Edgard Francisco Cardoso, 4.934 — Artigo 248 L.

João Ferreira Russel, 7.282 — Artigo 82.

Antônio Maria, 7.812 — Artigo 144.

João de Oliveira Pimenta, 7.940 — Artigo 248 L.

Manuel Cardoso, 8.674 — Artigo 248 L.

Passeio:

Luiz Toledo de Abreu, 15 — Artigo 102.

Adjaniro Silva, 424 — Artigo 102.

Carlos Alberto Brandão Martins, 450 — Artigo 102.

Renato Barbedo Possolo, 535 — Artigo 102.

Floriano Dias Vieira, 608 — Artigo 269.

Clementino de Melo, 1.089 — Artigo 102.

René Mastardeiro, 1.777 — Artigo 248 L.

Margarete Koebler, 2.021 — Artigo 81.

Roberto Stein, 2.036 — Artigo 102.

Antônio Pinto, 2.449 — Artigo 252.

Amadeu Carvalho Guimarães, 2.534 — Artigo 102.

Gildo Amado, 2.588 — Artigos 102 e 257.

Rodolfo Campos Azevedo, 2.743 — Artigo 143.

Alberto Batista, 3.063 — Artigo 248 L e 81.

Alvaro Ferreira Guimarães, 3.145 — Artigo 248 L

Tomas Henry White, 3.408 — Artigo 102.

Antônio André Junior, 3.913 — Artigo 92.

José Maria Vilça Sousa Martins, 4.219 — Artigo 102.

Antônio Julio Ferreira Rodrigues, 4.244 — Artigo 102.

Antônio Ribeiro Chaves, 4.300 — Artigo 102.

Valter Obertander, 4.603 — Artigo 102.

Manuel Seve Neto, 5.130 — Artigo 82.

Damaso Vilela Monteiro, 5.364 — Artigo 102.

Francisco Antônio Coelho, 5.376 — Artigo 248 L.

Milton Ferreira Viana, 5.653 — Artigo 102.

Milton Dias, 5.955 — Artigo 248 L.

Jorge Teófilo Abdala, 6.235 — Artigo 102.

Agnaldo Belinha Xavier, 6.374 — Artigo 102.

Mário Moreira Rabiechi, 6.573 — Artigo 248 L.

Hugo Gonçalves Cibrão, 6.784 — Artigo 82.

Roberto Moreira Campos, 6.995 — Artigo 102.

Antônio Pereira Guedes, 7.457 — Artigo 102.

Renato Moreira Rabequi, 9.934 — Artigo 248 L.

Acácio Artur dos Santos Leite, 10.183 — Artigo 102.

Antônio Carneiro de Andrade, 11.367 — Artigo 248 L.

Francisco Gomes Soares, 11.641 — Artigo 102.

Carlos Antônio Machado, 11.937 — Artigo 248 L.

Serafim Pais, 14.039 — Artigo 143.

João Paulo de Lima, 14.509 — Artigo 248 E.

José dos Santos, 14.691 — Artigo 102.

Luiz Paulino, 15.712 — Artigo 146.

Adelino de Almeida, 16.603 — Artigo 81.

Carlos Barbosa Paiva, 16.838 — Artigo 248 L.

Augusto Neiva de Sá Pereira, 17.258 — Artigo 81.

Jaime da Silva, 17.318 — Artigo 102.

Jaime Leivas Bastian Pinto, 17.331 — Artigo 102.

Moacir Soares Pacheco, 17.391 — Artigo 248 L.

Sebastião Frageli, 18.259 — Artigo 102.

Luiz Vassalo Caruso, 18.801 — Artigo 102.

Sebastião Rodrigues de Oliveira, 19.795 — Artigo 102.

Manuel Martins Ferreira, 20.025 — Artigos 257 e 82.

Hans Seligenhum, 21.737 — Artigo 248 L.

Trajano de Melo Moraes, 21.783 — Artigo 102.

Adelino Almeida Brandão, 21.955 — Artigo 102.

Leão Gondim Oliveira, 22.517 — Artigo 102.

Abílio Almeida, 22.626 — Artigo 248 A.

Antônio Sousa, 22.894 — Artigo 102.

Elvan Costa Guimarães, 23.142 — Artigo 102.

João Carvalho Silva, 23.178 — Artigos 248 L e 81.

Antônio Oséas da Silva, 23.726 — Artigo 102.

Branca Maria Moreira, 23.821 — Artigo 102.

Carlos Rebelo, 23.942 — Artigo 248 L.

Jaime Soares de Sousa Castro, 24.350 — Artigo 81.

Alvaro Guedes Nogueira, 24.554 — Artigo 102.

Angelo Santuel, 25.481 — Artigo 102.

Floriano Peixoto Ramos, 25.669 — Artigo 102.

Joaquim Pereira da Castro, 25.893 — Artigo 102.

Clovis Muniz, 25.921 — Artigo 102.

Osvaldo Pinto de Oliveira, 26.389 — Artigo 81.

Osvaldo Pinto de Oliveira, 26.389 — Artigo 81.

Joaquim Dias Ferreira, 26.423 — Artigo 102.

Eudoro Prado Lopes, 26.803 — Artigo 102.

Francisco Lage Filho, 26.966 — Artigo 248 L.

Epitácio Timbauba da Silva, 27.297 — Artigo 248 L.

Nota — A falta de pagamento das multas importa na apreensão dos documentos do veículo ou de seu condutor, de acordo com o previsto no artigo 382, do regulamento em vigor.

Ri de Janeiro, 29 de setembro de 1938. — José Alves Corrêa pelo inspetor.

Polícia do Distrito Federal

INSPETORIA DO TRÁFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Resultado dos exames efetuados no dia 30 de setembro:

Ap.: Marta Leite de Carvalho, Amélia Sapienza, José Teixeira Rego, Antônio Teixeira da Silva Basílio, Heins Spieler, John Loques Oliveira, Maximiano Andrade Lins, Mario Ferreira da Silva, Ne Burgess, Tadashi Satow, João Batista dos Santos, Alcides Mar-Joel de Araujo, Teófilo Alves de Sousa, José Gonçalves Armistado Filho, Edite Betencor da Silveira, Eriberto Vieira de Resende, Antônio Augusto Borges, Valdemar Lopes, Friedrich Schonwandt, José Pires da Silva, Altair Pinto Soares.

Rep.: 6.

Inspetoria do Tráfego, em 30 de setembro de 1938. — O inspetor geral de polícia, capitão Riograndino Kruehl.

SECÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Acham-se nesta Secção, aguardando pagamento:

Decreto-lei n. 622 de 18 de agosto de 1938, em que é interessada Cruzada Pró-Alfabetização e Assistência Popular.

Decreto-lei n. 664, de 2 de setembro de 1938, em que é interessado Estado da Paraíba.

sado Banco Mineiro da Produção.

Decreto-lei 733 de 22 de setembro de 1938, e mque é interessado Decreto n. 2.938, de 4 de agosto de 1938, em que é interessada Ass. Comercial de Boa-Vista do Erechim.

Decreto n. 3.075, de 15 de setembro de 1938, em que é interessada Casa Falchi S. A.

Decreto n. 3.081, de 17 de setembro de 1938, em que é interessada Viação Ferreira do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.083, de 17 de setembro de 1938, em que é interessada Viação Ferreira do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.097, de 2 de setembro de 1938, em que é interessado Vitor Amaral Freire.

Decreto n. 3.098, de 22 de setembro de 1938, em que é interessado Vitor Amaral Freire.

Decreto n. 3.099, de 2 de setembro de 1938, em que é interessado Vitor Amaral Freire.

Decreto n. 3.108, de 27 de setembro de 1938, em que é interessada Faculdade Fluminense de Medicina.

Decreto n. 3.109, de 27 de setembro de 1938, em que é interessado Ginásio Arte e Instrução.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — Jayme de Alencar Araripe, encarregado da Secção de Publicações.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Serviço de Obras

Chamo a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial de 19 de setembro corrente, à pág. 18.767.

Serviço de Obras do Ministério da Educação e Saúde, 26 de setembro de 1938. — Ed. Sousa Aguiar, superintendente.

Serviço de Obras

Chamo a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial de 24 de setembro corrente, à pág. 19.239 a 19.240.

Serviço de Obras do Ministério da Educação e Saúde, 26 de setembro de 1938. — Ed. Sousa Aguiar, superintendente.

Inspetoria dos Centros de Saúde

De acordo com o art. 1.091 do Regulamento Sanitário vigente, fica pelo presente edital, o responsável pelo prédio situado na Estrada Henrique de Melo n. 139 (ou seu representante legal), convidado a comparecer, dentro de 8 dias, a contar da data da primeira publicação deste, na sede do Centro de Saúde n. 9, à rua Cândido Benício n. 46 das 11 às 16 horas, afim de tomar ciência do termo de intimação n. 230.

Inspetoria dos Centros de Saúde, em 26 de setembro de 1938. — Celso Cicero Gonçalves, escriturário.

Inspetoria dos Centros de Saúde

De acordo com o art. 1.091 do Regulamento Sanitário vigente, fica pelo presente edital, a Sra. D. Otília Lameira Vasconcelos e Silva, responsável pelo prédio n. 1.066 da rua Copacabana (ou seu representante legal), convidada a comparecer, dentro de 8 dias, a contar da data da primeira publicação deste, na sede do Centro de Saúde n. 1, à rua General Severiano n. 91, das 11 às 16 horas, afim de tomar ciência da intimação n. 50.510.

Inspetoria dos Centros de Saúde, em 28 de setembro de 1938. — Celso Cicero Gonçalves, escriturário.

Inspetoria dos Centros de Saúde

De acordo com o art. 1.091 do Regulamento Sanitário vigente, fica pelo presente edital, o Sr. Aquilino Gouveia, responsável pelo prédio situado a rua Aliano n. 10 (ou seu representante legal), convidado a comparecer na sede do Centro de Saúde n. 1, à rua Camerino n. 33, das 11 às 16 horas, dentro de oito dias a contar da data da primeira publicação deste, afim de tomar ciência do auto de infração n. 354.

Inspetoria dos Centros de Saúde, em 26 de setembro de 1938. — Celso Cicero Gonçalves, escriturário.

Serviço de Puericultura do Distrito Federal

Ata da concorrência administrativa n. 2 realizada nos termos do artigo 52, do Código de Contabilidade Pública, para aquisição de artigos de desinfecção, limpeza, asseio e higiene, necessários ao Serviço de Puericultura do Distrito Federal.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e oito, às treze horas, o Sr. Dr. Américo Pereira da Silva Pinto, médico-sanitarista da classe K, com exercício neste Serviço, devidamente autorizado pelo Sr. diretor, perante mim, José Guimarães, escriturário da classe G, disse o Dr. Américo Pereira da Silva Pinto que ia proceder à abertura da concorrência em questão, depois de serem examinados todos os documentos exigidos, como prova de identidade dos Srs. concorrentes. Os documentos examinados foram apresentados pelas seguintes firmas: Casa "Borlido Maia", Viana Nunes & Cia. Ltda., Dias Amorim & Cia. Ltda., Fonseca, Almeida & Cia. Ltda., H. A. Moreira & Cia., Fontes Garcia & Cia., Dias Garcia Ltda., A. Barros & Cia. Ltda. Terminado o exame dos documentos apresentados, o Sr. médico-sanitarista passou a abrir os envelopes que lhe foram entregues, rubricando todas as páginas das propostas apresentadas, o mesmo exigindo dos Srs. proponentes que se achavam presentes. Terminado esta ato, verificou o Sr. médico-sanitarista que os preços apresentados foram os seguintes: Preços contidos na proposta da Casa Borlido Maia: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$200; 40 vassouras de cabelo c/ cabeça n. 22 de 2 — uma, 9\$350; de 2 — uma, 7\$700; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 7\$700; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 4\$400; 20 espanadores de pena n. 25 — um, 5\$600; 20 espanadores de pena n. 35 — um, 6\$600; 12 espanadores de pena número 45 — um, 7\$700; 12 escovas para roupa, cabelo c/ cabo envernizado de 15 cms. x 6 cms. — uma, 3\$000; 12 escovões completos para encerrar n. 3 — um, 18\$900; 1.800 folhas de lixa para madeira n. 0 — uma, 8\$057; n. 1/2 — uma, 8\$062; n. 1 — uma, 8\$068; n. 1 1/2 — uma, 8\$072; n. 2 — uma, 8\$077; n. 2 1/2 — uma, 8\$082; n. 3 — uma, 8\$087; 800 folhas de lixa para ferro n. 0 — uma, 3\$337; n. 1/2 — uma, 3\$350; n. 1 — uma, 3\$362; n. 1 1/2 — uma, 3\$375; 100 quilos de gesso crê — quilo, 7\$750; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, 1\$500; 12 ditos idem n. 22 — um, 1\$900; 12 ditos idem n. 24 — um, 2\$250; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$400; 12 ditos idem n. 22 — um, 1\$900; 12 ditos idem n. 26 — um, 2\$600. Preços contidos na proposta de Viana Nunes & Cia. Ltda.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$350; 40 vassouras de cabelo c/ cabeça número 22 — uma, 10\$000; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 10\$500; 120 vassourinhas para tina — uma, 4\$400; 20 espanadores de pena n. 25 — um, 4\$500; 20 espanadores de pena n. 35 — um, 6\$100; 12 espanadores de pena n. 45 — um, 7\$200; 12 escovas para roupa, de cabelo c/ cabo envernizado — uma, 5\$700; 12 escovões completos n. 3, para encerrar — um, 19\$950; 600 quilos de sabão especial, extra, em barras de 2 quilos — quilo, 1\$400; 20 pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 3\$100; 1.800 folhas de lixa para madeira ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$070; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1, e 1 1/2, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$316; 100 quilos de gesso crê — quilo, 7\$80; 10 galões de verniz Copal marca Cil, em galões de 3.500 grs. (peso líquido) — galão, 40\$400; 100 litros de Lisoform em frascos de litro — um, 15\$400; 60 frascos de 500 grs. de líquido de Dakin — um, 2\$730; 200 garrafas de água oxigenada, em garrafas de 300 grs. — uma, 1\$980; 10 vidros de formol, em vidros de 500 grs. — um, 6\$100; 200 quilos de Cruzol em latas de 1 quilo — quilo, 1\$998 (marca Crezotalina Navio); 600 sabonetes de Marselha de Kanitz — um, 1\$090. Preços contidos na proposta de Fonseca, Almeida & Cia. Ltda.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$300; 40 vassouras de cabelo com cabeça n. 22 — uma, 12\$500; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 10\$300; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 4\$400; 20 espanadores de pena n. 25 — um, 5\$500; 20 espanadores de pena n. 35 — um, 7\$400; 12 espanadores de pena n. 45 — um, 8\$400; 12 escovas para roupa, cabelo c/ cabo envernizado — uma, 6\$500; 12 escovões completos para encerrar n. 3 — um, 24\$500; 600 quilos de sabão especial extra, em barras de 2 quilos — quilo, 1\$800; 5 pedras pomes em pedra, no mínimo de 50 grs. cada uma — uma, 1\$600; 20 pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 6\$800; 1.800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$088; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1 e 1 1/2, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$150; 100 quilos de gesso crê — quilo, 9\$60; 10 galões de verniz Copal marca Cil, em galões de 3.500 grs. (peso líquido) — galão, 40\$000; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, 1\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, 1\$800; 12 pincéis redondos para laquear n. 24 — um, 2\$000; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, 1\$800; 12 pincéis redondos para laquear n. 26 — um, 2\$500; 600 sabonetes de Marselha de Kanitz — um, 1\$200. Preços contidos na proposta de Fontes Garcia & Cia.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$190; 40 vassouras de cabelo c/ cabeça n. 22 — uma, 8\$000; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 8\$000; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 4\$400; 20 espanadores de pena n. 25 — um, 6\$500; 20 espanadores de pena n. 35 — um, 7\$000; 12 espanadores de pena n. 45 — um, 8\$500; 12 escovas para roupa, de cabelo c/ cabo envernizado — uma, 16\$000; 12 escovões completos para encerrar n. 3 — um, 26\$000; 600 quilos de sabão especial extra, em barras de 2 quilos — quilo, 1\$750; 5 pedras pome, em pedra, no mínimo de 50 grs. cada uma — uma, 1\$100; 20 pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 6\$800; 1.800 folhas de lixa para madeira ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$100; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1 e 1 1/2, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$500; 100 quilos de gesso crê — quilo, 1\$000; 10 galões de verniz Copal marca Cil, em galões de 3.500 grs. — galão, 37\$000; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, 2\$000; 12 pincéis chatos para laquear n. 2 — um, 2\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$900; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, 2\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 26 — um, 3\$000; 2.000 tubos de ensaio de 16 x 1 1/2 cms. para exame de sangue — um, 5\$00; 100 litros de Lisoform em frascos de litro — litro, 15\$000; 200 garrafas de água oxigenada em garrafas de 300 grs. — uma, 1\$700; 10 vidros de formol em vidros de 500 grs. — vidro, 6\$800; 200 quilos de Cruzol em latas de 1 quilo — quilo, 3\$850; 600 sabonetes de Marselha de Kanitz — um, 1\$300. Preços contidos na proposta de Dias Garcia & Cia. Ltda.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$100; 40 vassouras de cabelo c/ cabeça — uma, 9\$900; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 7\$600; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 3\$70; 2\$ espanadores de pena número 25 — um, 4\$800; 12 espanadores de pena n. 35 — um, 6\$500; 12 espanadores de pena n. 45 — um, 7\$600; 12 escovas para roupa, cabelo c/ cabo envernizado — um, 3\$000; 12 escovões completos para encerrar n. 2, que é o maior que existe no mercado — um, 16\$500; 600 quilos de sabão especial extra, em barras de 2 quilos — quilo, 1\$890; 5 pedras pomes em pedra, no mínimo de 50 grs. — uma, 1\$600; 2\$ pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 3\$600; 1.800 folhas de lixa para madeira ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3 — folha, 3\$060; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3 — folha, 3\$060.

niz Copal marca Cil, em galões de 3.500 grs. (peso líquido) — galão, 40\$400; 100 litros de Lisoform em frascos de litro — um, 15\$400; 60 frascos de 500 grs. de líquido de Dakin — um, 1\$300; 200 garrafas de água oxigenada, em garrafas de 300 grs. — uma, 1\$980; 100 quilos de Cruzol em latas de 1 quilo — uma, 3\$550; 600 sabonetes de Marselha "Kanitz" — um, 1\$300. Preços contidos na proposta de Dias Amorim & Cia. Ltda.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$099; 40 vassouras de cabelo c/ cabeça n. 22 — uma, 12\$290; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 10\$800; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 3\$40; 20 espanadores de pena n. 25 — um, 4\$690; 20 espanadores de pena n. 35 — um, 6\$330; 20 espanadores de pena n. 45 — um, 7\$490; 12 escovas para roupa, cabelo c/ cabo envernizado — uma, 6\$900; 12 escovões completos para encerrar n. 3 — um, 18\$999; 600 quilos de sabão especial extra, em barras de 2 quilos líquidos — quilo, 1\$520; 5 pedras pomes em pedra, no mínimo de 50 grs. cada uma — uma, 1\$900; 20 pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 3\$490; 1.800 folhas de lixa para madeira ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, sendo 200 folhas de cada número — uma, 3\$098; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1 e 1 1/2, sendo 200 folhas de cada número — uma, 3\$49; 100 quilos de gesso crê — quilo, 1\$290; 10 galões de verniz Copal marca Cil em galões de 3.500 grs. líquida, n. 2 — galão, 39\$890; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, 1\$199; 12 pincéis chatos para laquear n. 22 — um, 1\$399; 12 pincéis chatos para laquear n. 24 — um, 1\$799; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$099; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, 1\$399; 12 pincéis redondos para laquear n. 26 — um, 2\$980; 2.000 tubos de ensaio de 16 x 1 1/2 cms. para exame de sangue — um, 3\$12; 100 litros de Lisoform em frascos de litro — um, 15\$790; 60 frascos de 500 grs. de líquido Dakin — um, 2\$730; 200 garrafas de água oxigenada, em garrafas de 300 grs. — uma, 1\$980; 10 vidros de formol, em vidros de 500 grs. — um, 6\$100; 200 quilos de Cruzol em latas de 1 quilo — quilo, 1\$998 (marca Crezotalina Navio); 600 sabonetes de Marselha de Kanitz — um, 1\$090. Preços contidos na proposta de Fonseca, Almeida & Cia. Ltda.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$300; 40 vassouras de cabelo com cabeça n. 22 — uma, 12\$500; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 10\$300; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 4\$400; 20 espanadores de pena n. 25 — um, 5\$500; 20 espanadores de pena n. 35 — um, 7\$400; 12 espanadores de pena n. 45 — um, 8\$400; 12 escovas para roupa, cabelo c/ cabo envernizado — uma, 6\$500; 12 escovões completos para encerrar n. 3 — um, 24\$500; 600 quilos de sabão especial extra, em barras de 2 quilos — quilo, 1\$800; 5 pedras pomes em pedra, no mínimo de 50 grs. cada uma — uma, 1\$600; 20 pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 6\$800; 1.800 folhas de lixa para madeira ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$088; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1 e 1 1/2, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$150; 100 quilos de gesso crê — quilo, 9\$60; 10 galões de verniz Copal marca Cil, em galões de 3.500 grs. (peso líquido) — galão, 40\$000; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, 1\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, 1\$800; 12 pincéis redondos para laquear n. 24 — um, 2\$000; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, 1\$800; 12 pincéis redondos para laquear n. 26 — um, 2\$500; 600 sabonetes de Marselha de Kanitz — um, 1\$200. Preços contidos na proposta de Fontes Garcia & Cia.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$190; 40 vassouras de cabelo c/ cabeça n. 22 — uma, 8\$000; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 8\$000; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 4\$400; 20 espanadores de pena n. 25 — um, 6\$500; 20 espanadores de pena n. 35 — um, 7\$000; 12 espanadores de pena n. 45 — um, 8\$500; 12 escovas para roupa, de cabelo c/ cabo envernizado — uma, 16\$000; 12 escovões completos para encerrar n. 3 — um, 26\$000; 600 quilos de sabão especial extra, em barras de 2 quilos — quilo, 1\$750; 5 pedras pome, em pedra, no mínimo de 50 grs. cada uma — uma, 1\$100; 20 pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 6\$800; 1.800 folhas de lixa para madeira ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$100; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1 e 1 1/2, sendo 200 folhas de cada número — folha, 3\$500; 100 quilos de gesso crê — quilo, 1\$000; 10 galões de verniz Copal marca Cil, em galões de 3.500 grs. — galão, 37\$000; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, 2\$000; 12 pincéis chatos para laquear n. 2 — um, 2\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, 1\$900; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, 2\$500; 12 pincéis redondos para laquear n. 26 — um, 3\$000; 2.000 tubos de ensaio de 16 x 1 1/2 cms. para exame de sangue — um, 5\$00; 100 litros de Lisoform em frascos de litro — litro, 15\$000; 200 garrafas de água oxigenada em garrafas de 300 grs. — uma, 1\$700; 10 vidros de formol em vidros de 500 grs. — vidro, 6\$800; 200 quilos de Cruzol em latas de 1 quilo — quilo, 3\$850; 600 sabonetes de Marselha de Kanitz — um, 1\$300. Preços contidos na proposta de Dias Garcia & Cia. Ltda.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, 2\$100; 40 vassouras de cabelo c/ cabeça — uma, 9\$900; 12 vasilhos redondos de cabelo c/ cabo longo — um, 7\$600; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, 3\$70; 2\$ espanadores de pena número 25 — um, 4\$800; 12 espanadores de pena n. 35 — um, 6\$500; 12 espanadores de pena n. 45 — um, 7\$600; 12 escovas para roupa, cabelo c/ cabo envernizado — um, 3\$000; 12 escovões completos para encerrar n. 2, que é o maior que existe no mercado — um, 16\$500; 600 quilos de sabão especial extra, em barras de 2 quilos — quilo, 1\$890; 5 pedras pomes em pedra, no mínimo de 50 grs. — uma, 1\$600; 2\$ pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x 24 cms. — uma, 3\$600; 1.800 folhas de lixa para madeira ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3 — folha, 3\$060; 800 folhas de lixa para ferro ns. 0, 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3 — folha, 3\$060.

1 1/2, sendo 200 folhas de cada número — folha, \$350; 10 galões de verniz Copal, marca Horst, em galões de 3.500 grs., peso líquido — galão, \$35000; 100 quilos de gesso cré — quilo, \$860; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, \$1500; 12 pincéis chatos para laquear n. 22 — um, \$1800; 12 pincéis para laquear, chatos, n. 24 — um, reis 25000; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, \$1200; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, \$1800; 12 pincéis redondos para laquear n. 26 — um, \$2500; 100 litros de Lisoform em frasco de litro — litro, \$5890; 200 quilos de Cruzol em latas de quilo — quilo, \$3390; 600 sabonetes de Marselha de Kanitz — um, \$1099. Preços contidos na proposta de H. A. Moreira & Cia.: 60 vassouras de piassava de 25 furos — uma, \$2189; 40 vassouras de cabelo com cabeça n. 22 — uma, \$9700; 12 vasculhos redondos de cabelo com cabo longo — um, \$9800; 120 vassourinhas de piassava para tina — uma, \$387; 20 espanadores de pena n. 25 — um, \$4690; 20 espanadores de pena n. 35 — um, \$6400; 12 espanadores de pena n. 45 — um, \$7100; 12 escovas para roupa, de cabelo, com cabo envernizado — uma, \$11395; 12 escovões completos para encerrar n. 3 — um, reis 19\$790; 600 quilos de sabão especial extra em barras de 2 quilos — quilo, \$1677; 5 pedras pome em pedra no mínimo de 50 grs. cada uma — uma, \$2300; 20 pás de zinco para apanhar lixo, medindo 25 x x 24 cms. — uma, \$4300; 200 folhas de lixa para madeira n. 0 — uma, \$058; 200 folhas de lixa para madeira n. 1/2 — folha, \$067; 200 folhas de lixa para madeira n. 1 — folha, \$073; 200 folhas de lixa para madeira n. 1 1/2 — folha, \$083; 200 folhas de lixa para madeira n. 2 1/2 — folha, \$093; 200 folhas de lixa para madeira n. 3 — folha, \$099; 200 folhas de lixa para ferro n. 0 — uma, \$387; 200 folhas de lixa para ferro n. 1/2 — uma, \$397; 200 folhas de lixa para ferro n. 1 — uma, \$409; 200 folhas de lixa para ferro n. 1 1/2 — uma, \$438; 100 quilos de gesso cré — quilo, \$890; 10 galões de verniz Copal marca Cil, em galões de 3.500 grs. (peso líquido) — galão, \$23000; 12 pincéis chatos para laquear n. 20 — um, \$1200; 12 pincéis chatos para laquear n. 22 — um, \$1500; 12 pincéis chatos para laquear n. 24 — um, \$1800; 12 pincéis redondos para laquear n. 18 — um, \$1200; 12 pincéis redondos para laquear n. 22 — um, \$1800; 12 pincéis redondos para laquear n. 26 — um, \$2500; 2.000 tubos de ensaio de 16 x 1 1/2 cms. para exame de sangue — um, \$379; 100 litros de Lisoform em frascos de litro — litro, \$5890; 70 frascos de líquido de Dakin, em frascos de 500 grs. — frasco, reis 1\$150; 200 garrafas de água oxigenada em garrafas de 300 grs. — garrafa, \$1838; 10 vidros de formol em vidros de 500 grs. — um, \$8100; 200 quilos de Cruzol em latas de quilo — quilo, \$3498; 600 sabonetes de Marselha Kanitz — um, \$1218. Preços contidos na proposta de A. Barros & Cia. Ltda.: Vassouras de piassava de 25 furos — uma, \$2990; dita idem de cabelo com cabeça n. 22 — uma, \$4800; vassourinhas de piassava para tina — uma, \$450; espanadores de pena n. 25 — um, \$6500; idem, idem n. 35 — um, \$7700; idem, idem n. 45 — um, \$8900; escovão completo para encerrar n. 3 — um, reis 25\$000; sabão especial extra — quilo, \$1990; pá de zinco para lixo de 25 x 24 cms. — uma, \$3500; folhas de lixa para madeira, sortidas — folha, \$100; ditos, idem para ferro, sortidas — folha, \$150; gesso cré — quilo, \$1100; verniz Copal marca Horst — galão, \$37000; pincéis chatos para laquear n. 20 — um, \$3000; idem, idem, idem n. 22 — um, \$3700; idem, idem n. 24 — um, \$4400; idem redondo n. 18 — um, \$2600; idem, idem n. 22 — um, \$3800; idem, idem n. 26 — um, \$4800; tubos de ensaio de 16 x 1 1/2 cms. — \$350; Lisoform em frascos de litro — litro, \$75000; líquido de Dakin (0.500) — um, reis 28000; água oxigenada, vidro de 300 grs. — vidro, \$1990; formol em vidro de 500 grs. — vidro, \$7950; sabonetes de Marselha (150 grs.) — um, \$1390. Nesta ocasião declarou o Sr. médico-sanitarista que ia encerrar a concorrência mandando lavrar a presente ata, que vai por mim assinada e pelo Sr. Dr. Americo Pereira da Silva Pinto, devidamente autorizado pelo Sr. diretor, e aprovada por este. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1938. — José Guimarães, escrivão "G". — Dr. Americo Pereira da Silva Pinto, médico-sanitarista da classe "K".

Divisão do Ensino Industrial

ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DO PARÁ

CONCURSO PARA PROFESSOR DA OFICINA DE TIPOGRAFIA DA SECÇÃO DE ARTES GRÁFICAS

De acordo com o art. 19 do decreto n. 13.064, de 12 de junho de 1918 e as Instruções aprovadas pelo Sr. ministro da Educação e Saúde, por portaria de 4 de novembro de 1936 e publicadas no *Diário Oficial da União*, de 27 do mesmo mês e ano, faço público achar-se aberta, pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, a inscrição no concurso de títulos e provas para o provimento do cargo de professor padrão "G", que deverá ensinar o ofício de tipógrafo (composição e impressão) na secção de Artes Gráficas da Escola de Aprendizes Artífices do Pará.

Ao inscrever-se, cada candidato provará, com documentos habéis, o seguinte:

- ser brasileiro nato ou naturalizado;
- ser maior de 18 anos de idade e contar no máximo 40, exceto quando se tratar de pessoa que já venha exercendo cargo público federal, como docente da matéria em concurso;
- não sofrer de moléstia infeto-contagiosa, nem ter defeito físico ou orgânico que o inhabilite para o integral exercício do cargo, consoante atestado firmado por dois médicos;
- estar quite com o serviço militar;

a) ter conduta irrepreensível, atestada pelas autoridades policiais dos domicílios atual e anterior, nos dois anos precedentes, juntando ainda folha-corrída expedida pela Polícia do Estado.

Os candidatos juntarão ao requerimento de inscrição um ou mais dos títulos abaixo mencionados, que possuírem.

Consideram-se títulos para efeito do concurso:

- diploma da Escola Normal de Artes e Ofícios "Venceslau Brás";
- qualquer trabalho inédito ou publicado concernente ao cargo em concurso;
- diploma de professor expedido por estabelecimento oficiais ou a eles equiparados;
- certificado de conclusão de curso em Escolas de Aprendizes Artífices;
- certificado de curso de operários especializados;
- certificado de curso secundário;
- atestados, reconhecidamente idôneos, de serviços prestados em oficinas.

Será juntada de, pelo menos, um título, terá indeferido o pedido de inscrição.

O concurso de provas constará de quatro partes: escrita, oral, gráfica e prática, assim discriminadas:

Parte escrita:

- um ditado de vinte a trinta linhas de autor brasileiro contemporâneo;
- tres questões práticas da aritmética, relacionadas com os trabalhos da oficina em concurso;
- tecnologia do ofício.

Parte oral:

- leitura de um trecho em prosa, de autor brasileiro contemporâneo, interpretação e sinónimos;
- cálculo mental;
- geometria prática;
- principais fatos e história nacionais;
- tecnologia do ofício.

Parte gráfica:

Constará da execução do projeto de um trabalho gráfico relativo à respectiva oficina, acompanhado do orçamento do seu custo.

Parte prática:

Constará da execução (composição e impressão) do trabalho projetado na parte gráfica.

O candidato que obtiver média igual ou inferior a sessenta em qualquer prova será imediatamente considerado inhabilitado e impedido de prosseguir no concurso.

O candidato que obtiver, no concurso, média final inferior a sessenta será considerado inhabilitado.

O concurso será válido por um ano, findo o qual os candidatos não aproveitados nesse período perderão qualquer direito até então vigente.

O candidato inhabilitado somente um ano depois poderá ser admitido a novo concurso.

Outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria da Escola de Aprendizes Artífices do Pará, nesta cidade de Belém, ou pela Divisão de Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação no Rio de Janeiro.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artífices do Pará, em Belém, 17 de setembro de 1938. — Artur Seixas, inspetor respondendo pelo expediente do diretor.

Divisão do Ensino Industrial

ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DO MARANHÃO

De acordo com o artigo 19 do decreto n. 13.064, de 12 de junho de 1918 e as "Instruções" aprovadas pelo Sr. ministro da Educação e Saúde, por portaria de 4 de novembro de 1936 e publicadas no *Diário Oficial* de 27 do mesmo mês, faço público achar-se aberta, pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, a inscrição no concurso de títulos e provas para provimento do cargo de professor do padrão "G" para ensinar na Secção de Fabrico de Calçados da Escola de Aprendizes Artífices do Maranhão.

Ao se inscrever, cada um dos candidatos provará, com documentos habéis:

- ser brasileiro nato ou naturalizado;
- ser maior de 18 anos de idade e contar no máximo 40, exceto quando se tratar de pessoa que já venha exercendo cargo público federal, como docente na matéria em concurso;
- não sofrer moléstia infeto-contagiosa nem ter nenhum defeito físico ou orgânico que o inhabilite para o integral exercício do cargo, consoante atestados firmados por dois médicos;
- estar quite com o serviço militar;
- ter conduta irrepreensível atestada pelas autoridades policiais dos domicílios atual e anterior, nos dois anos precedentes, juntando, ainda, folha corrída expedida pela polícia do Estado.

Consideram-se títulos para efeito do concurso:

- diploma da Escola Normal de Artes e Ofícios "Venceslau Brás";
- qualquer trabalho inédito ou publicado concernente ao cargo em concurso;
- diploma de professor expedido por estabelecimentos oficiais ou a eles equiparados;
- certificado de conclusão de curso em Escolas de Aprendizes Artífices;

- e) certidão de curso de operários especializados;
f) certificado de curso secundário;
g) atestados, reconhecidamente idôneos, de serviços prestados em oficinas.
- Os candidatos juntarão ao requerimento de inscrição um ou mais dos títulos mencionados acima, que possuírem.
- Sem juntada de, pelo menos, um título, terão indeferido o respectivo pedido de inscrição.

O concurso de provas constará de quatro partes: escrita, oral, gráfica e prática, assim discriminadas:

Parte escrita:

- a) um ditado de vinte a trinta linhas, de autor brasileiro contemporâneo;
b) tres questões práticas de aritmética, relacionadas com os trabalhos de oficina em concurso;
c) tecnologia do ofício.

Parte oral:

- a) leitura de um trecho em prosa, de autor brasileiro contemporâneo, interpretação e sinônimos;
b) cálculo mental;
c) geometria prática;
d) principais fatos e história nacionais;
e) tecnologia do ofício.

Parte gráfica:

Constará na execução de um desenho projetivo, a nankin, devidamente cotado, relativo à oficina e orçamento para a manufatura do objeto projetado:

Parte prática:

Constará na execução do projeto feito na prova gráfica.

O candidato que obtiver média igual ou inferior a sessenta em qualquer prova será imediatamente considerado inhabilitado e impedido de prosseguir no concurso.

O candidato que obtiver, no concurso, média final inferior a sessenta será considerado inhabilitado.

O concurso será válido por um ano, findo o qual os candidatos não aproveitados nesse período perderão qualquer direito até então vigente.

O candidato inhabilitado somente um ano depois poderá ser admitido a novo concurso.

Outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria da Escola de Aprendizes Artífices do Maranhão, na cidade de São Luiz, ou pela Divisão do Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação, no Rio de Janeiro.

São Luiz, 23 de agosto de 1938. — *Tebyreçá de Oliveira.*

Divisão do Ensino Industrial

ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DE SANTA CATARINA

De acordo com o artigo 19 do decreto n. 13.064, de 12 de junho de 1918 e as "Instruções" aprovadas pelo Sr. Ministro da Educação e Saúde, por portaria de 4 de novembro de 1936 e publicadas no *Diário Oficial* de 27 do mesmo mês, faço público achar-se aberta, pelo prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, a inscrição no concurso de títulos e provas para provimento do cargo de coadjuvante de ensino de 3ª classe no curso de desenho da Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina.

Ao se inscrever, cada um dos candidatos provará, com documentos habéis:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado;
b) ser maior de 18 anos de idade e contar no máximo 40, exceto quando se tratar de pessoa que já venha exercendo cargo público federal, como docente da matéria em concurso;
c) não sofrer de moléstia infeto-contagiosa nem ter nenhum defeito físico ou orgânico que o inhabilite para o integral exercício do cargo, consoante atestados firmados por dois médicos;
d) estar quite com o serviço militar;
e) ter conduta irrepreensível atestada pelas autoridades policiais dos domicílios atual e anterior, nos dois anos precedentes, juntando, ainda, folha corrida expedida pela polícia do Estado.

Consideram-se títulos para efeito do concurso:

- a) diploma da Escola Normal de Artes e Ofícios Venceslau Brás;
b) qualquer trabalho inédito ou publicado concernente ao cargo em concurso;
c) diploma de professor expedido por estabelecimentos oficiais ou a eles equiparados;
d) certificado de conclusão de curso em Escolas de Aprendizes Artífices;
e) certidão de curso de operários especializados;
f) certificado de curso secundário;
g) atestados reconhecidamente idôneos, de serviços prestados em oficinas.

Os candidatos juntarão ao requerimento de inscrição um ou mais dos títulos mencionados acima, que possuírem.

Sem juntada de, pelo menos, um título, terão indeferido o respectivo pedido de inscrição.

O concurso de provas constará de quatro partes: escrita, oral, gráfica e prática, assim discriminadas:

Provas escritas e orais de português, aritmética, álgebra, geometria, trigonometria e instrução moral e cívica;

Provas escritas de física, química, história natural e metodologia do ensino de desenhos;

Prova prática de trabalhos manuais;

Prova gráfica de desenho;

Prova oral de docência que constará de uma preleção sobre desenho ou trabalhos manuais.

O candidato que obtiver média igual ou inferior a sessenta em qualquer prova será imediatamente considerado inhabilitado e impedido de prosseguir no concurso.

O candidato que obtiver, no concurso, média final inferior a sessenta será considerado inhabilitado.

O concurso será válido por um ano, findo o qual os candidatos não aproveitados nesse período perderão qualquer direito até então vigente.

O candidato inhabilitado somente um ano depois poderá ser admitido a novo concurso.

Outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria da Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, na cidade de Florianópolis, ou pela Divisão de Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação, no Rio de Janeiro.

Florianópolis, 17 de agosto de 1938. — *Manoel Gonçalves*, no impedimento do diretor.

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

De ordem do Sr. diretor da Escola, faço público para conhecimento dos interessados no concurso para provimento da cadeira de Pontes-Grandes Estruturas Metálicas e em Concreto Armado, que de acordo com o decreto n. 494, de 14 de junho de 1938, e com as determinações constantes dos ofícios ns. 38/5.519-S/3.472, de 22 de agosto de 1938 e 38/5.605-S/3.517, de 28 do corrente mês, ambos do Exmo. Sr. reitor da Universidade do Brasil, ficam reabertas até 10 de fevereiro de 1939 as inscrições para os candidatos ao referido concurso, sendo válidas as inscrições já realizadas.

De acordo com a resolução da Congregação em sessão de 9 de agosto próximo passado, os candidatos já inscritos e os que se inscreverem, deverão apresentar até 10 de fevereiro de 1939 uma tese redigida em ortografia oficial, impressa em corpo nunca inferior a oito e em volume de formato em oitavo com o máximo de trezentas páginas. A tese versará sobre o seguinte assunto sorteado em sessão de Congregação: "Ponto segundo — As pontes em quadro, de aço e de concreto armado".

Os candidatos deverão apresentar cinquenta exemplares da tese constando dela, obrigatoriamente, com indicação da respectiva edição, a bibliografia do assunto direta ou indiretamente utilizado na sua confecção.

Para outros esclarecimentos, porventura necessários, poderão os Srs. candidatos obter informações com o secretário em exercício desta Escola.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *Osorio Gomes de Araujo*, secretário em exercício.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas

DIRETORIA DE TOMADA DE CONTAS

Pelo presente edital ficam intimados os herdeiros do Sr. Minervino da Silva Barreto, ex-escrivão da Coletoria Federal de Itamaracá, no Estado de Pernambuco, no período de 1 de junho de 1918 a 27 de dezembro de 1933, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, alegarem o que for a bem de seus direitos, constituírem procurador na sede deste Tribunal ou produzirem documentos sobre a importância de 774\$200, ou declararem o domicílio, para o efeito de ser nele notificado das decisões proferidas na tomada de contas, sejam elas interlocutórias ou definitivas, sob pena de revelia.

O débito acima provem de imposto sobre vencimentos a menos pago (27\$000) e percentagens a mais recebidas (747\$200).

Diretoria de Tomada de Contas, 20 de setembro de 1938. — *José de Moraes*, diretor em comissão.

Tribunal de Contas

DIRETORIA DE TOMADA DE CONTAS

Pelo presente edital ficam intimados os herdeiros do Sr. Joaquim de Albuquerque Gondra, ex-coletor federal de Itamaracá, no Estado de Pernambuco (período de 1 de junho de 1918 a 27 de dezembro de 1933, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, alegarem o que for a bem de seus direitos, constituírem procurador, na sede deste Tribunal ou produzirem documentos sobre a importância de 288\$700, ou declararem o domicílio, para o efeito de ser nele notificado das decisões proferidas na tomada de contas, sejam elas interlocutórias ou definitivas, sob pena de revelia.

O débito acima provem de saldos em selos não devidamente escriturados (205\$500), selo de nomeação a menos pago (31\$800), imposto sobre vencimentos não pago (425\$500) e percentagens a mais recebidas (8\$900).

Diretoria de Tomada de Contas, 20 de setembro de 1938. — *José de Moraes*, diretor em comissão.

Diretoria do Domínio da União

EDITAL N. 17-A

De ordem do Sr. diretor, chama a atenção dos interessados, que o Sr. Arnanjo Cândia de Pontes requereu em aforamento parte do lote de terreno n. 10 da rua Príncipe de Grão Pará, situado na Fazenda Nacional de Santa Cruz e, com a área de 1.223, m², 4.121, e publicado no "Diário Oficial" de 10-9-1938.

Processo n. 65.368-37.

Em 9 de setembro de 1938. — *Arnaldo Fê Pinto*, escrivão, classe K.

(C — 6.521 — 9-9-1938 — 325\$400 — 29 vezes)

Caixa de Amortização

EDITAL N. 10

Faço público, para conhecimento dos interessados, que esta Caixa está processando a substituição das cautelas representativas de apólices do "Reajustamento Econômico", pelos títulos definitivos, devendo os juros correspondentes ao segundo semestre do corrente ano (venceível a 1 de janeiro de 1938), ser pagos somente à vista dos coupon destacados dos novos títulos.

A Tesouraria da Dívida Pública recebe os títulos provisórios, todos os dias, das 11 às 15 horas, exceto aos sábados.

Em 26 de setembro de 1938. — *Gladstone Rodrigues Flores*

Comissão Central de Compras

A Comissão Central de Compras do Governo Federal leva ao conhecimento dos Srs. interessados que, de acordo com o art. 1º do decreto n. 20.460, de 30 de setembro de 1931, solicita para o dia 6 de outubro de 1938, ofertas de cotações para as requisições constantes da relação abaixo, cujas especificações se acham afixadas no local devido, na sede da Comissão, à avenida Rodrigues Alves n. 135.

Requisição — Materiais

- N. 121.088. Tubo de borracha.
- N. 201.021. Impressos.
- N. 223.408. Material de expediente.
- N. 234.268. Balança registradora.
- N. 238.176. Carimbo de borracha.
- N. 613.067. Coleção de crina.
- N. 613.068. Uniformes, etc.
- N. 645.198-B. Material de expediente.
- N. 802.010. Impressos.
- N. 802.011. Material de expediente.
- N. 906.042-B. Papelão para arquivo.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *A. de Faria Filho*, diretor.

Comissão Central de Compras

Chama-se a atenção dos interessados para os editais publicados no "Diário Oficial" de 30 do corrente, à página n. 19.778 (Requisições ns. 901.754).

Diretoria do Imposto de Renda

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor do Imposto de Renda, convido o contribuinte abaixo mencionado, de acordo com o disposto no art. 155 do regulamento em vigor, a prestar dentro do prazo de dez dias contados 30 dias da publicação deste, esclarecimentos que se tornarem necessários para regularidade de sua situação junto a esta Diretoria, devendo para esse fim, dirigir-se à Secretaria:

Processo n. 4.703137 — Felipe de Mendonça, exercício de 1937.

Secretaria da Diretoria do Imposto de Renda. — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *José de Magalhães Bravo*, secretário.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Estabelecimento Regional de Material de Intendência

EDITAL DE CHAMADA DE OTÁVIO TIAGO DE PINHO

De ordem do Sr. capitão encarregado do inquérito administrativo, convido o operário correio da classe "A", Otávio Tiago de Pinho a comparecer, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, ao Estabelecimento Regional de Material de Intendência desta Região Militar, afim de apresentar defesa a respeito de sua ausência, tendo em vista o decreto n. 14.663, § 2º, do art. 14, de 1-2-921 e a letra c do art. 156 da Constituição Federal.

São Paulo, 21 de setembro de 1938. — *Paulo de Mello Junior*, 3º sargento, escrivão do inquérito.

Inspeção Geral do Ensino do Exército

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

EDITAL N. 11

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência, publicado no "Diário Oficial" de 28 de setembro do corrente ano, página n. 19.760.

Quartel em Aadarai, 26 de setembro de 1938. — *Hugo de Faria*, capitão, secretário.

Diretoria de Intendência da Guerra

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial" de 28 do corrente, à página 19.606.

Hospital Central do Exército

De ordem do Sr. coronel Dr. diretor deste estabelecimento, determino que compareça com urgência a este hospital o servente de classe "B", do Quadro I, do Ministério da Guerra, José Barbosa, que no dia 13 do mês corrente, completou 30 dias de ausência.

Em 27 de setembro de 1938. — *Aristarcho Ramos*, secretário do Hospital Central do Exército.

Primeira Divisão de Infantaria

INFANTARIA DIVISIONÁRIA

QUARTEL GENERAL

De ordem do senhor presidente da Comissão de Remonta deste Quartel General, será vendido em hasta pública, no próximo dia 5 de outubro, às 10 horas, na sede da Escolta, à rua Tenente Nepomuceno n. 25, Vila Militar, um cavalo para montaria de oficial julgado impréstavel ao serviço do Exército.

Quartel General na Vila Militar, 29 de setembro de 1938
Waldemar Alves Pequeno, capitão, secretário.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DE FERRO VELHO

Faço público que, de conformidade com o edital publicado no "Diário Oficial" de 6 de setembro de 1938, serão recebidas propostas, em concorrência pública, para compra de todo o ferro velho, compreendendo ferro fundido, ferro batido, inclusive trilhos, existente nas dependências desta Fiscalização, cujas propostas deverão ser entregues em sua sede à praça Mauá n. 10, 2º andar, às 14 horas do dia 6 de outubro de 1938. Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro. — *F. B. Gallotti*, engenheiro-chefe.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de objeto com valor declarado, caídos em refugo definitivo publicado no "Diário Oficial" de 9 do corrente, à página n. 18.171.

Diretoria de Obras Públicas do Município do Recife

EDITAL N. 10

1. De ordem do Sr. Dr. Prefeito do município do Recife, fica instituído um concurso de projeto para a ponte a ser construída sobre o rio Capibaribe, ligando o bairro de Santo Antônio ao da Boa Vista.

2. Os trabalhos apresentados deverão vir colados em papelão ou esticados em chassis, bem acondicionados em envólucros fechados, não trazendo assinatura, pseudônimo ou qualquer sinal que revele a identidade do autor.

3. Juntamente com os trabalhos, será entregue um envelope fechado, sem transparência, contendo o nome do autor ou autores e as referências legais sobre sua profissão.

4. Os concorrentes deverão apresentar os trabalhos seguintes:

- a) planta geral de situação, na escala de 1:500;
- b) planta horizontal, na escala de 1:100;
- c) elevação lateral, na escala de 1:100;
- d) elevação sobre a praça no bairro de Santo Antônio, na escala de 1:50;
- e) elevação sobre a praça no bairro da Boa Vista, na escala de 1:50;
- f) seção transversal, na escala de 1:20;
- g) perspectiva de ângulo, na escala de 1:50, com o observador afastado 60 metros e o horizonte a 130 metros do solo.

h) perspectiva a vôo de pássaro com o observador a 50 metros de altura;

i) detalhes dos motivos principais, na escala de 1:20.

5. Os desenhos deverão ser apresentados em monocromia, de livre escolha dos concorrentes.

6. A ponte projetada terá um vão total de cento e dezesseis (116) metros e rampa máxima de três por cento (3%).

7. No trecho central da ponte, a distância entre a parte inferior das vigas e a linha de maré máxima, será, no mínimo, de dois metros e noventa e cinco centímetros (2,95).

8. A largura da ponte será de vinte e cinco (25) metros, dos quais dezesseis (16) reservados ao rolamento e nove (9) para os dois passeios laterais.

9. Os trabalhos serão recebidos, na Diretoria de Obras Públicas Municipais, até às quinze (15) horas do dia 25 de outubro do corrente ano.

10. O juri, organizado para o julgamento dos projetos apresentados, se reunirá às dezesseis (16) horas do dia seguinte, afim de proceder à abertura dos envólucros, lavrando-se ata que receberá as assinaturas de seus membros e das pessoas presentes interessadas.

11. O juri, presidido pelo Prefeito será constituído dos seguintes elementos: um representante da Escola de Belas Artes, um arquiteto representante da Diretoria de Arquitetura e Urbanismo e o diretor de Obras Públicas Municipais.

12. Para outras informações e aquisição de plantas, os interessados poderão se dirigir ao Escritório Técnico da Diretoria de Obras Públicas do Município do Recife ou, no Rio de Janeiro, ao Instituto de Arquitetos do Brasil.

13. Aos projetos classificados em 1º, 2º e 3º lugares serão conferidos, respectivamente, prêmios de trinta (30), quinze (15) e cinco (5) contos de réis.

14. Os projetos premiados passarão a pertencer à Prefeitura do Recife.

Diretoria de Obras, 28 de maio de 1938. — *Domingos Ferreira*, diretor de Obras.

(C 6.512—6-9-1938—3 vezes em set. e 4 vezes em out. — 564\$200)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Departamento Nacional da Produção Vegetal

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE ADUBOS NECESSÁRIOS AOS TRABALHOS DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA DO MESMO DEPARTAMENTO.

Chamo a atenção dos interessados para o edital desta concorrência administrativa que se realizará às 14 horas do dia 10 de outubro próximo vindouro, nesta Diretoria Geral, edital esse que veio publicado na íntegra, no "Diário Oficial" do dia 24 de setembro do corrente ano, às páginas 19.250 e 19.251.

Seção de Expediente e Contabilidade à Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, em 26 de setembro de 1938. — *Carlos de Souza Duarte*, diretor geral.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Serviço de Contabilidade

CONCURRENCIA

O Conselho Administrativo do Hospital do Funcionário Público, usando das atribuições conferidas pelo decreto n. 24.217, de 9 de maio de 1934, e de acordo com as instruções expedidas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, publicadas no "Diário Oficial" de 26 de julho de 1934, solicita a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial" de 23 do corrente mês, à página 19.154, que abre concorrência para a execução da cobertura das dependências do Hospital, à rua Sacadura Cabral n. 178, de acordo com o projeto aprovado e especificações anexas ao mesmo edital.

Para informações, devem os interessados dirigir-se à Secretaria do Conselho, situada no Palácio do Ministério do Trabalho, na sobreloja esquerda da rua da Imprensa, Esplanada do Castelo, de 12 às 15 horas.

Conselho Administrativo do Hospital do Funcionário Público, 26 de setembro de 1938. — *João Drumond Camargo*, secretário do Conselho.

Departamento Nacional do Trabalho

PROCURADORIA

De ordem do senhor procurador geral, ficam convidados a comparecer no prazo de trinta (30) dias, na Procuradoria Geral do Trabalho, sita à Esplanada do Castelo, 6º andar, afim de ser observado o que dispõe o art. 1º do decreto n. 24.742, de 14 de julho de 1934 os interessados abaixo relacionados:

P. 4.789-37 — *Alberto Guimarães*.
P. 6.041-37 — *Júlio Moniz Bove*.

P. 5.657-37 — *Marcus de Brito*.
P. 2.958-36 — *Manuel Pinto Teixeira*.
P. 6.167-35 — *Vitor Simões de Almeida*.
P. 7.342-37 — *Irineu Cabral dos Santos*.
P. 8.600-37 — *Francisco Matêus*.
P. 3.667-36 — *Antônio Martins Dias da Silva*.
P. 6.735-37 — *Cornélio Coelho*.
P. 7.547-37 — *Deolindo Rudio Nascimento*.
P. 7.929-37 — *Constantino Rodrigues*.
P. 9.333-37 — *João Pinheiro*.
P. 27-38 — *Júlio Felix dos Santos*.
P. 3.983-36 — *Antônio Marques de Sousa*.
P. 2.993-36 — *Arlindo Correia Lourinho*.
P. 2.949-36 — *Eduardo de Oliveira Malaquias*.
P. 1.269-36 — *José Gonçalves*.
P. 2.967-37 — *Antônio Lopes da Silva*.
P. 1.179-38 — *Ozino Antônio dos Santos*.
P. 195-34 — *Manuel de Sousa*.

Em 30 de setembro de 1938. — *Epaminondas Mello*, pelo procurador geral.

Departamento Nacional do Trabalho

PROCURADORIA

De ordem do senhor procurador geral, ficam convidados a comparecer no prazo de trinta (30) dias, na Procuradoria Geral do Trabalho, sita à Esplanada do Castelo, 6º andar, afim de ser observado o que dispõe o art. 1º do decreto n. 24.742, de 14 de julho de 1934, os interessados abaixo relacionados:

P. 4.105-36 — *Arnaldo Clemente Lutz Lutz*.
P. 1.425-37 — *Antônio de Castro*.
P. 6.085-37 — *Assunda Pane*.
P. 7.135-37 — *Euclides Tavares da Penha*.
P. 2.283-37 — *Carlos Cardoso*.
P. 8.147-36 — *Fileto Gaspar Longa*.
P. 8.073-36 — *Valdivio Passo de Oliveira*.
P. 8.195-37 — *Manuel Silva*.
P. 2.511-37 — *Carlos Hanigschmico*.
P. 8.255-35 — *Augusto Kreutz*.
P. 9.998-37 — *Fidelis Ferreira da Silva*.
P. 8.790-36 — *Eliza Teixeira Bastos Brito*.
P. 6.297-37 — *José Gomes Prata*.
P. 1.993-37 — *Severo Vasques Gonçalves*.
P. 2.521-37 — *Henrique Couto*.
P. 2.297-37 — *Manuel Rosa*.
P. 4.763-37 — *Germano Dalmão*.
P. 2.005-37 — *Augusto Batista*.
P. 2.935-37 — *Henrique Francisco Azeitona*.
P. 2.231-37 — *Vitor Ribas*.

Em 30 de setembro de 1938. — *Epaminondas Mello*, pelo procurador geral.

Departamento Nacional do Trabalho

PROCURADORIA

De ordem do Dr. procurador geral ficam convidadas a comparecer, no prazo de cinco (5) dias, na Procuradoria Geral do Trabalho, sexto andar do Edifício do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Esplanada do Castelo, as pessoas abaixo relacionadas, interessadas nos processos infra citados:

Antônio Ramos Ribeiro — Processo P. 9.140-38 (DNT 28.997, de 1934).

Miguel Gomes da Silva — Processo DNT 2.032-37.

Carlos Galo de Oliveira (Leiteria Ubá) — DNT 2.032-37.

D. Marieta Godói — P. 988-38.

Bernardino José de Almeida — DNT 22.366-37.

Antônio José Trigo — P. 7.869-37.

Vitor Magalhães Filho — P. 8.106-37 — DNT 17.008-37).

Antônio Vicente dos Santos — DNT 14.337-37.

Antônio João Rosário — DNT 2.217A-933.

José Lamas — P. 7.395-37.

Constantino Marques Dias dos Santos — DNT 28.100-35 (P. 594, de 1938).

Daniel Rodrigues Cardoso Leite — P. 10.308-37 (DNT 13.805, de 1933).

Nilo dos Santos — DNT 10-N-933 (P. 8.846-37).

Manuel Paulo da Silva e Alcides Dias — DNT 1.499-38 (P. 1.276, de 1938).

Oswaldo Cândido de Araujo — P. 3.680-37.

Nicéas Costa — DNT 15.425-34 (P. 832-34).

Alcides de Carvalho — DNT 6.042-38 (P. 4.032-38).

Antônio Sabóia — DNT 128-A-931 (P. 8.958-36).

Enrico Pinto de Sousa DNT 7.382-38 (P. 4.911-38).

Em 28 de setembro de 1938. — *Maria Eugênia Frascari*.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio**Primeira Seção****CERTIDÃO**

Em cumprimento ao despacho exarado pelo senhor diretor geral no requerimento da S. A. Fábrica Santa Heloisa, em 29 de agosto de 1938, certifico que foram arquivados nesta repartição, sob o n. 13.945, os seguintes documentos: a) ata da assembléa geral ordinária realizada em 31 de março de 1938, que aprovou o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1937, bem como elegeu os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo exercício; b) pública forma de um certificado relativo ao imposto de renda. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Primeira Seção. — Eu, Luiz Walter Barbosa, escrivão da classe E, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1938. — *Luiz Walter Barbosa*, escrivão E. Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas federais no valor de 20\$200, inclusive o selo de Educação e Saúde. — Visto — *Mario Soares Pinto*, oficial administrativo K, no impedimento do diretor da Seção. Ao lado, o carimbo do Departamento.

(C — 7.110 — 30-9-938 — 30\$600)

Departamento Nacional da Indústria e Comércio**Primeira Seção****CERTIDÃO**

Em cumprimento ao despacho exarado pelo senhor diretor geral no requerimento de "A Rural" S. A. em 23 de setembro de 1938, certifico que foram arquivados, nesta repartição, sob número 13.979, os seguintes documentos: a) ata da assembléa geral ordinária realizada em 25 de junho de 1938, que aprovou o balanço, contas e atos da diretoria relativos ao exercício de 1937, bem como elegeu a diretoria e seus suplentes e os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal; b) folha do "Diário Oficial" de 22 de junho de 1938, com a publicação do relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1937; c) pública forma de um certificado relativo ao imposto de renda. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Primeira Seção. — Eu, Luiz Walter Barbosa, escrivão da classe E, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938. — *Luiz Walter Barbosa*. Um carimbo com os seguintes dizeres: "Departamento Nacional da Indústria e Comércio". — Visto — *Mario Soares Pinto*, oficial administrativo K, no impedimento do diretor da Seção. (Achavam-se coladas e devidamente inutilizadas: uma estampilha federal de valor de 20\$ e um selo de Educação e Saúde.)

(C — 6.935 — 30-9-938 — 30\$600)

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Quinta Região**EDITAL N. 219**

A Secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região, (Edifício do Ministério do Trabalho, 4º andar, Esplanada do Castelo), estão convidados a comparecer a partir de hoje e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste no "Diário Oficial" desta capital, sem multa, em qualquer dia útil das 12 às 15 horas e aos sábados das 12 às 13 horas e meia, além dos profissionais e dos funcionários já convocados, os senhores abaixo mencionados, afim de receberem as respectivas carteiras profissionais.

Diplomados

Alvaro Barcelos Fagundes, Artur Hehl Neiva, Heraldo de Sousa Matos, Jaime Leal Costa, Jaime Teixeira da Silva Teles, José Azevedo da Silveira Sobrinho, Luiz Gonzaga Bernhauss de Lima, Luiz Mettre, Raimundo Pinheiro, Roberto Moulinho dos Reis, Rui Torres da Silva Pinto, Tácito Bittencourt de Carvalho.

Deverão os interessados fornecer duas fotografias de frente (tipo carteira profissional) medindo dois e meio por três e meio centímetros.

Após o recolhimento à Tesouraria do Conselho Regional da taxa de 30\$000 (artigo 14 alínea c do artigo 27 do decreto n. 23.569) os interessados assinarão as respectivas fichas e aí deixarão as impressões digitais.

Para maior rapidez e facilidade do serviço, a Tesouraria não poderá fazer troca de dinheiro, convindo que a taxa seja paga com a quantia exata.

As carteiras profissionais serão sempre entregues na semana imediata, das 12 às 15 horas, mediante recibo, devidamente datado e assinado.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1938. — *A. Junqueira Ayres*, presidente.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal**INSCRIÇÕES DE CONSTRUTORES**

Nos termos do inciso XIV, n. 3, das Instruções para a execução do Regulamento aprovado pelo decreto n. 1.749 de 28 de junho de 1937, acha-se aberta na Seção Predial, à rua Visconde de Inahuma n. 63, 3º andar, a inscrição dos construtores que pretendem transigir com esta Caixa.

Esta inscrição será feita mediante remessa, em carta endereçada ao presidente da Junta Administrativa, das seguintes informações:

- Nome da firma.
 - Capital.
 - Valor das obras que está habilitada a empreender.
 - Engenheiro responsável e número da respectiva carteira profissional.
 - Outras indicações que julgar interessar à Caixa.
- Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *Alfredo Thom de Santos*, presidente da Junta Administrativa.
(C. 7.108 — Em 30-9-1938 — 26\$500)

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway**EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CAIXA**

Pelo presente e pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta Caixa concorrência para construção do edifício para a Sede desta Instrução e execução de obras correlatas, no terreno situado à rua Teixeira Soares, esquina de Paulo Fernandes (Praça da Bandeira).

As propostas serão recebidas na sede da Caixa, no dia 31 de outubro do corrente ano (segunda-feira) das 12 às 14 horas.

Aos interessados será fornecido um exemplar das normas gerais da concorrência, plantas, cadernos de encargos, especificações etc. mediante o pagamento de trezentos e cinquenta mil réis (350\$000).

Na sede da Caixa, à Avenida Mem de Sá n. 14-A, 2º andar, de 16 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados, poderão os concorrentes receber o exemplar acima mencionado, bem como qualquer esclarecimento que venham a solicitar.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *G. B. F. Neale*, presidente da Junta Administrativa.

(C. 6.934 — Em 30-9-1938 — 82\$600 — 3 vezes)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários**CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA SUA FUTURA SEDE**

Pelo presente e pelo prazo de 45 dias, a contar desta data, acha-se aberta neste Instituto a concorrência para a construção do edifício para a futura sede do Instituto, no terreno situado à Avenida Nilo Peçanha, esquina de Avenida Graça Aranha, Quadra "D", da Esplanada do Castelo.

Na sede do Instituto, à Praça 15 de Novembro n. 20, 7º andar, receberão os interessados todos os esclarecimentos de que venham precisar, bem como lhes será fornecido, mediante o pagamento da importância de quinhentos mil réis (500\$000), um exemplar das condições gerais da concorrência, inclusive plantas, especificações e orçamentos quantitativos.

Somente serão aceitas as propostas que forem apresentadas pelas firmas devidamente inscritas, para este efeito, na Carteira Predial do Instituto, até 30 (trinta) dias, a contar desta data.

As propostas deverão ser apresentadas na sede do Instituto, no dia 14 de novembro, às 10 horas, em envelopes fechados e lacrados, obedecendo rigorosamente todas as exigências estabelecidas nas condições gerais acima mencionadas.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1938. — *Dr. Adherbal Carneiro Novais*, Presidente.

(C — 6.938 — 30-9-938 — 410\$200 — 3 vezes)

SOCIEDADES ANONIMAS**COMPANHIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERÔNIMO**

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERÔNIMO, REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 1938

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e oito, na sala das sessões da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo, à Praça Getúlio Vargas, número dois, décimo primeiro andar, sala mil cento e um, nesta capital, às quatorze horas e quarenta minutos, o Dr. Ademar de Faria, diretor da Companhia declara que decorreram quarenta minutos depois da hora fixada de anúncio de convocação e que se acham presentes vinte e três (23) acionistas, conforme consta do Livro de Presença, possuidores de cento e cinquenta e nove mil e trinta e três (159.933) ações, representando quinze mil e novecentos (15.900) votos, isto é, mais de metade do capital social. Acrescenta o Dr. Ademar de Faria que muito embora não se achem representados dois terços (2/3) do capital social sendo esta a terceira e última convocação a assembléa poderia funcionar com qualquer número, conforme foi declarado no anúncio de convocação e nas cartas registradas e protocoladas, dirigidas aos acionistas, de acordo, aliás, com a lei e os Estatutos. De, por isso come instalada a presente Assembléa Geral Extraordinária e indica o Dr. Rodrigo Otávio Filho para presidir os trabalhos. Aceita unanimemente a indicação, o Dr. Rodrigo Otávio Filho, assume a presidência e, depois de agradecer a prova de confiança, sobe ao

Primeiro e Segundo Secretários, respectivamente, os Srs. Ivo de Magalhães e Dr. Pedro Latif, completando-se assim a Mesa. Em seguida, o presidente declara aberta a sessão e procede à leitura do sumário de convocação da presente assembleia, comunicando, a seguir, que deixa de proceder à leitura da ata da última assembleia, realizada em oito de abril de mil novecentos e trinta e oito, por ter sido a mesma lida, aprovada por todos os presentes e publicada no Diário Oficial e "Jornal do Comércio"; entretanto, se alguém o desejasse, mandaria lê-la. Ninguém se manifestando a respeito, considerou essa leitura dispensada. Em seguida, o presidente declara que a presente Assembleia Geral Extraordinária foi convocada especialmente para deliberar sobre a efetivação do aumento de capital da Companhia de vinte mil contos de réis (Rs. 20.000:000\$000) para trinta mil contos de réis (Rs. 30.000:000\$000), já totalmente subscritos e integralizados pela forma autorizada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, e sobre a conveniência e a forma de ser alterado o acordo comercial e industrial assinado com a Companhia Carbonífera Rio Grandense, em dezessete de julho de mil novecentos e vinte e seis. Passando à primeira parte da ordem do dia, o presidente comunica que se encontra sobre a mesa a lista da subscrição relativa ao aumento de capital de vinte mil contos de réis (Rs. 20.000:000\$000) para trinta mil contos de réis (Rs. 30.000:000\$000), já totalmente subscrito, e bem assim que já se acha devidamente arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio e registrada no Sétimo, Ofício do Registro de Imóveis, a ata da Assembleia Geral Extraordinária de trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, que reformou os Estatutos e aprovou o referido aumento de capital, não havendo, portanto, nenhuma outra formalidade legal a cumprir. Declara, outrossim, o presidente que está à disposição dos presentes a prova de que as novas ações da Companhia já foram admitidas à cotação oficial em Bolsa, achando-se portanto, perfeitamente efetivado o aumento de capital e que faria constar em ata esta circunstância, salvo qualquer objeção dos acionistas presentes. Submete, por isso, o assunto à discussão da assembleia e ninguém pedindo a palavra o presidente considera unanimemente reconhecido o aumento de capital da Companhia de vinte mil contos de réis (Rs. 20.000:000\$000) para trinta mil contos de réis (Rs. 30.000:000\$000), bem como preenchidos todos os requisitos legais para sua efetivação. Passando à segunda parte da ordem do dia, o presidente declara que concederá a palavra a um dos diretores da Companhia para expor à assembleia a conveniência e a forma de ser alterado o acordo comercial e industrial assinado com a Companhia Carbonífera Rio Grandense, em dezessete de julho de mil novecentos e trinta e seis. Pede então a palavra o Dr. Luiz Betim Pais Leme e declara que o assunto foi perfeitamente ventilado em reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal da Companhia, realizada em dois de setembro de mil novecentos e trinta e oito, tendo o Conselho Fiscal aprovado unanimemente as minutas do novo contrato de constituição do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração "Cadem" e de comunhão de lucros e perdas e administração conjunta entre a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo, a Companhia Carbonífera Rio Grandense e o referido Consórcio Administrador de Empresas de Mineração "Cadem", contratos esses que foram lavrados no Décimo Sétimo Ofício de Notas desta capital em doze de setembro de mil novecentos e trinta e oito e que foram também posteriormente aprovados unanimemente pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em vinte e um de setembro de mil novecentos e trinta e oito. Solicita, por isso, o Dr. Luiz Betim Pais Leme que as atas dessas duas reuniões, lavradas às folhas quarenta e um verso (41-V) e quarenta e dois (42), do livro próprio, que se achava sobre a Mesa, fossem lidas à assembleia. A pedido do presidente, o primeiro secretário procede então à leitura das citadas atas e a seguir o presidente submete o assunto à discussão da assembleia. Ninguém pedindo a palavra, são lidas e submetidas à votação a escritura de alteração de contrato de constituição do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração "Cadem" lavrada em doze de setembro de mil novecentos e trinta e oito no Décimo Sétimo Ofício de Notas desta capital, livro duzentos e cinquenta e três (253), folhas oitenta e três verso (83-V), e a escritura de alteração de contrato de comunhão de lucros e perdas e administração conjunta entre a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo, a Companhia Carbonífera Rio Grandense e o Consórcio Administrador de Empresas de Mineração "Cadem", lavrada na mesma data, a folhas oitenta e cinco (85) do livro duzentos e cinquenta e três (253), do referido Décimo Sétimo Ofício de Notas desta capital, contratos esses que foram unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os Diretores e Membros do Conselho Fiscal. A seguir o presidente pergunta se algum dos presentes deseja fazer uso da palavra, levantando-se então o Sr. José Willemsens Júnior, para propor que a ata da assembleia seja assinada pela Mesa, sem prejuízo dos demais acionistas que também queiram fazê-lo. O presidente submete à discussão da assembleia a proposta do Sr. José Willemsens Júnior, e, ninguém pedindo a palavra, é a mesma posta a votos e unanimemente aprovada, abstendo-se de votar a Mesa. O Dr. Júlio Latif pede a seguir a palavra e propõe seja consignado em ata um voto de louvor à Mesa pelo modo com que dirigiu os trabalhos da assembleia, sendo igualmente essa proposta unanimemente aprovada, abstendo-se ainda a Mesa de votar. O presidente, em nome da Mesa, agradece o voto de louvor dado pela assembleia e o comparecimento dos senhores acionistas. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, o presidente declara terminados os trabalhos da assembleia, mandando lavrar a presente ata. Então, Ivo de Magalhães, Primeiro Secretário, fez esta ata que, depois de lida e aprovada por todos os presentes, vai assinada pela Mesa

que dirigiu os trabalhos da assembleia e demais acionistas abaixo firmados.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1938. — **Rodrigo Octavio Filho**, presidente. — **Ivo de Magalhães**, 1.º secretário. — **Pedro Latif**, 2.º secretário. — **Evelina Klingthofer**. — **O. Reis**. — **Frederico Paepcke**. — **Alvaro Campos**. — **Adhemar de Faria**. — **Luiz Betim Pais Leme**. — **Durval de Mesquita**. — **Rocha Miranda, Filhos & C. Limitada**. — **Renato Rocha Miranda**, gerente. — **p. p. Banco Bóavista**. — **F. Portella**. — **Comp. de Ácidos, C. A. Braga**, diretor. — **José Gomes de Freitas**. — **Egídio Guichard Jr.** — **Pela Comp. Carbonífera Rio Grandense, Roberto Cardoso**, diretor. — **Júlio Latif**. — **Pelo Banco do Comércio, Carlos Corrêa de Matos**. — **Antonio Moreira Barbosa da Silva**. — **José Willemsens Júnior**. — **Eugênio Honold**. — **Luiz Reis**. — **Luiz Dormenval**.

(C — 7.109 — 30-9-38 — 179\$500)

COMPANHIA INDUSTRIAL CRUZEIRO DO SUL

— BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

Ativa	
Terreno Meyer	333:598\$000
Máquinas, materiais & propriedades	280:000\$000
Caixa	28:169\$710
Devedores diversos	81:650\$500
Depósitos	6:000\$000
Móveis & utensílios	350\$000
Ações em caução	10:000\$000
Diversas contas	136:112\$000
Lucros e perdas	28:562\$560
	901:442\$800
Passivo	
Capital	500:000\$000
Hipoteca	150:000\$000
Credores diversos	108:330\$800
Depósito da Diretoria	10:000\$000
Diversas contas	136:112\$000
	901:442\$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

	Débito	Crédito
Saldo do exercício anterior		5:317\$829
Despesas técnicas, gastos gerais, etc.	221:681\$010	
Juros & descontos e despesas de hipoteca	22:675\$200	
Filial da Baía		43:508\$831
Máquinas, materiais & propriedades		166:966\$000
Balanço		28:562\$560
	244:356\$210	244:356\$210

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1937. — **Eduardo Klingthofer da Fonseca**, presidente. — **Antonio Ferreira da Silva Quintella**, contador.

PARCERIA DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal, tendo examinado as contas, documentos e balanço da sociedade, nada têm a opor aos mesmos, que se encontram na mais perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1937. — **A. G. de P. Fonseca**. — **Reynaldo Lefebvre**. — **C. Barbosa Vianna**.

(C 7.113 — 30-9-38 — 100\$000)

COMPANHIA CARBONÍFERA RIO-GRANDENSE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 1938

No dia vinte de setembro de mil novecentos e trinta e oito, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 26, 2º andar, presentes os acionistas abaixo assinados, representando cento e vinte e cinco mil duzentas e quatro ações, conforme se verifica do livro de presenças, que também assinaram, a sessão foi aberta pelo presidente da sociedade, Sr. comendador José Martinelli, que indicou para presidência o acionista Dr. Carlos de Sabóia Bandeira de Melo, tendo sido apoiada por todos os presentes a sua indicação. Assumindo a presidência, Sr. Dr. Carlos de Sabóia Bandeira de Melo, convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os Srs. Dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo e Mário da Gama Machado, os quais, tomando lugar à mesa, conferiram o livro de presenças com os recibos de depósito das ações ao portador, verificando a sua perfeita concordância. Declarou então o presidente que a assembleia estava legalmente constituída e podia deliberar em primeira reunião sobre o assunto da sua convocação que, a pedido do presidente, foi lida pelo primeiro secretário e é do seguinte teor: "Companhia Carbonífera Rio Grandense" — Assembleia Geral Extraordinária — Primeira convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia vinte do corrente, às quatorze horas, na sede da companhia à Avenida Rio Branco n. 26, 2º andar, afim de resolverem sobre a al-

leração do contrato que foi assinado em 17 de julho de mil novecentos e trinta e seis, com a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo. — A Diretoria. — Disse então o presidente, que, conforme constava da sua convocação, o objetivo da assembléa era de liberar sobre as alterações do contrato celebrado em dezessete de julho de mil novecentos e trinta e seis com a "Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo", e, em consequência, do contrato, de vinte e tres de junho de mil novecentos e trinta e seis, de constituição da Sociedade Civil "Consórcio Administrador de Empresas de Mineração" (C. A. D. E. M.), e acrescentou que essas alterações tinham sido feitas por escrituras públicas de doze do mês corrente, respectivamente a fls. 83 e fls. 85 do Livro n. 253 do tabelião do 17º Ofício desta cidade, cujos traslados se achavam sobre a mesa. O segundo secretário leu em voz alta essas duas escrituras, a pedido do presidente que logo em seguida as pôs em discussão. Manifestaram-se a respeito vários acionistas, tendo a diretoria prestado todas as informações que lhe foram pedidas. Encerrada a discussão, o acionista Sr. João Barcelos, mandou à Mesa a seguinte proposta: "A assembléa geral de acionistas da Companhia Carbonífera Itio Granulense, tomando conhecimento do contrato celebrado em doze de setembro de mil novecentos e trinta e oito, no tabelião do 17º Ofício desta cidade, entre esta Companhia e a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo, com intervenção do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração (C. A. D. E. M.), e também, do contrato da mesma data, no mesmo tabelião, entre os sócios do dito Consórcio, lidos nesta assembléa, resolveu aprovar o primeiro dos mencionados contratos e declarar a sua plena concordância com o segundo." Poeta a votos a proposição supra transcrita, foi unanimemente aprovada sem discussão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão. Do que eu, primeiro secretário, fiz esta ata, que foi escrita sob meu ditado e, lida em voz alta pelo segundo secretário, foi unanimemente aprovada e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1938. — *Eduardo Monteiro de Barros Roxo.* — *Carlos Bandeira de Mello.* — *Mário da Gama Machado.* — *Mário d'Almeida.* — *Antonio Ferraz.* — *José Martinnelli.* — *Joaquim Viçãa.* — *Roger André Lacoste.* — *João Barcellos.* — *João Augusto Alves.*

(C 7.118 — 30-9-38 — 79\$600)

SOCIEDADES CIVIS

CENTRO ESPIRITA "SEBASTIÃO"

EXTRATO DOS ESTATUTOS

- 1º — Denominação: Centro Espírita "Sebastião".
- 2º — Sede: Nesta Capital, à rua São Francisco Xavier n. 458.
- 3º — Tempo de duração: Indeterminado.
- 4º — Fôro: Distrito Federal.
- 5º — Fundo social: A constituir-se.
- 6º — Fins: O Centro Espírita "Sebastião" tem por fim praticar caridade, doutrinar e prestar esclarecimentos precisos sob o tema espiritual e manterá, quando suas condições o permitirem, uma escola primária gratuita.
- 7º — Administração e representação: Será administrado por uma diretoria composta de um presidente, um vice-presidente, dois secretários, um tesoureiro, um conselho fiscal e um zelador. O presidente representará o centro em juízo e fora dele, podendo delegar poderes.
- 8º — Responsabilidade: Os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela diretoria em nome do centro.
- 9º — Dissolução: A dissolução de Centro far-se-á quando a assembléa geral assim o julgar conveniente ou quando o mesmo não possa preencher os fins para que foi criado. O seu patrimônio terá o destino que a assembléa geral der ou, o indicado pela Federação Espírita Brasileira.
- 10 — Reforma dos estatutos: Os estatutos são reformáveis por voto expresso da assembléa geral, de pleno acôrdo com a Federação Espírita Brasileira.

Diretoria atual:

Presidente, Pericles Moraes Sobrinho.
Vice-presidente, Joaquim Marques da Costa Canastra.
1º secretário, Celso Clemente de Araújo.
2º secretário, Josefa Maria da Costa Canastra.
Tesoureiro, Agamenon Moraes.

Conselho fiscal:

Germano Correia Pinto.
Joaquim de Carvalho.
Valdemar Correia Leite.

Zelador:

Amândia Moreira.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *Pericles Moraes Sobrinho,* presidente.

(C 6.939 — 30-9-38 — 45\$900)

ANÚNCIOS

Estrada de Ferro Maricá

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

EDITAL

Pelo presente edital, convido, nos termos da lei e instruções e vigor, o funcionário Francisco Moraes Corrêa Júnior a comparecer no prazo máximo de oito dias, a contar da data da primeira publicação deste, perante a comissão constituída pela portaria de 14 de setembro de 1938, da superintendência desta Estrada, para responder ao processo de abandono de emprego, pena de revelia.

Neves, São Gualberto, 28 de setembro de 1938. — *Alexandre de Paula,* presidente da comissão.

Reconheço a firma Alexandre de Paula
Niterói, 28 de setembro de 1938. Em testemunho (estava o selo público) da verdade. — *Arysergio Cardoso,* tabelião interino.

(C 7.104 — 28-9-1938 — 67\$300 — 3 vezes)

Companhia Aliança Industrial

(EX-COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALIANÇA)

JUROS DE "DEBENTURES"

érie única

(Antiga primeira série)

No escritório desta companhia, à rua 1º de Março n. 101, andar térreo, pagam-se, de 6 a 8 de outubro próximo futuro e às quintas-feiras seguintes, os juros do empréstimo por obrigações ao portador da emissão de 4 de junho de 1924, única em circulação, inclusive cupão n. 29.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1938. — *A diretoria.*

(C 6.808 — 22-9-1938 — 122\$400 — 6 vezes)

Companhia Industrial Cruzeiro do Sul

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira convocação

Ficam convocados os senhores acionistas para a assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 16 de outubro, às 14 horas, a fim de tomar conhecimento do balanço e contas da diretoria, proceder à eleição de diretoria e membros do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *A diretoria.*

(C 7.112 — 30-9-1938 — 39\$800 — 3 vezes)

Companhia Industrial Cruzeiro do Sul

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira convocação

Fica convocada uma assembléa geral extraordinária, que se realizará na sede desta companhia, à rua Teófilo Otoni n. 44, 6º andar, no dia 7 de outubro próximo, às 14 horas, para o fim de autorizar a diretoria a vender um imóvel de propriedade da sociedade e tomar outras providências concernentes à mesma transação.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *A diretoria.*

(C 7.111 — 30-9-1938 — 49\$000 — 3 vezes)

Companhia Progresso Industrial do Brasil

JUROS DO EMPRÉSTIMO

Nos dias 13 e 14 do corrente mês, das 13 horas e 30 às 15 horas. Neste dia em diante, às quartas-feiras, às mesmas horas, à rua Teófilo Otoni n. 18, 1º andar, será pago o cupão n. 39, do nosso empréstimo por debentures, com a dedução do imposto sobre a renda de 8 %.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1938. — *Mel. Gme. da Silveira R.* presidente.

(C 6.936 — 30-9-1938 — 139\$900)

Declaração

Gabriel Ernani Ferreira Horta, que se assinava Gabriel Ferreira Horta, vem, pelo presente, declarar que seu verdadeiro nome é o primeiro, muito embora também tivesse usado o segundo, antes de fazer, em Juízo, a retificação que a lei exige.

Declara, outrossim, que os papéis e documentos feitos em nome de Gabriel Ferreira Horta, lhe pertencem, visto tratar-se de uma só e única pessoa.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1938. — *Gabriel Ernani Ferreira Horta*.

Reconheço a firma Gabriel Ernani Ferreira Horta.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1938. Em testemunho (estava o sinal público) da verdade. — *Plínio Carneiro de Mendonça*, tabelião substituto.

(C 7.115 — 30-9-1938 — 17\$300)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

(Antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns)

SECÇÃO PREDIAL

De ordem do senhor presidente, são convidados todos os associados inscritos na Secção Predial a comparecerem à sede deste Instituto, à avenida Nilo Peçanha n. 155, 4º andar (edifício Nilomex), afim de escolherem as casas que desejam adquirir na "Vila Valdemar Falcão", construídas na Ilha do Governador.

Será respeitada a ordem de inscrição, na concorrência de pedidos.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1938. — *Antonio Pio Alves Costa*, chefe da Secção Predial.

(C 7.001 — 27-9-1938 — 46\$900 — 3 vezes)

S. A. Ch. C. Richardson

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Segunda convocação

Não tendo havido número para a realização da assembleia geral extraordinária, convocada para o dia 20 do corrente, ficam novamente convidados os senhores acionistas a se reunirem na sede social, à rua Concorvo Filho n. 1, nesta cidade, no dia 10 de outubro próximo futuro, às 2 horas da tarde, afim de deliberarem sobre uma proposta de aumento de capital.

Rio de Janeiro 23 de setembro de 1938. — *A diretoria*.

(C 7.114 — 30-9-1938 — 49\$000 — 3 vezes)

Companhia Predial Itacema

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Predial Itacema, afim de se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, no dia 8 de outubro de 1938, às 13 hora, afim de deliberarem sobre a modificação do art 12 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *Manoel Ferreira Guimarães*, diretor-presidente.

(C 7.116 — 30-9-1938 — 12\$200)

Vendas judiciais

O correitor Jorge Goulart, autorizado por alvará do Dr. juiz de direito da 3ª Vara Cível, venderá em leilão, na Bolsa do dia 6 de outubro, 69 apólices Uniformizadas de 1:000\$, 5 %, pertencentes ao espólio do finado Américo Ferreira Viana.

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1938. — *Juvenal de Queiroz Vieira*, síndico.

(C 6.940 — 30-9-1938 — 11\$200)

Companhia Industrial de Valença

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Industrial de Valença, afim de se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, no dia 10 de outubro de 1938, às 13 horas, afim de deliberarem sobre a modificação do art. 9º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1938. — *Manoel Ferreira Guimarães*, diretor.

(C 7.117 — 30-9-1938 — 16\$300)

Companhia Usina Cambaiba

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira convocação

De acordo com o disposto no art. 14, § 1º, dos estatutos desta companhia, são convocados os senhores acionistas para uma assembleia geral extraordinária, que se realizará na sede social, à rua do Rosário n. 106, sobrado, às onze (11) horas do dia 6 do corrente, e terá por fim a alteração dos artigos 3º, 7º, § 2º e 19, dos mesmos estatutos, para o efeito de modificar o prazo de duração da sociedade e estabelecer remuneração para a diretoria, bem como tudo mais que possa interessar aos fins da presente convocação.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1938. — *Companhia Usina Cambaiba Luiz Guarani*, presidente.

(C-6.836-1-10-938-62\$200-3 v.)

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

REVISTA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Outubro de 1938

PRIVILÉGIOS DE INVENÇÃO E MARCAS DE INDÚSTRIA E DE COMÉRCIO

Boletim n. 222

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Ata da 226ª. sessão ordinária, realizada em 26 de agosto de 1938 — Presidência do Sr. Francisco Antonio Coelho, diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e trinta e oito, sob a presidência do Sr. Francisco Antonio Coelho, diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, e com a presença dos Senhores João Maria de Lacerda, Fonseca Costa e Godofredo Maciel, esteve reunido, em sessão ordinária, o Conselho de Recursos da P. Industrial.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o secretário submete ao Conselho a petição da firma W. S. Cremer S. A., pedindo, ao Conselho, fosse adiado o julgamento do recurso relativo ao pedido de privilégio, depositado sob o n. 17.323. O Conselho indeferiu o pedido. Passa-se, então, ao julgamento dos processos em pauta, registrando-se as seguintes ocorrências:

Recursos:

N. 2.180 — Processo 18.466-36, termo 17.323 — Privilégio, processo para obtenção de ataduras de gesso — Recorrente, W. S. Cremer S. A., recorridos, Lohmann Aktiengesellschaft e o D. N. P. I. Ocupou a tribuna, pelo recorrido, o advogado Tomas Leonardos. — O Conselho negou provimento ao recurso.

N. 2.182 — Processo 23.699-36, termo 47.213 — Marca — VICTOR — Dep. e recorrente, Vitor Saw Works Inc.; recorrido, D. N. P. I. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 2.185 — Processo 6.419-37, termo 50.321 — Marca — CUTOLO — Dep. e recorrente, Laboratório Kalmo Ltda.; recorrido, D. N. P. I. — Deu-se provimento ao recurso.

N. 2.186 — Processo 13.595-37 — Caducidade da marca EXPANSIT, n. 77.805, de Berna — Recorrente, Grunzwig & Hartmann G. M. B. H. — Recorridos, Silvio de Abreu e o D. N. P. I. Falou, pela recorrente, o agente oficial Ipanema Moreira. — O Conselho, de acordo com o parecer verbal do auditor, não tomou conhecimento do recurso, por ter sido o mesmo interposto fora do prazo legal.

N. 2.187 — Processo 20.321-36, termo 46.343 — Marca — CA-CIQUE — Dep. e recorrente, Vasconcelos, Prado & Cia.; recorrido, D. N. P. I. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 2.188 — Processo 17.891-37, termo 53.256 — Marca — COLON — Recorrente, procurador da Propriedade Industrial; recorrido, Saint-Clair José dos Santos e o D. N. P. I. — Contra o voto do conselheiro João Maria de Lacerda, o Conselho negou provimento ao recurso.

N. 2.190 — Processo 23.329-36, termo 48.110 — Marca — APOLO — Dep. e recorrente, Manufatura Araken Ltda.; recorrido, D. N. P. I. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 2.191 — Processo 23.331-36, termo 47.115 — Marca — PAPA-GAIO — Dep. e recorrente, Manufatura Araken Ltda.; recorrido, D. N. P. I. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 2.192 — Processo 23.336-36, termo 47.117 — Marca — BLOND ROON BLEU — Dep. e recorrente, Manufatura Araken Ltda.; recorrido, D. N. P. I. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 2.193 — Processo 5.431-37, termo 50.089 — Marca — NIGER — Recorrente, procurador da Propriedade Industrial; recorridos, Cia. Cervejaria Paulista, S. A. e o D. N. P. I. Pelo recorrido, falou o agente oficial Ipanema Moreira. — O Conselho negou provimento ao recurso.

Foram adiados os recursos ns. 2.133, marca PULMOBENZIL; 2.181, marca CAFE DA CASA DE S. PAULO; 2.183, marca DURIAL; 2.184, marca KOLACAL; e 2.189, marca PAPA-GAIO, baixando os autos em diligência ao D. N. P. I.

Terminados os trabalhos o presidente encerra a sessão declinando, em seguida, a pauta dos processos a serem julgados na próxima reunião que se realizará a 2 de setembro próximo vindouro.

E, de tudo para constar, eu Antonio Carlos Petra de Barros, secretário do Conselho de Recursos, lavrei a presente ata, que será assinada por todos os seus membros depois de aprovada. — Francisco Antonio Coelho. — João Maria de Lacerda. — Fonseca Costa. — Godofredo Maciel.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente

Expediente do Sr. Diretor Geral

Dia 29 de setembro de 1938

Registro de marcas

Sociedade Anônima Lameiro — OSTINCAL — classe 3 (termo n. 55.255). — Indeferido de acordo com o art. 80 n. 7 do decreto n. 16.264, de 1923.

Vaz & Gomes — AUREA — classe 37 (termo 56.586). — Registre-se.

L. Picollo & Comp. — ALUMIDAL — classe 3 (termo 57.224). — Indeferido de acordo com o art. 80 n. 7 do decreto n. 16.264, de 1923.

Bopp, Sassen, Ritter & Comp., Ltda. — COLOMBIANA — classe 42 (termo 57.407). — Registre-se.

Laboratório Imex Ltda. — STOPIRIL — classe 3 (termo n. 57.408). — Indeferido de acordo com o art. 80 n. 7 do decreto n. 16.264, de 1923.

Sociedade de Produtos Suínos Barrense Ltda. — YPIRANGA — classe 41 (termo 57.432). — Registre-se.

Lundgren, Irmãos, Limitada — FLOR DO SERTÃO — classe 21 (termo 57.451). — Registre-se.

Armando Ferreira Peixoto e Antônio Chagas Junior — JORNAL DO GURY — classe 60 (termo 57.462). — Registre-se.

A. F. Lopes & Comp. — LEGIAO — classe 36 (termo 57.505). — Indeferido de acordo com o art. 80 n. 1 do decreto n. 16.264, de 1923.

Ribeiro, Chaves & Comp. — Emblemática — classe 23 (termo n. 57.540). — Registre-se.

Costa Pena & Comp. — Emblemática — classe 44 (termo n. 57.549). — Registre-se.

Costa Pena & Comp. — Emblemática — classe 44 (termo n. 57.550). — Registre-se.

Costa Pena & Comp. — Emblemática — classe 44 (termo n. 57.551). — Registre-se.

Costa Pena & Comp. — Emblemática — classe 44 (termo n. 57.552). — Registre-se.

Costa Pena & Comp. — TABAJARA — classe 44 (termo n. 57.553). — Indeferido de acordo com o art. 80 n. 7 do decreto n. 16.264, de 1923.

Sábado d'Angelo — NANCY — classe 44 (termo 57.554). — Registre-se.

Sábado d'Angelo — SARITA — classe 44 (termo 57.555). — Registre-se.

B. Ronca & Filhos — CAIÇARA — classe 42 (termo 57.558). — Registre-se.

Exigências

Indústrias Labor Ltda., (termo 57.585). — Apresente novos exemplares satisfazendo as exigências do Arquivo.

João Schild & Comp., (termo 57.267). — Apresente a prorrogação dentro do prazo de trinta dias.

J. & E. Atkinson, Limited (termo 53.264). — Apresente novas vias descritas, discriminando os artigos de toucador e exclua os preparados para cabelo.

Dr. José Rodrigues Mendes (18.779-38). — Preste esclarecimentos.

Ramos, Cardoso & Comp., Ltda., (termo 57.403). — Satisfazam a exigência do art. 119, do decreto 20.377, de 1931.

Prorrogações de prazos

Glaxo Laboratories, Limited (termo 61.440). — Concedo o prazo de trinta dias em prorrogação.

Bunzl & Biach A. G., (termo 56.516), e August Gronert, (termo 20.653). — Concedo o prazo de sessenta dias em prorrogação.

Diversos

Laboratório Capivarol Ltda., (18.818-38) — junto ao termo número 39.356; 18.847-38 junto ao termo 40.831). — Aguarde-se.

Laboratório Capivarol Ltda., 18.853-38 junto a marca 29.625; 18.852-38, junto a marca 31.780; 18.85138 junto a marca 37.257; 18.850-38 junto a marca 39.361 e 18.849-38 junto a marca 40.201). — Aguarde-se o cumprimento da exigência feita no processo da marca 50.062.

França & Comp., (termo 40.300). — Aguarde-se a solução da transferência da marca n. 22.332.

Fernando Melo (6.799-38, junto a marca 28.821). — Aguarde-se solução da transferência da marca n. 28.821.

Expediente do Diretor da Secção de Privilégios de Invenção

Dia 29 de setembro de 1933

Exigências

Henrique Campi (18.631-38). — Prove o pagamento da 3ª anuidade.

Irmãos Federighi (21.480-38). — Prove o pagamento da 4ª anuidade.

Momsen & Harris (20.859-38). — Preste esclarecimentos.

Bates Valve Bag Corporation of Brazil e Bates International Bag Company (21.359-38, junto ao termo 19.786). — Junte-se ao processo e cumpra, preliminarmente, a exigência a que se refere o despacho de fls. 64.

Diversos

Antônio Mietto (21.486-38). — Junte-se ao processo, encaminhe-se ao técnico e retifique-se o título, oportunamente.

José Antônio Tannuri (22.387-38). — Junte-se ao processo e cumpra-se o despacho do diretor geral.

La Reliéphographie, Société pour l'Exploitation des Procédés de Photographie en relief Maurice Bonnet (17.681-38). — Junte-se ao processo.

Dr. Heinrich Schwappacher (21.240-38). — Junte-se ao processo.

Momsen & Harris (21.153-38). — Defecido.

Dr. Nelson de Azevedo Branco (21.642-38). — Junte-se e encaminhe-se.

Expediente do diretor da Secção de Marcas

Dia 29 de setembro de 1933

Exigências

Correia & Cia. (termo 61.901). — Promova a anotação de transferência da marca anterior.

Romeu Rodrigues (termo 61.882). — Prove o uso da marca nos três últimos anos.

Claude Luz do Brasil Ltda. (termo 57.748). — Preste esclarecimentos, à vista da informação do Arquivo.

Arsênio Guidotti (termo 57.708). — Apresente novos exemplares da marca, na classe 4.

João Valentim da Mota (termo 57.704). — Apresente novos exemplares da marca, declarando o nome do artigo.

João Jorge, Figueiredo & Cia. (termo 61.499). — Apresente o clichê e exemplares da marca, de acordo com o registro anterior.

Luiz Paiva da Rocha (termo 56.813). — Apresente novos exemplares do título, na classe 60.

Raquel Mafalda Cremaschi (termo 56.185). — Apresente novos exemplares da marca, excluindo os artigos que não constavam da petição reivindicatória.

Borax Consolidated Limited (termo 57.738). — Apresente novos exemplares da marca, discriminando os artigos.

John Dickinson & Co., Limited (termo 61.803). — Apresente novos exemplares da marca, discriminando os artigos de papel.

Metalúrgica Fracalanza S. A. (termo 57.766). — Apresente novos exemplares da marca, excluindo os garfos (classe 12) e as rasadeiras para escritório (classe 17).

Blundell, Spence & Co. Limited (termo 59.646) e Bromberg & Cia. (termo 57.743). — Satisfazam a exigência do Arquivo.

Diversos

Koken Companies, Inc. (termo 61.226). — Aguarde-se solução do processo de transferência, referido a fls. 14 v.

NOTICIÁRIO

NOTIFICAÇÕES

São convidados os titulares abaixo mencionados a comparecer a este Departamento, afim de efetuarem o pagamento da taxa para anotação da transferência das seguintes marcas:

Davis & Geck, Inc. (1.002-38 — "Kalmerid"), Sayad & Abdo (31.846, 31.849, 31.850, 31.848, 31.845, 31.843, 31.841, 31.851 e 31.842-37 — marcas "Guanabara" (n. 40.212), "Olga" (n. 39.812), "Lirios do Valle" (n. 39.811), "Sabonete Popular" (n. 40.210), "Ypiranga" (n. 32.221), "Sabonete das Nymphas" (n. 42.502), "Rosalia" (n. 39.810), "Helena" (n. 39.809), "Sabonete Confiança" (n. 40.448).

São convidados os titulares abaixo a comparecer a este Departamento, afim de efetuarem o pagamento da taxa para a anotação da modificação do nome nas seguintes marcas:

Frederico Giese & Companhia (7.776-38 — "Casa Fio de Ouro"), Irmãos Ferraro (30.800, 30.804, 30.801, 30.802 e 30.803-37 — marcas "Torpedo", "Sterling", "Torpedo", "Sterling" e "Mongolio") e Frederico Giese & Companhia (7.775-38 — "Casa Fio de Ouro").

É convidado Stelle Evelyn a comparecer a este Departamento, afim de satisfazer a exigência do Conselho referente ao recurso da marca "Astar Press Agency" (termo 46.430).

É convidado José dos Santos da Silva Eira a comparecer a este Departamento, afim de revalidar o selo da petição inicial do termo 57.632.

É convidado Adolpho Bloch a comparecer a este Departamento, afim de apresentar a procuração referente ao termo 57.629, dentro do prazo máximo de trinta dias.

É convidada a Perfumaria Mascote Ltda. a comparecer a este Departamento, afim de selar os documentos de fls. 8 (pet. 7.389-38 junto ao termo 57.629).

OPOSIÇÕES

Centro da Indústria de Calçados e Comércio de Couros (21.554 de 13-9-38) apresentou oposição ao privilégio depositado sob o número 21.401, pela Fábrica de Calçados Belo-Horizonte Ltd

RECURSOS

I/G Farbenindustrie Aktiengesellschaft (22.790 de 26-9-38) recorreu do despacho que indeferiu o pedido de privilégio depositado sob o n. 20.529.

Alberto Pinho de Carvalho (22.829 de 26-9-38) recorreu do despacho que denegou o pedido de modelo de utilidade depositado sob o n. 19.903.

AVISO AOS REQUERENTES DE PATENTES

Os requerentes de patentes ou seus procuradores abaixo mencionados são convidados a satisfazer o pagamento das taxas a que se referem os artigos 50, letra "b", 51, letra "a", do decreto 16.264, de 19-12-923. A inobservância do prazo de 30 dias estabelecidos pelo artigo 1º, letra "b", do decreto 22.990, de 1933, importará no arquivamento definitivo do processo.

Termos — Nomes

N. 9.541 — Pascoal Scavone.
N. 18.234 — International Standard Electric Corporation.
N. 18.891 — Gillette Safety Razor Company, Soc. An.
N. 19.306 — Società Anonima Manifattura di Altessano.
N. 19.445 — Masakichi Tomita.
N. 19.818 — Leroy Lincoln Salfisberg.
N. 19.846 — Soc. An. Stabilimenti di Dalmine.
N. 20.026 — I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft
N. 20.236 — Durand & Huguenin A. G.
N. 20.405 — Società Italiana Pirelli.
N. 20.433 — Companhia Brasileira de Produtos em Cimento Armado "Casa Sano" S. A.
N. 20.434 — Rotary Seal Company.
N. 20.326 — Afílio Grossi, Dr. Pedro de Sousa Rezende, Dr. Antônio Augusto de Menezes Drumond e Dr. João Amoroso Neto.
N. 20.351 — Fábrica Nacional de Parafusos Santa Rosa Sociedade Anônima

4. The fourth part of the document discusses the consequences of failing to comply with the record-keeping requirements. It states that any person who fails to comply with the requirements may be subject to disciplinary action, including suspension or termination. The document also notes that any person who provides false information to the auditor may be subject to criminal prosecution.

Preço do numero de hoje \$600

IMPRESSA NACIONAL — INDUSTRIA DO JORNAL

PRAÇA MARCELO ANGORA — PONTA DO CALABOUÇO
